DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.041
ANO XLVI

Está sendo vencida a crise do carvão

O máu tempo reinante ainda dificulta a ação do govêrno inglês

Londres, 19 (De Homer Jenks, da U. P.) — Clement Attlee anunciou nos Comuns que na proxima segunda-feira será restabelecido o fornecimento de eletricidade para os Midlands, o maior centro industrial da Grã-Bretanha. O consumo de energia elétrica será liberado apenas para as industrias, prosseguindo em vigor a ordem que proibe o uso domestico na Inglaterra, Escocia e Pais de Gales, durante cinco horas por dia.

Attlee declarou que não estava em posição de apresentar dados sobre o reinicio do fornecimento de eletricidade, quer para a industria, quer para os consumidores domesticos, no resto do país. Disse que "é objeto do govêrno restaurar a força para a produção industrial, em todas as areas em que prevalecem as restrições, o mais cedo possivel, mas o govêrno não considerará a situação em segurança senão depois que houver reservas para duas semanas".

A declaração do "premier" significa que as industrias dos Midlands, centralizando-se em torno de Birmingham, poderão reiniciar a produção principalmente para o programa de "exportar ou morrer". Isto ocorrerá justamente duas semanas depois que o govêrno cortar a corrente elétrica para toda a Inglaterra, desde o suleste ao noroeste, a fim de poupar carvão. Embora a proibição do uso de eletricidade, 5 horas por dia, tenha sido subsequentemente estendida a todo o país, as industrias no sudoeste e nordeste da Inglaterra, na Escocia e no Pais de Gales tiveram permissão de continuar as suas atividades. Attlee declarou que informará á Camara, logo que possa anunciar a restauração do fornecimento de eletricidade para as industrias em Londres e no suleste e noroeste da Inglaterra. Mais de dois milhões de pessoas ficaram de braços cruzados em consequencia das restrições.

Segundo Attlee, a relutancia do gabinete em suspender as medidas impostas emana do facto de que as condições atmosféricas são ainda pessimas e o movimento de carvão se processa ainda com grandes dificuldades. "O degelo, quando vier, trará enchentes e nevoeiro" — disse o "premier". "Se as restrições atuais sobre os consumidores domesticos e industriais não cessarem e forem mantidas em todo o país, estima-se que o consumo de carvão se conservará numa média de 580.000 toneladas por semana. Nesse nivel, o governo espera, até amanhã, que haverá reservas de carvão para duas semanas nas usinas da area central. Pequenas deficiencias em três usinas serão vencidas na semana que findará a 1.º de março. Ao alcançar essa posição na area central, o govêrno considera justo permitir o reinicio geral do uso de eletricidade pelas industrias, na referida area, a partir da proxima segunda-feira".

Um Boletim do Ministério dos Combustiveis declarou: "Durante a primeira semana de restrições, as usinas de energia elétrica consumiram 841.000 toneladas de carvão, em comparação com 703.000 toneladas na semana que terminou a 7 de fevereiro.

"Nesta base, as usinas têm reservas disponíveis para onze dias e meio. Na base do consumo futuro, estimado em 580.000 toneladas por semana, contudo, há suprimentos para 13 dias e 19 horas. Em Londres, as usinas têm 158 mil toneladas de reservas de carvão, ou seja, um abastecimento para 11 dias e meio, de acôrdo com um novo computo. Os gasometros têm duzentos mil toneladas, ou sejam, reservas para dez dias".

O Ministério declarou que a repetição dos temporais no Mar do Norte impediu que de 25 a 30 navios de carvão partissem dos portos setentrionais, com suprimentos importantes. Nas 24 horas que terminaram ás 9 horas desta manhã, apenas quatro carvoeiros, trazendo 9.000 toneladas, chegaram ao Tâmisa. Ao fazer a sua declaração nos Comuns, Attlee pediu ás fabricas que alternem as suas horas de trabalho, a fim de evitar sobrecarregamento nas usinas de energia elétrica, em qualquer hora do dia. Declarou que o ministro do Trabalho, George Isaac, avistar-se-á com representantes dos industriais e dos trabalhadores, ainda hoje, para discutir a resolução de "problemas dificeis".

Attlee rejeitou a sugestão de que a Grã-Bretanha suspenderá as exportações de equipamento para usinas de eletricidade até que substitua o seu material gasto. Declarou o primeiro ministro que o govêrno não tem o direito de violar contratos.

REORGANIZAÇÃO

Londres, 19 — (Por Arthur Gavshon, da A. P.) — Um porta-voz do govêrno britanico disse que a Inglaterra está se preparando para reorganizar todo o seu programa da recuperação economica, industrial e financeira do após-guerra, sem abandonar seus planos de socialização, em consequencia do impacto causado pela crise do carvão.

Segundo esse alto informante, essa imensa tarefa caberá á "Board of Trade" — "Ministério do Comercio) — cujos técnicos são considerados os mais bem preparados para avaliar os efeitos da crise e as suas repercussões, em virtude de seu intimo contacto com o comercio interno e externo, e com a produção.

Acrescentou essa fonte que o Gabinete vai rever todo o programa nacional de recuperação, assim que as conclusões dos peritos tenham chegado a uma analise detalhada das perdas de produção causadas pela paralisação industrial e das que possam vir ainda a verificar-se, pela redução futura de fornecimento de energia, conforme se puder antecipar.

O mesmo porta-voz disse que o gabinete decidira, em principio, sôbre as seguintes medidas práticas e imediatas para enfrentar a situação: 1 — as industrias terão suas horas prolongadas, a fim de que o carvão possa ser distribuido mais equitativamente no periodo de 24 horas; 2 — será dada prioridade a todos os fabricantes de geradores de eletricidade; 3 — o consumo doméstico terá sua redução mantida tanto quanto possivel durante a crise; 4 — a mão-de-obra estrangeira será trazida á Inglaterra para ajudar a aliviar a crise.

PALAVRA DE ORDEM

Londres, 19 (A. P.) — O chanceler do Erário Hugh Dalton, declarando que "agora estamos tentando fazer quase mais do que está nas nossas forças", deu á Grã-Bretanha o que chamou de palavra de ordem — "trabalhar, economizar e exportar".

A POLÍTICA DA RÚSSIA é agressiva e expansionista

Marshall endossa a "franqueza" de Dean Acheson

Washington, 18 (U.P.) — E' o seguinte o texto da resposta do general Marshall, secretário de Estado, á nota-protesto do sr. Molotov, ministro do Exterior da Russia:

"Tenho em meu poder vossa nota de 14 de fevereiro, enviada por intermédio do embaixador norte-americano em Moscou, general Bedell-Smith, na qual protestais pelo que descreveis como conduta inadmissivel do sub-secretário de Estado norte-americano, sr. Acheson, ao fazer certas declarações, ante um comité do Senado dos EE. UU. e que considerais como uma difamação crua e hostil para com a União Soviética. A expressão que motivou a vossa queixa não foi feita voluntariamente pelo subsecretário de Estado americano e sim em resposta a uma pergunta feita por um membro do Senado. A resposta foi dada no curso de perguntas e respostas entre os componentes do comité e pertinentes ao caso pelo presidente do comité do Senado. A pergunta e a resposta, neste caso particular, foram as seguintes: Senador Mokellar: "Pois bem, presumindo-se que a Russia esteja procurando apoderar-se não sómente dos territórios que já domina como tambem procura aumentar seu territorio com os territórios de outras nações, acha v. exa. que, se a Russia se apoderar do segredo da bomba atômica não se apoderaria não sómente do resto da Europa como talvez do resto do mundo?" "Sr. Dean Acheson: "Senador, creio que essa é uma pergunta que não se pode responder da forma como v. exa. apresentou. Estou perfeitamente ciente do facto de que a politica exterior da Russia é agressiva e expansionista. Creio que um dos maiores esforços que hoje faz o meu país no seio das Nações Unidas é procurar encontrar meios de resolver os problemas desta natureza. Se fôr possivel encontrar estes meios e estes acordos, então haverá esperanças de que não ocorrerão choques de importancia. Do contrário, creio que a situação será muito grave".

V. exa. será bem familiarizado com o sistema constitucional deste país, inclusive com a separação entre os poderes legislativo e executivo deste governo. De acordo com o nosso sistema de governo, um funcionário administrativo, chamado a depor ante um organismo do legislativo, tem o dever de responder ás perguntas pertinentes ao caso sempre que não envolvam questões secretas, incompativeis com o interesse público. Tambem não existiu exceção alguma neste caso.

A conduta do subsecretário de Estado dos Estados Unidos, portanto, ao responder á pergunta, de um modo franco e de acordo com sua própria consciência, não pode ser considerada como inadmissivel porém apenas como cumprimento do dever.

Qualificais o conteúdo de suas declarações como difamação crua e hostil para com a União Soviética. Sob o ponto de vista de nossas normas, um comentário ilimitado sobre questões politicas públicas não é uma difamação. Em consequencia disto, eu estou certo que v. exa. voltará a pensar nesta questão, não atribuindo hostilidade ao que foi uma franquesa".

VON PAPEN CONDENADO

Nurenberg, 19 (AFP) — O Ministério Público da Câmara de Desnazificação pediu para Von Papen a pena máxima, isto é 10 anos de prisão com trabalhos forçados.

A DESTRUIÇÃO DOS NAVIOS DE GUERRA GERMANICOS

Washington, 19 (R.) — O Departamento de Estado revelou hoje que a Russia, em memorando de seis de dezembro ultimo á Comissão Naval Tripartite do Conselho de Controle Aliado para a Alemanha, confessou que encontrára "dificuldades" em cumprir o acôrdo dos três grandes sôbre a destruição dos navios de guerra germanicos danificados. Respondendo ás consultas britanicas e norte-americanas os russos responderam, entretanto, que estavam realisando o que lhes cabia de acôrdo com a Conferência de Potsdam.

Os funcionários do Departamento de Estado informaram que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos levaram a cabo sua tarefa de destruição dos navios de guerra germanicos. Entre os navios de guerra germanicos que deviam ser destruidos pelos russos figura o porta aviões "Graf Zeppelin". Não se revelou se essa unidade se encontrava entre os navios não destruidos. Esses mesmos funcionários frizam que ninguem tem o direito de sugerir que os russos tencionem reparar essa ou outras unidades para uso próprio.

Oposição formal dos Estados Unidos

Na Conferência de Londres, Mark Clark repudia com energia as ambições russas

Londres, 19 (N. Roberts, da U. P.) — Mark Clark, representante americano no Conselho de Suplentes declarou que a Russia procurou "legitimar as apreensões de propriedades que alegou pertencer a alemães", na Austria. Disse a Gusev que os EE. UU. "jamais reconheceram a legalidade de muitas dessas apreensões, e jamais o farão". Considerou "inteiramente inaceitavel" a proposta russa sobre concessão de direitos extra-territoriais ás nações que tomaram posse de bens alemães na Austria, a titulo de reparações.

Uma fonte americana declarou que isto "pode aplainar o caminho á penetração economica da Austria por alguma potencia". E a proposta russa relaciona como bens alemães os campos petroliferos de Zistersdorf, onde companhias americanas e britanicas tem interesses importantes.

Clark e o delegado britanico, Lord Hood, discordaram vivamente das clausulas da proposta russa; especialmente da definição dos bens alemães como "todas as propriedades adquiridas por empresas alemãs antes de 1938, e todas as propriedades adquiridas depois, exceto as obtidas por uso direto da força". Os anglo-americanos insistem em que todas as propriedades "adquiridas por força, coação, ou sem indenização adequada", fiquem isentas. Os alemães obtiveram pouco pelo emprego da força; de preferencia usaram pressão politica, e leis alemãs depois do Anschluss.

Gusev declarou que "o povo russo" apenas deseja um minimo de reparações pelos danos causados pela Alemanha" Opôs-lhe o general Clark que a proposta russa "anularia a primeira clausula do tratado, que concorda no estabelecimento da Austria soberana e independente. Não queremos um tratado que ponha em perigo a independencia da Austria ou a prive de sobrevivencia economica". A declaração de Potsdam protegeu a Alemanha contra reparações e sequestros que a tornassem nação incapaz de bastar-se a si mesma. O que se aplicou á Alemanha certamente se aplicará á Austria".

DESACORDO

Londres, 19 (F. P.) — A reunião dos Suplentes, esta manhã, se consagrou ao exame do projeto de resposta á nota checoslovaca; aprovado; ao estudo das propostas sobre bens alemães na Austria, e ao exame da desmilitarização austriaca.

Os delegados das democracias concordaram que os bens alemães não transferidos ás 4 potencias como reparações, permaneçam como fundo de economia austriaco: o delegado russo opôs-se.

Declarou Mark Clark que os EE. UU. não reconhecerão nunca a posse russa sobre bens, contra o Acôrdo de Potsdam.

O PROBLEMA AUSTRIACO

Londres, 18 (C. Thaler, da U. P.) — Os suplentes concordaram em que a Austria tenha direito a forças terrestres, mas não chegaram a acordo sobre seu total, nem sobre o direito a manter força aerea. Tambem decidiram que a Austria ficará proibida de qualquer investigação ou experiencia com armas atomicas ou outras de destruição em massa.

A FRANÇA INSISTE

Paris, 19 (A. P.) — O primeiro ministro Ramadier nos declarou que a França insistirá sobre a federação dos estados alemães, com estatuto especial para o Ruhr e com o Sarre integrado na sua economia.

PROJETO AMERICANOS

Washington, 19 (F. P.) — O general Marshall declarou á imprensa que os EE. UU. não abandonaram a esperança de concluir um pacto com a Grã-Bretanha, a Russia e a França, para manter a paz na Alemanha, conforme as propostas de Byrnes.

Marshall teve ontem de manhã uma entrevista de mais de duas horas com a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara, e declarou que o projeto mencionado é ainda considerado, pelo Departamento de Estado, como realizavel.

Pesquisas atômicas na Argentina

Denuncia o magazine "New Republic"

Nova York, 19 (A. P.) — O magazine "New Republic" diz, num artigo de seu ultimo número, assinado por William Mizelle, que com o convite do govêrno Peron ao mundialmente famoso cientista alemão Werner Heisenberg, um dos mais notaveis "bombardeadores de átomos", para ir para a Argentina, e com a descoberta, nesse país, de uma importante jazida de uranio, essa nação está dando inicio á execução de um programa militar de pesquisas nucleares, com o qual abrirá de uma vez a "Caixa de Pandora" da energia atômica.

Heisenberg, como o diz o artigo, é o inventor da *teoria do quantum* e conquistou o prêmio Nobel de Fisica, em 1931, por suas pesquisas no terreno da Fisica Atômica.

O artigo diz ainda: "A destemida aventura atômica da Argentina e seus objetivos francamente militares não devem ser amesquinhados como um sonho impraticavel para uma nação pequena. Ela tem materiais e dinheiro e já providenciou para conseguir homens com os necessários conhecimentos cientificos e técnicos sobre o modo de levar adiante o projeto".

Acrescenta o articulista que o depósito de uranio descoberto em dezembro na provincia argentina de Mendoza "promete ser uma importante fonte de uranio" e diz: "Heisenberg sabe mais do que qualquer outro ser vivente o "como" e o "porque" da fissão nuclear, excetuando-se apenas um punhado de pioneiros cientificos que trabalharam na bomba atômica.

O dr. Guido Beck, natural da Tchecoslováquia, abalizado físico teórico e ex-assistente de Heisenberg, já se acha na Argentina. Beck, que é um dos mais notaveis peritos atômicos, já se acha tranquilamente entregue a seu trabalho na Argentina, desde maio de 1943. Três decisões do Congresso argentino, destinadas a proporcionar fundos, equipamentos e diversas facilidades para pesquisas intensas sobre a energia atômica e para desenvolvimento do respectivo programa foram recentemente classificadas como leis de segredo militar.

Todos os depósitos de uranio e thorio na Argentina foram postos sob a vigilância do govêrno.

O artigo ainda informa que, oficialmente, Heisenberg foi convidado a ir para a Argentina para ocupar um cargo técnico no Instituto de Telecomunicações do Ministério da Marinha, mas não há a menor dúvida de que o seu principal trabalho será na execução do programa atômico. Acrescenta que Beck tem oficialmente o titulo de "Astrofísico" da Academia Nacional de Ciencias Fisicas e Naturais, em Córdoba, "a provincia na qual foram encontradas jazidas de uranio, nas localidades de Cerro Blanco, Mina Angel, e Viejo Despenado". O articulista termina dizendo: "Serão necessarios pelo menos dois anos para a produção de quantidades praticamente adequadas de material fissionavel, e para transformá-lo em armas atômicas. Não obstante isso, a Argentina terá futuramente as mesmas probabilidades de qualquer outra nação que tenha adotado programas atômicos depois que os Estados Unidos produziram a bomba".

Eliminação dos contrôles de tempo de guerra

Mensagem de Truman ao Congresso

Washington, 19 (A. P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso, em mensagem especial, que apresse a adoção de leis que tornem possivel "a proxima revogação" de varias disposições adotadas em consequencia do "estado de emergencia nacional, sob o qual o pais vem vivendo desde 1939".

O presidente pediu a revogação sumaria de 24 dessas leis de emergencia, propôs que outras 36 delas perdurem até a proclamação do fim do "estado de emergencia", quando estarão automaticamente extintas, e recomendou que sejam suprimidas a maioria das medidas orçamentarias de defesa.

De mais de cem leis de emergencia ainda em vigor, Truman propôs que doze apenas sejam mantidas na legislação permanente. Outras dez deverão permanecer em vigor ainda pelos seis meses seguintes á terminação do estado de emergencia, quando este seja dado por extinto.

— "Os progressos da reconversão, diz o presidente em sua mensagem, já tornam possivel dar-se mais um passo no caminho da libertação de nossa economia dos controles adotados em tempo de guerra".

Alguns dos assessores da Casa Branca deram a entender aos jornalistas que, se o Congresso agir com uma razoavel urgencia e brevidade, o estado de emergencia poderá ser dado por findo em julho próximo. A proclamação da cessação do "estado de emergencia" deverá abranger a "emergencia limitada" adotada em setembro de 1939 e "plena emergencia" proclamada a 27 de maio de 1941.

Entre as leis de emergencia cuja revogação imediata é proposta pelo presidente, figuram: — a que autorisa o arrendamento de navios mercantes a outras nações; — a cessão, por emprestimo, de terrenos publicos para a manufatura de munições; — e a que autorisa a admissão de praças da Marinha na Academia Naval.

Entre as principais que, na opinião do presidente, deverão continuar em vigor até cessarem automaticamente com a extinção do estado de emergencia, figuram: — a que permite ao Exército obter os seus fornecimentos sem a formalidade da previa licitação de preços; — a que autorisou a transferencia do Serviço de Guarda-Costas para a Marinha de Guerra; — a que autorisou o aumento dos efetivos navais, além dos efetivos fixados, e outras.

O presidente pediu que sejam mantidas em vigor até 30 de junho de 1948 as seguintes leis de emergencia: — a dos poderes conferidos ao subsecretario da Marinha; — o programa de alojamentos de guerra, pois muitos dos mesmos estão sendo usados em favor dos veteranos de guerra; — a autoridade dada ao presidente para designar, a titulo temporario, oficiais do Exército para qualquer função, sem levar em conta qualquer ramo especial das forças armadas; — o direito de armar navios mercantes; — a suspensão dos impostos de importação sobre sucata de ferro e aço; — e a que autorisa a importação, livre de direitos, de mercadorias destinadas aos membros das forças armadas das Nações Unidas que se achem nos Estados Unidos.

Bevin explica a posição inglesa em relação à Palestina

Londres, 19 (De Bruce Munn, da U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, eliminou a possibilidade de um próximo aumento da imigração de judeus para a Palestina, ao declarar na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha considera impossivel administrar seu mandato sobre a Terra Santa e que decidiu transferir a questão para as Nações Unidas. Bevin acrescentou que a Grã-Bretanha resolveu pedir ás Nações Unidas, provavelmente no curso da reunião da Assembléia Geral marcada para setembro, recomende a solução que estimar adequada para resolver o problema da Terra Santa. Essa comunicação, de que será preciso talvez esperar até setembro para que as Nações Unidas comecem a estudar as exigencias irreconciliaveis até agora feitas pelos judeus e árabes com respeito á Palestina, provocou imediatos ataques por parte do lider da oposição, ex-premier Churchill, o qual perguntou a Bevin:

"Devemos interpretar tais palavras como que teremos de continuar carregando esse fardo, sem solução que oferecer, sem iniciativas que apresentar não somente até setembro, mas tambem até que as Nações Unidas tenham resolvido um problema que o secretário para o Exterior, depois de dezoito meses de prolongada espera se declarou incapaz de solucionar? Como justifica v. exa. a manutenção de 100.000 soldados britanicos na Palestina, tão necessitados aqui, e os gastos de 30 ou 40 milhões de libras de nossos escassos recursos, neste longo processo de adiamentos e demoras?"

Bevin retrucou-lhe que suas palavras eram injustas e que existe a possibilidade de que as Nações Unidas entrem na consideração do problema antes do mês de setembro. "E' preciso certo trabalho preliminar e é possivel que se tomem medidas improvisadas", disse. Acrescentou que a Grã-Bretanha continuará limitando em 1.500 mensalmente o numero de imigrantes judeus para a Palestina, "nada mais, nem nada menos".

Pediu que "tanto os Estados Unidos como o resto dos paises do mundo nos ajudem a resolver este problema de pessoas deslocadas".

Rejeitou a sugestão de que a Grã-Bretanha entregue a questão ás mãos do Conselho de Segurança das Nações Unidas, como um problema que faz perigar a paz do mundo, dizendo: "Não creio que a questão da Palestina signifique em nenhum sentido uma ameaça para a paz mundial".

A seguir, explicou que a Grã-Bretanha não pensa em fazer sugestões para solução á Assembléia das Nações Unidas, mas que deixará esse organismo em liberdade para fazer as recomendações que julgar convenientes. As declarações de Bevin são interpretadas como significando que a Grã-Bretanha se dispõe a conservar o mandato até que a questão passe ás mãos das Nações Unidas, e ainda assim não se considerará obrigada a aceitar as recomendações que fizer tal organismo internacional.

Um porta-voz da Chancelaria Britanica, por sua vez, disse: "Confiamos em poder aceitar as recomendações, que sejam feitas e nossa intenção é fazê-o assim, porém não podemos assinar um cheque em branco, adiantadamente".

Bevin explicou aos parlamentares as duas propostas feitas pelo governo britanico que foram repelidas tanto pelos árabes como pelos judeus, das quais a primeira previa a criação de provincias autônomas árabe e hebréia, sob um governo central britanico, ou de criação de zonas separadas árabe e judia, sob um governo central que elevasse a imigração judia a 40.000 mensais. Disse que o segundo plano significava a promessa prática para a evolução para a independência, ao permitir o desenvolvimento das instituições politicas nacionais, durante o periodo de fidei-comisso de cinco anos.

OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 19 (A.P.) — Circulos bem informados revelaram que os Estados Unidos informaram á Grã-Bretanha que ainda consideram a imediata e substancial imigração de pessoas deslocadas, de origem judaica, para a Terra Santa, como a melhor solução para o problema da Palestina.

Esta comunicação dos Estados Unidos teria sido entregue ao chanceler Bevin depois que a Grã-Bretanha informou os Estados Unidos de sua intenção de entregar o caso da Terra Santa á arbitragem internacional.

OS ÁRABES E A O.N.U.

Lake Success, 19 (F.P.) — Faris El Khouri, representante da Siria no Conselho de Segurança, indicou que os Estados Árabes talvez submetam o caso da Palestina á O.N.U. antes que a Grã-Bretanha possa fazê-lo.

O PONTO DE VISTA JUDAICO

Londres, 19 (U.P.) — A Agência Judaica exigiu que a Grã-Bretanha suspenda todas as restrições á imigração de judeus para a Palestina, enquanto a questão estiver pendente de um estudo das Nações Unidas sobre o problema.

Prossegue a greve dos trabalhadores na imprensa francesa

Desvanece-se a confiança popular no govêrno Ramadier

Paris, 19 (A.F.P.) — Pouco evoluiu o conflito dos operários da imprensa nas ultimas 24 horas. Na provincia, onde os operários não sindicalizados não estão em greve, há marcada tendencia para o restabelecimento do trabalho; em Grenoble, Marselha, Saint Etienne, a questão já foi resolvida. Aqui em Paris nenhum progresso se verificou, pelo contrário certas tolerancias por parte de algumas classes grevistas foram abolidas. Fez-se tambem um movimento para impedir que se publiquem na Bélgica jornais especiais para serem vendidos na França.

Tambem contra os hebdomadários há ação dos grevistas.

Os orgãos dirigentes do empregados mantêm-se ativos. Parece aliás que a comissão de salários talvez chegue a uma tabela aceitavel pelo governo, dado o ambiente de conciliação deste, ainda ontem demonstrado na Assembléia Nacional pelo presidente Ramadier.

OS COMUNISTAS FURAM A GREVE

Paris, 17 (A.P.) — Várias centenas de membros do grupo que se intitula de "Comité de Defesa de "L'Humanité", orgão do Partido Comunista francês, romperam o "dicket" de grevistas do Sindicato dos Gráficos, restabelecendo os serviços telefônicos do jornal, no primeiro ato de violencia dos quatro dias de greve dos jornais parisienses.

Um porta-voz do orgão comunista declarou que o movimento não era uma tentativa para furar a greve, mas o fato era que a restauração dos serviços telefônicos era imprescindível. O Sindicato, no entanto, classificou a ação como "fura greve" e lamentou que a mesma procedesse de um jornal ligado á classe operária.

NA BÉLGICA

Bruxelas, 19 (A.F.P.) — A Central Livre da Federação Geral do Trabalho da Bélgica pediu aos diretores dos jornais belgas que se abstenham de publicar edições de seus jornais especialmente destinadas á França, como estão fazendo.

Esse processo é considerado prejudicial aos interesses dos grevistas da imprensa francesa.

MEDIDAS PUNITIVAS

Paris, 19 (U.P.) — O primeiro ministro Ramadier informou ontem á noite ao Parlamento que o governo tomará medidas punitivas contra os funcionários policiais que aderiram á greve de 4 horas dos funcionários públicos, sexta-feira passada.

O sr. Ramadier acrescentou que imporá sanções humanas aos ditos funcionários.

Mais adiante, revelou que em breve o governo submeterá á consideração da Assembléia uma lei proibindo a greve de pessoas investidas de autoridade pública ou encarregada da vigilancia e segurança pública. Ramadier disse tambem que o governo francês continuará apoiando o salário minimo legal e que a comissão nacional de preços e salários deve completar seu estudo a respeito no próximo sábado.

DESVANECEU-SE A CONFIANÇA POPULAR

Paris, 18 (U.P.) — A baixa repentina do valor do franco no mercado negro francês com relação ao dolar e ao esterlino é tida como um indicio de que se desvaneceu a confiança popular no governo chefiado pelo primeiro ministro Paul Ramadier.

A queda do franco se verificou logo após que o sr. Ramadier anunciou que está firmemente disposto a não ceder ás exigencias de salário dos trabalhadores.

DISPENSA DE 50.000 FUNCIONÁRIOS

Paris, 19 (U.P.) — Falando ante a Assembléia Nacional, o premier Paul Ramadier revelou que o gabinete francês aceitara sua proposta no sentido de despedir 50.000 funcionários públicos a fim de que o governo consiga equilibrar o orçamento.

ACORDO SOBRE A IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A ARGENTINA

Roma, 19 (De Aldo Forte, da U.P.) — No acordo sobre imigração concertado entre a Italia e a Argentina, a missão argentina que se encontra nesta capital prometeu ás autoridades italianas que se permitirá a uma delegação italiana inspecionar "teoricamente" o estado dos trabalhadores italianos na Argentina. Esta concessão havia sido negada pelo chefe da missão argentina, Asolfo Scilingo, como "violadora da soberania argentina". Tal concessão foi feita depois que a Italia concordou em que as passagens dos operários fossem pagas por estes, o que até agora havia sido um obstáculo aparentemente intransponivel. A Argentina adiantará o custo do transporte ao partir, porém os emigrantes terão que reembolsá-la, á razão de umas 80 mil liras por pessoa, quando receberem seus salários na Argentina.

Segundo Scilingo, o primeiro contingente de trabalhadores italianos é esperado em março na Argentina, devendo sair de Genova com destino a Buenos Aires, e será constituido de mil pessoas, em vez de 5.000 como se havia disposto primitivamente.

O secretário do chanceler Sforza, Vitorio Calef, declarou que a Italia havia aceito tal ajuste sobre o pagamento de passagens pelos emigrantes para que as negociações prosseguissem numa atmosfera tranquila. Recorda-se que sábado a delegação argentina ameaçou suspender as negociações ao terem seus membros sido tratados de "traficantes de escravos" numa carta aberta publicada pelo secretário da Confederação do Trabalho. Por outro lado, as autoridades recearam que as negociações se vissem novamente interrompidas quando o subsecretário, comunista, da Conf. do Trabalho, Renato Bitossi, publicou um editorial no "Unitá" em que culpava o governo italiano de haver reduzido as exigencias daquele organismo para "proteger" os trabalhadores italianos uma vez, estivessem instalados na Argentina.

Importantes declarações sôbre a Índia

Attlee falará nos Comuns

Londres, 19 (De William Phillips, da A. P.) — Circulos autorizados do White Hall dizem que o govêrno chamou urgentemente o vice-rei lord Wavell, ao mesmo tempo que o "premier" Attlee se prepara para fazer uma importante declaração sobre o progresso da India e para a liberdade.

Os jornalistas americanos foram avisados de que haveria uma entrevista coletiva amanhã, depois do discurso do "premier" aos Comuns e da publicação de um Livro Branco. Esta medida incomum, quase sem precedentes em relação com assuntos do Império, provocou a impressão de que se trata de acontecimento tão importante quanto a decisão de sexta-feira passada, de entregar o caso da Palestina á ONU.

A urgente convocação de Wavell se produz ao mesmo tempo que uma crise ameaça de completo colapso o govêrno interino dos lideres comunais, estabelecido sob a sua presidência, para governar a India, enquanto indianos, muçulmanos e grupos minoritários escolhem a sua propria forma de govêrno para a independência futura.

Alguns observadores sugerem que Wavell talvez não volte ao posto, que assumiu em outubro de 1943, e outros sugerem que a Grã-Bretanha talvez esteja se preparando para deixar a India, ao menos dentro de um ano.

Um informante declarou que a evacuação britanica, "dentro de certo periodo", não está fora da questão. Outro disse que a declaração de Attlee "deixaria na sombra todos os acontecimentos recentes" na India. Esses acontecimentos chegaram a uma crise, recentemente, com a exigência do Pandit Nehru, vice-presidente do govêrno provisório, pela retirada de cinco membros da Liga Muçulmana do gabinete, sob a alegação de que a presença desses representantes é incompativel com o boicote da Assembléia Constituinte por parte da Liga Muçulmana. Os muçulmanos se recusaram a deixar o gabinete, criando a crise. Lord Wavell pediu conselho a Londres. E isto que Attlee fará amanhã, nos Comuns, com a sua declaração.

Lord Pethick Lawrence, secretário de Estado para a India, fará uma declaração paralela á de Attlee na Camara dos Pares.

NÃO ROMPERÁ RELAÇÕES COM A POLONIA

Londres, 19 (R.) — O Secretário do Exterior, Ernest Bevin, declarou hoje que não via nenhuma finalidade prática no facto da Grã-Bretanha deixar de reconhecer o governo polonês, cortando assim todo o seu contáto com a Polonia.

Quando sir Thomas Moore, conservador, que ventilou o assunto nos Comuns, perguntou quais as providências que o governo britanico pretendia tomar deante "da monstruosidade das eleições conduzidas pelo governo provisório da Polonia", Bevin respondeu: "Tentaremos aplicar um processo de conversação"...

O CARDEAL GRIFFIN CONDENA OS CRIMES PRATICADOS NA EUROPA ORIENTAL

Londres, 19 (R.) — Um protesto contra os "crimes que estão sendo perpetrados em muitas partes da Europa oriental" foi feito pelo chefe da Igreja Católica da Inglaterra, cardial Bernard Griffin, em uma carta pastoral. O cardial Griffin acentua que os crimes cometidos pelos agentes nazistas na Alemanha chocaram o mundo, e acrescenta que agora esses crimes estão sendo repetidos na Europa Oriental "em nome da liberdade e da democracia".

INCIDENTE

Os bolchevistas são melindrosos. De facto, o polvo que estende as garras sôbre o mundo, sem distinguir pátrias ou povos — não admite que se tornem publicas as suas intenções. A foice e o martelo são simbolos da virtude, e a Russia afeta uma atitude de mãe intocável.

Sabemos todos que, para a Russia, a *liberdade* é um preconceito burguês. Sabemos que a coação sôbre a liberdade não implica só na publicação de um decálogo referente ao *que não se deve fazer ou dizer*, mas prescreve, de modo amplo e intolerável, *o que se deve fazer e dizer*. Como suficiência, o bolchevismo é realmente um primor.

Ora, seria natural que êsse fanatismo, êsse misticismo selvagem, se circunscrevesse aos membros da comunidade stalinista, e que o Kremlin respeitasse o hábito de pensar, em pessôas situadas fora do seu circulo. Não é fácil renunciar a êsse hábito; condições muito especiais são requeridas para que um homem livre se anule ante a infalibilidade de Stalin ou a omniciência de Marx.

O desuso da liberdade, porém, acabou tornando os bolchevistas verdadeiramente desfrutáveis em muitos aspectos.

Como muitos livre pensadores acabaram tornando-se ridiculos por uma espécie de furioso puritanismo que transpiravam, assim os bolchevistas se tornam risiveis por sua suceptibilidade de donzelas ante qualquer preconceito, como o pensamento livre...

Verdadeiras sensitivas, as criticas não lhes agradam, como um louco ante quem tomassemos a liberdade de não o considerar, como êle próprio, Napoleão, êles se enfurecem e nos repelem. Contra Stalin não há argumento; contra o dogma, qualquer veleidade de critica é heresia.

Assim aconteceu agora com o protesto de Molotov ao secretário de Estado norte-americano. Um senador fizera a seguinte pergunta: "presumindo que a Russia procure apoderar-se não só dos territórios que domina mas tambem aumentar seu território com os de outras nações, acha que, se a Russia se apoderar do segredo da bomba atômica, se apoderaria não apenas do resto da Europa como talvez do resto do mundo?"

Ante tal pergunta, o sr. Dean Acheson prático e objetivo, não respondeu nos termos em que a indagação fôra feita: afirmou apenas estar ciente de que a politica exterior da Russia é *agressiva e expansionista*.

Que há de monstruoso nisto? A que título pode Molotov interferir na consciência de um cidadão dos Estados Unidos? Por que é um pensamento sincero, sinceramente dito, "inadmissivel" aos olhos do govêrno russo?

Diplomacia ou malicia de Molotov, isso será diplomacia da malicia.

ACUSADO DE DESOBEDIENCIA O AGENTE RUSSO EISLER

Washington, 19 (U. P.) — A Camara dos Representantes acusou de desobediência, ante o Congresso, o suposto agente russo Gerhardt Eisler por ter este se recusado a prestar juramento como testemunha ante o comité de investigação de atividades anti-norte-americanas da Camara. O comité informou a Camara que, ao se recusar a prestar tais declarações Eisler "privou-nos de informações necessárias sôbre as atividades subversivas neste país".

Foi pedida a Camara, nestes têrmos, a citação de Eisler por desobediência a fim de dar ao Departamento de Justiça o tempo necessário para preparar acusações mais graves contra o referido agente.

Continua o antagonismo

Divergência russo-americana no Conselho de Segurança — O caso da Albania

Lake Success, 19 (J. Lagrange, da F. P.) — Fundas divergencias entre a Russia e os EE. UU. se evidenciaram no Conselho de Segurança, sobre a regulamentação da energia atômica. O delegado russo apresentou uma série de emendas propostas por Moscou ao relatorio da Comissão de Energia Atômica.

O relatorio se alonga sobre a necessidade de impedir o veto á aplicação de sanções. A Russia propõe a assinatura da Convenção Atômica, "no quadro do Conselho de Segurança"; isso deixaria intacto o veto. O relatorio recomenda a criação de um organismo internacional atômico, no quadro da ONU; a Russia quer substituir este organismo pela Comissão de Controle Atômico, no quadro do Conselho.

A Russia propõe ainda que a Comissão preveja a "destruição" de todos os estoques de bombas existentes ou em fabrico; o relatorio apenas precisa que o Tratado Internacional regulamentará o destino das bombas existentes.

O BLOCO RUSSO

Lake Success, 19 (F. P.) — Na discussão do relatorio da Comissão Atômica, o Conselho de Segurança ouviu o parecer do delegado polonês, pedindo a interdição de fabrico de bombas atômicas e a destruição das existentes, antes da aplicação do controle.

Antes, Gromyko apresentou emendas visando propor ao relatorio, do qual a Russia "não participou", modificações que considera importantes sobre as atribuições do organismo internacional de controle a criar.

Depois da exposição do delegado da Polonia travou-se longa discussão para decidir se o Conselho deve emendar o relatorio. Os EE. UU. e a Australia opinam que o Conselho deve só examinar o relatorio e enviá-lo novamente á Comissão com recomendações sobre a parte em que subsiste o desacordo. A Russia e a Grã-Bretanha, ao contrario, opinam que o Conselho tem direito a emendar ou adotar o texto do relatorio. Foi decidido adiar a discussão.

A ALBANIA NEGA

Lake Success, 19 (R. Manning, da U. P.) — A Albania declarou no Conselho de Segurança que os 2 navios ingleses que se chocaram contra minas no Canal de Corfú, em outubro, (morrendo 43 marujos) haviam entrado a poucos metros de Saranda, e tinham penetrado numerosas vezes em aguas albanesas, deliberadamente provocando situações tensas. O delegado, falando francês, enumerou incidentes em que navios ingleses ou gregos teriam violado a soberania da Albania, apesar dos protestos do governo de Tirana, desde 15 de maio.

DOCUMENTOS

Lake Success, 19 (F. P.) — O Secretariado da ONU publicou os 2 documentos em que a Grã-Bretanha fundamenta sua acusação á Albania.

O primeiro é um depoimento do comandante do "Tanso", que recebeu várias vezes tiros das baterias albanesas, quando rebocava no estreito barcaças com viveres da UNRRA para a própria Albania; isso prova que é impossivel aproximar-se das costas da Albania.

O segundo documento é um relatorio do Bureau Internacional de Dragagem de Minas; está assinado por um oficial da Marinha francesa. Afirma que o exame das minas encontradas no Estreito de Corfú prova que não ficaram mais de 6 meses na agua; logo, não foram colocadas pelos alemães, e sim depois da guerra.

PEQUENAS REPORTAGENS

A HISTÓRIA DO PAÍS NUMA CASA HISTÓRICA

Fachada principal do futuro edifício do Arquivo Nacional, trabalho do arquiteto Donato Mello Junior, da Divisão de Obras, do Ministério da Justiça

Vamos dizer alguma coisa sôbre a grande casa criada por decreto de 2 de janeiro de 1838, no reinado de D. Pedro II, sendo regente do Império o marquês de Olinda (Pedro de Araujo Lima), e ministro do Império Bernardo Pereira de Vasconcelos. Ela funciona num velho edificio, que por sua vez tem sua história e onde se guardam com muito carinho documentos preciosos de grande valor, desde o Brasil colonia até á presente data.

Essa casa é o Arquivo Nacional, que tem sua séde ali na praça da Republica, entre a rua da Constituição e a de Visconde do Rio Branco. A primeira dessas ruas chamava-se noutros tempos rua dos Ciganos e a segunda rua do Conde.

Não pretendemos prosseguir assim com muita minucia, senão esta reportagem não será *pequena*, como se lê no titulo...

SÉDES ANTERIORES DO ARQUIVO NACIONAL

Em 1838 o Arquivo funcionou anexo á Secretaria de Estado dos Negocios do Império e dois anos depois, isto é em 1840, se tornou independente, instalando-se em uma casa da rua da Guarda Velha, hoje Senador Dantas. O seu primeiro diretor foi Ciro Candido Martins de Brito.

Da rua da Guarda Velha passou a repartição para a Casa do Comércio, enquanto se faziam reparos na velha casa da rua da Guarda Velha, para onde voltou depois de um ano.

Ao lado dessa casa funcionava a Repartição de Obras Publicas, onde em 1862 irrompeu violento incendio, ameaçando o Arquivo.

Houve um corre-corre desesperado! Não se podia deixar queimar aquela papelada bolorenta e valiosissima. E conseguiram, afinal, salvá-la. Se não fosse isso, hoje os nossos Capistranos de Abreu não teriam á mão, facilmente, aquela preciosa fonte de informações sôbre, por exemplo, os govêrnos dos vice-reis do Brasil, as questões debatidas no Senado da Camara, etc. etc.

Mas, como estavamos dizendo, os documentos foram salvos. Parte deles foi levada para a Secretaria do Império e parte para a casa do cidadão Albino dos Santos Pereira. Todo o paciente e penoso trabalho de classificação e catalogação da papelada, realizado em doze anos, perdeu-se nessa mudança apressada. Que pena! No fim de dois anos, porém, foi restaurado inteiramente.

O Arquivo mudou-se novamente: passou a funcionar em dependencias do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

Sabem o que aí aconteceu? Irrompeu também um incendio no Convento.

Dessa vez não houve necessidade de correrias e atrapalhações para salvar o Arquivo. O fogo não passou das celas onde funcionava a Secretaria Provincial.

Em 1870 o Arquivo passou a funcionar no segundo andar do antigo Recolhimento do Parto, á rua dos Ourives, perto da rua da Assembléia. Aí esteve até 1906. Em 1907 se transferiu para o edificio da praça da Republica.

O atual edificio séde do Arquivo Nacional tem, por sua vez, história interessante. O antigo Museu Nacional, que está hoje na Quinta da Boa Vista, funcionou durante muitos anos ali. O dono do prédio antes era o barão de Ubá (João Rodrigues de Almeida), que o vendeu ao govêrno pela fabulosa importancia de... 32 contos!

No porão desse prédio a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional realizou a 28 de fevereiro de 1828 a sua primeira sessão ordinaria. Foi no seio dessa instituição "que surgiu a idéia de fundação de outro gremio cientifico, destinado a coligir, metodisar, publicar ou arquivar os documentos necessarios para a história e geografia do Brasil". São palavras de Vieira Fazenda.

E sabem que sociedade, afinal, foi criada por aqueles cavalheiros veneraveis que se reuniam no feio porão do Museu Nacional? O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que ainda hoje funciona regularmente ali no Silogeu, na Lapa, e onde o professor Feijó Bittencourt vive a mexer nas tais "arcas de sigilo", para nos contar depois lindas histórias.

Voltemos á vida presente do Arquivo.

O ARQUIVO NACIONAL E O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Para ter-se idéia do valor dos documentos de que dispõe o Arquivo Nacional basta que se considere que o Ministério das Relações Exteriores deles se tem valido para a solução de vários litigios internacionais.

Podemos citar os seguintes: Questões de limites com a Argentina (1893). Defesa dos direitos do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglesa. Posse e dominio sôbre a ilha da Trindade, que havia sido ocupada pela Inglaterra (1895) e Questão do Amapá (1896), etc.

AS SECÇÕES DO ARQUIVO NACIONAL

Os serviços do Arquivo Nacional distribuem-se pela Secção Administrativa, Biblioteca, Mapoteca, Secções Legislativa e Judiciaria e Secretaria.

Além dessas secções há ainda a cartoria da Justiça Eleitoral á rua dos Invalidos n. 152, onde se encontram arquivados mais de um milhão de processos eleitorais!

O govêrno cogita de dar nova séde ao Arquivo Nacional, tendo nesse sentido sido já elaborado o respectivo projeto pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça. O trabalho é do joven arquiteto Donato Melo Junior, que ali vem realizando outros estudos e projetos de muito valor.

O novo edificio deverá ser construido no mesmo local do atual, extendendo-se até á esquina da rua Visconde do Rio Branco. Não acreditamos, porém, que a obra tenha inicio já, em momento de sérias aperturas financeiras. Em todo caso, mantenha-se o projeto, e restanos a esperança de vê-lo um dia executado... — A. R.

MAIS DE MIL IMIGRANTES trouxeram o "Almirante Jaceguai" e o "Mouzinho"

Procedente de Genova, aportou segunda-feira á tarde na Guanabara, o paquete do Loide Brasileiro "Almirante Jaceguai", trazendo 861 passageiros para esta capital. A maioria era constituida de imigrantes, sendo que 56 são portuguêses e italianos que regressam após visitar os seus países.

O "MOUZINHO"

Terça-feira á tarde, lançou ferros na Guanabara o transatlantico português "Mouzinho", com 525 passageiros para o Rio e 286 para Santos.

Entre os que viajavam no barco luso encontram-se os menores brasileiros Luiz Fernandes e José Antonio Fernandes, filho de portuguêses e cujos pais faleceram em Portugal.

Os dois repatriados que contam respectivamente 14 e 16 anos de idade, vão residir com parentes que vivem na Bahia.

A exemplo do "Almirante Jaceguai", grande parte dos passageiros é constituido de imigrantes.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS E NO DASP

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Fazenda — Concedendo dispensa a Maxima Guerra, fiscal aduaneiro, classe 7, de administrador da Mesa de Rendas de 2ª Ordem de Canguaretama, Rio Grande do Norte.

Dispensando: José Gomes de Sousa Fortes, oficial administrativo, classe 16, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia; Claudemiro Sepulveda Freire, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Salvador; Aluizio Nugo Silva, escriturário, classe G, de administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Boa Vista, Território Federal do Rio Branco; Homero Gencelo do Amaral Varela, oficial administrativo, classe 23, de inspetor da Alfandega de Vitoria, Espirito Santo; José Felipe de Araujo Pinto, oficial administrativo, classe 23, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia; e José Gomes de Souza Fotes, oficial administrativo, classe 16, de inspetor da Alfandega de Salvador.

Concedendo aposentaria: a Alvaro Sisifo Correia, oficial administrativo, classe 31; a Antonio da Costa, conferente, classe K; a Clodoaldo Costa, oficial administrativo, classe J; a Joaquim Pedro da Mota, contador, classe 26; a Felimon de Aguiar Beto, oficial administrativo classe L; a Paulo Pinto Cardoso, artifice, classe G.

Tornando sem efeito os decretos que designaram José Freire de Araujo Pinto, oficial administrativo, classe 23, para delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia, e José Gomes de Souza Forte, oficial administrativo, classe 16, para inspetor da Alfandega do Salvador, e o que dispensou José Gomes de Souza Fortes, oficial administrativo, classe 16, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia.

Trabalho — Concedendo exoneração ao bacharel Raul Vaz, de suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba e nomeando para substituí-lo o bacharel Evaristo Chalbaud Biscaia.

Viação — Nomeando Benedito Neves de Abreu, João Evora Neto e Mario Couto de Oliveira, oficiais administrativos, classe H.

Dasp — Aposentando Deusa Edite Alves Costa Sousa, dactilógrafo, classe D.

Concedendo exoneração a Maria Regina Régis de Alencastro, de bibliotecária-auxiliar, classe E.

SUBVENÇÃO Á UNIVERSIDADE DA BAHIA

O Tribunal de Contas registou a distribuição do crédito de Cr$...... 20.620.190,00 á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento da subvenção concedida á Universidade do mesmo Estado.

TERA' INICIO A 25 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional terá inicio a 25 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

A ALEGRIA QUE VOLTA

A prova está feita de que o Estado Novo, isto é o Estado policial que proibia a mascara, regulamentava o samba, dirigia os cordões, "planejava", enfim, a alegria dos foliões cariocas era o grande empecilho ao Carnaval. Era ele que ia matando os tradicionais festejos carnavalescos que tornaram celebre o Rio, nos circulos do turismo mundial.

O espirito policialesco da ditadura do sr. Getúlio Vargas se infiltrava por toda parte, e matava todas as iniciativas livres. Como toda ditadura, a brasileira tambem não confiava em que o povo pudesse se entregar livre, desinteressadamente, á alegria coletiva. Alimentada, sobretudo, pela desconfiança para com os cidadãos e o medo, o medo orgânico e permanente que é a alma de toda tirania, a ditadura getuliana foi, pouco a pouco, a poder de regulamentações e posturas municipais e policiais, tirando ao carioca as possibilidades de festejar Momo livremente, cortando-lhe o ânimo para as expansões espontaneas e livres de outrora.

A proibição do uso da mascara, pelo medo pânico do conspirador, acabou matando um dos maiores encantos do Carnaval carioca. Nunca mais se viu pelas ruas do Rio, durante os dias do folguedo, aqueles mascarados bisonhos ou em grupo, misteriosos uns e cintilantes de espirito outros, que intrigavam os transeuntes ou as pessoas caseiras.

Depois foi a vez de desaparecerem os "cordões", tão caracteristicos, tão sedutores com as suas luzes cambiantes e suas musicas dolentes ou pernósticas, descidas diretamente do morro, e ainda inéditas. Acabaram com o "bloco" e acabaram com as demonstrações típicas e tão disputadas da Praça Onze. E assim a policia foi apagando uma por uma, as tradicionais criações da festa mais popular do povo carioca. As "escolas de samba", que restaram de tantas regulamentações e oficializações, não supriram o desaparecimento daquelas criações anônimas e espontaneas dos ranchos, dos cordões, dos blocos.

O proprio choro, essa flor da musica popular carioca, e que acabou universalizando-se pelo gênio dos nossos compositores eruditos, veio definhando, definhando, até reduzir-se a esses sambas convencionais de hoje, em que se nota a cada cadência, a cada compasso, influências exoticas e descaracterizadoras da banalissima musica popular norte-americana.

Já se começava a criar uma teoria do "progresso" para motivar a decadência do Carnaval carioca. A vida moderna, agitada e intensa, seria incompativel com o Carnaval de rua. E essa "teoria" parecia tanto mais justa quanto mais desanimado e morto se mostrava o Carnaval de ano para ano, apesar de mil e uma medidas "animadoras" e "estimulantes" que o governo ditatorial tomava em favor do mesmo.

O Carnaval tornou-se um assunto oficial; severos homens de governo passaram a se ocupar dele, procurando incentivá-lo e "melhorá-lo", reservando-lhe grossas somas em dinheiro. Os turistas do mundo inteiro eram previamente alertados. Tudo inutil: as providências e o plano oficiais eram os mais justos e previdentes do mundo, mas fracassavam invariavelmente.

Por que? Porque o povo deixo não participava, e cada vez mais ficava esquivo aos grandiosos e bem ajustados carnavais do governo. Daí então começou-se a achar que era o povo que havia perdido a alegria. Mas não era, era a ditadura, com a sua pretensão á ubiquidade e onisciência, que crestava tudo em que tocava. Quanto mais uma coisa tão delicada quanto a alegria popular!

PEDRO MARIANO

REGRESSOU DE S. PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Regressou ontem de São Paulo, onde passou os dias de Carnaval em companhia de sua familia, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho. Ontem mesmo, á tarde, atendeu ao expediente de seu gabinete.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Guerra e da Justiça, e o prefeito do Distrito Federal.

RESTABELECIDAS DUAS FUNÇÕES

Foram restabelecidas, por decreto do presidente da Republica, uma função de mestre e outra de projetador auxiliar na tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista da Fábrica de Curitiba do Ministério da Guerra.

PRORROGADA A LICENÇA

Assinou o presidente da Republica um decreto prorrogando, a pedido, por 4 meses, a partir de 16 do mês em curso, a licença concedida ao membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, sr. Eduardo Vergueiro de Lorena.

EM VISITA OFICIAL AO BRASIL

CHEGA HOJE O PRESIDENTE TOMÁS BERRETA

Chega hoje á tarde, a esta capital, o sr. Tomás Berreta, presidente eleito da Republica Oriental do Uruguai, em visita oficial ao Brasil.

O desembarque será no Galeão, onde receberá os cumprimentos do governo transmitidos pelo ministro Thompson Flores, introdutor diplomatico, e os do embaixador e pessoal da Embaixada Uruguaia no Brasil, bem como do general Edgard do Amaral, secretario geral do Ministerio da Guerra, posto, pelo governo brasileiro, á disposição.

Em lancha especial, o ilustre hospede e comitiva virão para o aeroporto, onde se encontrarão os representantes do presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes; o embaixador do Brasil no Uruguai, sr. José Roberto de Macedo Soares; o chefe do Cerimonial do Itamaraty ministro Joaquim de Souza Leão e altas autoridades civis e militares. Uma força do Exercito prestará nessa ocasião as honras da pragmatica.

Em seguida, o presidente Berreta, sua comitiva, o embaixador José Roberto de Macedo Soares e funcionarios á disposição seguirão no trem presidencial para Petropolis, com destino ao Hotel Quitandinha, onde ficará hospedado. Ali, o general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidencia, apresentará os cumprimentos do presidente da Republica.

Logo depois, o presidente eleito do Uruguai irá ao palacio Rio Negro, a fim de visitar o presidente da Republica, regressando em seguida ao hotel, onde jantará na intimidade.

Acompanham o presidente Berreta, além de um filho menor, os srs. Luis Alberto Brausse, dr. Alfonso Giompietro e senhora, dr. Giordano Eccher, dr. Luis Sarroco, Fernando Barrendaguy e Hugo Rocha.

Hoje, depois de regressar da visita ao presidente da Republica, o presidente Berreta receberá, no Hotel Quitandinha, os representantes da imprensa.

Amanhã, o presidente Berreta irá a Teresopolis, almoçando na residencia do sr. Carlos Guinle. Ás 20,30, no Hotel Quitandinha realiza-se o banquete que o presidente da Republica e a senhora general Eurico Gaspar Dutra lhe oferecem, o que será seguido de recepção.

O presidente Tomás Berreta regressará de Petropolis sabado, pela manhã, devendo visitar no regresso a Fábrica Nacional de Motores, dirigindo-se depois para o aeroporto, a fim de tomar a lancha que o conduzirá ao Galeão, onde o aguardará o avião, em que seguirá para Montevidéu. O cerimonial do embarque será identico ao da chegada.

Para os convidados do presidente da Republica ao banquete e á recepção, haverá trem especial, que sairá da estação Barão de Mauá, amanhã ás 15,30 horas.

REPRESENTANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica far-se-á representar hoje, no desembarque do sr. Tomás Berreta, pelo comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar.

SERVIDORES MUNICIPAIS EFETIVADOS

O prefeito, dando cumprimento ao que determina o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias de 18 de setembro de 1946, ordenou a efetivação de numerosos funcionários extranumerarios, cuja relação nominal será publicada no "Diário Oficial", Sec. II de hoje.

RESENHA DO DIA

Serviço de Pronto Socorro — O governo mineiro está em entendimentos com a Cruz Vermelha para a acquisição do novo hospital que está sendo construido na capital do Estado sob os auspicios daquela instituição. O oferta do governo á Cruz Vermelha é de 4 milhões e 500 mil cruzeiros, e o hospital será para instalar os serviços de Pronto Socorro em Belo Horizonte.

Preço da carne verde — As organizações sindicais e grupos isolados, de Belém, Pará, estão protestando contra o aumento do preço da carne verde denunciando-se ainda o abate, clandestino, de gado. Será realizada uma reunião para tratar do caso.

Nova majoração — A Cia. Força e Luz, de Belo Horizonte, está pleiteando a majoração das passagens de bondes. A imprensa, em geral, abriu campanha contra a pretenção.

Temporal em Santa Catarina — Tem chovido torrencialmente em Santa Catarina prejudicando as plantações, o trafego e danificando as rodovias. No municipio de São José, uma faisca danificou a usina elétrica. A sra. Maria Schmidt, esposa do sr. Benjamin Schmidt, morreu fulminada por uma faisca.

Querem auxilio — Quatro indios das tribus das proximidades da cidade goiana de Pedro Afonso, chegaram a Belém, Pará, a fim de solicitar auxilio ao governo paraense.

Incêndio — Foram destruidas três casas comerciais, na cidade de Rio Branco, pelo fogo. O governo do Acre prestará assistência material aos prejudicados.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

COLUMBIA — Desastre de aviação — Acabam de chegar a esta capital os primeiros cadaveres do desastre com o DC-4 da Avianca, enquanto que os parentes das vitimas procuram identificá-las. Embora a companhia não tenha feito qualquer comunicação relativamente ás causas do desastre, acentua-se que o aparelho voava a uma altura inferior á fixada pelas autoridades aeronáuticas colombianas para aquela zona, ou sejam três mil e trezentos metros. O aparelho se chocou com a parte superior de uma meseta, evidenciando que se o piloto voasse alguns metros mais alto o sinistro teria sido evitado. A parte principal da cabine, na qual se encontrava a maioria dos passageiros ficou encrustada na falda da montanha. Um dos motores ficou sobre a meseta, em meio a vários cadaveres, enquanto que outro se fixou sôbre uma rocha, pouco mais abaixo.

INDIA — Apêlo a Gandhi — O ex-primeiro ministro de Bengala, A. K. Fazulhuq, fez hoje um apêlo ao Mahatma Gandhi no sentido de que o lider indu "siga imediatamente para Nova Delhi a fim de salvar a India". "Deveis tem em mente — diz o ex-premier — que emquanto gastais vosso tempo sob os coqueiros de Nowakhali, a India caminha para a destruição. Minha opinião é que deveis deixar sem tardança essa localidade. Ide a Bihar e implantai a amizade entre as duas comunidades. Depois disso correi a Nova Delhi e salvai a India".

ESTADOS UNIDOS — Truman entrará em férias — Truman seguirá a oito de março próximo, de avião, para a área do Mar de Caraibas a fim de passar quinze dias de férias. O presidente será hospede de honra em Puerto Rico e nas Ilhas Malvinas.

EGITO — Evacuação — As autoridades britanicas comunicam hoje ás autoridades egipcias que o ultimo soldado britanico deixará o Egito a trinta e um de março proximo, quando todos os quarteis do centro desta capital serão completamente evacuados.

APOSENTADORIAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de aposentadoria a Amaro Teixeira de Campos, do Ministério da Fazenda; Flaviano de Paula Seara, Domingos da Silveira Campos e Joaquim Lopes Santana (revisão), do Ministério de Viação; Amador Rodrigues da Costa, do Ministério da Justiça; José Antonio de Souza, do Ministério da Marinha; Luiz Pinto de Carvalho e Ambrosina de Castro Araujo, do Ministério da Educação.

PARA CRIANÇAS POBRES E BAIRROS OPERARIOS

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, referente á isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para três volumes vindos dos Estados Unidos, contendo roupas usadas destinadas ás crianças pobres dos bairros operários de Vila Alpina, Vila Bela e Vila Zelina, na capital do Estado de S. Paulo.

RECOLHIMENTO DE NOTAS SEM DESCONTOS

A Caixa de Amortização comunica ao publico, por intermédio da Agência Nacional, que foi prorrogado até 1º de maio próximo, o recolhimento de notas sem descontos. Assim, os descontos sôbre notas em recolhimento só começarão a vigorar daquela data em diante.

GRANDE DESFALQUE NA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 19 (Asp.) — Corriam, há tempos, rumores de um desfalque na Prefeitura desta capital, em que se achavam envolvidos vários funcionários, rumores que foram a pouco se confirmando. Depois do inquérito feito com o máximo sigilo, e que durou vários dias, ficou sábado, afinal, apurado ter sido a Prefeitura lesada em elevada soma. A reportagem conseguiu saber que, de dez anos a esta parte, vinham sendo efetuados pagamentos de folhas de operários falecidos ou que não mais pertenciam ao quadro dos trabalhadores da Prefeitura. Assim, o alcance atingiu a quantia de oitocentos mil cruzeiros. Deve-se a descoberta á denuncia de um funcionário ao prefeito, que incontinenti determinou a abertura do inquérito. Oito funcionários estão comprometidos no desfalque, entre os quais um graduado, antigo diretor de importante setor.

INTERCAMBIO CIENTIFICO E CULTURAL ENTRE A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

Moscou, 19 (R.) — O embaixador norte-americano em Moscou, general Bedell Smith chamou a atenção de Molotov sobre nove propostas norte-americanas de intercambio cientifico e cultural entre a Russia e os Estados Unidos — declara a embaixada norte-americana. O embaixador informou Molotov, em sua carta, de que essa carta foi inspirada pelas declarações de Stalin e Elliot Roosevelt, segundo as quais o marechal soviético mostrou-se partidário do intercambio cultural e cientifico, bem como de estudantes, artistas, cientistas e professores. A mais notavel das nove propostas norte-americanas é — a que se refere á viagem á União Soviética de Serge Koussevitsky e a Orquestra Sinfônica de Boston, a qual pagaria suas próprias despesas e daria concertos cuja receita seria dedicada a qualquer finalidade benefica indicada pelos russos.

As outras propostas são: oferta ao governo soviético de uma fábrica de penicilina, com intercambio de cientistas. A Universidade de Cornweel aceitaria quatro estudantes soviéticos. O geologo norte-americano professor Flint Yeale desejaria trabalhar com seus colegas russos e três médicos norte-americanos, da Saude Publica dos Estados Unidos, gostariam de visitar a União Soviética para estudar as novas pesquisas sobre o cancer.

STEPINAC TERIA SIDO FUZILADO

Roma, 19 (R.) — O Vaticano recebeu com incredulidade os rumores no sentido de que o primaz catolico da Iugoslavia, Aloysius Stepinac, teria sido fuzilado como criminoso de guerra. Stepinac foi, em outubro ultimo, sentenciado por um tribunal da Croacia a dezesseis anos de trabalhos forçados, por "crimes contra o Estado" e os circulos do Vaticano declaram não ser possivel que tenha sido executado depois de ter estado tantos meses na prisão, afastado de toda qualquer atividade.

BOABDIL MIRANDA VAREJÃO

Era êle um dos bons e mais dedicados amigos desta casa, para onde veio cheio de mocidade e energia e onde trabalhou por vários anos, cultivando aqui a amizade, a sinceridade e a lealdade, como nas estúfas se cultivam as flôres raras e preciosas que mais ainda raras e preciosas se tornam á proporção

que o tempo as envelhece. Porque Miranda, o Mirandela da intimidade, de sempre cheio de solicitude, de alegrias e gentilezas para todos quantos o conheciam, reunia, na simplicidade e na correção de sua vida, virtudes pessoais que dêle faziam um homem de modéstia, mas exemplarmente digno. Era um temperamento equilibrado. Dir-se-ia frio na aparência, porque era instintivamente altivo, tendo, por isso mesmo, no mais alto grau, o sentimento do dever cumprido com a mais absoluta fidelidade. Êle assim que desejava que amigos ou estranhos melhor o compreendessem e julgassem. Êsse o ponto em que fazia questão de que ninguém o excedesse.

Enfêrmo há muitos dias, percebeu a morte que dêle se aproximava. Esperou-a tranquilo e resignadamente. Ter uma alma cristã como a sua, ser o amigo devotado de seus amigos, como êle o foi, embora na esfera mais recolhida e mais obscura, era deixar á sociedade limitada dos que o cercavam uma lembrança inapagável. Era merecer, enfim, a grande, a imensa saudade dos que o estimaram e quereram pelas suas qualidades de afeição e caráter.

Os que o levaram anteontem, á tarde, ao túmulo sabiam bem quanto era sincera essa saudade.

O entêrro de Boabdil Miranda Varejão, que também era funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se ás 16 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza, com o acompanhamento de seus velhos amigos e de algumas familias de suas antigas relações, para o cemitério de São João Batista. Sôbre o seu caixão, conduzido pelos diretores dêste jornal e por outros de seus companheiros, viam-se muitas flôres. Também se viam as corôas enviadas com os seguintes dizeres: Zazi Monteiro de Carvalho, Maria Eduarda, Nygea e Evandro Corrêa de Menezes; Ao amigo Miranda, Ruth e Mauricio; Saudades dos amigos do *Correio da Manhã*; Ao presado amigo Miranda, saudades de Nygea e Evandro; Ao sr. Miranda, com muitas saudades de Martha Sodré; Saudades dos companheiros da Publicidade do *Correio da Manhã*; Saudades de Paulo e Niomar; Ao amigo Miranda, homenagem da Administração do *Correio da Manhã*; Ao querido Miranda, saudades de Emilia e Loegey; Ao amigo Miranda, homenagem de Norival, espôsa e filha; Ao presado Miranda, homenagem de Ophelia.

NOVO COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica assinou ontem decreto na pasta da Guerra nomeando o general de divisão Francisco Gil Castelo Branco para o cargo de comandante da 7ª Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco. Esse oficial-general vem de exercer identico cargo no Estado de Mato Grosso.

OBRAS DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

Em despacho de ontem, na Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura das seguintes concorrencias publicas, para melhoramentos da cidade: calçamento das ruas Gratidão, Ferdinando Laboriau, Tobias Moscoso, Amoroso Costa, Santa Carolina e São Rafael, todas na Tijuca, tendo sido o orçamento respectivo organizado com o aproveitamento dos paralelepipedos usados que estão sendo retirados da rua Conde de Bonfim; ensaibramento, assentamento de meios fios e sargetas e construção de galerias pluviais para as ruas Antonio Rego, Juvenal Galeno, Wandenkolk, Teixeira Franco e Costa Mendes, nos suburbios da Leopoldina; execução de obras de concreto alfástico, inclusive galerias de águas pluviais, para a avenida Beira-Mar, no trecho compreendido entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, cujo calçamento, muito antigo, carece de substituição. Aprovou ainda a concorrencia publica realizada no Serviço Técnico Especial do Morro de Santo Antonio, para a execução das obras de um trecho de enrocamento da muralha na enseada da Gloria, em prosseguimento ao cais do Aeroporto Santos Dumont e tambem para a execução dos melhoramentos definitivos do caminho que dá acesso ao morro do Jacarezinho. Estes melhoramentos compreendem calçamento a paralelepipedos e colocação de tentos para a formação da caixa.

E' VEDADO AO FUNCIONARIO PEDIR SUA PROMOÇÃO

No processo em que é interessado Osvaldo Araujo Borges de Barros, exarou o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Existindo candidatos habilitados no concurso de coletor, que ainda não foram nomeados, e considerando, por outro lado, que ao funcionário é vedado por qualquer forma pedir sua promoção, está prejudicado o pedido".

REGRESSA HOJE O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Daniel de Carvalho é esperado hoje, ás 17 horas, nesta capital, procedente do Rio Grande do Sul.

Acaba de completar longa excursão pelos Estados sulinos, onde inspecionou numerosos serviços agricolas, federais e estaduais, e estudou "in loco" problemas ligados á pasta que dirige. Durante dezesseis dias, o sr. Daniel de Carvalho visitou diversos municipios de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, articulando com as autoridades locais programas de ação conjugada em favor do aumento da produção, notadamente de gêneros alimenticios. Quanto ao trigo, o ministro levou aos agricultores e moageiros o incentivo dos poderes publicos, que se acham firmemente empenhados no desenvolvimento dessa cultura.

Fazendo-se acompanhar de uma comitiva de diretores de serviços técnicos, cujo regresso se verificou domingo último, o sr. Daniel de Carvalho recolheu elementos necessários á conclusão de um plano de trabalho mais objetivo em prol das atividades rurais, tendo já determinado medidas nesse sentido junto aos orgãos que visitou.

O ministro, tendo encerrado a excursão oficial no dia 16, em Porto Alegre, permaneceu em repouso, durante o Carnaval, numa estancia do municipio gaucho de Encruzilhada do Sul.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O novo comandante do Destacamento Misto de Santos — Nomeação, promoção, transferência, classificação e reversão de oficiais superiores

O presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos:

RELATIVO A GENERAL

Nomeando — Comandante do Destacamento Misto de Santos o general de brigada Aguinaldo Caiado de Castro.

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA

Nomeando — O coronel intendente do Exército Láuro Loureiro de Souza, chefe do Serviço de Intendencia da 7ª R. M.

Promovendo — a major o capitão I. E. Manoel Henrique Pontes e reformando-o com os vencimentos desse novo pôsto.

Transferindo — O coronel de engenharia Gastão Pereira Cordeiro, do Q. O. (1º Btl. Pont.) para o Q. S. P. sendo nomeado para servir no S. E. da 5ª R. M.; o tenente-coronel de cavalaria Heitor de Paiva do Q. O. (R. E. C.) para o Q. E. M. A.; o tenente-coronel de artilharia Djalma Ribeiro Cintra do Q. O. (1º G. A. C. M.) para o Q. E. M. A.; o tenente-coronel de artilharia Aluizio de Miranda Mendes do Q. O. (3º G. A. C. M.) para o Q. E. M. A.; o major de infantaria Ponçalino Cardoso da Silva do Q. O. (7º B. C.) para o Q. S. G.; o major de infantaria Tristão Sucupira da Rocha Lima do Q. O. (III-8º R. I.) para o Q. S. G.; o major de infantaria Jorge Bicudo Junior do Q. O. (1º R. I.) para o Q. S. G.; o major de infantaria José Moacir de Salvo Castro do Q. O. (2º B. C. C. L.) para o Q. S. G. sendo nomeado instrutor da Escola de Motomecanização; o major de cavalaria Manoel Alves Pires de Azambuja do Q. E. G. para o Q. E. M. A.; o major de cavalaria Denizard Moreira Sampaio do G. R. M. (Distrito Federal) para o 2º R. C. M. (Rosário); o major de cavalaria Belarmino Neves Galvão do Q. O. (2º R. C.) para o Q. S. G. sendo nomeado instrutor chefe do Departamento de Equitação da E. A. O.; o major de cavalaria Valdemar Noronha Mena Barreto do Q. O. (8º R. C.) para o Q. S. G. sendo nomeado adjunto suplementar do E. M. E.; o major de artilharia Haroldo Bittencourt Brigido do Q. O. para o Q. S. G. e o major I. E. Argemiro Felipe dos Santos da Pag. In. Pens. do Rio para o E. C. Fundos.

Classificando — O tenente-coronel de artilharia Gabriel Rafael da Fonseca no Q. E. M. A.; o tenente-coronel de engenharia Alfredo Souto Malan no Q. E. M. A.; os majores de infantaria Eduardo Regis Vieira, Mozart de Andrade Sousa e Lauro Antunes Corrêa no Q. S. G.; o major de infantaria José Arnaldo [illegible]bral de Vasconcelos no 13º R. I. (João Pessoa); o major de infantaria Manoel Cordeiro Neto no 16º R. I. (Natal); o major de infantaria Olavo Duarte Mendes no 7º B. C. (Pôrto Alegre); o major de infantaria Francisco Carlos Bueno Deschamps no 15º R. I. (João Pessoa); o major de infantaria Dioscoro Gonçalves Vale no III-8º R. I. (Passo Fundo); o major médico dr. Colbert de Vasconcelos Tavares no 1º B. S. (Valença).

Revertendo — Ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel de infantaria Syseno Sarmento Cabral de Vasconcelos.

Agregando — Ao respectivo Quadro os majores de infantaria Jair Jordão Ramos e Aércio Rebouças e o 1º tenente Q. A. O. de infantaria Riziere Gechele.

Tornando insubsistente — O decreto de 30 de janeiro de 1947 que nomeou o coronel I. E. Clodomiro Nogueira chefe do Serviço de Intendência Regional da 7ª R. M.; e o decreto de 9 de janeiro de 1947 que transferiu o major de infantaria Rafael Tobias de Magalhães do 6º R. I. (Caçapava) para o 15º R. I. (João Pessoa).

Mandando contar antiguidade — A partir de 25 de junho de 1944 ao major de infantaria Henrique Valadares Corrêa do Lago.

Concedendo transferência para a reserva — Ao 1º tenente Q. A. O., I. E., Flósculo Santiago Ramos.

Reformando — O 1º tenente Q. A. O., I. E., Cornélio da Costa Palmeira.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

Nomeando — Professor catedrático de Topografia da Escola Militar de Rezende o Tenente-coronel R1, Antenor O'Reilly de Souza Junior.

Promovendo — A capitão o 1º tenente R2 de infantaria, Herbert Wilke e reformando-o neste posto; a 2º tenente os aspirantes R2, de infantaria, Paulo Hastings Barbosa de Oliveira, Valdir Freitas de Castro, Dirceu Borges Monteiro, Renato de Barros Borges, Délcio Travassos, Orestes Montenegro, Vamiré de Oliveira, Venceslau de Oliveira Belo, Roldão Leonardo dos Santos, Alvaro de Oliveira Fernandes, Jaime Matias de Albuquerque, Laércio Pogi Figueiredo, José Murad Lasmar, José Pires Junior, Jado Barbosa Bokel, Fuad Alzuguir, Hildeberto Lira de Arruda, Acacio Ertal, Aldo Bartoccioni, Robert Nicolas Dannemann, Adilar dos Santos Teixeira, Valter dos Santos Teixeira, Osvaldo de Andrade Allan, Belmiro Cabral, Angiulino Mandarino, Euricles Mota, Fernando Pinto Biscaia, Guilherme Tourinho Carneiro da Rocha, Miguel de Assis Giovanini Massara, Valdemar Vicente do Bomfim, Hélio Simaira Silveira, Raul Gudré, Hilton Wolf Valente, Julio Pudles, Jacopo Teixeira Tasso, Alcestes Gurgel Severo Batista, Roberto João Vedrvloet, Geraldo Augusto de Paiva, Dante Bianco, Jurandir Sousa, Fernando Tourinho de Lemos Brito, Bartolhomeu Santo, Estevam Moreira de Pinho Freitas, Rubens de Azevedo Prado e Helio Furtado Guaderêto, de cavalaria, Miraci Caiado Pereira, Carlos Hungria Filho, José de Melo Carvalho Moniz Freire, Haroldo Ribeiro Moutinho, Adair CostaCurta, Carlos de Nobrega Fernandes, Alvaro Torren de Miranda Góis, Cesar Valcarce Franco, Mauricio de Lima e Silva, Geraldo Calmon Costa, Ivo Helcio Jardim de Campos Pitangui, Manoel Ferraz Gonçalves, Isaiias Costa da Cunha e Silva, José Viana Marques Filho, Marcus da Silva Ferraz, Sarwat Hachich, Paulo Glenadel, Gilberto Teixeira Casqueiro, Silvio Gargaglione, Mozart Pacheco Dangui e Ulisses Sousa Confalonieri, de artilharia; Valdemar Cantisano Fernando Teixeira Basto, Emerson da Cunha Pereira, Celso de Azevedo França, Olivete José Chavantés, Paulo José Ferreira Coelho, Darci Sodero Horta e Fernando Braga Rinaldi, I. E., Carlos Ribeiro, Nelson de Oliveira Domingues, Alvaro Ferreira Coutinho, Arlando Pinto dos Santos, Antonio Esteves de Matos, Alberto Gonçalves Coelho, Jacob Slatkin, Altino Dias Pinho, Silvio Sebastião Ximenes de Sousa, José Nogueira Fernandes, Carlos Ravazzano, Heitor de Freitas Costa, Clovis Doren e Jaime Campos.

Excluindo da reserva a que pertence — o 1º tenente R2, infantaria, Carlos Pinto Nogueira, e incluindo-o no Q. A. O.

RELATIVOS A PRAÇAS

Concedendo transferencia para a reserva — Ao subtenente Jandir Alari Con., do 1º Regimento de Cavalaria; aos 1º sargento Cecilio Ferreira Dias, do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

Concedendo reforma — Ao subtenente Paulo Pinto Serrano, do Regimento Floriano; aos sargentos ajudantes Francisco Mandarino e Orlando Lima, primeiros sargentos Juvenal Rodrigues, Joaquim Manoel de Andrade, Amador Soares, Isnard dos Santos, Joaquim Eurico, da Silva, Manoel Carlos Ribeiro, Narciso Sobreira e Pedro Gomides, segundos sargentos Honorio Januario, João Firmo, Loreto Mendes e Lucio Cavalcanti, terceiros sargentos Manuel Joaquim Rodrigues e João Jacinto Ferreira Gomes, 1º cabo José Francisco Xavier, segundos cabos João Monteiro de Melo Filho e Olmiro Otavio Santos, soldado músico de 1ª classe Severino Fernandes de Lima, soldado tambor corneteiro Severino José da Silva, soldado músico de 2ª classe José Leite do Nascimento, soldado músico de 3ª classe José Alves da Silva e soldados José Pedro Gonçalves e Pedro Joaquim dos Santos, que completaram a idade limite para permanecer na reserva; ao cabo Fagunes Furtado, do 14º Batalhão de Caçadores; aos soldados Sebastião Doria de Araujo, do Regimento Sampaio Valdemiro Ferreira Ribeiro, do 6º R. I.; Felicio Nagib Salomão, do 11º R. I. e Feliciano da Silva, do 31º B. C.

AFLITA EVOCAÇÃO

"Na realidade não morremos, nos matamos ou nos deixamos morrer...", disse um dia Afrânio Peixoto. Disse e deixou escrito, para que hoje perguntássemos: mas porque se matou êle ou se deixou morrer?

Realmente, não compreenderíamos que pudesse algo escapar ao dominio daquela vontade, á influência daquele espírito, ao arbitrio daquela inteligência. Pois pôde.

Não há fôrça, não há glória, não há gênio, não há saber que ultrapasse a suprema contingência de nossa precariedade. Está o homem vivo, irrequieto nas expansões, afetuoso no gesto, produtivo na ação, multiplicando por tôda parte a certeza de sua presença, impondo aos circunstantes a claridade de sua luz interior, transmitindo-se e atraindo, e eis que, de repente, o Destino subtrai á matéria a centelha divina, e ali jaz um corpo inanimado, a morte espalhando em redor a humilhação da vida, a natureza subjugada, a ausência, o vácuo, o mistério intransponivel em que esbarram o espanto e a dôr dos que ficaram.

Agora ao regressar a estas colunas, após o interregno a que me forçaram outras preocupações, sinto também aqui a inconformação da perda de Afrânio Peixoto. Porque era para mim o mais generoso dos leitores e só a previsão dum comentário seu, no primeiro encontro, fazia com que sempre me lembrasse dêle na hora de escrever.

Fôra meu mestre, na exatidão léxica do vocábulo. Na velha Faculdade da rua do Catete, suas aulas de Medicina Legal eram as mais disputadas e, no meu tempo, as únicas concorridas — com as de Castro Rebelo.

Classificando as paixões, Descartes deu o primeiro lugar á admiração. De facto, ninguém como Afrânio Peixoto teve os seus apaixonados, entre os discipulos e entre os amigos, cuja admiração carinhosa o cercou apaixonadamente pela existência afóra.

Se hoje evocó a sua fisionomia, o seu porte, o seu olhar, as suas atitudes daquela época, aí de mim já remota, não as distingo no tempo: êle foi sempre o mesmo.

No verão passado, causou-me certa impressão a côr de sua tez, que me pareceu de marfim velho, com um ar gasto, onde havia fadiga. Mas era tamanha a sua inquietude mental e mesmo fisica, tão pronta a sua memória, tão ductil o seu raciocinio, continuava êle a rir com tanta espontaneidade, e nas suas pupilas ainda era tão solicita a irradiação da alma, e nos seus conceitos passava com tanta agilidade a mesma malicia grave, que afastei como um pensamento mau o agoiro que andava voejando.

Mas por que êle morreu? Seu desaparecimento matou-nos a todos um pouco, arrancando á nossa existência qualquer coisa de insubstituivel — que era a lição de seus colóquios, o encantamento de sua presença, a doçura de seu contacto. Tudo isso acabou. Quem jamais se esquecerá disso tudo?

Um amigo não é bem que se perca resignado. O amor tem suas fragilidades, o dever seus retraimentos, a obrigação suas dúvidas, o pacto politico suas reservas, ainda a fôrça suas fraquezas — no entretanto, a verdadeira amizade que prende desinteressadamente um homem a outro homem, pelos vinculos morais da afinidade e da compreensão, assenta sôbre a rocha de sentimentos inamovíveis. Não, nada mais precioso do que o amigo que foi comensal das horas alegres, companheiro das horas tristes, participe da atribulação e da ventura, com quem dividimos o pão das nossas mágoas e com quem bebemos a água amara das apreensões. Como perdê-lo também a êle, nesta hora em que tudo é incerto, desde os fundamentos da sociedade em que nascemos até a liberdade em cuja crença nos formamos? Pela vida afóra, carregaremos doravante o fardo de mais uma tristeza, e daquelas tristezas que são definitivas, pois o signo de seu trânsito pela nossa face só a morte apagará, quando apagar, quando um dia — por estas e outras menos infeliz — chegar também a nossa vez.

Dizem que, pouco antes de morrer, seus lábios aniquilados encontraram alento para rezar. Talvez, há mais de meio século não o fizessem assim. Tôda recuperação, porém, por mais tarde que venha, é um resgate, principalmente á beira da eternidade, que o filósofo definiu: interminabilis, vitae tota simul et perfecta possessio.

E êle, prostrado no leito da morte, certo do próprio fim, terá compreendido a tempo o que disse Lamartine: o homem é um Deus decaído que se recorda do céu.

Cardoso de Miranda

TRANSPORTE DE MALAS POSTAIS

Nomeada uma comissão para rever os contratos

O ministro da Viação, em portaria de ontem organizou uma comissão para rever os contratos de concessão ferroviária relativos á transportes de malas postais, designando os seguintes funcionários para integrá-la: engenheiros Walter Ribeiro da Luz e Mario Leite, como representantes do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; oficial administrativo Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior e o postalista Plinio de Carvalho Siqueira, como representantes do Departamento dos Correios e Telégrafos.

A REFORMA DO CALÇAMENTO DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 (Asp.) — Impressionante orçamento para o calçamento desta capital, acaba de ser entregue pelo secretário de Obras da Prefeitura ao sr. Abraão Ribeiro. Por esse plano são necessários, pelo menos, 500 milhões de cruzeiros e o tempo de 18 anos, tal o estado em que se encontra o calçamento em São Paulo.

OS NEGROS NÃO PODEM VOTAR

Atlanta, 19 (AFP) — Por 36 votos contra 15, o Senado do Estado da Georgia aprovou ontem o projeto de lei, apresentado por Hermann Talmadge, destinado a impedir os negros de votarem nas eleições preliminares do Estado.

A medida já foi votada pela Camara dos Deputados, por forte maioria mas deve voltar a esta Assembléia, para o voto final, antes de ser assinada por Talmadge, que ocupa o posto de governador do Estado.

Vem a proposito lembrar que este ultimo arrogou-se poderes governamentais por morte de seu pai, governador eleito. Sua ascenção ao poder continua, porém, sujeita á confirmação pela Corte Suprema do Estado, cuja decisão será conhecida no mês vindouro.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS REFERENTES Á LEPRA

Conforme vem procedendo, há alguns anos, o Serviço Nacional de Lepra instituiu para o corrente ano mais um concurso de monografias sôbre temas de leprologia, e através dos quais vem enriquecendo a literatura médica alusiva a esta especialidade, com obras de reconhecido valor. Assim, em 1947, realizar-se-á o 6.º concurso do Serviço Nacional de Lepra, que constará de dois temas: lepra visceral e reação leprótica.

O ministro da Educação acaba de aprovar as instruções que regularão o referido concurso, encontrando-se abertas as inscrições para os que desejarem concorrer em qualquer dos temas acima mencionados. O prazo para inscrição deverá encerrar-se ás 17 horas do dia 15 de outubro do ano vigente.

Serão conferidos prêmios de 10, 5 e 2 mil cruzeiros aos trabalhos que se classificarem em primeiro, segundo e terceiros lugares, respectivamente.

Para quaisquer outras informações, os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Nacional de Lepra, á rua Paulo Frontin n. 13, sobrado, nesta capital.

ABANDONADAS A AGRICULTURA E PECUARIA

Natal, 19 (P. P.) — O diretor da Fazenda apresentou um relatório ao interventor federal sobre a situação geral do Estado. Frisa que 70 por cento da renda orçamentária do Estado se destina, ás despesas com o funcionalismo. E acrescenta que, enquanto isso, não dispõe a administração publica de edificios onde instalar os serviços abandonados, a região dos Vales Umidos espera saneamento, e os problemas da saude publica, de assistência social, de educação, etc., reclamam urgentes providências do govêrno.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Material eleitoral transportado pela FAB — Segundo a relação organizada pela Diretoria de Rotas Aéreas e enviada ao ministro Armando Trompowski, o peso do Material eleitoral, transportado por aviões da Força Aérea Brasileira, para os diferentes pontos do país, foi de 28.733.030 grs. em seu total. A relação por Estados especifica: Santa Catarina — 1.067.000; Paraná — 1.107.300; Rio Grande do Sul — 3.974.000; Espirito Santo — 39.500; Paraiba — 631.500; Pernambuco — 5.013.100; Amazonas — 110.400; Piauí — 218.500; Pará — 557.500; Rio Grande do Norte — 2.199.700; Bahia — 6.372.000; Ceará — 4.653.150; Mato Grosso — ... 855.880; Goiás — 1.150.050; Minas Gerais — 133.000; Fortaleza — 147.750; Aracajú — 27.000; Alagoas — 15.000.

O Estado que recebeu volume maior de material eleitoral foi o da Bahia, e o que recebeu menos foi Alagoas. Para São Paulo, o material seguiu por via férrea.

Julgados os anteprojetos — O ministro aprovou a ordem de preferência dos trabalhos propostos pela comissão de julgamento do concurso de ante-projetos para o Centro Técnico de Aeronáutica. A classificação deu o seguinte resultado: 1.º lugar, Oscar Niemeyer Soares Filho; 2.º Marcelo Roberto; 3.º Afonso Eduardo Reidey, Benedito de Barros e Companhia Brasileira de Engenharia.

Os trabalhos desses engenheiros concorrentes estão expostos no 4.º andar do edifício da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, até o dia 22 do corrente.

Aspirantes chamados à Diretoria do Pessoal — Os aspirantes aviadores da turma de 1946, presentemente adidos à Diretoria do Pessoal, aguardando classificação deverão ali comparecer, amanhã, às 3 horas.

Reune-se hoje a Comissão de Promoções — Sob a presidencia do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, reune-se hoje, às 15 horas, no local do costume, a Comissão de Promoções da Aeronáutica.

Reformados e reservistas — Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os seguintes reformados e reservistas: Benedito Lemos, Dario Pinto Soares, Edvaldo Pereira de Albuquerque, José Nelson da Cunha, Pedro Bonette Filho, Waldemiro Pereira e Wilson Silveira Tavares.

REMODELADAS AS PISTAS DE ATERRISSAGEM

Aracajú, 19 (Asp.) — Foram realizados importantes melhoramentos no campo de pouso desta capital. A pista de aterrissagem está completamente remodelada e praticamente em condições de servir aos aviões de todas as companhias que aqui escalam. Foi tambem construida uma outra pista curta para manobras, bem como de rolagem, ficando assim o campo de pouso com três pistas em excelente estado de utilização.

INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS

APARELHO SUPERSÔNICO

São Francisco, 18 (U. P.) — A Armada anunciou que está construindo na Universidade da Califórnia um aparelho supersônico capaz de reproduzir as condições meteorológicas que prevalecem a 160 kms. acima da superficie terrestre bem como capaz de voar a 4.800 kms. por hora.

Acrescentou que será construido, brevemente, nos Estados Unidos, o primeiro laboratório supersônico do mundo.

EMPOLGANTE BATALHA

Londres, 19 (U. P.) — Uma empolgante batalha de equipamentos de ondas curtas, entre os cientistas alemães a bordo do "Graf Zeppelin" e as estações britanicas de radar, alguns meses antes de se iniciar a guerra, foi hoje dada a conhecer pelo Ministério do Ar. Assim é que sir Philip Joubert de la Ferte, diretor de relações publicas daquele ministério, anunciou que as estações costeiras britanicas, se empenhavam em registrar o curso do "Graf Zeppelin", que sobrevoava o mar do norte em direção ao sul, em 1939, quando subitamente verificaram que o gigantesco dirigivel estava igualmente assinalando as estações britanicas de radar. Com efeito, os técnicos britanicos perceberam que cada sequencia de manobras empreendida pelo dirigivel alemão correspondia impressionantemente com cada estação britanica, evidenciando claramente que os nazistas procuravam esquadrinhar o sistema secreto de alarme da Grã-Bretanha.

De la Ferte, que falou à Real Sociedade sobre defesa anti-aérea do Império, afirmou que os alemães provavelmente estavam ao par de grandes conhecimentos sobre o radar, antes da guerra, mas a Grã-Bretanha fora a primeira a tirar todo o partido de suas aplicações bélicas. Acrescentou que o problema de atacar os submarinos submersos ainda não fôra resolvido, pelo que o Império se via diante de um dos mais sérios problemas de defesa, na eventualidade de outra guerra.

Referindo-se aos processos imediatos de defesa com que conta a Grã-Bretanha, de la Ferte afirmou que o futuro aparelho interceptor poderia ser um pequeno ohus dirigido, capaz de atacar bombardeiros com velocidades equivalentes a do som.

PROVAS AÉREAS MILITARES

Havana, 19 (U. P.) — O Ministério do Estado anunciou ter recebido do govêrno do Brasil um convite no sentido de que Cuba participe das provas aéreas militares a terem lugar no Rio de Janeiro em abril próximo.

NOVAS EXPERIÊNCIAS COM A "V-2"

Washington, 19 (U. P.) — O Exército realizará dentro de 24 horas novas experiências com bombas "V-2". O projetil deverá atingir a altura de 150 quilômetros. Então uma carga explosiva será posta em liberdade duma máquina fotográficas, que descerão em paraquedas para filmar a terra e o céu.

Foi calculado que o atrito do ar e os raios solares elevarão a temperatura desses paraquedas a quase 225 graus centigrados, pelo que o mesmo será tratado com preparados químicos especiais para suportar o calor.

O CARNAVAL EM REVISTA

Muita animação, muita chuva e... bebida muito pouco

Estão terminadas as quatro noites e os três dias consagrados ao Carnaval e a esta hora muita gente, ainda, muita gente deve estar sentindo gosto de cabo de guarda chuva na boca.

Após seis tremendos anos de guerra, acrescidos da aflição, do luto, da dôr que foi o ano passado, o povo veiu para a rua agora disposto, como sempre, a brincar, rir, pilheriar com aquela animação com que só o carioca ou os que já se tornaram cariocas sabem gozar e se divertir.

Dona chuva, porém, este ano, entendeu que devia atrapalhar a maior festa da cidade e resolveu dar um arzinho de sua graça, colaborando nos folguedos de sábado até terça-feira, sem dar uma folgazinha como se fosse um dos elementos indispensaveis, sabido que é que folião não quer nada com a chuva que vem do céu e recebendo com carinho a "outra" que vem dos copos servidos nos botequins e nas mesas...

Mas outra desilusão aguardava este ano os carnavalescos e era que não havia o que beber para animar os corações pelo simples facto de que as fábricas deixaram de produzir o necessário por não existir água para o fabrico de bebidas.

Mas mesmo assim houve carnaval, se houve...

ESCOLAS DE SAMBA

De acôrdo com o programa estabelecido pela Prefeitura em combinação com a Policia, orientado pelos cronistas carnavalescos, teve inicio domingo o desfile das escolas de samba na avenida Presidente Vargas, em frente a Escola Rivadavia Corrêa, saindo vencedores em primeiro lugar Portela e em segundo Estação Primeira.

DIA DOS RANCHOS

Na segunda-feira de Carnaval houve o desfile dos ranchos e a comissão julgadora deu a seguinte classificação: 1º lugar, Turunas de Monte Alegre; 2º Inocentes de Catumbi e Aliança de Quintino, em terceiro.

OS PRESTITOS

Apesar de haver na cidade reduzido carnavalesco com o suntuoso nome de grandes clubes, os tais chamados "grandes" há varios anos não fazem Carnaval externo e este ano nem Democráticos nem Tenentes, nem Fenianos, os mais tradicionais da cidade, deram um ar de sua graça.

Mas para que a cidade não se visse privada da passagem dos prestitos pela avenida Rio Branco, coube às pequenas sociedades, que não são grandes, a Embaixada do Sossego e o Clube dos Cariocas fizeram desfilar na terça-feira gorda seus cortejos, sendo aplaudidos pelo povo que via naquele esforço o desejo de manter uma tradição que os "outros" querem acabar, traindo sua finalidade.

ENTUSIASMO EM JOÃO PESSÔA

João Pessôa, 19 (Asp.) — O Carnaval nesta cidade esteve animadissimo, correndo tudo na mais perfeita ordem. Varios blocos desfilaram pela rua, havendo bailes até altas horas da noite.

OS QUE FUGIRAM PELA CENTRAL DO BRASIL

De 12 a 18 do corrente, periodo do Carnaval, a estação D. Pedro II vendeu 21.720 passagens para o interior, notadamente para as estações climaticas e de veraneio. Em igual periodo do ano passado a venda foi de 18.317, sobressaindo as estações de águas, neste ano menos procuradas.

OCORRÊNCIAS COM UMA PATRULHA DA AERONAUTICA

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Aeronáutica, por intermédio da Agência Nacional, a propósito das ocorrências em que esteve envolvida uma patrulha daquele Ministério:

"Na noite de segunda para terça-feira, verificaram-se ocorrências com elementos da patrulha da Aeronáutica, incumbida de colaborar com as autoridades policiais na manutenção da ordem publica. Essas ocorrências tiveram por local um dos salões de diversões do Edificio São Borja. As noticias precipitadas, divulgadas em alguns jornais, emitindo conceitos desfavoraveis aos elementos da referida patrulha, não são verdadeiras. Relativamente ao caso, o comando da 3ª Zona Aérea, em conexão com a chefia de Policia, tomou as providências que eram reclamadas, e para sua definitiva apuração, já foi determinada a abertura do competente inquérito policial militar, a fim de que fiquem caracterizados os factos e seus responsáveis."

HOMICIDIOS

Na rua Piauí, em virtude de "piadas" carnavalescas, Diogo Nunes e Diamantino Oliveira Coimbra desavieram-se e, após rápida troca de insultos, este ultimo vibrou violenta bofetada no rosto de Diogo, que, rápido, sacou de uma tesoura e a cravou no coração de Diamantino, prostrando-o sem vida. O criminoso, aproveitando-se da confusão reinante, evadiu-se, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Tambem pelos mesmos motivos, Aureo Cordeiro do Nascimento, na rua Domingos Lopes, com estoque, matou Onexino Claudino Ferreira, evadindo-se em seguida. O cadaver, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONFLITOS

Na madrugada da "terça-feira gorda" verificou-se tremendo conflito no Dancing Brasil, à av. Rio Branco, 277. As verdadeiras causas do incidente ainda são motivos de investigações por parte da policia, segundo nos informaram do 5º Distrito, a quem está afecto o caso. Em consequência, entretanto, sairam feridos Marcelo Peronio Comodo, estudante, com contusões e escoriações generalizadas, produzidas por casse-tete; Hugo de Almeida Rocha, Policia Especial, com escoriações na região facial; Aldemiro Pereira do Nascimento, detetive da Delegacia de Vigilancia, com contusões e escoriações generalizadas; investigador Silvio Rogerio da Costa, ferido a bala na região mamaria esquerda, sendo grave o seu estado, razão porque, após receber os socorros no H. P. S., foi removido para a enfermaria da Policia; Francisco Soares Filho, agente da Policia Maritima, com contusões e escoriações generalizadas; Henrique Policarpo Lima e Mario Gonçalves Viana, com ferimento na cabeça. Todos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

— Tambem no morro do alemão verificou-se um conflito de graves consequências. Os irmãos Airton e Ercilio, desordeiros conhecidos da Policia, por questões de somenos importancia, agrediram a faca e navalha vários operários que ali brincavam o Carnaval, matando Osmar de tal e ferindo gravemente, com 8 facadas, José Damaziano. Este foi internado no Hospital Getulio Vargas. Os desordeiros se evadiram.

— O contraventor do "jogo do bicho" João Pedro Fernandes e Geralda de tal entraram no café da rua Prudente de Morais, 36 e, após provocar quantos ali se encontravam, feriram a bala e navalha Manoel dos Santos, Manoel Alves e Alice Soares Alves, evadindo-se em seguida. Os feridos foram pensados no Hospital de Pronto Socorro.

— Tambem na leiteria "Indú", um grupo de foliões provocou sério conflito, resultando sairem feridos Manoel Antunes Guimarães, proprietario do estabelecimento e seus empregados Evaldo Ribeiro de Almeida e Abel Agostinho de Matos. Foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

DEPUTADO E PUGILISTA

O baile, nos salões do Automovel Clube, decorria num ambiente de notoria animação e lá pelas tantas, madrugada já, foi ouvido um grito de mulher ao mesmo tempo que várias pessoas corriam para determinado local, enquanto que o comissario Noronha, ali de serviço, e mais os investigadores que o auxiliavam no policiamento se inteiravam do acontecido, sendo sabido que Cleonice Ribeiro Pessôa fôra agredida a socos por um individuo que alegou ser deputado federal.

A ofendida foi conduzida à delegacia do 5º distrito policial, acompanhada dos investigadores e ali apresentada ao comissario Padilha, que se achava de dia.

Estava a referida autoridade se inteirando docorrido quando por ali entrou, arrogantemente, o individuo que se dizia deputado e sem o menor respeito ao comissario passou a insulta-lo, isto já em presença do sr. Mario Lucena, delegado de Economia Popular, guardas-civis e investigadores.

A coisa nenhuma o homem atendia, agredindo por essa ocasião o comissario Padilha que ficou ferido em um dos dedos da mão esquerda.

A muito custo o turbulento folião deu sua identidade: Vicente da Motta Neto, deputado do P. S. D. pelo R. G. do Norte. O chefe de Policia sabe do facto.

AGRESSÕES

Como não podia deixar de ser os "valientes" fizeram das suas durante o triduo, registrando-se 75 agressões nos varios Distritos Policiais, assim classificadas: a bala, 5; a navalha, 9; a faca, 7; a pau, 2; a barra de ferro, 1 e as demais a socos.

GRAVEMENTE FERIDO

Em virtude de um desentendimento entre componentes de um bloco que passava pela rua Bittencourt da Silva, o engenheiro norte-americano Willianson Richard, que nada tinha com o caso, mas que, em companhia de sua familia, naquela rua assistia aos folguedos, foi violentamente agredido a navalha por um dos foliões, sofrendo profundo e grave ferimento, sendo removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde, após delicada intervenção, ficou internado. O agressor evadiu-se, estando o 8º distrito no seu encalço.

FIM TRAGICO DE UM FOLIÃO

Octacilio da Silva Brito, tesoureiro do bloco "Lirio do Amor" viajava na carroceria de um caminhão ornamentado por aquele bloco, quando na Av. Maracanã, em virtude uma curva efetuada pelo motorista, caiu num vão existente entre a carroceria e as rodas trazeiras, tendo morte horrivel, com a cabeça imprensada entre as taboas e o eixo. O motorista fugiu e o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MÃE DESNATURADA

Maria Luiza America, residente num barracão sem numero da rua Silvia, companheira do soldado Onorio Antonio de Oliveira, da Policia Militar, tem um filho de 9 anos, de nome José Mendes. Maria e Onorio resolveram brincar o Carnaval sem maiores preocupações e daí consertaram um plano verdadeiramente diabolico, acorrentando o menor ao batente da porta como uma fera qualquer e foram se divertir. José já ali se encontrava há três dias quando um vizinho o descobriu e comunicou o facto ao 23º distrito que o libertou e deteve sua mãe e o soldado da Policia Militar. Ambos foram autuados.

ATROPELAMENTOS

Durante o reinado de "Momo" verificaram-se 56 atropelamentos, dos quais dois fatais. Estes ocorrerám à rua Jardim Botanico, próximo á ponte de taboas, onde perdeu a vida o empregado do Joquei Clube, Miguel Sacudido; e na rua Ituverá, em frente ao n. 240, onde foi vitima o lavrador Alziro Correia.

OS LARAPIOS EM AÇÃO

Nada menos de 34 residências foram assaltadas pelos "amigos do alheio" durante o Carnaval, verificando-se tambem o furto de três automoveis e assaltos a cinco pessoas na via publica. De acôrdo com as queixas apresentadas nos vários distritos policiais verifica-se ultrapassar a casa dos 300 mil cruzeiros o prejuizo sofrido pelas vitimas dos larápios.

SOCORRIDAS 2.024 PESSOAS DURANTE O CARNAVAL

Durante os três dias de Carnaval 2.024 pessoas foram socorridas pela Assistência Municipal. Sómente no Posto Central, 1.128 pessoas foram medicadas, sendo que, queimados por lança perfume, 3; acidentes diversos, 315; agressões, 64; alcoolismo, 49; atropelados, 56; feridos a tiro, 5; a navalha, 9; a faca, 7; casos clinicos, 404; corpos estranhos, 20; desastres de automovel, 39; bonde, 12; intoxicação alimentar, 11; quédas de bonde, 38; na via publica, 127; quedas na residência, 8; queimaduras, 6; mordidos por cão, 4; por lacraia, 1; tentativas de homicidio, 1.

NO POSTO DO MEIER

Foram prestados os seguintes socorros no Posto do Meier: Clinica geral, 150; acidentes, 104; embriaguês, 20; quédas de bonde, 15; quédas diversas, 62; agressões, 26; intoxicação alimentar, 6; atropelados, 17; queimaduras, 9; desastre, 1.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Casos clinicos, 112; quédas, 41; acidentes diversos, 34; atropelamentos, 5; desastres, 6; agressões, 14; queimaduras, 6; intoxicação alimentar, 1; outros casos, 10.

No Hospital Carlos Chagas foram socorridas 244 pessoas e no posto deemergência de Madureira, 13.

POSTOS EM LIBERDADE OS FOLIÕES EXALTADOS

O chefe de Policia aconselhou-os e mandou-os em paz

Durante o reinado de "Momo", o chefe de Policia diariamente, fez reunir os foliões detidos no patio da Policia Central, e, após ouvi-los, um a um, ia-os mandando em paz.

Permaneceram detidos somente aqueles sobre quem pesa responsabilidade criminal, tais como assaltos, depredações e agressões a mão armada, o quais serão regularmente processados.

Após ouvir as explicações dos detidos, aconselhava-os a que não mais seexcedessem, acatando o limite exato da liberdade que lhes fôra outorgada e que há tanto não tinham, pois só assim, todos, com segurança e tranquilidade, poderiam gozar, dentro do respeito mútuo, devido à sociedade, das facilidades concedidas pelas autoridades.

Os foliões confessaram-se pesarosos pelos excessos praticado e, expontaneamente, ao despediram-se do general Lima Camara, prometeram não só não reincidir em novas faltas como tambem auxiliarem a Policia, aconselhando amigos e mesmo desconhecidos para que não praticassem atos que fossem de encontro à liberdade e facilidades concedidas pela Policia.

FEITA A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DA CINELÂNDIA

Imperturbavel, o criminoso repetiu o seu papel na tragédia, esclarecendo certos detalhes — Declarações do diretor do Gabinete de Exames Periciais

Raul do Rosário, durante a reconstituição, mostra a posição em que foi surpreendido por Gus Brown

Em edição de domingo noticiamos a prisão e confissão de Raul do Rosario, autor da morte do professor de bailados Gus Brown, conforme a hipotese que formulamos.

Não há que negar a vitoria da Policia Técnica nesse caso, pois como é sabido Raul do Rosario, detido pelas autoridades processantes, como o segundo suspeito, já havia sido posto à margem como se nada tivesse com o crime, passando até a auxiliar a Policia nas diligencias.

DESVENDADO O CRIME EM 48 HORAS

No dia 13 do corrente passados, portanto, 14 dias da consumação do homicidio e quando diziamos estar a Policia em nivel inferior ao de partida quanto ás investigações em tôrno do crime, o chefe de Policia avocou as diligencias ao delegado de Ordem Politica e Social, Fredegard Martins e ao sr. Eugenio Lapagesse, diretor do Gabinete de Exames Periciais. Este imediatamente formou uma turma de voluntários constituida pelos peritos Carlos de Melo Eboli, Osvaldo Aureliano Walsh Thaurion Pimentel, Carlos Vila-Nova e Nelson Majdelany, para que alem das pesquisas cientificas, auxiliassem a Divisão de Ordem Politica e Social nos trabalhos de investigação criminal. O perito Eboli, que chefiava a turma, foi o primeiro a identificar as impressões digitais colhidas sobre o tampo da escrivaninha como pertencentes a Raul do Rosario. Este, entretanto, em depoimento prestado no 5.º distrito já havia declarado nunca haver estado naquela academia. Sabedores daquele detalhe os peritos procuraram cercar-se de todos os elementos técnicos, a fim de refutarem a negativa do criminoso.

Raul do Rosario foi, então, detido por investigadores da Ordem Politica e Social, e inquerido durante 20 horas, sem nada saber, entretanto, sobre suas impressões digitais colhidas no local do crime, manteve-se em obstinada negativa, porem, ao vê-las mudou de atitude e resolveu confessar o delito, o que se verificou no dia 15 do corrente, 48 horas, após ser o caso avocado ao Gabinete de Exames Periciais e à Delegacia de Ordem Politica e Social. A confissão de Raul, em seus pormenores mais importantes já foi por nós divulgada.

A RECONSTITUIÇÃO

Na manhã de ante-ontem foi efetuada a reconstituição. Raul do Rosario não criou a menor dificuldade, procurando espontaneamente esclarecer certos detalhes, frisando sempre, porem, que não desejava matar Gus Brown, pois o fizera em legítima defesa. Não revelou o minimo arrependimento ou perturbação no local do crime e mostrou-se interessado em observar todos os papeis que havia sobre as mesas da academia. Dava a impressão de ainda procurar o documento que fôra furtar a pedido de Wanda.

UMA GAVETA JA' ESTAVA EM BAIXO DA ESCRIVANINHA

Determinado pelos peritos para que se colocasse na posição exata em que fôra surpreendido por Gus Brown, Raul do Rosario pediu permissão para retirar uma das gavetas da escrivaninha que arrombara e colocou-a em baixo da mesma, agachando-se em seguida, apoiando a mão esquerda sobre o tampo da escrivaninha, onde deixou as impressões papilares que o denunciaram.

Nessa posição foi interpelado por Gus Brown que, de revolver em punho, o ameaçava, e como a arma não detonasse abandonou-a armando-se de um punhal, ocasião em que Raul do Rosario puxou de seu revolver e efetuou seis disparos contra o bailarino que procurava esquivar-se dos projetis, pulando de um lado para outro. Raul do Rosario esclareceu que à proporção que ia efetuando os disparos ia procurando ganhar a porta da saida o que só conseguiu ao detonar o 6º projetil, pois ai, então, atingira mortalmente o bailarino.

A seguir reconstituiu a cêna de sua retirada pela escada tendo cuidado de não ser observado por ninguem. Antes de sair do corredor da academia Raul guardou novamente o revolver, que segundo esclareceu escondera num matagal da Av. Leopoldo Bulhões próximo à sua residencia, jogando-o, dois dias depois, no mar, durante uma viagem a Niteroi. Este detalhe ainda não está devidamente esclarecido pela Policia, como tambem o facto de Raul estar arrombando as gavetas à chegada de Brown sem que o mesmo o ouvisse prontamente, pois o bailarino tivera tempo de tirar o paletó, dobrá-lo cuidadosamente arregaçar as mangas da camisa e começar a desfazer um embrulho de comestiveis. São pequenos senões que ainda carecem de explicação definitiva.

O criminoso reconstitui a cena do 6.º e último disparo, quando atingiu mortalmente o bailarino e evadiu-se em seguida pela porta que se vê ao fundo

O DEFEITO DA ARMA DE BROWN

Ao examinarem a arma de Gus Brown no Gabinete de Exames Periciais, os péritos verificaram que a mola de movimento simultanneo entre o gatilho e o tambor se achava quebrada, razão por que este só poderia ser movido a mão, detalhe que na reconstituição, Raul do Rosário sem saber citou, dizendo que Gus Brown movimentara várias vezes o tambor do revolver antes de tentar alvejá-lo, porém que ao fazê-lo a arma não detonava, o que exasperou e fez com que a abandonasse para armar-se do punhal.

Ouvindo o perito Vila-Nova, este esclareceu-nos que "Gus Brown, na afobação e nervosismo naturais em tais ocasiões, não conseguira centralizar a espoleta, de modo que o percursor do gatilho a atingisse e daí o facto de não se ter verificado nenhum disparo."

FILMADA

Pelo perito Eboli foram filmadas as fases mais importantes da reconstituição. Este, em palestra com a nossa reportagem, esclareceu que ao identificar as impressões de Raul do Rosario como tendo passado pela academia, apenas não podia, de imediato, apontá-lo como assassino, porém, como o arrombador e tambem como tendo passado poucos instantes antes ou depois do crime pelo local. Isso por que as impressões se apresentavam ricas em sudoratos, substancia que si secretada a mais tempo teria sida grandemente absorvida pela madeira do tampo da escrivaninha e não estaria tão evidenciada quando colhida algumas horas depois. Relativamente ao arrombamento concluiria devido à posição e à força com que as mesmas denotavam ter ali se apoiado o criminoso, em posição concordante de quem efetuasa alguma ação com a mão direita abaixo do nivel do tampo da escrivania.

OUVINDO O DR. LAPAGESSE

Falando sobre o rumoroso caso à reportagem do "Correio da Manhã", o dr. Eugenio Lapagesse, diretor do Gabinete de Exames Periciais, declarou: — "Convém notar que enquanto se lavantava grande alarido em torno desta e daquela versão, e enquanto era constantemente atacado sem justiça, êste Gabinete, seus funcionários, dentro do silencio que só é posivel para os homens que se dedicam ao trabalho cientifico, agiam na mais febril das atividades, colimando apenas cumprir seu dever para com a sociedade".

— E quanto à ação da imprensa nesses casos, qual a sua opinião, indagamos.

— "E' digno de nota que o trabalho da imprensa, divulgando esta ou aquela versão dos factos, se por um lado poderá ser tomado como prejudicial, tem por vezes o valor de desalertar o criminoso, dando-lhe até uma segurança que absolutamente não deveria ter, mas que é util a invertigação. Convém recordar, a titulo de curiosidade, o quanto se diverte a própria Policia Americana, e não se diga se dira que não é das mais adiantadas do mundo, o quanto se diverte, repetimos, aquela Policia, quando nos filmes cinematográficos lhe emprestam uma incapacidade e inutilidade que raia pelo absurdo. No entanto, sua eficiência não merece senão respeito e encômios.

Encerra asim o G. E. P., magnificamente, o seu primeiro caso de Investigação Criminal".

"HABEAS-CORPUS" PARA RAUL DO ROSARIO

Foi impetrada, ontem, ordem de "habeas-corpus" em favor de Raul do Rosario, que, desde sexta-feira ultima se acha detido na Divisão de Ordem Politica e Social.

Alega o advogado impetrante que é ilegal a prisão do paciente e aponta como autoridade coatora o delegado Fredegad Martins Ferreira.

O "habeas-corpus" ontem destribuido, será julgado hoje.

Segundo fomos informados, caso seja concedida a liberdade para o assassino, a autoridade policial requererá, em Juizo, a prisão preventiva do mesmo.

Elegibilidade de magistrado

As elegibilidades e as inelegibilidades são de ordem geral, ou de caráter particular. As condições de elegibilidade são de ordem geral desde que estabelecidas não em relação a determinada eleição, abrangendo, indistintamente, toda e qualquer eleição. Assim é condição geral de elegibilidade a do artigo da Constituição da República que prescreve: "Art. 96. — É vedado ao juiz: III — exercer atividade político-partidária". A transcrita disposição do art. 96 da Constituição da República é condição de elegibilidade porque a mesma Constituição estabelece, no art. 144, que "a especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela adota". Ora, a Constituição, pelos arts. 40, parágrafo único, 134, 141, § 12 e 144 e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, pelo art. 11, § 2.º, I, b e 3.º, 4.º e 5., estabelecem a elegibilidade partidária, precedida de registro de candidatos da mesma natureza. Se, pois, alguém não pode exercer atividade político-partidária e não pode, portanto, ser candidato de partido, como o juiz, evidentemente falece-lhe condição geral e essencial de elegibilidade.

As condições de elegibilidade de ordem particular são as requeridas aos candidatos a determinada eleição — para o Congresso Nacional e para Presidente e Vice-Presidente da República. Assim, a Constituição estabelece, no artigo 38: "Parágrafo único. — São condições de elegibilidade para o Congresso Nacional: I — ser brasileiro (art. 129, ns. I e II); II — estar no exercício dos direitos políticos; III — ser maior de vinte e um anos para a Câmara dos Deputados e de trinta e cinco para o Senado Federal". Estabelece, ainda, a Constituição: "Art. 80. — São condições de elegibilidade para Presidente e Vice-Presidente da República: I — ser brasileiro (art. 129, ns. I e II); II — estar no exercício dos direitos políticos; III — ser maior de trinta e cinco anos".

É mister acentuar que a Constituição da República, também, distingue as inelegibilidades em gerais e particulares: gerais, a do artigo 138, pelo qual "são inelegíveis os inalistáveis e os mencionados no parágrafo único do artigo 132", parágrafo esse em que se declara que "também não podem alistar-se eleitores as praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, os suboficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares de ensino superior"; particulares, as dos artigos 139 e 140, modificadas, exclusivamente para as primeiras eleições no regime constitucional, pelas disposições do § 1.º do art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Será o disposto no artigo 96, III, da Constituição, aplicável a outros cidadãos, além dos membros do poder judiciário? Ela dispõe, no artigo 76: "§ 1.º — Os Ministros do Tribunal de Contas serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, e terão os mesmos direitos, garantias, prerrogativas e vencimentos dos juízes do Tribunal Federal de Recursos."

As garantias e prerrogativas dos Juízes do Tribunal Federal de Recursos são as dos demais membros do poder judiciário enumeradas no artigo 95 e § 1 da Constituição. Os direitos dos juízes são os garantidos no referido artigo 95 e § 1 com a limitação do artigo seguinte, assim concebido: "Art. 96. É vedado ao juiz: I — exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo o magistério secundário e superior e os casos previstos nesta Constituição, sob pena de perda do cargo judiciário; II — receber, sob qualquer pretexto, percentagens, nas causas sujeitas a seu despacho e julgamento; III — exercer atividade político-partidária".

Se, pois, a Constituição não confere, antes veda, expressamente, aos juízes o direito de exercer atividade político-partidária e se, pelo seu artigo 76, § 1.º, ela concede aos Ministros do Tribunal de Contas "os mesmos direitos dos Juízes do Tribunal Federal de Recursos", aos quais nega aquele direito, parece que o consectário lógico da premissa é êste: os ministros do Tribunal de Contas não podem exercer atividade político-partidária e não podem, portanto, ser candidatos de partido a qualquer cargo eletivo, pois pleitear eleição é exercer atividade político-partidária.

O Tribunal Superior Eleitoral, acompanhando voto do ilustrado e brilhante desembargador Rocha Lagôa, não admitiu, a despeito da clareza do art. 96, III, da Constituição, o afastamento absoluto dos magistrados dos prélios eleitorais, sob o fundamento de que tal disposição estaria suspensa, para as primeiras eleições realizadas após o atual regime constitucional, pelo § 7.º do artigo 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, como se aquele preceito estabelecesse inelegibilidade para determinadas eleições e não fosse, ao contrário, condição geral de elegibilidade, instituto completamente diverso do da inelegibilidade.

O ilustre e brilhante desembargador Cândido Lôbo não assentiu às razões do seu eminente colega, mas não tirou da premissa que estabeleceu as lógicas, fatais e indeclináveis consectárias. Quem, porém, examinar êste problema com o propósito de fugir à falsa evidência não poderá deixar de concluir que os juízes não são, constitucionalmente, elegíveis, nem, igualmente, os ministros do Tribunal de Contas.

O problema é, aliás, daqueles que reclama a atenção e o voto do Supremo Tribunal Federal, de vez que se trata de assunto eminentemente constitucional. A Justiça Eleitoral está, com as suas decisões favoráveis ao exercício de atividade político-partidária de juízes, transgredindo, violando, invalidando o dispositivo expresso do art. 96, n. III, da Constituição da República. E essa Constituição, [illegible], prescreve, no artigo 120, que "são irrecorríveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, salvo as que declararem a invalidade de lei ou ato contrário a esta Constituição e as denegatórias de *habeas-corpus* ou mandado de segurança, das quais caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal".

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral que declara a invalidade do art. 96, III da Constituição, declara ainda, a invalidade do art. 56 e respectivo § 1.º do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, revigorado pela lei n.º 8, de 14 de dezembro de 1946, dos arts. 51 e 52 do Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral, dos arts. 62 e 63, parágrafo único, do Regimento Interno dos Tribunais Regionais Eleitorais e do art. 6.º, § 1.º, das Instruções do Tribunal Superior Eleitoral para o registro de candidatos, de 20 de outubro de 1945, com remissão ao art. 1.º, § 1.º, do decreto-lei n.º 8.063, de 10 de outubro de 1945, por considerá-las, erroneamente, contrariadas pelo § 7.º do art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Nestor Massena

A ADMINISTRAÇÃO

"Politique d' abord" — isto talvez seja uma boa doutrina, pois é através da política que se dirige a sociedade, mas a sua aplicação em sentido completo e absoluto só pode verificar-se nos países com a vida normalizada e tranquila, movimentando-se naturalmente dentro de um ritmo regular de progresso.

Ao contrário, nos países que, por quaisquer motivos, se acham desorganizados, roídos de carências e dificuldades, sem fôrças de produção e sem capacidade de consumo, o que deve ser colocado em primeiro lugar é a administração pública.

O caso do Brasil enquadra-se exatamente nessa espécie. Os dois últimos anos na vida pública brasileira foram dedicados quase exclusivamente à atividade política. De certo modo, isto representava um fenomeno natural. Após tantos anos de regime ditatorial, a preocupação fundamental haveria de concentrar-se no problema político, na criação de uma ordem legal e de um sistema constitucional. A necessidade primeira era restabelecer o legítimo do poder, com as autoridades constituídas regularmente, mediante pronunciamentos eleitorais.

Agora, já devemos estar mais ou menos satisfeitos neste sentido. Temos uma Constituição, um Congresso Federal e um presidente da República eleito. Praticamente, os Estados já se encontram legalizados com as escolhas dos respectivos governadores e assembléias locais.

Chegou assim a hora de colocar-se a administração pública no primeiro plano das preocupações e trabalhos. Durante o seu primeiro ano, o atual govêrno esteve voltado inteiramente para as atividades políticas. Além disso, nesse período tão realmente curto, dois ministérios foram constituídos. Os ministros, num e noutro caso, uns porque foram logo substituídos e outros porque só foram investidos recentemente, nem sequer puderam assenhorear-se dos problemas das respectivas pastas.

Em rigor, quanto à administração pública, o govêrno encontra-se no mesmo estado em que se achava na vespera da investidura. A impressão que dá o presidente da República, a êsse respeito, é a de quem não se empossou ainda no seu cargo...

Um ano perdido, mas Deus queira que tenha sido apenas um, e que o govêrno não vá arrastar-se, inútil e improdutivo, por mais quatro anos nessa morna atmosfera de apatia, inatividade, indiferença e irresponsabilidade.

Parece que o general Dutra tem uma predileção especial pelas conversas políticas, pelo jôgo dos partidos, pelas ligas e coligações a que dedica todas as suas horas de presidente da República.

* * *

Contudo, o país não pode esperar, sendo certo que a crise está a crescer sem encontrar pela frente quaisquer providências oficiais. Se o general Dutra não quer, não pode ou não sabe administrar — que tenha ao menos o bom senso de nomear, para as pastas mais importantes na ordem econômica, ministros que em seu nome executem um programa de trabalho e produção.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos do sul frescos. Máxima 24º6, mínima 20º6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Rússia e o Ártico

Um tal professor Vermashov pronunciou uma conferência no Museu Politécnico de Moscou contra aquilo a que chama a "política *yankee* no Ártico". O conferencista encheu-se de receios pela soberania da Dinamarca, da Islândia e da Groenlândia, afirmando que "as alegações norte-americanas" no sentido de que os Estados Unidos se propõem defender êsses pequenos países contra possíveis agressores, representam atitudes e afirmações semelhantes às da Alemanha nazista"... É como esquecendo um passado que é de ontem e de que tanto beneficiaram os Soviets sob ameaça da "Alemanha nazista", proclamou que "a estratégia polar dos Estados Unidos se propõe a expansão dêsse país no norte do globo e a fraseologia empregada lembra inteiramente a *geopolítica* dos nazistas".

O mundo inteiro pensava que depois da Rússia haver abocanhado os Estados Bálticos — Estônia, Lituânia e Letônia — um bom pedaço da Polônia, outro da Finlândia e outro da Rumânia, ninguém mais em Moscou falasse oficialmente, ou fizesse conferências, sôbre expansionismo de Estados que nesta guerra nem um palmo de território conquistaram. Estude-se a situação do mundo e compreender-se-á como os soviéticos tiveram o cuidado de aplicar a *geopolítica* dos nazis não só naqueles países europeus — tal qual irão fazer também com a Prússia Oriental — mas também na Ásia, onde se apossaram da Coréia, das Kuriles e querem dominar sôbre a Mandchuria.

Os Estados Unidos não violaram nenhuma soberania. No início das operações navais no Atlântico Norte, tiveram necessidade de ocupar militarmente a Islândia e a Groenlândia antes que a Alemanha o fizesse. E se fôrças navais de Tio Sam não houvessem executado essas operações (restituindo as terras ocupadas depois de terminada a luta), que seria da Rússia quando pediu aos então *amigos* americanos o auxílio material que lhe não faltou em armas, munições, gêneros alimentícios e roupas, transportados em longos comboios marítimos ingleses? Essas medidas não foram menos necessárias e menos defensáveis do que as de ocupação da Pérsia por fôrças soviéticas para garantir os mesmos abastecimentos, fornecidos por extensas estradas da Ásia Menor, a fim de salvar o Cáucaso ameaçado por von Paulus. E foram as indústrias britânicas e norte-americanas que arcaram com a responsabilidade dêsses fornecimentos.

Não será, pois, difícil que a Rússia, ora empenhada em criar uma ficção de expansionismo anglo-norte-americano, também diga que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha são também ingratos...

Alfabetização de adultos

Quando se divulgaram as informações sôbre o resultado do recenseamento de 1940, não nos surpreendeu o que constava relativamente ao número considerável dos analfabetos adultos existentes no país. Explica-se. Durante muito tempo, no Brasil, só se cogitou de saber qual era o total da população brasileira, *em idade escolar*, para encaminhá-la às escolas... que afinal não existiam senão com capacidade para uma fração mínima do referido total. A não ser com a iniciativa de abrir um ou outro curso noturno para adultos, êstes ficaram esquecidos. Gerações inteiras passavam sem jamais terem conhecido as letras do alfabeto.

A campanha que se inicia agora, no sentido de alfabetizar os adultos, que são milhões, poderia ter começado há vários anos, se os poderes públicos houvessem prestado mais atenção ao esfôrço da Cruzada Nacional de Educação, em cujo programa havia mais de um plano rápido e prático para alfabetizar os que já haviam dobrado de muito, *a idade escolar*, ficando condenados a viver e morrer analfabetos. Pelo que ficou em prova, pela conferência do professor Alfred Moore no auditório do Ministério da Educação, há um método expedito para ensinar adultos a ler e escrever, sistema já aplicado com êxito inteiramente satisfatório em países de grande percentagem de iletrados nas massas adultas, notadamente a China, Rússia e Turquia.

No Brasil orçam por muitos milhões os analfabetos, homens e mulheres, em idade adulta. É preciso que êsses milhões de brasileiros disponham do principal e tão acessível título para que possam gozar das prerrogativas de cidadãos. É uma população que parasita à margem da vida nacional, quando podia cooperar para estender ainda mais os âmbitos da democracia. Não basta que nos regozijemos com o conceito do aludido conferencista, ao afirmar que a percentagem de iletrados do Brasil é uma das menores do mundo.

Consideremo-la a maior, para combatê-la e terminar mais depressa a campanha patriótica.

Donos do mar

Não se pode ter ainda certeza do falado adiamento da reunião da Conferência de Comércio e Emprêgo, marcada para abril próximo, em Genebra. Em qualquer hipótese, já algo se conhece dos inquéritos que se organizam no Brasil, para instruírem o assunto, quer oficialmente, que por iniciativa de órgãos das classes interessadas, estando na vanguarda a Associação Comercial de São Paulo. Em memorial endereçado por essa instituição ao govêrno federal, entre outros pontos vulneráveis, está o que encarece a necessidade de serem incluídos no texto do futuro Estatuto do Comércio Internacional dispositivos destinados a dificultar ou mesmo impedir que as vantagens obtidas através das reduções tarifárias acabem por ser anuladas por determinados expedientes.

Alinha-se entre êsses expedientes, como dos mais prejudiciais aos interêsses da economia brasileira, e de outros países, a aplicação de fretes diferenciais, pelas emprêsas que monopolizam ou açambarcam o serviço de transporte marítimo, privilégio concentrado no poder naval de três ou quatro nações. Nossos óleos vegetais, por exemplo, sem embargo de não sofrerem na diferenciação tarifária, chegam aos mercados consumidores europeus ou norte-americanos por preços mais elevados do que idênticos produtos provenientes do Oriente.

Por que motivo? Em conseqüência dos fretes discricionários cobrados pelas companhias de navegação, pertencentes a países que possuem as mais poderosas frotas mercantes, tanto pelo aperfeiçoamento das máquinas, quanto pela importância da tonelagem.

Sempre o mesmo descaso

Durante certo período, a política dos países fascistas para com a América do Sul foi proibir a saída de emigrantes. Assim fizeram os governos totalitários de Portugal, da Espanha, da Itália e da Alemanha, quanto a êstes dois últimos restringindo-se os pequenos grupos com permissão de viajar aos espiões ou agentes outros de perturbação. Sòmente uma nação do mesmo sistema político não teve necessidade e muito menos interêsse em proibir a saída dos seus filhos, que todos vinham com o encargo de formar quistos de invasão e *cabeças de praia* para prováveis desembarques nas terras a conquistar: era o Japão.

Tivemos em todo o longo período de suspensão do que chamavamos a "importação de braços" muito tempo para o estudo de uma legislação que nos garantisse uma cooperação útil, perfeitamente selecionada, de imigrados. Além disto, a situação mundial nos ensinara que deveríamos aprender a abrir as nossas portas sem que o fizessemos indistintamente a pessoas trabalhadoras e aos *quarenta de Assam*... Não aprendemos nada, entretanto. Nada, entretanto, fizemos. E é o que se vê do que nos está acontecendo quando a Europa cheia de necessidades decorrentes da guerra pretende aliviar-se da sua superpopulação.

Ainda ontem noticiava-se a chegada de uma leva de imigrantes, passageiros do vapor português *Mousinho*. Trouxe êsse barco para o Rio e Santos 805 passageiros das mais variadas profissões, dizendo-se que 135 dêles são agricultores. Mas o facto é que dêstes apenas oito vieram destinados ao interior: vão para núcleos coloniais do Estado do Rio. E permanecerão lá enquanto se derem bem, pois o resto dos viajantes do *Mousinho* ficará nas cidades, não estando aquêles poucos impedidos de fazer o mesmo...

Se falar, prometer, legislar, regulamentar valessem alguma coisa, o Brasil seria o país mais bem governado do mundo. E é pena que falar, prometer, legislar e regulamentar valham tanto lá fora e aqui sirvam apenas de disfarce para governantes e "técnicos" que devem mascarar os seus erros enganando a nação.

Não se leva a sério nada que seja vital ao progresso desta terra e agora parece que o descaso se tornou norma de conduta para os dirigentes.

Imagine-se quantas vêzes se aludiu à elaboração de uma lei sôbre imigração. Era preciso falar-se nisto para dar uma idéia do *patriotismo* de que certos indivíduos se fizeram monopolizadores. A realidade, porém, aí está. Continuamos a receber, indiscrinadamente, imigrantes sem profissão definida, muitos dêles analfabetos, o que quer dizer que poderemos abrir nossos portos amanhã, como ontem, a cegos e aleijados, como a espiões e agitadores...

Que há com os tecidos?

Por que se fecham os olhos à abusiva exportação do que escasseia, proibindo-se ou restringindo-se por qualquer modo a exportação do que nos sobra, sem que, nem por ser assim, a política altista seja perturbada em suas manobras? É o caso dos tecidos, cuja indústria continua a manter em majoração progressiva seus produtos. O panorama das exportações de tecidos não foi alterado, excetuando-se o que foi permitido fazer com a Argentina, mediante um acôrdo comercial de última hora e também um convênio com a França, em benefício de sua população colonial. Existe ou não um excesso de produção textil? Se existe, aliás sem proveito para o consumidor interno, que continua vítima do impôsto sôbre os lucros extraordinários, por que não há liberdade de exportação?

De nenhum modo se justifica o sistema de quotas para as vendas externas dessa mercadoria. Que razões de ordem econômica preponderam para privilegiarmos a Argentina, quando há outras nações interessadas na aquisição de nossos tecidos, proporcionando-nos, em troca, a preferência para produtos de que carecemos? Especifiquemos alguns casos. A Africa do Sul nos poderia fornecer grandes quantidades de carvão de pedra, se entrássemos em entendimento com êsse país para lhe remetermos normalmente nossos tecidos. Em idênticas condições estão outros países, notadamente a Turquia, a Grécia, a Irlanda, a Dinamarca, para nomearmos apenas alguns. E parece-nos que seriam dispensáveis acôrdos comerciais para sistematizar êsse intercâmbio. Onde está o acatamento a êsse grande princípio da liberdade do comércio, tão freqüentemente invocado?

O que os factos deixam pressupor é que há em tudo isso uma cortina de fumaça. Manobras inconfessáveis, interêsses ocultos em jôgo, dos quais talvez o govêrno não tenha conhecimento. Se os conhece, sente-se talvez impotente para contê-los. Pouco será, portanto, o que falta, para que a exportação de tecidos do Brasil, mercadoria desejada por vários países consumidores, venha a ser uma realização de vulto em nosso intercâmbio.

Derrubada de árvores

Êste ano, com o intenso calor que fez nas semanas passadas, aumentou extraordinàriamente o [illegible] de viajantes que procuravam [illegible] nas localidades do interior, onde o clima ameno convidasse a férias longe da capital. As estâncias hidrominerais, quase tôdas situadas no sul de Minas, tiveram por isso, desde janeiro, freqüência desusada de veranistas.

Pois tôda essa gente presenciou e ainda continua a vêr o espetáculo desolador da derrubada das poucas árvores que restam à beira da via ferrea e que formam alí alguns capoeirões. Lançados ao solo os corpos das árvores, são alí mesmo reduzidos a lenha, que logo se reune em feixes, empilhados à vista de quem passa pelos trens.

E assim se abrem claros cada vez maiores na vegetação local, sem que o braço que maneja o machado e a foice seja ao menos obrigado, como determinam as leis florestais, a providenciar sôbre o reflorestamento da área devastada.

A excursão do ministro

Atribuiu-se ao sr. Washington Luis a frase de que governar é abrir estradas. Do ex-presidente da República ou de quem quer que seja, essa frase terá agora uma variante talvez mais sugestiva: governar — e trata-se da administração de um país ainda quase essencialmente agrícola como o Brasil — é palmilhar estradas. Vem a ponderação ainda a propósito da peregrinação do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, por serras e vales da parte meridional do país. Provàvelmente chegará a vez do nordeste e norte, onde as regiões calcinadas ainda não se curaram com a multiplicação dos açudes.

O ministro da Agricultura, ao contrário do que a muitos se poderia afigurar, aliás de acôrdo com uma praxe velha, não realiza meras visitas de inspeção burocrática e decorativa. Pelas informações que vão chegando, o que êle faz é uma excursão de prática administrativa, verificando pessoalmente *in loco* as necessidades mais palpitantes, as falhas a corrigir com mais urgência e sem a intervenção impertinente do papelório burocrático, a arrastar-se, após longa e penosa viagem, dos lugares de procedencia do Rio, até conseguirem meia solução, através de numerosas seções e de uma interminável multiplicidade de mesas. Onde se lhe antolhou propícia a cultura do trigo, mandou o ministro distribuir sementes aos lavradores, sendo-lhes ministrados pelos técnicos que o acompanham os indispensáveis ensinamentos; ao govêrno do Paraná ofereceu a usina de café que funcionava em Botucatú; tomou imediatas providências para incrementar a campanha contra os gafanhotos no Rio Grande do Sul.

Há ainda outra vantagem a considerar, que o ministro da Agricultura já transmitiu para o Rio: os técnicos que fazem parte de sua comitiva têm tirado grande proveito da excursão, comprovando-se um alto espírito de cooperação também por parte das autoridades dos municípios percorridos e das classes produtoras. Esta observação é de importância, sem embargo da simplicidade com que é feita. A presença de um alto representante do govêrno é por si só um estímulo e um encorajamento. O homem do campo, deixado por longo tempo num abandono deplorável e criminoso, precisa sentir o contacto dessa democracia de que lhe falam em seus afastados e silenciosos rincões. Certamente sempre desejou uma demonstração palpável ou concreta da administração nacional, sua velha conhecida apenas por ouvir dizer.

Falem-lhe da democracia que veio para reestruturar o país, mas que a levem ao seu rancho de lavrador pobre, como é fácil levá-la à *casa grande* dos ricos, numa demonstração prática da renovação econômica, política e social que se projeta realizar. Encheram-lhe demasiadamente os ouvidos de frases pomposas, que êle não entende, e faltaram-lhe até hoje com todas as promessas. Se os tempos mudam os govêrnos, é necessário que também os govêrnos mudem com os tempos. De outro modo não haverá reforma que vença a rotina e implante praxes novas. Se a democracia não deve ser apenas uma formalidade de sistema ou de regime, a primeira condição para que ela viva é fazê-la benquista e amada do povo, composto no Brasil de milhões de indivíduos curvados sôbre a gleba.

Conta-se de certo ministro, já do período republicano, que, ao ser convidado pelo presidente da República de então para fazer *de visu* verificações consentaneas com a administração, respondera que "não era caixeiro viajante do govêrno". Esse ministro deixava de sê-lo duas vezes: não era democrata e não era administrador. A melhor administração não é a que se faz entre as quatro paredes de um gabinete. O sr. Daniel de Carvalho entrou para o Ministério da Agricultura com a exata compreensão dessa verdade, e tudo faz crer que não abrirá interregno nesse proveitoso programa administrativo.

Tratando-se principalmente dêsse departamento, com o qual se relaciona, em todas as suas manifestações, a economia nacional, semelhante programa é a mais segura garantia para uma administração fértil em resultados que não tardarão a aparecer.

O Brasil, afinal, já viveu muito tempo norteado — o mais certo seria escrevermos *desnorteado* — por um govêrno que falava muito e agia pouco, e, se agia, causava ainda maiores danos.

Policiamento dos menores

O Juiz de Menores, dias antes do Carnaval, tomou providências — possivelmente em boa articulação com a polícia — no sentido de ficar sob a mais severa vigilância a participação de menores nos folguedos daquêle tríduo. Não temos por onde concluir que essas medidas produzissem o desejado efeito. Enseja-se-nos, porém, mais uma oportunidade para algumas considerações sôbre o problema de defender a infância, não apenas durante o Carnaval ou outras festas populares, por sua natureza de indisciplinada promiscuidade, mas permanentemente, livrando-a das perniciosas lições dos ambientes de maléfico e perigoso contágio moral.

Há dias vimos em jornal paulista um apêlo veemente contra a literatura crapulosa que, em regra, anda na mão dos menôres. E também lemos, na imprensa do vizinho Estado, que, o Juiz de Menores fechou temporàriamente um cinema, em São Paulo, pelo desrespeito a proibições relativas a *films* que não podem nem devem ser assistidos por crianças. Nesta capital, quem quiser vêr as salas de projeção cheias de menores, procure-as, pelo menos por curiosidade, quando estiver afixado o aviso de ser o *film* é impróprio para pessoas menores de 15 e 18 anos. A entrada é interdita, mas a interdição é burlada por falta de fiscalização.

E os menores que transgridem as ordens da polícia são geralmente escolares de ambos os sexos. A assistência aos menores terá de ir até onde êles precisem ficar na órbita que lhes é demarcada. O que não fôr assim é medida decorativa ou de fachada.

Continua falando...

Enquanto prepara os gorgomilos para explodir sua retumbante oratória na Câmara dos Deputados, para a qual foi eleito pelos remanescentes do queremismo, o embaixador Baptista Lusardo vai dando com a língua nos dentes e quebrando aquela discreção que é virtude clássica da "carrière". Pouco lhe importa que nada se saiba ainda ao certo acêrca da Conferência do Rio de Janeiro. O embaixador Luzardo já lhe fixou data: será em meados dêste ano.

Tudo o mais que precipitadamente vai afirmando, antes de deixar Buenos Aires, e quando deveria calar-se (pois seu sucessor já mereceu o pedido de "agrément" feito pelo govêrno do Brasil), tem o mesmo gráu de inconseqüência, de irresponsabilidade que sua afirmativa sôbre a Conferência do Rio.

Essa atitude do embaixador Luzardo só demonstra uma coisa: o acêrto e oportunidade da medida governamental que restaura na representação diplomática os legítimos membros da carreira.

A carne e a saúde

Não há muito, foi publicado o relatório do Bureau de Nutrição Humana e Economia Doméstica, feito em colaboração com o da Economia Agrícola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e nesse trabalho, que é muito bem documentado, se chegou à conclusão de que a saúde geral do povo norte-americano melhorou muito, no período de 1909 a 1945, por ter variado o regime alimentar popular, ultimamente mais rico de vegetais do que de carne.

Particularmente nos derradeiros anos, pelo facto de socorrer aquela nação os países ameaçados de fome, mandando-lhes grande quantidade de carne e cereais, o povo norte-americano teve que nutrir-se principalmente com hortaliças, frutos e produtos do leite. E então os higienistas que subscrevem o citado relatório explicam a melhoria verificada na saúde da população como uma conseqüência do consumo e ingestão de vitaminas e sais minerais, de que são celeiros os vegetais frescos e os laticínios.

Sirva isso de consolação, para nós, nos dias que atravessamos no Brasil, em que tantas vêzes falta a carne. Mas... onde estão os vegetais verdes, os frutos maduros e o leite e seus derivados, que possam ser fornecidos ao povo em quantidade suficiente? O caso dos Estados Unidos, portanto, deveria dar que pensar às nossas autoridades sanitárias, de sorte a fomentarem elas, de qualquer sorte, o aumento da produção agrícola e pastoril, no sentido de serem abastecidos os nossos mercados dos alimentos que lá operaram, não a sub-nutrição de quem não tem carne nem pão para comer, mas o viço fisiológico das populações que se servem, à mesa, de iguarias dotadas abundantemente de vitaminas e sais minerais.

PINGOS & RESPINGOS

Depois do Carnaval

Acabou-se pagodeira.
De Cinzas a quarta-feira
Chegou cinzenta e banal.
O' quarta-feira de Cinzas,
Desejada dos ranzinzas
Que não topam carnaval.

E ei-los entrados agora,
Dias, semanas afora,
No ram'rrão de cada dia.
Nada beberam coitados,
Entretanto, "estomagados",
Se queixam de dispepsia.

Lá vai um, de perna bamba,
Não foi do frevo ou do samba,
Que ele não é de "cordão",
Mas da dura infantaria
Pelas ruas todo o dia,
Por falta de condução.

Não caiu na patuscada,
Mas não fez nérís de nada
Em casa nesses tres dias.
Não fez farra com pequenas,
Porém sofre as mesmas penas
Das algibeiras vazias.

Hepatite sem bebida,
Gastralgia sem comida,
Pernas bambas sem dançar,
Prontidão sem farra grossa,
Descobrir não há quem possa
Estupidez mais alvar.

Em quarta-feira de cinzas,
Dou-lhes, amigos ranzinzas,
Um bom conselho moral:
Gastem dinheiro e saúde,
Mandem ao diabo a virtude
No futuro, Carnaval!

Cyrano & Cia.

UNIÃO CENTRO AMERICANA

San Salvador, 19 (U. P.) — Partiram para Tegucigalpa, Nicaragua e San José de Costa Rica, três membros da Comissão Jurídica que se acha estudando as possibilidades da fundação de uma União Centro Americana, baseada no Convenio de Sant'Ana, firmado pelos presidentes da Guatemala e El Salvador.

Esses membros são os guatemaltecos Herrarte e Lemus e o salvadorenho Pegorrini, devendo visitar os presidentes Carías, Samoza e Picado para solicitar sua adesão aos trabalhos unionistas.

O secretario do Comité Central Nacional do Partido Unionista Centro-Americano dirigiu-se aos presidentes de Honduras, Nicaragua e Costa Rica, pedindo-lhes a incorporação de seus governos ao Pacto de Sant'Ana.

ACORDO FRANCO-BRASILEIRO

Paris, 19 (A. P.) — Está marcada para amanhã, quinta-feira, a troca de notas entre a França e o Brasil, confirmando o acordo feito entre os dois países sobre a situação dos militares franceses que prestaram serviço nas forças armadas brasileiras durante a guerra e dos brasileiros que serviram nas unidades francesas. A situação de uns e outros ficará daqui por diante perfeitamente regularizada, sobretudo no que diz respeito à questão da dupla nacionalidade.

As negociações a esse respeito foram conduzidas pelos representantes do Quai d'Orsay e do estado maior da defesa nacional, por parte da França, e pelo conselheiro da embaixada brasileira nesta capital, Mario Guimarães da parte do Brasil.

PROIBIDOS DE ENTRAR NA ITALIA

Roma, 19 (A. F. P.) — Um projeto de lei, proibindo aos ex-reis Victor Emanuel III e Humberto II residirem em território da Republica Italiana foi aprovado pelo Conselho de Ministros e deverá ser apresentado à aprovação da Assembléia Nacional Constituinte ainda esta semana.

O SOFÁ

A idéia de combater o Comunismo fechando o Partido Comunista faz-me lembrar uma anedota que muita gente conhece, mas você, meu Joaquim, certamente ignora.

O Policarpo era comerciante relativamente feliz. Montara com sacrifícios um negócio pequeno, de secos e molhados. Ajudado pela clientela e também, quando necessário, pelo arbítrio do sistema de pesos e medidas, chegou-lhe, em poucos anos, a prosperidade. O armazem cresceu, tornando-se um grande estabelecimento, sob a forma de casa importadora. O bom vinho, o azeite, o bacalhau, a cebola, a carne em conserva, as sardinhas em lata, o páio de Lamego, o arroz, o feijão, o lombo de porco, os biscoitos, as frutas arredondavam, com o ventre, a fortuna de Policarpo. Veio-lhe, entretanto, para anuviar-lhe essas venturas, a tristeza da solidão.

Policarpo era solteiro e detestava as aventuras. Decidiu casar-se. Em dois meses estava habilitado perante o Estado e a Igreja. Convocou amigos para uma soberba festa e assim, comemorou o passo corajoso de sua união com a Maria, uma esplêndida rapariga de olhos negros, dez anos mais moça.

Não lhe conto, Joaquim, a loçura da lua de mel. Sôbre êste ponto melhor depunha o Policarpo ao sorver o caldo verde ao almôço, quando invariàvelmente levava a mão grosseira ao queixo da espôsa para chamar-lhe *minha santa Maria* e receber desta a paga de um *meu querido maridinho*.

Três anos depois, não havendo filhos do casal, sucedeu um facto bem desagradável: Policarpo encontrou a Maria no sofá da sala a receber ternuras do guarda-livros da casa comercial. Não sendo inclinado ao drama, guardou sua mágua para confiá-la no dia imediato ao advogado do estabelecimento. Que deveria fazer?

— Proponha o desquite! sugeriu o homem da lei.

— Não posso, respondeu Policarpo. Continúo verdadeiramente apaixonado por minha mulher. Não quero perdê-la.

— Neste caso, retrucou o outro, só vejo um recurso: despeça o guarda-livros.

— É-me igualmente impossível despedi-lo, murmurou Policarpo. Considero o guarda-livros meu braço direito. Sem êle, irei à falência.

— Não há então remédio para o caso, disse, por fim, o advogado.

Policarpo resolveu estudar o assunto. Voltou, radiante, mais tarde, ao escritório de seu consultor jurídico. Encontrara a solução.

— Propôs o desquite?
— Não!
— Despede o guarda-livros?
— Também não!
— Que pretende fazer?
— Não pretendo fazer, porque já fiz: mandei retirar o sofá da sala.

Eis o caso, meu Joaquim, aplicavel à idéia de fechar o Partido Comunista. A Democracia, essa Maria, caiu nos braços do Comunismo, êsse guarda-livros; e queremos agir como o Policarpo, na suposição de que basta retirar o sofá da sala.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

SIGNIFICADO ECONOMICO DA VOTAÇÃO PAULISTA

GYL SEÁRA

Em São Paulo, bem mais acentuadamente, que nos demais Estados do país, exceção feita do Distrito Federal, considerável maioria de votantes, no último pleito eleitoral, se afirmou favorável às reivindicações proletárias, como partidária do sistema socialista mais avançado, no campo econômico.

Não há como diversamente interpretar a totalidade dos sufrágios alcançados pelo sr. Ugo Borghi e por mais de duas terças partes, ou, mais, ainda, dos que, levados às urnas pelos adeptos do Partido Comunista do Brasil, indicaram o sr. Adhemar de Barros à governança do grande Estado.

Em conjunto, tais eleitores reuniram três quartas partes da votação global expressa. Eleito foi êste último, seguindo-lhe o sr. Ugo Borghi, pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Um e outro se reclamam de ideais socialistas e, assim, foi que, não tendo candidato proprio, *de entre os dois*, os comunistas deram preferência, declaradamente, ao sr. Adhemar de Barros, do Partido Social Progressista. O facto não deixou de ser estranhavel, uma vez que o sr. Ugo Borghi se oferecia como de côr partidária bem mais avançada, para a esquerda, na sua qualidade de membro de um partido acentuadamente proletário.

Chegou-se a afirmar, na ocasião, que, de início, as preferências comunistas bafejavam, preferentemente, êsse candidato trabalhista, só não se efetivando tal preferência, por motivo de não haverem os entendimentos, para êsse fim, logrado aprovação expressa, por carta, do sr. Getulio Vargas, subscrevendo as conversações, ou, pelo menos, autorizando-os.

Afirmou-se, outrossim, que o acôrdo prevalecido entre o sr. Adhemar de Barros e o Partido Comunista firmou-se na base das reivindicações mínimas dêste, que no campo econômico, são, ainda assim e como é de todos sabido, *em absoluto inconciliaveis*, colidentes, antagônicas, mesmo, com o sistema capitalista. Têm êles, todavia, estreitos pontos de contato, aspectos muito aproximados com o sistema propugnado pelos socialistas *radicais* e, até mesmo, embora menos acentuadamente, com os adeptos mais moderados dêsse credo político.

Por isso mesmo, é de supor que, pelo menos, do ponto de vista moral, entre homens que se respeitam e cultuam sentimentos de lealdade, inseparaveis de processos políticos honestos, o sr. Adhemar de Barros estêja comprometido, *quando não com o P. C. B., diretamente, com certeza em relação às massas eleitorais, que lhe sufragaram o nôme, à observancia, no Govêrno do Estado, de política econômica que consulte os interesses e a causa do proletariado bandeirante, cujos votos foram o fator decisivo da sua eleição.*

Ora, tal circunstancia é de molde à resultar no surgimento de profundas alterações no plano pelo qual se vem orientando, há séculos, a política econômica paulista, que, da caudilhesca, que foi ao tempo das bandeiras, passou à escravagista, dos senhores de engenho e fazendeiros de café, para, por fim, revestir-se da feição capitalista, que lhe vem sendo a marca dominante, desde o grande surto industrial da Paulicéia.

E que capitalismo, o mais desenvolto e opressivo imaginavel à face da terra, no concernente aos processos de que usa, articulados nos vampirescos *trusts* e cartéis, que, nas atividades rurais, como nas industriais, substituiram à esnas industriais, substituiram à esfixiante tirania sobre as anônimas massas humanas em trabalho, quer das fábricas, como dos campos.

Ora, já agora e face àqueles compromissos de hnora, evidentemente contraídos com o proletariado, não é lícito ao sr. Adhemar de Barros continuar, como Govêrno, a patrocinar a plutocracia rural e industrial paulistas, como foi feito, até ao presente, pelos governantes que o precederam no palácio dos Campos Elisios. Êstes, todos pertencentes à grei capitalista e aos partidos que o capitalismo dominava, e domina pela força, não só do próprio poder econômico, como, ainda e por efeito reflexo, pelo que lhe empresta o Estado, controlado pela toda poderosa plutocracia quatrocentista.

Doravante e para honra do sr. Adhemar de Barros, algo há que ser mudado, por sua excia. em São Paulo, cujas massas proletárias, por êsse motivo, devem se encher de justas esperanças por um melhor porvir.

Certo é haver-se propalado que o futuro governador de São Paulo esteve em entendimentos com o Partido Social Democrático e outros de idêntica feição, profundamente, burguesa, e, até mesmo, reacionária, buscando formar secretariado de coalizão.

Preferimos não acreditar em tal porquanto, ao sr. Adhemar de Barros, em sã consciência, honestametne por conseguinte, é defezo tal orientação, porquanto ela equivaleria à autêntica traição aos laços de ordem moral, como política, *que o prendem à causa proletária, inseparavel do apoio desta recebido, no pleito.* Tal circunstancia só lhe permite orientar seu govêrno no sentido dos interesse dessa mesma causa, em que se confundem trabalhistas e comunistas, sem os poder dissociar, nas respectivas reivindicações, *por lhes serem estas rigorosamente comuns*, no setor econômico.

Poderá, dessarte, o sr. Adhemar de Barros formar secretariado de coalizão, não há dúvida, esta, porem, exclusivamente formada de figuras sincera e notoriamente inspiradas de programa socialista, e consequentemente, em absoluto expurgado de elementos cujos antecedentes ou situação atual os faça suspeitar, *de leve que seja*, de ligação capitalista.

Para não deixar subsistir a menor que até ao presente(tenham expírito das massas — trabalhadores do campo e das fábricas, colonos e assalariados em geral, é positivamente defezo ao novo governador de São Paulo cercar-se de quem quer pertença ou haja pertencido, às hostes políticas, entrosadas ao meio capitalista ou à interesses presos aos dos homens, que até ao presente, tenhamos explorado aquela gente, *nos campos ou na cidade*, sugando-lhes, desapiedadamente, a substancia vital.

Não é outro o rumo indicado ao sr. Adhemar de Barros, se é que, como acreditamos, pretende sua excia., à um só tempo, honrar a propria palavra, dignificar sua individualidade, impôr-se ao respeito do povo paulista e de todos os brasileiros, se atentar ao seu caso, saindo do charco da política de acomodações aos interesses dos privilegiados, até aos nossos dias, praticada na terra bandeirante.

Tal política pode ter feito a grandeza material de São Paulo, *mas exclusivamente no proveito de uma minoria de favorecidos*, bem reduzida, aliás, isso, porem, à custa da miséria e da escravidão das massas proletárias. Antes, mil vezes, outra política, possivelmente, menos brilhante, mas que reparta, como se requer, com mais justeza e equidade, os frutos dessa grandeza toda, por entre os seus conterraneos, elevando seu nivel de vida, de modo amplo, e não mais restrito á reduzido número de indivíduos, como vem sucedendo, há quotrocentos anos, em sua terra natal.

Outra não é a tarefa patriótica e cristã, que se depara á visão do sr. Adhemar de Barros. Aproveite-lhe sua excia. a oportunidade, bem assim os elementos que para tal se lhe oferecem, a fim de torná-la em realidade concreta.

Se, assim, não proceder, se perder tal ensejo de prestar êsse imenso serviço á humanidade no sêu torrão, carregará consigo, na História, a maldição dos milhões de cativos, que não terá sabido libertar dos pesados grilhões da escravidão econômica, em que se estorcem, há séculos.

Não se engane, pois, o governador eleito da Paulicéia, ante a encruzilhada, que se lhe oferece á vista: escolha o bom caminho, para fazer jus, á gratidão e ás bençãos das míseras multidões paulistas. Outros não são os votos de

OS LUCROS NA ALIENAÇÃO DE PROPRIEDADES IMÓVEIS

No processo de interesse da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo exarou o diretor do Imposto de Renda o seguinte despacho:

"O estudo do memorial de fls. 1-4, sob todas as suas faces e com a mais limpida probidade, convence que a solicitação no mesmo contida não merece deferimento:

1º) — porque implicaria na volta à situação anterior, injusta e impatriótica, de só as pessoas jurídicas pagarem impôsto sôbre os lucros obtidos na alienação de propriedades imóveis;

2º) — porque não há razão plausível para se excluir do gravame as pessoas físicas capazes e aptos para suportarem tal onus. De resto, os lavradores e criadores já gozam perante o imposto de renda de um tratamento excepcional, pois somente são atingidos pelo imposto progressivo, de caráter pessoal e não real, que atinge indistintamente todos os residentes ou domiciliados no país, vale dizer, todos quantos vivem sob a jurisdição do Estado que o decreta."

PARA OPERAR NO COMERCIO DE VENDAS A PRESTAÇÃO

Consulta a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte sôbre as exigências a serem feitas ás empresas autorizadas a operar no comércio de vendas a prestação, mediante sorteio, no ato de solicitarem autorização para nomearem agentes ou representantes fora de suas sêdes.

Em resposta, declara a Diretoria das Rendas Internas que a designação de agente ou representante das entidades reguladas pelo decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, na fórma do parágrafo primeiro do art. 6º dêsse diploma, depende de prévia autorização da mesma Diretoria ou das Delegacias Fiscais, e que o pedido de autorização deve ser instruido com os seguintes documentos:

a) prova de idoneidade moral; b) prova de que o candidato está em dia com suas obrigações militares; c) quanto aos estrangeiros, prova de regular permanência no país, e d) em se tratando de firma comercial, prova de sua regular constituição.

Em qualquer circunstancia — acrescenta aquela Diretoria — é documento indispensável a prova de idoneidade moral.

ESTA' SUJEITA A' "PATENTE DE REGISTRO"

Efetuando instalações elétricas e similares, por empreitada e não de obra, uma firma estabelecida em São Paulo deseja saber se os artigos por ela utilizados em seus serviços, e que já sofreram a incidência do impôsto de consumo, quando saidos das respectivas fábricas, estão onerados com nova tributação. E, bem assim, se está sujeita á Patente de Registro.

Em resposta, declarou a Recebedoria Federal de São Paulo que, adquirindo a terceiros, com o impôsto pago, matérias prara o fim indicado, está sujeita apenas á "Patente de Registro" de comerciante varejista (art. 44, letra "c", do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945).

Dessa decisão, na forma da lei, recorreu aquela Recebedoria, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas, que vem de negar provimento ao mesmo, por estar a decisão recorrida baseada na lei, que bem interpretou, de acôrdo com a jurisprudência da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

APROVADO, COM EXIGENCIAS, O ACORDO INTERAMERICANO DO CAFE'

Washington, 18 (U. P.) — O comité de relações exteriores da Camara dos Representantes, ao aprovar a prorrogação por mais um ano do Acordo Interamericano do Café exige a continuação de todas as clausulas do tratado, exceto as que autorizam as cotas de café. Exige, além do mais, que a Junta Interamericana do Café termine até 31 de março de 1947 o estudo sobre a situação cafeeira mundial. Depois dessa data, deverão ser feitas recomendações sobre que especies de acordos internacionais são mais apropriados para conseguir um comercio internacional prospero e estavel do café.

PERDE PRESTIGIO O GOVERNO TRABALHISTA

Londres, (Denis Plimmer, da ONA) — Os exemplos de severa queda no prestigio do govêrno trabalhista multiplicam-se de hora em hora. Em duas vinhetas este correspondente viu refletido o estado de espirito politico do povo.

No abrigo de um chofer em Piccadilly, juntamente com um grupo de trabalhadores braçais, ouvi a irradiação do discurso do primeiro ministro Clement Attlee sobre a crise do combustivel. E' mera verdade dizer que o discurso caiu no vazio. Por outro lado, as multidões que no principio desta semana interrompiam o tráfico em torno do Parlamento, explodiram em trovejantes aclamações a Winston Churchill, quando se dirigia com sua filha Mary á Igreja de St. Margaret, em Westminster, onde ela se ia casar. Rompendo através do cordão policial, a multidão de londrinos cercou o cargo de Churchill, aclamando o "bom e velho Winnie!". O espetacular Churchill soltou uma gargalhada, levantou o chapeu alto e fez o sinal da vitória, que provocou redobrados aplausos.

As seguintes palavras de uma velha florista pareceram-me o éco dos sentimentos da multidão: "Parece a "blitz", de novo. Todos estamos dentro dela, mas carecemos dele para conduzir-nos". Evidentemente, não é possivel deduzir o verdadeiro estado de espirito da nação durante a crise de casos isolados, como este. Mas este correspondente seria capaz de apostar que se verificassem agora novas eleições gerais, Churchill voltaria ao govêrno.

Sintomatica da arguta compreensão da situação por parte do primeiro ministro do tempo da guerra, foi sua áspera advertência: "Nada de coalizão!" na Camara dos Comuns, quando Hugh Dalton, Chanceler do Erario, acenando para as bancadas da oposição, exprimiu a esperança de que "devemos colocar-nos em posição de cooperar!

Quanto ao mais, Londres foi, esta semana, uma vasta fabrica de rumores. Circulavam insistentemente boatos de demissões de ministros trabalhistas. Boatos nascidos da crise, dizem que os trabalhistas estão fazendo todos os esforços para obter um gabinete de coalizão e que, se esses esforços fracassarem, entre os ministros demissionarios se contarão Sir Stafford Cripps, presidente do Conselho do Comércio, Aneurim Bevan, ministro da Saude e Emanuel Shinwell, ministro dos Combustiveis. Fala-se, também, que o primeiro ministro Attlee passaria a chefia do ministério ao Ministro do Exterior, Bevin.

Ninguem pode confirmar essa espécie de rumores, mas sua mera existência faz supor sérias preocupações por detrás dos bastidores.

HOMENAGEM A MEMORIA DOS SOLDADOS AMERICANOS

Belém, 19 — (Asp) — O governo do Estado, ampliando as homenagens á memoria dos soldados norte-americanos que faleceram em Belém durante a guerra, mandará rezar solenes exequias na Basilica de Nazareth.

JUSTIÇA MILITAR

O ministro Pacheco de Oliveira vai se aposentar — O ministro João Pacheco de Oliveira, do Superior Tribunal Militar, requereu ontem para efeito de aposentadoria, a contagem de seu tempo de serviço na Justiça Militar. Deferindo o pédido, o presidente daquela alta Corte determinou foi eleito deputado no ultimo pleito realizado no Estado da Bahia.

Pagamento de Fevereiro — A Tesouraria do Superior Tribunal Militar avisa, por nosso intermedio que fará hoje, a partir das 13 horas, o pagamento de vencimentos referente ao mês de fevereiro corrente.

Convocação de juiz substituto — Por motivo de ferias do juiz Gomes Carneiro, da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, foi convocado o seu substituto dr. Abel Caminha, que entrará em exercicio a partir de hoje.

Condenado a 12 anos, pediu "Habeas-Corpus" — Ataide Marques, condenado a 12 anos e seis meses de prisão, por crime de homicidio, vem de pedir "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando que o seu pedido de perdão ou comutação de sua pena ao governo até agora não foi encaminhado por quem de direito. A medida foi encaminhada ao ministro presidente daquela Corte, para efeito de distribuição ao juiz que deverá relatá-la e julgá-la.

INCENDIO NUM NAVIO EM SANTOS

Santos, 19 — (Asp) — Irrompeu violento incendio no porão numero cinco do navio americano Pearl Harbour que se encontra ao largo aguardando vaga para atracar. Considera-se perdida toda a carga do porão aludido que continha numa das cobertas grande quantidade de fumo, couros, lã e na outra carga geral procedente de Genova.

SORTEIO DE APÓLICES DA SUL AMÉRICA

Realizando-se, ás 14 horas do dia 20 de Fevereiro de 1947 no edificio da Agência Metropolitana da SUL AMÉRICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida — á avenida Rio Branco n. 138 — 17º andar, o sorteio de apólices de Cr$ 5.000,00 e de Cr$ 10.000,00, emitidas com as cláusulas de amortizações semestrais, convidamos os Senhores Segurados e o publico a assistir a êsse ato.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1947.

A Diretoria

PARA UM CONGRESSO DE TARIFAS EM GENEBRA

Florianopolis, 19 — (Asp) — Encontra-se nesta capital, o sr. Teotonio Monteiro de Barros, enviado especial do governo Federal, que percorre as diversas regiões economicas do país, a fim de ouvir as classes produtoras e orientar-se para as proximas negociações tarifarias a serem realizados brevemente em Genebra.

Desarmamento coletivo ou nada...

Washington (USIS) — Em uma importante declaração sobre politica, o senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou, em Grand Rapids, Michigan, seu Estado natal, que os Estados Unidos "concordarão, de boa vontade, em levar a cabo até o limite máximo, o desarmamento desde que as outras potencias concordem em fazer o mesmo. Todavia, o lider republicano salientou que os Estados Unidos não empreenderão o desarmamento unilateral e que devem ser criadas "medidas sumárias que preservem a todos da má fé".

O secretario de Estado Marshall, igualmente, frisou que o governo dos Estados Unidos evitará com cuidado "uma repetição das tragicas consequencias do desarmamento unilateral e a limitação de armamentos, conforme fôra feito em 1921". O secretario Marshall declarou, em entrevista á imprensa, há apenas uma semana, que o problema não pode ser resolvido "sôbre uma base emotiva. Tem que ser resolvido sôbre uma base realista".

O senador Vandenberg, acerca da luta pela paz, disse:

"Nenhum de nós pode fazer frente aos factos da vida e negar que nação alguma, doravante, poderá defender, sózinha sua paz. As nações amantes da paz, devem defender sua paz, em conjunto.

Devem, ademais, congraçar-se, antecipadamente, contra o agressor de amanhã. Em nosso próprio interesse, auxiliamos a construir as Nações Unidas e, por amor de nossos filhos, devemos dirigir-lhes todo nosso apoio e todas as nossas preces.

Não nutro ilusões a respeito de sua deficiencia. Necessitam crescer, aperfeiçoar-se, criar fôrças. Mas nem eu tenho ilusões acerca de sua necessidade.

Já modificaram uma situação que, de acôrdo com a antiga ordem das coisas, poderia ter-se inflamado com as chamas de conflito. São as Nações Unidas a válvula de segurança do mundo. Enquanto funcionar, as caldeiras do mundo não arrebentarão. Enquanto conservar a controversia na câmara dos conselhos, não graduará os campos de batalha.

Sob os auspicios das Nações Unidas, atingimos, esperançosamente, o marco inicial do desarmamento mundial. Nossa própria posição é clara. Não nos desarmaremos sózinhos. Já tivemos um exemplo. Não repetiremos nosso êrro de há vinte e cinco anos!

Não acreditaremos que tudo seja "um mar de rosas" por detrás da cortina de ferro que ainda cobre grandes partes da terra. Não pretendemos ficar á mercê de quem quer que seja, nem tampouco emascular nossa autoridade com os que ainda pensam em termos de fôrça. Mas, de boa vontade, concordaremos, em levar a têrmo até seu limite maximo, o desarmamento, uma vez que as outras nações concordarem em fazer o mesmo e desde que sejam criadas medidas sumárias que nos garantam contra a má fé.

Assim tambem com as bombas atômicas. Monopolizaremos o segrêdo ainda por alguns anos. Na maior exibição de boa vontade internacional, desde o começo do tempo, estamos preparados, no entanto, para abrir mão desta vantagem uma vez esteja o mundo inteiro preparado para colocar fora o uso destruidor da energia atômica e controles total e provadamente eficientes; tão logo o mundo de um modo geral — e a Rússia Soviética, em particular — concordar em aplicar rapida e terminantemente a punição que estrangule a traição em sua propria fonte. Este é nosso preço — e o preço deve ser pago. Não confiamos em palavras ocas...

Os factos aí estão para demonstrar. Não planejamos conquistar nação alguma da terra. Não somos nem mesmo sombra de ameaça a qualquer povo amante da paz. Não mais condenaremos nem apaziguaremos as conquistas dos outros. Manteremos uma politica de estrita defesa nacional até que esperanças alternativas demonstrem sua subordinação.

Nas fronteiras de nossa politica que o mundo deve vir a saber: jamais desertaremos de novo. Para conseguir este fim, sempre devemos falar claro. E viveremos neste mundo de ideologias antagônicas, se assim nos fôr permitido.

Por amor a todos esses objetivos, devemos continuar, com fé, todos nossos esforços, tanto economicos como politicos, a fim de tornar realidade a segurança coletiva através da cooperação internacional e do direito internacional.

Qualquer coisa a menos seria trair nosso proprio interesse. Espero tornemos claro ao mundo que suplica nossa liderança moral que mudança alguma no govêrno norte-americano dissipará essa fidelidade de propositos."

REDUÇAO NA PRODUÇAO DE AUTOMOVEIS

Detroit, 19 — (U. P.) A Associação dos Fabricantes de Automoveis advertiu que a industria automobilistica terá que enfrentar reduções em sua produção e decisões de trabalhadores no segundo trimestre de 1947 por causa da falta de ferro em lingotes. Os ultimos dados demonstram que a produção de automoveis nos Estados Unidos caiu ligeiramente em janeiro devido ao inicio do fabrico de modelos de 1947. A produção de automoveis de janeiro foi de 252.100 unidades — 9.976 menos que a de dezembro.

VOLTAM A FLUTUAR OS NAVIOS AFUNDADOS

Roma, (ONA) — Das 935 unidades navais que se encontravam afundadas no porto de Gênova em 25 de abril de 1945, cento e oitenta e oito embarcações foram recuperadas até 31 de dezembro de 1946, segundo dados oficiais proporcionados nesta capital. Nêsse total se incluem 65 navios da marinha mercante italiana, 43 da marinha de guerra, 47 de propriedade francêsa, 32 alemães, 1 britanico. Das 415 restantes, certo numero se encontra já em reparações, embora 115 embarcações italianas e 17 estrangeiras de certa importancia repousem ainda no fundo do porto.

JUROS DE APOLICES E OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Recebe-se facilmente sem perda de tempo na Secção Bancaria do Centro Loterico — Travessa do Ouvidor 3. (12714)

ACORDO PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS NO R. G. DO SUL

No gabinete do ministro da Agricultura, foi lavrado acôrdo entre o govêrno da União e o Estado do Rio Grande do Sul, para execução dos serviços de classificação de produtos agricolas e materias primas de origem vegetal, seus subprodutos e residuos de valor econômico.

Por êsse acôrdo, que foi assinado, de um lado, pelo ministro interino, sr. Carlos de Souza Duarte e, de outro, pelo sr. Mario de Oliveira, representando o govêrno do Rio Grande do Sul, o Ministério delega competência ao Estado para a execução dos serviços mencionados.

VENDAS DE FRUTAS E LEGUMES NOS CAMINHÕES

O movimento de vendas de frutas e legumes nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, na semana de 20 a 26 do ultimo mês, alcançou a importancia de Cr$ 2.992.485,00 sendo Cr$ 2.152.655,00 correspondente aos legumes e Cr$ 838.830,00 ás frutas.

UM INDIO QUE SE FEZ ANDARILHO

Maceió, 19 — (Asp) — Está nesta capital o indio Umburabé, da tribu dos guaicurús, existente no Mato-Grosso, que percorre desde 11 de novembro de 1943 todo o Brasil, com a missão de tornar conhecida a sua tribu e a sua gente. Sua vinda a Maceió tem fins instrutivos e é patrocinada pelo Serviço de Proteção aos Indios. Umburabé iniciou sua perigrinação pelo Rio Grande do Sul e já visitou Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio, Espirito Santo, Minas, Bahia, Sergipe. Entrará em contacto com as autoridades a fim de realizar palestras sobre a situação dos indios do Brasil.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO D. C. T.

Exames de radiotelegrafia: — Terão inicio hoje, ás 19 horas, as provas dos exames para candidatos á obtenção de certificados de radiotelegrafista e radiotécnico-auxiliar. Os candidatos deverão comparecer ao local dos exames (rua Conde de Bonfim, 290, Praça Sáens Peña) munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta. Não haverá segunda chamada.

O DIA POLICIAL

ABORRECIDA COM O CHORO DA CRIANÇA, MATOU-A — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Segunda-feira ultima, no morro de São Carlos, Luzia Ferreira da Silva, aborrecida com o choro do menor Wilson, de 3 anos de idade seu neto e com o intuito de fazê-lo calar, apanhou de uma garrucha e com ela intimidou o petiz. A arma, porem disparando foi ferir o menor que veio a falecer no dia seguinte no Hospital do Pronto Socorro.

Luzia, vendo o neto ferido, solicitou uma ambulancia a fim de socorrê-lo. O garoto apresentava um ferimento penetrante no toraxe, sendo operado no H.P.S. onde os medicos verificaram que o projetil se havia alojado no pericardio.

O facto, comunicado ás autoridades do 14º distrito foi objéto de investigações, sendo detida para prestar esclarecimentos a avó da criança.

Na policia, Luzia depondo, foi varias vezes surpreendida em contradições. Diversas versões deu ao sucedido. Enfim, habilmente interrogada, relatou todo o facto, acrescentando ainda que vendo o neto caido, ficou sem saber a que fazer e temendo ser presa inventou as versões que anteriormente havia dado ao crime. A garrucha entretanto não havia sido apreendida. E que Luzia mandara enterrá-la no fundo do quintal do barraco onde reside por um seu filho Aluisio da Silva, de 11 anos de idade. Este, ouvido pela policia confirmou o facto, tendo indicado o local exato do terreno onde havia enterrado a arma, que foi então, apreendida.

Os pais da criança, Silvino Soares da Silva funcionário Prefeitura e Sebastiana Ferreira, estes não acusaram a sogra e mãe, respectivamente, acrescentando ter sido a morte do filho causada pela fatalidade.

MATOU O COMPANHEIRO

O estudante Heitor Banzes Manhães, residente á rua Carlos Laert, 52 apartamento 302 quando examinava um revolver calibre 32 de propriedade da ... pai, acionou o gatilho indo o projetil ferir no abdomem a seu colega Helio Ferreira da Silva, que se achava em sua companhia. Em consequencia foi Helio internado em estado grave, no H.P.S.. Cientes do facto as autoridades do 17º Distrito instauraram inquérito.

O "JEEP" ATROPELOU O MENOR

Quando trafegava pela rua Arquias Cordeiro, o "jeep" de chapa EB—21418, do Grupo de Reconhecimento Motorizado, dirigido pelo capitão Durval Ferreira dos Santos, daquela unidade, ao passar pela esquina da r. Padilha, atropelou o menor Zeli, preto de 4 anos filho de Manoel Julio Filho, residente á Estrada Velha da Pavuna nº 24-A. A vitima foi levada para o Posto de Assistencia do Meier, onde, constatou a fratura da base do craneo e lesões graves que sofrera, foi removida para o H.P.S., sendo internada em estado grave. A policia tomou conhecimento do facto tendo sido aberto inquérito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ainda ignorados, o engenheiro agronomo, Rene Gouveia morador á rua Prudante de Morais, 324 apartamento 204, poz termo á vida, desfechando um tiro no ouvido. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

—Atacado por pertinaz enfermidade, Simeon Vitorino Vitorio, residente á rua Licinio Cardoso, 207, enforcou-se na bandeira da porta de um quarto. O cadaver, com guia do 19º distrito foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

—Por motivos que não quiz revelar, Vanda Coragem de Souza ateou fogo ás vestes. Com queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus, foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

— Tambem por motivos ignorados, tentou contra a vida na sua residencia, ingerindo forte dose de formicida, a menor Conceição Oliveira, branca, solteira de 18 anos, residente á rua Gurupira, 274. Comunicado o facto ao comissário de dia ao 24º distrito, foi o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FORÇOU O POLICIAL A DESCER DO AUTOMOVEL

Mauro da Holanda Rodrigues investigador nº 1.370 do D.F.S.P., lotado no Serviço de Imprensa junto ao gabinete do chefe de policia, ás 3.30 horas de ontem, achando-se no Largo da Lapa, e desejando ir para sua residencia tomou o auto de praça 47.847. Entretanto, o motorista recusou-se conduzi-lo, alegando estar ocupado. Mauro chamou o guarda civil 1.659 para intervir, tendo este alegado que nada podia fazer pois ia tomar um trem...

O motorista decidiu então levar o investigador, No entanto ao chegar em frente ao cabaret Novo México, sacou de um enorme punhal, encostando-o no policial, perguntando em seguida:

— Quer descer o quer "movimento? — Claro está que Mauro desceu. Apresentou, entretanto, queixa ao comissario Padilha que providenciou a respeito.

DESASTRE DE BONDE

O bonde 1775 da Caju-Retiro, quando trafegava superlotado e em grande velocidade pela av. Francisco Bicalho, descarrilou indo de encontro a um poste.

Em consequencia sofreram escoriações generalizadas 16 pessoas. Sã oelas: Conceição dos Santos, Celia Fernandes da Silva, Julia Eduarda, Augusto Machado, Eric Moura, Ermani Ferreira Borges, João Antonio da Silva, Albino Ribeiro, Jair Brasileiro, Cirilio Manoel da Silva, João Alcides Pereira João Freitas Rodrigues, Nelson Rodrigues de Oliveira, Antonio Bernardino dos Santos, Pedro Vieira Graça e a menor Odino dos Santos, de 4 anos de idade. Depois de medicadas no H.P.S. retiraram-se. Foi preso em flagrante o motorneiro Manoel Antonio Rodrigues tendo as autoridades do 12º distrito, aberto inquérito.

FALECEU EM EMOÇÃO

Em frente ao Teatro João Caetano, José Rosa Lima, punguecu a carteira de Brasilio Pimentel Filho, tentando fugir em seguida. A vitima entretanto percebendo o furto e identificando o seu autor, perseguiu-o até que, ajudado por alguns populares e um guarda-civil, prendeu-o. Foram ambos, então, conduzidos ao 10º Distrito Policial.

Ali, talvez devido á emoção, Brasilio sentiu-se mal, sendo conduzido ao H.P.S. onde veiu a falecer. No Distrito as autoridades policiais revistaram José Rosa encontrando em seu poder a carteira, contendo a importancia de Cr$ 880,00, que foi entregue á familia do morto.

FALECEU NO H.P.S.

Conforme haviamos noticiado achava-se internada no H.P.S., Vitoria Damião Ferreira, "pivel" da tragedia passional ocorrida sexta-feira ultima na rua nº 119 da rua Viveiros de Castro. Vitoria, gravemente ferida no ventre, veio a falecer ontem.

FERIDO COM FURADOR DE GELO

Encontrava-se o operario Abilio da Costa Brito, português, casado morador á rua Granja numero, no interior do botequim sito no nº 769 daquela rua, quando [illegible] o caixeiro Irineu Mendes de Miranda o atacou vibrando-lhe um golpe no abdomem, com um furador de gelo. O agressor evadiu-se, sendo a vitima socorrida e internada no H.P.S.

GRAVEMENTE FERIDO O ESTUDANTE

Foi socorrido, no Posto do Meier, o estudante Elcio Sergio Tavares Bastos, de 18 anos e morador á rua Bitencurt nº 10, o qual apresentava fratura da base do craneo. O comissário de dia ao 23º distrito apurou que o menor fora atacado por um grupo de individuos não identificados, [illegible] contenda. Diante da gravidade dos ferimentos, foi removido e internado no H.P.S.

PERECERAM AFOGADOS

Quando se banhava no Posto 2, em Copacabana, Heitor Marques Furtado pereceu afogado. O cadaver, com guia do 2º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Afundando o barco em que navegava, próximo á Ilha D'agua, o escoteiro do mar da associação "Barão do Triunfo" João Alberto Klinroth, pereceu afogado. O cadaver, com guia do 3º. distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Num riacho que passa nos fundos da Colonia Juliano Moreira, foi encontrado o cadaver de Hordecilio Miguel Medeiros presuavindo as autoridades que o mesmo tenha perecido afogado quando se banhava. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser efetuada a necropsia.

MORTO SOB AS RODAS DO TREM

Quando tentava subir num carro da composição prefixo S-68, que corria proximo á passagem da rua Nicaragua, foi colhido, morrendo instantaneamente, um individuo não identificado, de cor parda aparentando 26 anos de idade. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia do 21º distrito.

ASSALTADO POR 10 INDIVIDUOS

Ao 4º. Distrito queixou-se o comerciario José Rog[illegible] que, na madrugada de hoje, fôra assaltado por 10 individuos no alto da rua Pedro Américo sendo agredido a socos e ponta-pés, após ser despojado da sua roupa e 100 cruzeiros. Um morador dali acudiu aos seus gritos de socorro emprestando-lhe a roupa com que compareceu á Delegacia e depois ao Posto Central de Assistência, onde foi medicado das contusões e escoriações que apresentava.

HOMENAGEM AO CONSUL GERAL DA FRANÇA

Devendo embarcar para a Europa o sr. Ernest Simon, consul Geral da França no Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. senhora, o Comitê Central de la Colonie Française" organiza um almoço de despedida que se realizará no dia 24 de fevereiro, segunda-feira nos salões do Automovel Club, ao meio dia e meio.

Pedimos aos senhores e senhoras que desejarem participar do almoço que se inscrevam com o sr. Georges Neu, 80, rua dos Invalidos, telefone 22-1706 ou 47-3104. Preço, Cruzeiros 100. (10444)

ENSINO

(Continuação da 12.ª pág.)

oral, ns. 773, 80, 869 e 966; 4ª série ginasial, Matemática, oral ns. 155 — 631 — 564 — 809 — 987 — 991 — 237 — 456 — 732 — 442 — 495; 3ª série ginasial, Matematica, prova escrita, alunos de ns.: 85 — 678 — 473 — 500 — 695 — 1001 — 1005 — 1110 — 466 — 782 — 914 — 915 e 753; 3ª série ginasial, "Português, prova escrita para o aluno n. 911; 3ª série ginasial, Latim, oral ns. 227 e 562; 2ª série ginasial, Matemática, prova escrita, alunos ns.: 175 — 51 — 203 — 1146 — 1181 — 1223 — 1186 — 214 — 241 — 795 — 922 — 1100 e 1177; 1.ª série ginasial, Matemática, prova escrita, alunos ns.: 128 — 132 — 61 — 1251 — 1201 e 1338; 1.ª série ginasial, Francês, prova escrita para os de ns.: 1318 — 1270 e 1243.

Exames de admissão — Realiza-se hoje os seguintes exames orais de admissão ao curso ginasial:

Prova oral de Português, Geografia e História, ás 12 horas, para os seguintes candidatos: Aryone Brasil Filho, Carlos Alberto Drummond, Carlos Alberto de Holanda Cavalcanti, Caros Augusto Jatahy Duque Estrada, Carlos Augusto Garcia da Fonseca, Edyr Romero Machado, Edhemar Matos Pignatario, Edson Soliva Flores, Euclides de Souza Barros, Evandro Barreto Caminha, Luiz Carlos Carneiro de Paula, Edson Tito Delgado do Canto, Braulio Pereira Dória Junior, Edson de Almeida Castro, Ely Santos de Lacerda, Ezir da Veiga Brandão, Edgard Pereira, Fernando Barreto do Couto, Flavio Nunes Magalhães e Gilson Gaffar ode Queiroz.

Prova oral de Aritmética e Ciências Naturais, ás 12 horas, para os candidatos: Frank José Gonçalves de Oliveira, Francisco Stuart Campbell Pamplona, Fernando Octavio Tavares Ferreira, Fernando Castelpoggi Fernandes, Fausto Monteiro Muzzi, Francisco José Schmidlin de Castro, Luiz Conrado Benites de Carvalho Lima, Mauro Vilar Furtado, Waldemar Mendes de Andrade Filho, Francisco Carlos Pereira Cascardo, Fernando Lopes Guimarães, Fernando Paulo Ribeiro Mostardeiro, Fernando dos Santso Lizardo, Fernando de Vasconcelos Bragança, Fernando Carlos Antonio Burnet, Franzi d aSilva Santos, Fernando Mendonça Nunes da Rocha, Francisco José Serrador, Gilberto Spelzon e Gerson Antonio da Silva Rodrigues.

ESCOLA TECNICA VISCONDE DE CAIRU'

Exame de admissão — Devem comparecer, hoje, ás 9,30 horas, todos os candidatos inscritos nos exames vestibulares ao 1.º ano do Curso Industrial básico para a prova de Aritmética, trazendo, apenas lapis-tinta. Amanhã, ás 9,30 horas, será a prova de Português. Não haverá 2.ª chamada.

O Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas com o seu plano de Assistência em marcha

Iniciada em São Paulo a construção de um grande hospital e de uma vila operária com seiscentas moradias

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, está levando avante o seu plano de assistência aos seus numerosos associados. O aludido plano, delineado há tempos, foi agora ampliado porque há necessidade de dotar os contribuintes daquela instituição de previdência, dos benefícios a que fazem jus. E a ampliação consta da construção de uma rede de hospitais compreendendo os centros em que exercem suas atividades as maiores massas de associados, como Rio de Janeiro, S. Paulo (compreendendo Santos), Recife, Salvador e Rio Grande do Sul. Nessas cidades serão construidos hospitais com capacidade para quinhentos leitos, no mínimo, além de vilas residenciais para os contribuintes do Instituto. O hospital desta capital deverá ser inaugurado dentro de dois meses, uma ala com capacidade para trezentos leitos e até o fim do ano corrente terá a sua construção concluida. Em um ano de administração no Instituto, o sr. Hilton Santos tem desenvolvido um trabalho apreciavel, pois vem levando avante a construção do hospital em Bonsucesso, sob os maiores entraves e dificuldades na aquisição de material sendo necessário importar cimento e outros materiais do extrangeiro. E a obra está seguindo o seu curso normal, graças ao trabalho daquele administrador.

O sr. José Carlos de Macedo Soares assinando a escritura de doação do terreno onde será construido o hospital do I.A.P.E.T.C., em São Paulo

O HOSPITAL DE S. PAULO

Sexta-feira ultima, em S. Paulo, foi lançada a pedra fundamental do hospital que a I. A. P. E. T. C. vae levantar naquela cidade, onde existem mais de vinte mil contribuintes daquela instituição de previdência. A cerimonia foi simples mas significativa, presidindo-a o ministro do Trabalho, que daqui partiu especialmente para isto. Além do sr. Morvan Figueiredo, estiveram presentes os srs. José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em S. Paulo, Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C., Moacyr Veloso, diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social, presidentes de sindicatos, federações e entidades trabalhistas de S. Paulo e Santos, numerosos associados do Instituto e funcionários da aludida autarquia.

Para a construção do hospital, o governo do Estado fez uma doação magnifica, tal seja a área de terreno na Avenida Nazareth, bem proximo ao Museu Ypiranga. A área mede 4.735 m2. e foi avaliada em cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros. Com uma frente de noventa e três metros, o terreno onde será construido o hospital, é de molde a ser aproveitada, em toda sua totalidade. Situada num local saluberrimo e em plena colina histórica, a área está pela sua situação e pelo local, perfeitamente aprovada pelos técnicos que a examinaram. E a construção será atacada no dia 5 de março vindouro, pois já se encontra em Santos um grande carregamento de cimento importado da Suecia especialmente para a obra projetada.

A pedra fundamental foi lançada ás 11,30 horas e no mesmo dia, ás 15,30 horas, no Palácio dos Campos Elysios, o sr. Macedo Soares lavrou o ato de doação do terreno ao I. A. P. E. T. C., cerimonia também assistida por numerosas pessoas. E o dia 14 de fevereiro ficará assinalado pelos associados do Instituto

O sr. Hilton Santos falando no ato de lançamento da pedra fundamental. No centro do grupo, o sr. Moacyr Veloso, presidente do Departamento Nacional de Pevidência Social

de Transportes e Cargas, como um feliz marco de realizações em beneficio dos trabalhadores.

A VILA RESIDENCIAS DA MOOCA

O terreno situado em São Paulo, na Mooca, tem capacidade para comportar 900 casas. Inicialmente serão construidas 600 moradias, sendo que 300 em 50 blocos de 6 apartamentos e mais 300 distribuidas em lotes isoladas e geminadas 2 a 2. O terreno já se acha arruado e preparado para a construção.

O custo estimado é de Cr$ .... 100.000,00 para cada apartamento e Cr$ 60.000,00 para casas geminadas: Cr$ 70.000,00 para as casas isoladas. O valor locativo será de Cr$ 600,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 800,00 respectivamente.

A área total de construção atingirá a 46.000,00m2. e o total da inversão, na base média de Cr$ .... 1.100,00 o metro quadrado, ascende a Cr$ 50.600.000,00 — (cincoenta milhões e seiscentos mil cruzeiros).

Os blocos de apartamentos terão 3 pavimentos, comportando 6 apartamentos, constando de sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, varanda e tanque, com uma área construida de 543,00 metros quadrados. Serão construidos nas quadras dando frente para a rua da Mooca e disporão de áreas internas com cerca de 1.850m2. e para as quais têm saida os apartamentos, servindo de recreio ás crianças e permitindo amplo arejamento dos aposentos. A superficie total de construção dos blocos atinge a 27.150,00 metros quadrados.

As casas serão de um pavimento geminadas e isoladas e constam das mesmas dependencias: possuem uma área coberta de 63,30 metros quadrados.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Após a assinatura da ata pelos presentes, o sr. Morvan Figueiredo fez um longo discurso alusivo ao ato, exaltando a resolução do presidente da Republica em desenvolver os serviços de assistencia ao trabalhador, tarefa de grande alcance social e patriótico. E acha que o novo hospital será um centro da ação benefica que o Instituto está prestando aos seus contribuintes, fazendo, em seguida, elogiosas referencias á operosidade do sr. Hilton Santos, atual presidente daquela instituição da previdencia social. Diz, o ministro do Trabalho que o general Eurico Dutra o encarregou de fazer estudos tendentes a melhorar a assistência aos trabalhadores, e aproveita o ensejo para pedir ao sindicatos, federações trabalhistas e a todos os interessados, sugestões e planos que possam trazer idéas proveitosas.

Em certo trecho de sua oração o sr. Morvan Figueiredo chama a atenção dos trabalhadores para a situação que atravessamos, com alta acentuada no custo das utilidades, esclusivamente devido á nossa moeda, abundante porque o governo foi obrigado a emitir para comprar cambiais. A pletora de dinheiro responde pelo elevado custo da vida, sendo indispensavel para conseguir-se a estabilização

Maquette-padrão, dos hospitais que o I.A.P.E.T.C vai construir em vários Estados do Brasil, e cuja pedra fundamental do que vai ser construido em São Paulo, foi lançada no dia 14 do corrente

numa base rasoavel, o aumento intensivo da produção. Necessitamos produzir e produzir muito para libertamos da situação incomoda que atravessamos, equilibrando o poder aquisitivo da moeda com o volume dos bens em consumo. "E isto, é excusado dizê-lo, só se conseguirá através de um esforço sincero, objetivando aumentar, em proporção geométrica e sempre crescente, o volume da nossa produção".

PALAVRAS DO PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C.

Depois do discurso do ministro do Trabalho, falou o sr. Hilton Santos, que disse o seguinte:

"O ato que presenciamos em sua singeleza, expressa, antes de qualquer outro aspécto, a objetivação de uma promessa que se torna realidade graças á cooperação dos participantes do desenvolvimento da previdência social no Brasil.

Cabe em primeiro lugar seja destacada a ação do exmo. sr. presidente da Republica que a tudo como de habito, previu e proveu.

De inteira justiça é o nosso formal reconhecimento á atuação desenvolvida pelo eminente embaixador Macedo Soares digno interventor no Estado de São Paulo, que tudo facilitou á nossa instituição para se tornar, no mais breve prazo, esplendida realidade o cometimento planejado.

A sua excelência o sr. ministro do Trabalho manda-nos a verdade proclamar o seu entusiasmo e a sua determinação de ver efetivado o nosso desiderato e de que se tornou ardoso participante o senhor diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

A' Delegacia do IAPETC em São Paulo cabe louvar a atividade desenvolvida e de que co-participaram entusiasticamente os sindicatos á nós vinculados e os nossos segurados.

O lançamento desta pedra fundamental é apenas uma etapa do plano assistencial, do nosso plano que atinge igualmente, de pronto, as cidades de Recifé Porto Alegre e Salvador.

A perfeita compreensão dos problemas do Instituto por parte de todos os que a êle se acham ligados exibe-nos, á sociedade, a segurança de que o nosso trabalho se desenvolve através rotas firmes sem a preocupação dos entraves criados pelos extremistas; descrentes e insensiveis que se confundem na sua própria obra negativista.

Vimos realizados com segurança o que prometemos e sem maiores alardes procuramos aos poucos, mas efecientemente ampliar a nossa ação.

O hospital que dentro em breve se erguerá nesta magnifica cidade, por todos os titulos tão admirada de todos os brasileiros, contribuirá para atestar os honestos propositos da atual administração em atender aos reclamos do trabalhador nacional.

Outra não tem sido a esclarecida orientação do govêrno do exmo. sr. General Gaspar Dutra não só no nosso setor como nos demais da atividade brasileira.

Não desejamos aqui passar em revista o que vimos fazendo em um ano de administração mas é impossivel virmos dedicando o maximo de nossos esforços na solução dos problemas do I. A. P. E. T. C.

E, de um modo geral, o estimulo que vimos recebendo dá-nos, cada vez, maior vigor para prosseguirmos na rota traçada.

Assegurando conforto e tentivo à aqueles que por circunstancias várias carecem da nossa assistência objetivamos o verdadeiro sentido da democracia.

Mas a ação do I. A. P. E. T. C. em São Paulo não se reduz somente a um determinado setor, em via de efetivação se acha tambem a construção do conjunto residencial da Mooca abrangendo inicialmente 600 moradias.

Através das naturais dificuldades dos tempos correntes, vamos nos prevenindo contra as possiveis crises de material e desejamos faze-los sabedores de que com autorização das autoridades superiores encomendamos diretamente do estrangeiro uma qualidade cremos, suficiente de cimento que assegurará, esperamos, o normal andamento de nossas construções.

Sem uma perfeita unidade de vistas o êxito de qualquer emprêsa torna-se problematico.

Tendo a nosso lado as autoridades, os segurados deste Instituto e a bôa vontade dos homens de bem com que lidamos, agimos administrativamente de portas abertas, acolhendo as sugestões e dando contas dos nossos átos.

Assim procedendo estamos certos de corresponder á confiança em nós depositada pelo exmo. sr. presidente da Republica que com seus permanentes e magnificos exemplos nos orienta a todos que tendo parcela de responsabilidade na causa publica, confiam no justo reconhecimento popular ao estadista que tão superiormente dirige os destinos da patria".

A CERIMONIA NOS CAMPOS ELYSIOS

No mesmo dia, á tarde, teve logar no palacio dos Campos Elysios, a cerimonia de lavratura de escritura de doação, pelo govêrno de S. Paulo, ao I. A. P. E. T. C., da area de terreno onde será construido o hospital. No salão vermelho daquele palacio, presentes os srs. Morvam de Figueiredo, Hilton Santos, Moacyr Veloso, presidente do Departamento Nacional de Previdencia Social, delegados e dirigentes de numerosas associações trabalhistas de vários pontos do Estado, o sr. José Carlos de Macedo Soares deu inicio ao ato. Procedida a leitura da escritura, foi a mesma assinada pelos presentes, cabendo ao ministro do Trabalho falar agradecendo o gesto do govêrno do Estado de S. Paulo ao fazer tão valiosa doação aos trabalhadores, propiciando, assim, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, o ensejo de levar avante o seu plano de assistência e proteção aos seus contribuintes. Falou, a seguir, o dr. Moacyr Veloso que, em termos altamente honrosos para o sr. Macedo Soares, focaliza a importancia da previdencia social que repousa na cooperação e na compreensão, e esta foi magnificamente desempenhada pelo embaixador Macedo Soares. Usou da palavra, em seguida, o operário Armando Affonso Costa, que externou a sua esperança na consecução do objetivo que ali reunia tantas e tão prestigiosas figuras do govêrno, empenhadas em dar ao trabalhador o que os outros, mesmo os que lançaram pedras fundamentais, prometeram aos trabalhadores. Falaram, ainda, os srs. Manoel Cabeça, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e Julio Havelange, presidente da Federação dos Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, ambos exaltando a ação dos poderes publicos em face do movimento tendente a amparar e beneficiar os trabalhadores. Por fim falou o sr. Macedo Soares. Foi rapido e incisivo o discurso do Interventor Federal em S. Paulo. Mostrou-se satisfeito com a repercussão do seu ato doando o terreno para o hospital do I. A. P. E. T. C., mas chama a atenção dos presentes, dirigentes e membros de associações trabalhistas, para um problema que está exigindo os maiores cuidados, que é a educação do trabalhador, pois muito pouco adiantará proporcionar ao homem que trabalha, hospitais, casas e escolas para os filhos, se êle não tiver uma compreensão perfeita da sua situação social. E relata ligeiramente um episódio ocorrido na vespera. Fôra chamado com urgência para ir a Santos, onde os empregados da municipalidade estavam em greve, exigindo aumento de salário. Lá chegando, verificou que a cidade estava a três dias privada do serviço de coleta de lixo, apresentando as ruas completamente cheias de detritos, pois havia elementos que, passando pelas portas das casas, viravam as latas contendo detritos. O mais grave, porém, é que os coveiros tambem estavam em greve, havendo, na necropole, vários corpos insepultos e já em franca putrefação. Tomando rápidas providencias com o concurso do Corpo de Bombeiros local, força federal, capitania do Porto e outros elementos, conseguiu normalisar a situação em menos de duas horas.

Mas, o que mais o contristara, é que há em Santos numerosos sindicatos, inclusive o das Docas de Santos, de alguns dos quais o sr. Macedo Soares é presidente de honra, e nenhuma dessas sociedades de trabalhadores teve a coragem de movimentar-se para executar uma obra de caridade, tal seja a de enterrar os mortos. Ficaram todos de braços cruzados, deixando os "salvadores do Brasil e do mundo" (os comunistas), agindo criminosamente no seu afan de desmoralisar os poderes publicos. E termina o sr. Macedo Soares encarecendo a necessidade de dotar-se o trabalhador do verdadeiro sentido social, dos deveres que cada homem tem para com a familia, para com a patria e para com os seus semelhantes.

No ato de lançamento da pedra fundamental, uma funcionária do Instituto, coloca na urna a ata

REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO INTER-AMERICANO DE COMÉRCIO

Montevidéu, (APLA) — A Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, acaba de convocar as 127 entidades econômicas que integram a organização, para a Terceira Reunião Plenária, que se realizará nesta capital, a 8 de abril próximo. Na citada reunião, serão estudadas as sugestões de várias seções interessadas em resoluções concretas sobre os problemas relacionados com as caracteristicas que estão adquirindo em todos os paises americanos as questões de ordem fiscal e social e a agravação geral da inflação.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Voltou a reunir-se o Tribunal Maritimo apreciando os seguintes processos; Publicação: foram publicados em sessão os acordãos nos processos ns. 1.263 e 1313, dos quais são relatores, respectivamente, os juizes Noronha Torrezão e Francisco Rocha.

Processo n. 1.288 — Representação do 2º adjunto de procurador contra Edmar Botto de Mello como responsavel pelo abalroamento do navio brasileiro "Acreloide" pelo navio norueguês "Evanger", no porto de Santos, em 20-4-1946. Lida e apreciada a representação, foi ela recebida pelo Tribunal para que se prossiga na forma da lei.

Processo n. 1.330 — Representação do 2º procurador contra o capitão de longo curso Sylvestre de Brito Morais, comandante do navio nacional "Therezina M", como responsavel pelo naufragio do rebocador "São Pedro" a 26-6-1946, no litoral do Rio Grande do Sul. Lida e apreciada a representação, foi ela recebida pelo Tribunal para que se prossiga na forma da lei.

Processo n. 1.172 — Referente ao encalhe do navio "Almirante Alexandrino", em 5-4-1945, na doca do rio Garuapijó, baía de Marajó. Autora: a Procuradoria junto ao T.N., por seu 1º procurador. Representado: Joaquim do Carmo Bandeira, revel. Julgamento — Decisão: A) — quanto á natureza e extensão do acidente: encalhe; alivio de parte da carga; desencalhe; perda de ferros e cabos durante a manobra de desencalhe; B) — quanto á causa determinante: erro de navegação de praticagem; C) — julgar o representado responsavel pelo acidente, incurso no art. 61, letras "c" e "f", do regulamento do T.M. impondo-lhe a pena de Cr$ 500,00 de multa e sujeito ao pagamento das custas do processo. Variaram quanto a pena os juizes relator Noronha Torrezão e Carlos de Miranda.

Processo n. 1.157 — O Tribunal, por proposta do relator, delegou atribuições de instrução ao capitão dos portos do Estado do Paraná para prova de defesa.

Processo n. 1.244 — O Tribunal, por proposta do relator, delegou atribuições de instrução ao capitão dos portos do Estado do Amazonas, para prova de defesa.

Processo n. 1.177 — O Tribunal, por proposta do relator, delegou atribuições de instrução ao capitão dos portos do Estado do Ceará, para prova de defesa.

NOVOS EMBARQUES DE TRIGO

Comunica-nos a Comissão Nacional do Trigo, por intermedio da Agencia Nacional:

Embarques de trigo argentino:

Pelos vapores abaixo mencionados, foram efetuados os seguintes embarques de trigo:

Para Santos — Vapor "Paranaloid" despachado pelo consulado Geral do Brasil em Buenos Aires em 3 do corrente — 6.330,905 quilos e 1.100 sacos com 70.400 quilos, consignados ao Moinho Paulista Ltda. Navio argentino "Rio Carcarana", desp. pelo Consulado do Brasil em Rosario em 3 do corrente — ...... 1.825.544 quilos de trigo em grão, consinados ao Moinho Paulista Ltda.

Para São Francisco do Sul: Pelo Vapor "Francisco Rocco", desp. pelo Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, em 3 do corrente .. 855.900 quilos de trigo a granel e 294 sacos com 25.000 quilos, consignados á S. A. Moinhos Riograndenses.

Para Porto Alegre — Vapor "Favorita Clara Primeira", desp. pelo Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, em 3 do corrente, .. 465.270 quilos de trigo a granel e 519 sacos com 34.730 quilos, consignados á firma Dal Molin Ltda.

Trigo da America do Norte

O Consulado Geral do Brasil em Nova York despachou navios com carregamentos de trigo para os seguintes portos brasileiros: — Rio de Janeiro — Pelo navio "Bowhill" 813.570 quilos, consignados ás seguintes firmas: — 372.775 quilos para o Moinho da Luz; 440.045 para o Moinho Fluminense; 100 750 para a Panificação Federal Ltda.

Vapor "Henry Iynkoop" 456.876 quilos, consignados ás seguintes firmas 353.957 quilos para o Moinho Fluminense; 67.358 e 35.561 quilos para a Sociedade Comercial de Materias Primas.

Navio "Dryden" 1.546.094 quilos, consignados ás seguintes firmas: — 183.214 quilos para a Sociedade Continental de Exp. e Imp 136.651 para Orlando Fenoci; 893.575 para S. A. Comercio Araujo Pinto; .... 332.000 para Moinho Fluminense.

Santos: — Navio "Anniston Victory" 445.881 quilos, consignados ás seguintes firmas: — 27.482 para Richard Saiegh; 54.964 para S. A. Comercial Araujo Pinto; 226.337 para a Sociedade Brasil Oeste Ltda. 137.098 para Sul Americana, Ind e Comercio.

Navio "Ogna" 228.202 quilos, consignados as seguintes firmas: ...... 36.423 para Alfredo Rodrigues .... 35.650 para Ferreira Lago Cia. .... 36.469 para Roberto Martins 36 468 para Almeida Mendes; 36 469 para A. Garcia Irmão 22 881 para a Fabrica de Biscoitos Nelvatia Ltda. 22.861 para Soler & Filzek.

Navio "Anniston Victory" 511 416 quilos de trigo para a Import e Esp. S. Jorge Ltda.

Para Vitoria: — Navio "Cape Wrath" 228.497 quilos para Pretti & Larios. Para Ilheos — Navio "Wilhelmina" 279.401 quilos para A. Olympio Cia. Para Salvador — Navio "Cape Wrath" 1.261.161 quilos de farinha de trigo consignados ás seguintes firmas: 63.718 quilos para S. A. Wildberger Exp e Import. 22.747 para Ventura & Correiro 32.747 para Alonso Vilar .... 45.497 para Manuel Martins Cavada 49.140 para Costa & Filhos .... 25.000 para Evilacio Santana 10.000 para Rodrigues Lorenzo Cia 31 974 para Amosdo Vidal & Cia. .... 45.690 para Rafael Serravelo & Filhes 907.221 para S. A. Moinho da Bahia; 27.420 quilos para Cruz & Cia.

Para o Rio de Janeiro: — Navio "Wideawake" 64.126 quilos, consignados ás seguintes firmas: — 47.187 quilos para Irmãos Farjalha Passos Minas Gerais 16.939 para A Mendes Carneiro

Navio "Mauá" 1.339 155 quilos, consignados ás seguintes firmas .... 501.876 quilos para Luz Steurica e 837.279 para Moinho Fluminense.

Para Santos: — Navio "Chinese Prince" 100.369 quilos para J. Michel. Navio "Widea vake" 149.450 quilos, consignados ás seguintes firmas: — 23.587 quilos para Produtos Alimenticios Joanna Ltda. .. 901 quilos para R. Sucena & Cia., 16.839 para Mercantil Exportadora Lanpari S/A. 3.604 quilos para Mercearia Estados Unidos Ltda. .. 11.793 para Coemo & Pereira Ltda. 2.523 para Vicente Tavares Cia. .. 2.523 para E. Martinelli Cia. 5.226 para Antonio Gusmão & Cia: .... 1.802 Confeitaria Itamarati Nice .. 47.174 para Irmãos Fuganti 5 406 para Armazens dos Feirantes de São Paulo 1.802 para Armando & Cia. Ltda. 11.973 para o Pastificio Emilio Franchini 4.717 para Viuya Arturo Laviere e 9.435 para a Cooperativa Central Agricula.

Para Recife: — Navio "Mauá" .. 380.000 quilos para os Grandes Moinhos Brasil.

RODOVIA RIO BRANCO-ABUNA

Rio Branco, 19 — (P. P.) — O governador do Territorio aprovou o traçado de aproveitamento divisor de aguas dos rios Acre, Iquiri e Rapirã, para construção da rodovia Rio Branco-Abuna, futuro escoadouro da produção local. O custo da referida estrada está orçado em Cr$ 7.902.000,00.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA OS TRANSPORTES RODOVIARIOS

Porto Alegre, 19 — (Asp) — O Conselho Rodoviario do Estado, recentemente reorganizado, adotou importantes medidas em beneficio da população desta capital e do interior. Resolveu que a exploração de todos os serviços de transporte de passageiros em onibus, seja feita mediante concorrencia publica, e não como até agora tem sido realizada.

EXPORTARÃO CARVÃO PARA A EUROPA E A AMERICA DO SUL

Washington, (ONA) — Porta-vozes do governo norte-americano declararam que os EE. UU pretendem incrementar ao maximo suas exportações carboniferas com destino a Europa, durante 1947, assinalando-se que enquanto antes da guerra essas exportações eram praticamente nulas, aproximam-se atualmente a 35 milhões de toneladas anuais. Projetos similares encontram-se em estudo para aumentar a exportação de carvão com destino a América Latina, esperando os técnicos do governo que o carvão norte-americano poderá impor-se de forma definitiva, tanto nos mercados europeus como nos do Sul do continente.

O PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DOS EE. UU.

Washington (SIH) — O programa de eletrificação rural lançado pelo Governo dos Estados Unidos em 1935 está pagando dividendos sob a forma do serviço elétrico fornecido ás fazendas e residencias escolas, armazens e igrejas rurais norte-americanas, que anteriormente desconheciam os beneficios da eletricidade.

A Administração de Eletrificação Rural (REA) do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, a quem compete a direção geral do programa estabelecido pelo govêrno, publicou recentemente um relatorio que apresentava os seguintes resultados:

Em 1935, quando a REA foi criada, apenas 11 por cento das fazendas estadunidenses eram servidas por eletricidade produzida nas centrais. Em 30 de junho de 1946 esse numero subia a 53 por cento. Das 2.362.621 fazendas ligadas á rede geral de abastecimento desde a instalação da REA, cerca de metade se abastece em linhas financiadas pela REA e o restante de outros fornecedores.

A REA empresta fundos — a juros no prazo máximo de 35 anos — destinados á construção de instalações abastecedoras de energia elétrica em lugares onde a sua alta se faça sentir. Não é a agência governamental quem dirige as construções pois se limita apenas a financiá-la. Na sua maioria, os beneficiarios são entidades batidas no negocio de fornecimento de eletricidade.

A REA conta com reservas financeiras superiores a 1.075.000.000, de dolares postas á sua disposição pelo Congresso. Em fins de 1946, havia reservado 957.000.000 de dolares desta importancia e adiantado .... 595.000.000 de dolares, em emprestimos destinados a financiar as construções em andamento ou já completadas.

As cooperativas e outros beneficiários da REA operavam no fim do ano cerca de 500.000 milhas de fios elétricos servindo quase 1.675.000 consumidores. As linhas financiadas pela REA cruzam 46 estados da União (exceção de Connecticut e Rhode Island), o Alaska e as Ilhas Virgens.

Durante o ano fiscal de 1946, o dobro dos consumidores gastaram quatro vezes mais eletricidade do que em 1941. Somente no primeiro trimestre do ano fiscal de 1947 foram registrados 534.878.869 de quilowátios, numero substancialmente superior a todo o total gasto em todo o ano fiscal de 1941 e 14 por cento mais elevado do que em igual periodo do ano transato.

Os beneficiários da REA (90 por cento dos quais são cooperativos) adquirem por atacado a maior parte da energia que distribuem. Cerca de metade da energia consumida é fornecida por companhias comerciais e o resto por agências publicas, incluindo a Administração do Vale do Tennessee.

Se bem que os sucessos obtidos nos Estados Unidos pela eletrificação rural sejam notáveis, as autoridades responsaveis acentuam ainda que têm um longo caminho pela frente. Calcula-se que cerca de 2.770.000 de fazendas e numero igual de residencias, armazens, escolas, igrejas, etc. rurais que ainda não dispõem até á data de serviço elétrico.

MINISTERIO DA MARINHA

Vencimentos de fevereiro. — O gabinete da Diretoria de Fazenda avisa que foi organizada a seguinte tabela de pagamento referente aos vencimentos do mês corrente: 2a. feira — 24 — Estado Maior da Armada-Esquadra e Diretorias (Requisições) — Cheques. 3ª. feira — 25 — gabinete do ministro — secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da Republica — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em comissões externas — mensalistas e diaristas — estado-maior geral. 4ª. feira — 26 — oficiais superiores — capitães e primeiros-tenentes — pensionistas. 5ª. feira, 27 — Segundos tenentes (1ª. parte) de 1 a 800, das 12 ás 14,30 horas — segundos tenentes (2ª. parte) de 801 em diante, 15 horas — suboficiais (tôda). 6ª. feira — 28 — sargentos e praças (1ª. parte) de 1 a 1.200. Sabado — 1/ e 3 — sargentos e praças (segunda parte) de 1.201 em diante. 3ª. feira, 4-3 manutenção de familia — aluguel de casa. Observações — Quem não puder receber seus vencimentos, salários, pensões, manutenção de familia e alugueres de casa, nos dias previstos, deverá faze-lo até o dia 10 do mês de março próximo, quando serão encerrados os pagamentos constantes desta tabela.

Transferencia de matricula — O ministro resolveu, no interesse do serviço, transferir para 1948, a matricula no Curso de Comando da Escola de Guerra Naval, do capitão de fragata Adalberto de Barros Nunes.

Movimento de oficiais — Foram designados os capitães de fragata Jatir de Carvalho Serejo para a Diretoria do Pessoal; capitão de fragata da reserva Agnelo de Azevedo para a Diretoria do Serviço da Reserva Naval; capitães de corveta Newton Santos, para encarregado do Deposito de Máquinas do Rio Grande do Sul; dr. Octavio de Freitas Assunção, para presidente da Junta de Saude do S. P. N.; Orlando Dias do Amaral, para o Duque de Caxias; Leonardo Barrafato, para o Almirante Saldanha; capitão-tenente Orlando Francisco Pinhel, para o A. M. I. C.; segundos tenentes Dativo José Soares, para o Quartel de Marinheiros; João Teixeira de Castro, para agente da Capitania dos Portos do E. M. Grosso, em Porto Esperança; Manoel Raimundo para o 4º Distrito Naval.

Foram dispensados os capitães de fragata da reserva Agnelo da A. Mesquita da Diretoria do Pessoal; capitães de corveta Orlando D. Amaral, do A. M. I. C.; Leonardo Barrafato, do Duque de Caxias; capitão tenente Orlando do Francisco Pinhel, do Almirante Saldanha; segundo-tenente Dativo José Soares, do 6º Distrito Naval.

Concurso para o Corpo de Intendentes Navais — O Diretor Geral do Ensino Naval comunica aos candidatos ao Concurso para o Corpo de Intendentes Navais que as provas escritas serão realizadas na Escola Naval, ás 13 horas, nos seguintes dias:

Matemática — 24 de fevereiro, segunda feira; Português — 26 de fevereiro, quarta-feira; Fisica e Quimica, 28 de fevereiro, sexta-feira. Todos os candidatos deverão estar na Escola Naval ás 12,30 horas, trazendo caneta tinteiro. Para a prova de matemática deverão trazer também uma taboa de logaritmos.

Concurso para professores do SENAC

Devendo iniciar-se em março vindouro os cursos de aprendizagem comercial a Administração Regional do SENAC avisa aos interessados que se encontram abertas, pelo prazo de 20 dias, as inscrições para o concurso destinado ao provimento dos cargos de professores dos referidos cursos.

Os professores anteriormente registrados deverão renovar as respectivas inscrições afim de atender ás atuais exigências.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos completos na séde do SENAC Regional, á Avenida Franklin Roosevelt, n.º 194, 9.º andar, sala 919, diariamente das 12 ás 18 horas e aos sábados das 9 ás 12 horas. (N 35727)

MINISTÉRIO DA GUERRA

General á disposição do presidente eleito do Uruguai — Pelo ministro foi posto á disposição do presidente eleito da Republica Oriental do Uruguai hoje esperado nesta capital o general de brigada Edgar Amaral. neral de brigada Edgar Amaral. rio da Guerra — Por ter o secretario geral do Ministerio da Guerra passado á disposição do presidente eleito do Uruguai, assumiu essas funções o respectivo chefe do gabinete, coronel José Dantas Arêas Pimentel, que foi substituido no seu cargo pelo seu colega, coronel Epitanio Alves Peque, por sua vez, passou a chefia da 1a. Divisão ao major Rodolfo Prates.

Adição de generais — Ficaram adidos á Secretaria Geral da Guerra os generais de brigada Floriano de Lima Brainer e Aguinaldo Calado de Castro, recem-promovidos.

Esperado hoje o general Onofre de Lima — A bordo do "Itanagé", que atracará ás 14 horas no armazem 13, do Cais do Porto, é esperado hoje, nesta capital o general Onofre Moniz Gomes de Lima que tomou parte no pleito de 19 de janeiro ultimo, como candidato ao governo do Ceará, tendo antes comandado a 10ª Região Militar, sediada em Fortaleza. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião de seu desembarque. O ministro Canrobert Pereira da Costa designou o chefe do seu gabinete, coronel José Carlos de Sena Vasconcelos para representá-lo.

Assume hoje o novo comandante do Regimento Sampaio — Realiza-se hoje, ás 9 horas, a cerimonia de posse do coronel Antonio José Coelho dos Reis, no cargo de comandante do Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar. O comando será transmitido pelo tenente-coronel Ferreira Coelho, que o vem exercendo interinamente.

Plano de convocação — O comandante da 1a. Região Militar recomenda aos comandantes de corpos e contigentes que adquiriram, a partir do dia 11 do corrente, o "Diário Oficial" que está publicando, desde aquela data, a relação nominal dos conscritos a incorporar nesta ano com os respectivos destinos, para que melhor possam orientá-los por ocasião de suas apresentações.

Congresso Brasileiro de Quimica — O ministro nomeou o major Agenor Marques para representar o Ministerio da Guerra no 5º Congresso Brasileiro de Quimica, a ser realizado na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 24 do corrente a 2 de maro proximo.

Professor licenciado — Foram concedidos 120 dias de licença, em prorrogação, ao coronel da reserva Alvaro Augusto de Frias Vilar, professor adjunto de Quimica do Colegio Militar.

Aspirantes chamados — Estão chamados a comparecer na 3a. Divisão da Diretoria de Recrutamento para tratar de interesses proprios os aspirantes da reserva Luiz Pereira e Fernando de Carvalho.

Frequencia de aula na Escola Militar — Em aviso de ontem, o ministro declara que é permitida, no corrente ano, aos alunos da Escola Militar, a frequencia do ano seguinte com dependencia de uma aula ou grupo de instrução do anterior.

Os ex-alunos vão servir na tropa — As alunos das Escolas Preparatorias, oriundos do meio civil, que forem excluidos durante o curso por qualquer motivo exceto por licença para tratamento de saude, não compreendidos no artigo 102 da Lei do Serviço Militar, deverão segundo aviso ministerial de ontem, ser apresentados ao comandante da respectiva Região Militar a fim de servirem pelo prazo minimo de um ano em corpo de tropa como soldados.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foi autorizada a transferencia de matricula na E.A.O. solicitada sem prejuizo do disposto no artigo 10 da lei de promoções dos capitães Adolfo Roca Dieguez, Atratino Cortes Coutinho, Lauro da Silva Costa, Alvaro Bitencourt, José Liberato Souto Maior, Moacir Gaia; deferido os requerimento de Antonio Ferreira Marques, Erci Lemos La-Bela, Jarbas da Conceição Paradas e José Sobreira de Almeida; indeferido o de Conegundes Antonio de Souza; autorizada a matricula na E.S.E. de Amadeu Ferreira Baltar; e mandado aguardar oportunidade a Ademar José Rodrigues; forma ainda deferidos os requerimentos de Alberto Marques Lima, Antonio Euzebio de Almeida, Eduardo Cesar Guimarães, Emilio Schenkel, Joaquim Menezes de Aquino, Newton Pinho dos Santos; indeferidos os de Valdir Poles, Valdemar Pessoa Sebastião Coelho de Oliveira, Manoel Pereira da Cunha, Carlos Pacheco de Almeida, Ernesto Lacerda, Euclides Joaquim Ferino e Jorge Mesquita de Cadas Xêxeo.

Escola Preparatoria de São Paulo — São chamados a comparecer com urgencia á Diretoria de Ensino do Exército e seguintes candidatos á matricula: Geraldo Miranda Graça, Felisberto Martins Correa de Souza, Jedil de Barros Fonseca, Paulo Mendes Fernandes e Mauro Toledo Lourenço.

Oficiais da reserva chamados — Estão chamados a comparecer na 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento, ás 8 horas do dia 22 do corrente, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas-patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da Reserva de 2a. classe e exército de 2a. linha: — Glaudio Amorim Goulart de Andrade, Francisco de Almeida Pimentel, Mazzine Bueno, Ugo de Castro Pinheiro Guimarães, Alcides Sena de Oliveira, Caetano Zamiti Mamana, Cristovão Xavier Lopes, Eduardo Satamini, Flavio Lombardi, Joaquim Antonio Leite de Castro, Luiz Pires Leal, Mario Cesar de Freitas Rangel, Menoti José Parolari, Miguel Lenzi, Nelson Chaves Machado, Osvaldo Teive de Faria Pereira, Osvaldo Correa de Araujo, Olavo de Andrade Lira, Alfredo Pereira Braga, Antonio Martins de Araujo, Aristides Calheiros Neto, Alvaro Gonzaga Amorim, Faly Sacavem de Brito, Felix Bessa de Oliveira, Francisco Santana, Henrique Marques de Carvalho, Inacio da Costa Leite, João Luiz Sampaio Aviles, João Marcondes Neto, Joaquim Maria Carneiro Leão, Mario Ceruti Pereira Viana, Miguel Rodrigues de Carvalho, Ortegal de Barros Smith Renato Freire Braga, Roberto Caminha Muniz Arnoldo Lemos Vieira Loureiro Antonio José, Ari Rocha, Ari Abot Romero, Antonio da Silva Garcia, Antonio Moreno Gonzalez, Antonio Mies Filho, Antonio Martins Filho, Antonio Braz Cardoso, Amarillo Soares de Azevedo, Adelermo Alvarenga Filho, Aecio Nanci, Afonso Portugal Milward de Azevedo, Afranio Estevão Correa, Alaor da Fonseca Teixeira, Alcino Correa, Alexandrino Martins de Castro, Alexandrino dos Santos, Braz Renato Pentagna, Braulio Silvares Espindola, Benedito Elias Arrudá, Clovis Lamartine Carneiro Novais, Clovis Cruz Mascorenhas, Clodorico Moreira, Clemeceau Mansur, Claro Santana Garcia, Ciro Lacerda de Azevedo, Cesar D'Albrieux Junior, Celso Lima Guimarães, Celso Dutra Souza, Carlso de Castro, Camila Pereira Careniro Junior, Drauzzio Viana Cazes, Donato D'Angelo, Danilo Nogueira da Cunha, Ernesto Ranalli, Ernesto Pereira Careniro Sobrinho, Emiliano Lugarinho, Elias Pires de Campos, Egberto Porchat de Assis, Eduardo Frois da Mota Filho, Eduardo Antonio Cacarvallo, Francisco de Paula Bicalho Osvaldo Francisco da Gama Lima Filho, Francisco Beltrão Martins, Francisco Amaral Rogick, Fidelis Alves Neto, Flavio Pereira Rangel, Flavio Aguiar de Medeiros, Fernando Ozorio Alves, Fernando Carneiro Becker, Fercizio Braga de Magalhães, Felicio de Oliveira, Gualter Maia de Almeida, Gilberto Muylaert Gonalves, Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves, Geraldo Raymundo, Gaspar Soares, Hugo Gonçalves Pena, Hilton Correa de Araujo Hildebrando Lupion Pereira, Heros Lacerda Borges, Henrique Rodrigues de Figueiredo, Henrique Carlos Bicalho Osvaldo, Henri Waldith Curi, Ivo Janson de Azevedo, Italo Ciambelli, Ivaldo Ciambelli, Ivaldo Matos Guerra, Israel Domingues de Oliveira, Ibraim eFrreira Badany, Julio da Silva, José Tertuliano, José Silvino Alem, José Ribamar Serra, José Pinheiro de Andrade Neto, José Moreira Jode Souza Neto, José Maria Alves de Carvalho, José Moisés, José Juliano José Decusati, osé Coimbra de Trindade, José Cesar Sardinha, José Augusto Braga Monteiro Nogueira da Gama, José Alexandre Tavares Guerreiro, Jorge Rezende Decourt, Jorge Mendes Lages, Jorge de Castro Dodsworth Martins, Joel Marques Braga, Joel Guimarães, Joaquim Honorio de Oliveira, Joaquim de Azevedo Barros, oJaquim Augus- [illegible] rinho Filho, João de Faria Machado, João da Cunha Cavalcanti, Jaime Fernandes Marques Galveas; Luis Brandão Alves, Luis Alberto Bitencourt, Lino Santos Colsera Leão Amaral Rogick, Luis de Siqueira Seixas, Manoel Cristovão Filho, Manoel José de Morais Filho, Manoel Maria de Castro Neves Filho, Mario Pinto de Miranda, Milton da Costa Pinto de Miranda, Milton Correa Fernandes, Miguel Agostinho Risola Molo, Mauro Vilanova Machado, Nelson Oton Marsiglio, Nivaudo Bompet Borges Machado, Nelson Thomé dos Santos, Nelson Passarelli Ney Cardoso, Orlando Cavadas, Osvaldo Richieri, Osvaldo dos Santos Jacinot Junior, Obertal Barreto de Oliveira Póvoa, Oldegar José Ferreira Ponte, Otavio Aurelio Lopes Bentes, Otavio José da Silva Paulo Decorso Filho, Paulo Silva do Nascimento, Pedro Lopes Pequeno Filho, Pedro Marcelo Goldschmidt de Queiroz, Paulo do Amaral Pamplona, Paulo Artur da Costa, Ricieri Melson, Roberto Batista da Silva, Roberto Evaldo Lemos da Silveira, Roberto de Souza Vignolo, Rubens Carvalho Tavares de Matos, Rafael Fernandes Reis, Raimundo Lemos de Moura, Raul Borell Teixeira, Renato Fontoura, Reynaldo Geraldo Monteiro Gomes, Rafael Ernesto Werneck Pereira, Sebastião Ferreira da Silva, Sebastião de Paula Rezende, Silvio José Monteiro, Silvio Lemos do Amaral, Sully de Souza Saulo Barbosa, Urvald de Sá Ferreira, Ulisses Fabiano Alves Filho, Valdir Sergio Frreira, Valerio eLon, Valter Vilera Mendes, Vitor Harou- [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

Enéas Ribeiro de Castro

(Missa de 7º dia)

Brandina Mattos Pimenta Ribeiro de Castro, Orlando Ribeiro de Castro, esposa e filha, Guido Schwegler, esposa e filha, e familias Ribeiro de Castro e Mattos Pimenta, agradecem as manifestações de pezar recebidas com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e genro ENÉAS RIBEIRO DE CASTRO e convidam seus amigos para assistir á missa que farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (40437)

Julio Alves de Carvalho

(MISSA — 7º DIA)

LEMOS GARCIA & CIA. LTDA. (A COLEGIAL), agradecem a todos os amigos que enviaram cartões e telegramas, e acompanharam os restos mortais do seu sócio e amigo JULIO ALVES DE CARVALHO e convidam os mesmos e Exma. familia do extinto para assistirem á missa, que em sua intenção, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 20, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse ato. (40413)

Julio Alves de Carvalho

(MISSA — 7º DIA)

A. GARCIA & CIA. LTDA. — (GALERIA DAS CRIANÇAS), agradecem a todos os amigos que enviaram cartões e telegramas, e acompanharam os restos mortais do seu sócio e amigo JULIO ALVES DE CARVALHO, e convidam os mesmos e Exma. familia do extinto para assistirem á missa, que em sua intenção mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 20, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse ato. (40412)

AMELIA VICTORINA DA SILVA BRAGA

(FALECIMENTO)

Margarida e esposo, Alcina e Narciso Braga Filho, comunicam o falecimento de sua mãe e sogra, AMELIA VICTORINA DA SILVA BRAGA, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 20, 5ª feira, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério S. João Batista para o mesmo Cemitério. (40438)

MARIO JOSÉ AMADO

(FALECIMENTO)

Faleceu ontem em Miguel Pereira, o snr. MARIO JOSE' AMADO, chefe da firma Mario Amado & Cia., no qual senhora, filhos, nóra e demais parentes convidam para seu sepultamento que realisa-se hoje, dia 20, ás 16 horas, saindo o feretro da capela do cemiterio de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemiterio. (N 35730)

IRENE FRANCISCA FEIJO' BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Feijó Bittencourt e senhora engenheiro Luiz Francisco Feijó Bittencourt e senhora, engenheiro Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, capitão tenente Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, dr. Dino Ferreira da Silva e senhora, Luiz Antonio e José Maria Feijó Bittencourt, filho, noras e netos de IRENE FRANCISCA FEIJO' BITTENCOURT, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia do seu passamento, que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Concetta Nunziata Matarazzo

(MISSA DE 7.º DIA)

Nicolau Matarazzo, Humberto Matarazzo e Sra., Margarida Matarazzo, Fausto Matarazzo e Sra., Eugenio Matarazzo e Sra., Ercilia Matarazzo e filha, Alfredo Gargiulo Sra. e filhos, Luiz Garcia Dale Sra. e filho, Fausto Fraccaroli e Sra., Enzo Fraccaroli, participam com pezar o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó CONCETTA NUNZIATA MATARAZZO, ocorrido no dia 16 de fevereiro e convidam os seus amigos e parentes para a missa a realizar-se no dia 24 do corrente ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Carmo na rua 1.º de Março. Sensibilizados agradecem. (J 12699)

Concetta Nunziata Matarazzo

(MISSA DE 7º DIA)

A Organização Técnica Seguradora, a Organização Técnica Imobiliária, a Construtora Atlantida Ltda., a Cia de Seguros Astoria, a Casa Bancária Federal de Descontos S.A., participam o falecimento ocorrido a 16 de Fevereiro de Da. CONCETTA NUNZIATA MATARAZZO, mãi do seu estimado diretor Fausto Matarazzo e convidam á missa de 7º dia que será celebrada na Igreja N. S. do Carmo no dia 24, ás 10,30 horas. Antecipadamente agradecem. (12702)

Concetta Nunziata Matarazzo

(MISSA DE 7º DIA)

Enzo Fraccaroli, Fausto Fraccaroli e senhora, Daisy Matarazzo, Helena Maria Matarazzo Dale, Bruno, Giovanni e Rita Gargiulo, Luizinho Matarazzo Dale convidam seus amigos para a missa que mandam rezar por intenção de sua querida avó e bisavó CONCETTA NUNZIATA MATARAZZO, no altar Senhor dos Passos, na Igreja N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, no dia 24 do corrente, ás 10,30 horas da manhã. Eternamente gratos. (12701)

Concetta Nunziata Matarazzo

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários da ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA convidam seus amigos para a missa que mandam rezar no altar Senhor no Horto da Igreja de N. S. do Carmo, no dia 24 do corrente, ás 10,30 horas, por intenção de Da. CONCETTA NUNZIATA MATARAZZO, mãi de seu estimado titular Fausto Matarazzo, pelo que agradecem este ato de caridade cristã. (12700)

MARIA LIVIA JOPPERT MARTIN

(Missa de 7º dia)

Maria Vitoria Martin, João Paulo Martin, Rosa Joppert Martin, Coronel Senna Vasconcelos e Senhora, Arthur Repsold, Senhora e filhos, Alfredo Von Sydow, Senhora e filhos, e demais parentes, agradecem, penhorados, as provas de solidariedade e conforto que lhes foram prestadas pelo falecimento de sua sempre saudosa mãe, irmã, cunhada e tia, convidando para a missa de sétimo dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria hoje, quinta-feira, dia 20, as 10 horas, confessando-se desde já eternamente gratos por mais esse ato de piedade cristã.

MARIA LIVIA JOPPERT MARTIN

(Missa de 7º dia)

Mario Domingues e Vicente Lima, Diretores do LUX JORNAL, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua sócia e dedicada companheira Da. MARIA LIVIA JOPPERT MARTIN e convidam para a missa de sétimo dia que, em intenção ao repouso de sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, dia 20, as 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente se confessam gratos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (13845)

PEDRO GRACIE NETTO

Os irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de Pedro Gracie Netto, convidam os seus amigos a assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar pela alma de seu querido morto, hoje, quinta-feira, ás 10 horas, na Igreja da Santissima Trindade á Rua Senador Vergueiro Nº 141. (12708)

VIUVA MARIA CAROLINA DA SILVA COSTA

ALVARO PEREIRA DA COSTA, profundamente sensibilizado, agradece a todas as provas de conforto e solidariedade que lhe foram prestadas por ocasião do passamento de sua pranteada mãi — VIUVA MARIA CAROLINA DA SILVA COSTA, e convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandará celebrar hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São José, em sufrágio da alma de sua inesquecivel progenitora. (12654)

DR. ALVARO DANTAS CARRILHO

(7º dia)

Os funcionários da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, desejando prestar homenagem a memoria do seu antigo companheiro de trabalho Dr. Alvaro Dantas Carrilho, convidam os parentes, colegas e amigos do saudoso extinto, para assistirem á missa que, por sua alma, farão celebrar hoje quinta-feira, dia 20 do corrente, ás 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (10472)

LUIZA DE SOUZA FLEURY

(Luizinha)

Os sobrinhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua querida e bonissima tia Luizinha e convidam para a missa que em intenção de sua alma será celebrada sexta-feira, dia 21 do corrente, ás 9 horas no altar mór da Igreja de N.S. do Carmo, á rua 1º de Março. (10435)

ALVARO DANTAS CARRILHO

(7º dia)

Iacy Torres Carrilho, Mucio Torres Carrilho, Carlos Augusto Carrilho, Rubens Torres Carrilho e senhora, Alvaro Torres Carrilho, Jacintho Ignacio Torres Carrilho, Alberto Dantas Carrilho, Eymard Dantas Carrilho e senhora, General Jacintho Ignacio Torres Junior e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do seu inolvidavel e querido esposo, pai, irmão e genro ALVARO DANTAS CARRILHO, e convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço de sua bonissima alma que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria hoje, dia 20 ás 11,30 horas. (10438)

DR. ALVARO DANTAS CARRILHO

A Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, convida os seus funcionários, colegas, amigos e parentes do saudoso Dr. Alvaro Dantas Carrilho para assistirem a missa de sétimo dia que por intenção de sua alma fará celebrar hoje, dia 20, ás 11,30 na Candelaria. (10447)

JOSE' MARINHO FALCÃO

(Comissário do Loide Brasileiro)

Faleceu no dia 16 deste, após longos padecimentos, no Sanatorio Sta. Maria, o Comissário do Loide Brasileiro, José Marinho Falcão. Seu enterramento foi efetuado no dia 17. Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, em Niteroi, no dia 23 (domingo) ás 8 horas na Matriz de S. Domingos. (10442)

ADELAIDE DA COSTA SANTOS

(Layde)

Pedro Maria da Costa Santos, Augusta Julia da Costa Santos Viana, Adelaide Valeri e filhos, Dr. Pedro Santos Filho, senhora e filha, José Augusto Moreira dos Santos senhora e filha e Maria José Correa Pinto, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã — Layde — amanhã sexta-feira, as 9 horas no altar mór da Igreja de S. Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem. (10499)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo Agradeço a realização de [illegible]

REGISTO DE DIPLOMAS

Ensino Superior — Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: Adiba Jorge Roston, Antonio Pçates Trivelin, Clovis Ferraz de Oliveira Santos, Syro de Lara Aguiar Edison Consolmagno, Eduardo Abramides, Francisco Costa Verdade, Liberato Liberato Salzano Vieira Cunha, JoJsé Simões e Silva Junior, Renato de Morais, Osmar Augusto Markus, Nereida Pires dos Santos, Alfonso Giuseppe Angelo Tundisi Ckro Gustavo Musa, José Ananias Cysne Filho, Laurã Guedes

Ensino Comercial — Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: **De técnico em Contabilidade:** Maria Angelica de Almeida, Ignez Barreiros Zimmrer, Ayres Ramos de Castro, Aurora de Castro Pires, Fausto de Oliveira Carlos Stephaunus Schaper, Vercluides Pinheiro da Costa Gilson Agnello Sander. **De contador:** Helio Estellita Herkenhoff, Rodolfo Arno Brok, Vicente de Paula Montenegro, Roberto Meletti, Antonio Gomes de Lima, Lotario Schneider Candido de Castro Rego, Tabajara Martins, Jorge Dias Teixeira, Hiran de Avelar Pinto, Ignez Gonçalves Jilão, Alberto José dua Silva Medros Sobrinho, Jerson Bianchini, JoJsé Antero dos Santos, Maria Stela Marcondes de Andrade José Lopes Veludo Junior.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Ranulfo Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizanis.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretaria	42-1087
Redatores	42-1088
Redação — 42-1080 42-1088 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	42-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	4210-53
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-4466

REPRESENTANTE EM S. PAULO — Attilio Beneti — Rua Conselheiro Crispiniano, 29, 5º, sala 51. Telefone 46567.

AGENTE EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque)	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,50
Interior	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,60
NUMERO ATRASADO	
De 1946	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer nesse jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS (Santa Luzia — Minas)

Deixou de ser nosso agente, solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3028
POLICIA	
Socorro Urgente	
Posto da rua Relação, n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do largo da Penha n 19	30-1956
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-8121
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-8360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	28-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
apenas	13
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque	
Serviço não satisfatorio	00

JUNTA DE AJUSTE DE LUCROS

Na sessão de 13 do corrente, da Junta de Ajuste de Lucros julgou os seguintes processos: Reclamação n. 1.727 (Acórdão n. 1.701) — Francisco Abraão — Itapeama — E. do E. Santo. Por maioria de votos dá-se provimento à reclamação para mandar reduzir a multa de 30% do imposto; Reclamação n. 1.675 (Acórdão n. 1.742) — J. Llimona, Filhos & Cia. Ltda. — S. Paulo — Capital. Por maioria de votos dá-se provimento, em parte à reclamação para mandar computar os empréstimos pelos saldos médios desde que comprovados a cancelar a multa, reservada à repartição a faculdade de nova revisão; Reclamação n. 1.743 (Acórdão n. 1.751) — Oroxo Esmeris S. A. — S. Paulo — Capital. Por maioria de votos dá-se provimento, em parte, à reclamação, para mandar computar, como reserva, o "Fundo de Depreciação" taxado pelo Imposto de Renda e retido na empresa durante o ano base e, pelo voto de desempate do presidente, mandar computar os empréstimos pelos saldos médios; Reclamação n. 1.676 (Acórdão n. 1.754) — José Bacarinin — Rancharia — E. de S. Paulo. Por maioria de votos dá-se provimento à reclamação para: a) excluir do lucro do ano base as importancias provenientes de lucros calculados sobre vendas realizadas nos anos de 1940, 1941 e 1942 e b) considerar a contribuinte isenta da multa; Reclamação n. 1.846 (Acórdão n. 1.768) — Antonio Ramos — Curitiba — E. do Paraná. Por maioria de votos dá-se provimento, em parte, à reclamação, para mandar computar, pelos saldos médios, os haveres dos sócios mantidos na firma no ano base, de conformidade com a jurisprudência reiterada da Junta; Reclamação n. 1.823 (Acórdão n. 1.778) — Blandino Mercês & Cia. Ltda. — Salvador — E. da Bahia. Por maioria de votos nega-se provimento à reclamação; Reclamação n. 1.717 (Acórdão n. 1.783) — José Pereira Nunes — Agudos — E. de São Paulo. Por maioria de votos a J. A. L. decide que o interessado, invocando a decisão que lhe foi favorável, deve dirigir-se a D. I. R. — solicitando o cancelamento do débito fiscal. E, ante qualquer duvida, porventura oposta, cabe-lhe voltar à Junta para que a solucione; Reclamação n. 1.611 (Acórdão n. 1.784) — Sociedade Auto Comercial de Londrina Lida., E. do Paraná. Por unanimidade de votos nega-se provimento à reclamação; Reclamação n. 1.835 (Acórdão n. 1.787) — Tabacaria Londres S. A. — Distrito Federal. Por unanimidade de votos nega-se provimento à reclamação.

Na mesma sessão foram decididos os seguintes processos: Reclamação n. 1.848 — Contra os votos dos srs. Oscar Garcia de Souza e Oto de Andrade Gil, nega-se provimento à reclamação. Ausente o sr. F. Sá Filho; Reclamação n. 1.863 — Contra o voto do Relator, dá-se provimento, em parte, para mandar computar os investimentos no ano base, pelos saldos médios. E' designado o sr. Oscar Garcia de Souza para redigir o acórdão. Ausentes os srs. Oto Gil e F. Sá Filho; Reclamação n. 1.810 — Por unanimidade de votos nega-se provimento à reclamação; Reclamação n. 1.819 — Contra o voto do Relator nega-se provimento à reclamação. E' designado o sr. G. Souza Lemos para redigir o acórdão; Reclamação n. 1.929 — Por unanimidade de votos nega-se provimento à reclamação para de acôrdo com a informação e cálculo da D. R. a fls. 59 e v., mandar cancelar o lançamento; Reclamação n. 1.947 — Por unanimidade de votos não se conhece da reclamação, por perempta; Reclamação n. 1.958 — Contra o voto do sr. Oto de Andrade Gil nega-se provimento à reclamação; Reclamação n. 2.006 — Por unanimidade de votos nega-se provimento; Reclamação n. 1.770 — Contra os votos dos srs. Claudionor de Souza Lemos e F. Sá Filho, dá-se provimento, em parte, à reclamação, para mandar computar no cálculo do capital efetivo pelo critério da proporcionalidade e na percentagem de 70%, o saldo da conta particular do titular da firma nela mantido no curso do ano base; Reclamação n. 1.773 — Por maioria de votos dá-se provimento à reclamação, a fim de corrigir o lançamento mandado fundir as duas contas do sócio e calcular como investimento pelos saldos médios e, bem assim, para mandar retificar o lucro do ano de 1939 de acôrdo com o taxado pelo imposto de renda. Vencidos em parte os srs. Claudionor de Souza Lemos e F. Sá Filho. O sr. Oto de Andrade Gil dá também provimento para mandar excluir do capital efetivo de 1940 o lucro contabilizado no balanço do referido ano, sendo vencido nesta parte; Reclamação n. 1.923 — Contra os votos dos srs. F. Sá Filho e Claudionor de Souza Lemos, dá-se provimento à reclamação para mandar retificar o lançamento de acôrdo com o cálculo de fls. 46, observado o critério dos saldos médios; Reclamação n. 1.940 — Contra os votos dos srs. Claudionor de Souza Lemos e F. Sá Filho, dá-se provimento à reclamação para mandar computar pelo saldos médios os haveres dos socios e empréstimos de terceiros mantidos na firma no ano base, de acôrdo com a jurisprudência da Junta; Reclamação n. 1.882 — Por unanimidade de votos nega-se provimento; Reclamação n. 1.885 — Contra os votos dos srs. Relator e F. Sá Filho, a J. A. L. conhece da reclamação para mandar anular o lançamento substituindo-o por outro feito com base nos dados relativos ao exercicio terminado em 28-2-1944 e de acôrdo com a jurisprudência da Junta. Designado o sr. Ernesto Rangel para redigir o acórdão; Reclamação n. 1.632 — Contra os votos dos srs. F. Sá Filho e Claudionor de Souza Lemos, dá-se provimento, em parte, à reclamação para mandar reduzir a multa para 30%; Reclamação n. 1.825 — Por unanimidade de votos nega-se provimento à Reclamação.

Retificação de ata — Na parte onde se lê: "Reclamação n. 1.907 — Contra os votos dos srs. F. Sá Filho e Claudionor de Souza Lemos a Junta toma conhecimento da reclamação. No mérito nega-se provimento por unanimidade de votos", leia-se: "Reclamação n. 1.907 — Contra os votos dos srs. F. Sá Filho e Oto de Andrade Gil a Junta resolve, preliminarmente, tomar conhecimento do pedido como requerimento e, no mérito, por unanimidade de votos denegar o pedido porque o Decreto-lei n. 9.376 de 17-6-1946 não permite a conversibilidade pleiteada".

Reclamação n. 1.920 — Adiada por ter pedido vista dos autos o sr. Oto de Andrade Gil; Reclamação n. 2.013 — Adiada por ter pedido vista dos autos o sr. Oto de Andrade Gil; O presidente deferiu a diligência requerida pelo sr. Oto de Andrade Gil no processo de reclamação n. 2.085.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

A casa ameaça desabar — Informou-nos um leitor que, na rua Barbosa da Silva, n.º 21, existe um predio cuja fachada está com profunda brecha e ameaça desabar. Inscreveram, no passeio, umas setas indicando a fenda, quando seria mais prudente o isolamento do local com tabuas, colocando-se escoras externas e internas, bem como providenciando-se o desligamento de fios elétricos ainda ligados ao mesmo, ou ainda determinando a derrubada da fachada, o que viria despreocupar as familias ali residentes. E' o que diz o nosso informante que, em nome de todos os moradores dali, pede providencias da delegacia do 19.º distrito policial e Departamento de Vigilancia, bem como da Prefeitura e da Ligth.

Perdeu o cartão de racionamento — Esteve em nossa redação o sr. Caminha, residente à rua Barbosa da Silva, no Reachuelo, que, tendo perdido sua caderneta de racionamento de carne n.º 408.726, veio apelar para a sua restituição por quem a achou, bem como a atenção do Serviço de Racionamento sobre o caso.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia util: Montepio da Viação, n.ºs. 7913 a 7924.

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

Ontem, a Bolsa de Titulos não funcionou por falta de numero legal de corretores.

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para vendas:

	A vista Abert	Fech
Libra	75,4418	75,4418
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,5980	4,5980
Escudos	0,7610	0,7610
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4487	0,4487
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6060	10,6060
Franco	0,1581	0,1581
Fr. belga	0,4271	0,4271
Florim	4,9006	4,9006
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Libra	74,9738
Dolar	18,38
Escudo	0,7474
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Coroa dinamarquesa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Coroa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Coroa tcheca	0,3674

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8170.

CAMARA SINDICAL (Dia 18-2-947)

Londres	—	75,4622
Portugal	—	0,7660
França	—	0,1581
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6223
Uruguai	—	10,6060
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3945
Chile	—	0,6039
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19. Abertura e fechamento As 15,30 horas.

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,4418	—
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevideu à vista por £ (F.)	7,200	—
Copenhague à vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canada à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires à vista por £ (F.)		N/C

NOVA YORK, 19.

Nova York sobre Londres Cabo, por £	4,02,87
Berne, com., por F.	23,38
Berna livre, por F.	27,55
Rio de Janeiro, por Cr$	5,48
B. Aires, cabo, por P.	24,47
França, cabo, por Frc.	0,84,25
Estocolmo cabo por Kr.	27,84

Montreal, cabo por P.	96,95
Madrid, cabo por P.	9,10
Lisboa, cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo, por F.	2,28,25
Montevidéu cabo por P.	38,50

MONTEVIDÉU, 19. As 15,30 horas. Mercado Livre. Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 19. As 15,30 horas. Mercado Livre. Buenos Aires sobre Londres à vista

Taxa de venda (P)	16,85
Taxa de compra (P)	16,52

Buenos Aires sobre Nova York à vista

Taxa de venda (P)	419,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

Federais — Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4 — Estaduais (Plano B) 3 1/4

Funding 5%	82,10,0
Novo Funding, 1944	78,10,0
Conversão, 1910, 4%	80,0,0
Funding 1931 5% "B"	[illegible]
40 anos	78,10,0
Emprestimos 1913, 5%	80,0,0
Distrito Federal 5%	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 6%	44,0,0
Bahia, 1928, 5%	63,10,0
Pará 6%	45,10,0

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus originais. Sendo que os ... e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	0,0,7,1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	149,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Imperial Chemical Industries	2,3,1
Leopoldina Railway 6 1/2% 1935	76,0,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,10,0
Rio de Janeiro City	1,5,9
Canadian Aegle Oil	1,15,6
S. Paulo Railway	148,0,0
Shell Transport Trading	5,1,10 1/2
Royal Doutch Petroleum	32,5,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,16,6
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	96,17,6
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2 %, 1927-47	107,13,9

CAFÉ

Ontem o mercado disponivel desse produto não funcionou.

EM SANTOS

Movimento de ontem: Posição do mercado — Estavel. Preços: tipo mole, Cr$ 97,50 e duro Cr$ 95,00.

Embarques: 47.372 sacas; entregas 60.901 sacas; estoque 2.450.552.

Sairam para a America do Norte 53.653 sacas.

CONTRATO "B" (Ontem)

Café para entrega:		Compradores Unica
Em fevereiro, 1947	—	55,00
Em março, 1947	—	56,80
Em maio, 1947	—	58,90
Em julho 1947	—	57,40
Em setembro, 1942	—	60,90
Em dezembro, 1947	—	59,90
Em janeiro 1947	—	59,90

Vendas — Na abertura: nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, calmo; no fechamento, nada.

CONTRATO "C" (Ontem)

Café para entrega:		Compradores Unica
Em fevereiro 1947	—	100,00
Em março, 1947	—	99,10
Em maio 1947	—	98,00
Em julho, 1947	—	98,50
Em setembro, 1947	—	95,10
Em dezembro, 1947	—	93,30
Em janeiro, 1948	—	92,90

Vendas — Na abertura: nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, nada.

NOVA YORK, 11.

Contrato "A" — Termo

	Abert.	Fech.
Março	12,65	12,80
Maio	N/c.	13,05
Julho	N/c.	13,20
Setembro	N/c.	13,30
Dezembro	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Estavel, com alta de 10 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 20 a 25 pontos.

ALGODÃO

Ontem, o mercado desse produto funcionou em posição calma, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em existência — 17.850 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 4, Cr$ 133,00 a Cr$ 135,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00. Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 123,00; sertões, tipo 8, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 164.800.

Exportação, nada.

Existencia: 3.300.

Consumo: 700.

EM S. PAULO

CONTRATO "A" (Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech.
	Compradores	
Não cotado.		

CONTRATO "B" (Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech.
	Compradores	
Em março, 1947	160,50	160,80
Em maio, 1947	157,00	160,50
Em maio, 1947	157,00	158,00
Em julho, 1947	156,00	155,80
Em outubro, 1947	153,00	153,20
Em dezembro, 1947	153,00	153,50
Em janeiro, 1947	151,00	152,10

Posição do mercado — Na abertura, firme; no fechamento, firme.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 58.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	173,00
Tipo 5	158,00
Tipo 6	130,50

NOVA YORK, 19.

American Future para entrega em:	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	33,95	34,05	33,92
Maio, 1947	32,99	33,15	32,98
Julho, 1947	31,27	31,35	31,22
Outubro, 1947	28,26	28,40	28,37
Dezembro, 1947	27,33	27,45	27,40
Março, 1948	26,93	27,02	27,06
A. M. Uplands	—	—	34,40

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 6 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 17 a 22 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 5 a 22 pontos.

AÇÚCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Entraram 900 sacos, sendo 600 de Campos e 366 de Minas Gerais; sairam 5.353 e ficaram em estoque 46.612.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinho, Cr$ 144,00 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel. Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 160,00 e Demerara cristal Cr$ 136,00 — Preços por 10 quilos — Mascavos Cr$ 28,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1946 3.001.233.

Exportação: nada.

Existencia: 1.633.128.

Consumo: 240.413.

CACAU

NOVA YORK, 19.

Em março	N/c.	26,70
Em maio	N/c.	25,55
Em julho	24,25	24,70
Em setembro	23,25	23,70
Em outubro	23,05	23,25
Vendas	N/c.	2.500

MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 30 a 40 pontos; no fechamento calmo, com alta de 10 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 19.

Em março	2,32,75
Em maio	2,22,75

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.660	1.320
Arroz (sacos)	1.800	2.116
Banha (caixas)	815	119
Manteiga (quilos)	4.277	—
Açucar (quilos)	366	1.000
Farinha (sacos)	60	1.100
Milho (sacos)	1.436	550
Batatas (sacos)	3.165	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SECÇÃO DE CONTRÔLE E ESTATISTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 18 de fevereiro de 1947	90.331.255,70
Em 19 de fevereiro de 1947	936.236,90
Total	91.267.492,60
Em igual periodo de 1946	101.135.262,00
Diferença para menos neste ano	9.867.769,40
De 2 de janeiro a 19 de fevereiro de 1947	270.234.439,40
Em igual periodo de 1946	212.665.037,50
Diferença para mais neste ano	57.569.401,90

R.D.F., em 19 de fevereiro de 1947

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Jayme Gomes Rodrigues para o Departamento de Abastecimento e Marciano Antonio Lucas para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Alfredo Gomes da Fonseca e Alfredo de K. Fiuza Guimarães — reformado o despacho; Santos Molinaro e Ind. Imoveis S. A. — mantenho o despacho; Arquimedes de Siqueira Gonçalves e outros — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretario Geral — Foram designados: Nilo José da Costa e Osvaldo Candido de Araujo para o Departamento de Assistência Hospitalar; Luiza da Silva Botelho para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos e Maria José Silveira Mesquita para o Departamento de Higiene.

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A PAPELARIA HEITOR RIBEIRO & CIA. LTDA.

PARTICIPA A SEUS AMIGOS, BANCOS, REPARTIÇÕES EM GERAL, CLIENTES DA PRAÇA E DO INTERIOR, A TRANSFERENCIA NESTA DATA DO SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL, FUNDADO EM 1869, DA RUA DA QUITANDA N. 90, PARA A RUA DA ASSEMBLÉIA N. 62, EDIFICIO PRÓPRIO, ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER AS SUAS PRESADAS ORDENS. (39328)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do último aumento de capital, a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, a segunda entrada de capital, á razão de 30 % (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,90 (dois cruzeiros e noventa centavos) por ação, — além do capital e do impôsto do sêlo —, para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas na segunda chamada.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n. 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947.

A. DE PADUA SALLES

Diretor Presidente ()8844)

A COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS

SUCURSAL-RIO, PARTICIPA AOS SEUS SEGURADOS E DEMAIS CONGÊNERES, QUE TRANSFERIU O SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA MÉXICO N. 3, 5º ANDAR (EDIFICIO CIVITAS), TELEFONE 32-7330, ONDE AGUARDA A CONTINUAÇÃO DE SUAS ESTIMADAS ORDENS. (12653)

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convidamos os snrs. Conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, na séde social, á Avenida Graça Aranha n. 187, no próximo dia 25 de Fevereiro corrente, em primeira convocação ás 20,30 horas, ou em segunda, meia hora depois, com qualquer numero, a fim de, na forma do artigo 43 do Estatuto Social, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1946, e respectivo Parecer da Comissão Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1947.

(aa) — ARTHUR DE CASTRO, presidente — FAUSTO DA SILVA COSTA, 1º Secretário — JANUARIO BORDALLO, 2º Secretário. (40444)

EDITAIS

ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

Curso de Desenhistas de Construção Naval

Solicita-se o comparecimento dos candidatos abaixo, ás 8,30 horas da manhã, na Secretaria do Curso de Desenhista de Construção Naval — Edificio 11 — 3º andar — Ilha das Cobras, munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e respectivos documentos exigidos pelo Regulamento do referido Curso:

CHAMADA PARA O DIA 20 DO CORRENTE

Paulo Netto de Souza
Elmo Lago
Rosildo Vieira da Silva
Hélio de Andréa Nabuco
Aleyr Duarte Faria
Luiz Brigido
Nelson Ponceano dos Santos
Heitor Teixeira de Freitas
Jorge Barcellos Chaves
Humberto Daniel
Francisco Pinto
Adail Alves Peixoto
Augusto Rêgo Marques
Alberto João Guimarães
Aydigton de Abreu Pimenta
José Bertolo Gomes
Kurt Rodolfo Deixol
Hélcio C. Menezes Carvalho
Juarez G. de Azevedo
Guacicé Gomes da Silva.

CHAMADA PARA O DIA 24 DO CORRENTE

Alberto Rodrigues Pacheco
Alfredo Rocha
José Luiz de Mello Barbosa
Frederico de La Vega
Geraldo de La Vega
Wilson Gonçalves da Silva
Luiz José de Almeida
Paulo de Castro
Ismael Soares
José Rubens de Macedo Filho
Waldir Carvalho da Costa
Gerson Silva Velasco
Jorge de Souza
Manoel dos Santos
Waldemar Alves Cavalcanti
Nelson L. Silva
Mário Maria Ribeiro
José Luiz dos Santos
Newton D. dos Santos
Nelson Vaz.

CHAMADA PARA O DIA 26 DO CORRENTE

Sebastião Arruda Cabral
Manuel Gomes de Oliveira
Arthur José de Souza Filho
Ubaldo da Silva Ribeiro
Avelino Reis Ribeiro
José Medeiros de Andrade
Renato Fernandes Evo ras
Ney Bandeira
Eldyr Ferreira Martins
Ary de Moura Henrique
Evaristo Manoel Pereira
Hélio da Cunha Menezes
Januário Marques
João Pedroso de O. Netto
Tico Jobert de Castro Vargas
Milton de Souza Barreto
Paulo Lopes Récio
Antônio da Silva Brito
Raymundo Luna de Alencar
Nestor de Borborema
Reynaldo Silva e Souza
Helênio Campos da S. Lemos
Wyllo Rangel
Mauricio Alselmo Pereira
José Carneiro Junior.

(00701)

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque — Eletropirexia — Cardiazol — Insulina — Malaria — Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos, para cura de repouso. Direção: DR. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. Tel. 38-1190. (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA — RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705 — DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Dr. JULIO MACEDO — Vias urinarias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 80, 2.º andar — Das 9 às 12, e das 14 às 19 horas — Telefone 22-3051 (8884) 80

DR. PIZZOLANTE — Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo. **SIFILIS** — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos. Assembléia 57 — 2.º — Tel. 22-8472 de 8 às 18 horas (13737) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso [illegible]

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Tel. 26-2290. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, das 15 às 18 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel. 27-6513 (80)

DR. CLOVIS MENEZES — Clinica Médica em geral. NERVOSOS — Doenças internas — Tratamento moderno [illegible] (16531) 80

Dr. C. Lutterbach — Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia [illegible] (17113) 80

SANATORIO N. S. APARECIDA — DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua Mariana n. 182 — Tel. 26-2971, Rio. (12594) 80

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias — Cons.: Av. Rio Branco, 133 [illegible] (3980) 80

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS 15 [illegible]

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 88 — De 1 às 7.

HERNIA — Cura Radical e Rapida. Prof. Góes Filho, 30 anos de pratica. Prof. livre de tecnica operatoria da Fac. Nacional de Med. e catedratico da Fac. Med. Cirurgica. Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. — R. Alvaro Alvim, 27, 3.º [illegible] (10451) 80

LIÇÕES SOBRE O CANCER — Dr. von Doellinger da Graça e seus Colaboradores. Livro de atualidade pratica 1946. Editora Guanabara. (3229) 80

Empregos diversos

Representante de firmas estrangeiras

PROCURA CAPITALISTA PARA TRABALHAR EM COLABORAÇÃO POR CONTA PRÓPRIA, COM ARTIGOS DE FACIL COLOCAÇÃO. CARTAS PARA 40.430 Á PORTARIA DESTE JORNAL. (40430) 55

Cargo de responsabilidade

Importante e antiga firma oferece excelente oportunidade a pessoa ativa e séria, com tirocinio comercial e administrativo para ocupar cargo de Assistente da Diretoria. Ótimas condições e possibilidades para elemento de real capacidade. Preferivel bom conhecimento de inglês.

Proposta por carta ao N. 10.469 neste jornal. Máximo sigilo. (10469) 55

VIAJANTE

Casa de máquinas e acessórios para industria, necessita de um elemento capaz e bem credenciado para trabalhar em Minas (Zona da Mata). Ordenado, diarias e comissões. Carta indicando idade, nacionalidade e estado civil para a portaria deste jornal. (10500) 55

SECRETARY

Manager of publishing firm requires Secretary for correspondence in English whole time or part time. Portuguese an advantage but not essential. Reply to this paper n. 14 611. (55)

ENGENHEIRO CIVIL

Com bastante experiência em cálculo de concreto armado, atualmente exercendo funções em grande firma Paulista, desejando transferir residência para o Rio procura colocação. Respostas á caixa n. 172b nesta redação (14665) 55

PRECISA-SE de uma moça de bôa aparência, com alguma pratica de serviços de escritório. [illegible] Av. 13 de Maio 41-A, 7.º andar. (12651) 55

WANTED — File clerk, good typist, speaking English fluently. Apply with full details to Box 12.669 this paper. (12669) 55

VENDEDOR — Casa atacadista de tecidos precisa de vendedor com pratica do ramo e conhecendo a praça do Rio de Janeiro. — Teofilo Otoni 63. (12670) 55

DAMA brasileira, culta, inteligente, [illegible] (10457) 55

EMPREGADO PARA BALCÃO DE FERRAGENS — Precisa-se de um empregado com pratica de ferragens para construções. Tratar á Rua Miguel Couto, n.º 63, loja. (10440) 55

EMPREGADO — Casa atacadista de tecidos precisa para seu armazem, de empregado com pratica de encaixotamento, arrumação [illegible] Teofilo Otoni 63. (12671) 55

Criados

PRECISA-SE de ama-seca. Paga-se bem. Tratar na rua Edgard Werneck 778 — Telefone 26 — Jacarepaguá. (13642) 53

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de copa e arrumadeira em casa de pequena familia de tratamento. Tratar a rua Honorio [illegible] (12822) 53

Advogados

Dr. José Delarue de Queiroz Melo e Dr. Leopoldo Neto — Advogados — Largo da Carioca 5, Sala 706. Fone 42-5943. (12704) 62

Maquinas diversas

DINAMO de 3 a 5 Cavalos [illegible] compra-se a quem interessar vender. Procurar MANOEL RIBEIRO [illegible] Terezopolis em Ponte Nova (14318) 73

MOTORES MARITIMOS

Para entrega imediata, de 250 HP., 6 cilindros, movido a gasolina absolutamente novos. Vêr e tratar com Sr. Mario Land, Caixa Postal 1055, Rio de Janeiro, telefone 22-7172. (37348)

Apartamentos e Casas de Cômodo

Negócio de ocasião

Cede-se um andar térreo acabado de construir, na rua do Rosário, com primorosas instalações para um banco, em troca de amplo andar térreo, em qualquer rua do centro da cidade, negociando-se, também, com quem dispuzer de armazém nas condições expostas a transferencia de dois contratos de loja na Rua Sete de Setembro.

Tratar com o Senhor Lemos pelo telefone 42-5958, das 12 ás 18 horas. (38)

CASA SANTA TERESA ALUGA SE

Sómente para familia de alto tratamento ou representação diplomática, oferece-se, para aluguel, magnifica casa com amplas acomodações, jardim e vista deslumbrante. Cartas com indicação de endereço para ser procurado, para 17.116 na portaria deste jornal. (17116) 38

PREDIO NO CENTRO — Passa-se um bom contrato de um predio com 3 pavimentos no centro do comercio atacadista. Tratar na Rua Teofilo Otoni 53 com Sr. Manoel. (12731) 38

ICARAI — Familia de respeito aluga quarto mobilado e sala em [illegible] com café pela manhã. Al. Carolina, 13, apart. 3 — Canto do Rio. Exige-se referencias. (10002) 33

Vendas diversas

PARTICULAR vende a outro, um casaco de peles, 3/4 — Cr$ 12.000,00, sem uso, casaco completamente novo, feito nos E.U.A., smoking, etc. — Av. Ruy Barbosa, 636, apart. 502. (10495) 80

VENDE-SE um dormitorio mexicano, 10 peças; preço Cr$ 5.300,00. Vende-se das 9 até as 18 horas — Passagem 103-A. (10456) 69

Automóveis de ocasião

LINCOLN 1947

Limousine último tipo, com rádio, faroletes de neblina, todos os vidros fecham automaticamente, sem uso, recem-chegado dos EE.UU., vende-se ou aceita-se troca, preferência FORD ou Mercury 1946. Tratar:

RUA DEBRET N. 79, SALA 205 TEL. 42-7215

CAMINHÃO Chevrolet 1941 em estado de novo, com pneus novos, ótima maquina licenciado. — Vende-se e facilita-se o pagamento. — Ver e tratar á rua do Catete 184 — Garage São Paulo. (18144) 64

CAMINHÃO Chevrolet 1944 em ótimo estado [illegible] Garage São Paulo. (18143) 64

CAMINHÃO FORD E CHEVROLET 1946 — Vende-se, completamente novos, cinco toneladas. Tratar na Rua da Assembléia, 104, Sala 613. Na parte da tarde. (12705) 64

FORD, 40 HP. Sedan 4 portas, pneus novos [illegible] (10507) 64

OPEL - ADMIRAL — Vende-se um em bom estado. Procurar Gladstone no Entreposto Pesca até dez horas. Preço ocasião. (10436) 64

D.K.W. — Vende-se Sedan 1938, 5 passageiros, em bom estado [illegible] (12652) 64

PRECISA-SE de uma bobina para Lincoln-Zephyr, tipo 1940, urgente. Informações com D. Virginia [illegible] (14617) 64

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00, ultimo preço, "Renault" modelo 1938 com motor em perfeito estado [illegible] (10501) 64

FORD, 4 portas, Sedan 85 HP, modelo 1938, em bom estado, vende-se por Cr$ 42.000,00 — Ver á Rua Ronald de Carvalho, 70, garage [illegible] Sr. Corrêa. (12671) 64

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

AVEN. RIO BRANCO — Vendo predio proprio de incorporação [illegible]

Professores

INGLES — Francês, Alemão. Filologo europeu ensina [illegible] (3975) 87

AOS DIRETORES — Professor registrado em Matemática e Ciências, 1.º ciclo, com longa experiência aceita algumas turmas em colégio idoneo. Tel.: 38-3047. (10407) 87

CENTRO — Compro 2 salas para escritório — A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108 — 9.º andar, sala 907 — Fone. 42-1666 (12693) 100

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120. Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar, á Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou de novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY, de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n.º 120 — CASA DOS COFRES (17114) 83

SALA de jantar, nova, estilo Missões, em jacarandá, composta de 2 poltronas, 6 cadeiras, grande mesa com encrustação de ceramica no centro, grande consôle com espelho de cristal e apliques. As poltronas e cadeiras são em couro trabalhado com apliques de bronze. Preço 40.000 cruzeiros. Vêr e tratar a praia de Botafogo 28 — apartamento 301. (10506) 83

MOVEIS antigos — Vendo alguns jacarandá colonial e D. João V. Rua Anita Garibaldi 10 Copacabana, Posto 4. (10480) 83

MOVEIS ANTIGOS — Vendo cama de solteiro estilo colonial e cadeira francêsa estilo imperio em madeira sycomoro. Informações com o porteiro sr. Pinto. 37-3389. Gustavo Sampaio n.º 225. (12736) 83

VENDE-SE uma sala sucupira mexicana, 11 peças; preço barato, das 9 horas ás 18 horas — Passagem, 103-A (10455) 83

DORMITORIO PARA CASAL

Vende-se um rico, ver por especial obsequio do Guarda Moveis Copacabana á Praia Flamengo 76.

CR$ 15 000,00

VENDE-SE dormitorio de casal, 11 peças, imbuia encerada, perfeito estado; dormitorio de solteiro, 4 peças, folheado; sala de almoço laqueada, 6 peças, com relogio; 2 estantes e 1 "bureaux"; 2 armarios dispensa e roupas usadas; 1 cama de criança com grade; grupo laqueado, 2 poltronas, 1 mesa; 1 cabide grande com espelho; 1 mesa de imbuia para radio. — Ver diariamente das 12 ás 14 horas á Rua General Glicerio, 335, Apto. 103 — Laranjeiras. (10460) 83

Animais

GADO GUERNSEY — Vendo 10 vacas, 5 novilhas, 13 novilhotas e um touro. Telefone 26-6063 — Godinho. (12673) 63

RENDA — AVENIDA RIO BRANCO — Vende-se um pavimento com 282,00 m2. de area util (com terraços) em edificio otimamente situado e em final de construção, podendo dar uma renda liquida de 8% a.a. Preço: Cr$ 1.600.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel. 22-2141. (40428) 100

APARTAMENTO na Avenida Beira, 1 sala grande, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro, tratar das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas, telefone 25-0212, sr. Jacinto, está vago. (12685) 100

VENDE-SE á rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. Base Cr$ 300.000,00 facilitando-se o pagamento. Telefonar com o proprietario para 43-1363 ou 27-0722. (13807) 100

BAIRRO DE FATIMA — Apartamentos prontos; entrega imediata, de frente, á Praça de Fatima, n. 6 — PINHEIRO. (10509) 100

CINELANDIA — Vendo em majestoso edificio, otimos andares, com financiamento. Tratar com Mendes Monteiro á rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar, sala 518. Tel. 42-6382, das 14 ás 17 horas. (12662) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Espolio de RAUL TIGRE MOSS — Magnifico lote de terreno, medindo 8,70 de frente por 26,00 de extensão, sito á rua Sorocaba n. 122 (ant. 38) será vendido em leilão, amanhã sexta-feira, 21 de fevereiro de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Inf. 22-3111. (12719) 400

Copacabana

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se o ultimo do Palacete Oceanico á Rua Ronald de Carvalho n. 95, junto ao Lido, composto de 3 quartos, 1 sala, 1 banheiro e 1 cozinha. Tratar pelo Tel. 42-8495. (10453) 700

COPACABANA — (Rua Bulhões de Carvalho) — Vendemos apartamento pronto — andar alto constante de: vestibulo — sala — varanda — quarto — banheiro completo — cozinha — banheiro de empregado — Preço: Cr$ 165.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10488) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendemos no magnifico EDIFICIO PENSYLVANIA, em construção bem adiantada, á rua Paula Freitas 59-61, os ultimos apartamentos disponiveis de frente, no 2.º pavimento, apartamentos apropriados para familias de alto trato: vestibulo com 14 m2., living, com 63 m2., jardim de inverno com 17,50 m2., sala de jantar com 24 m2. 4 quartos, sendo um duplo, cozinha, copa, 2 banheiros completos com louça inglesa Twifords 2 quartos emp W C de serviço, área etc. Preço com garage, Cr$ 690.000,00 tendo parte financiada pelo prazo de 15 anos tabela Price — Facilita-se a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores, á rua São José, 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36494) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Rua Figueiredo Magalhães — Em final de construção vende-se um grande com 3 qs. living, copa, cozinha, jardim inverno e dependencias criados — Cr$ 410.000,00 50% financiado — Telefonar 28-2841. (12676) 700

COPACABANA — LOJA — Vendo na Rua Duvivier, 64 (Posto 2) Otimo emprego de capital com renda nunca inferior a 9% a. a. Facilidade de pagamento. Informações: A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108 — 9º andar — Sala 907 — Fone 42-1666. (12690) 700

COPACABANA — (Posto 6) — Vendemos em final de construção apartamento de frente andar alto — constante de: hall — varanda — sala — 2 quartos — banheiro completo em côr — cozinha — quarto e banheiro para empregado — área de serviço com tanque — Preço: Cr$ 295.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10486) 700

COPACABANA — Em magestoso edificio, construção muito adiantada, acabamento primoroso, vendo de Companhia idônea otimos apartamentos proximos da praia, de frente, lado da sombra, no Posto 5, com 2 salões, saleta, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, copa cozinha, garage e acomodações para criadas. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10463) 700

COPACABANA — Em magestoso edificio construção muito adiantada, acabamento de luxo, vendo de Companhia idônea, otimos apartamentos de frente, lado da sombra, próximos ao Lido, com 2 salões saleta, grande varanda, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro completo, copa, cozinha e acomodações para criadas. Tratar com o Senhor GOMES — Tel. 38-0291. (10462) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos e excelentes apartamentos para comerciarios e jornalistas, a serem construidos no Posto 3, com 3 quartos, otimo living, 2 varandas, banheiro em côr com box e demais peças de conforto. Todos de frente. Preço 250 mil cruzeiros, com pequena entrada e financiamento total pelo plano B. Inf. á rua Uruguaiana 104 sala 407. Tel. 43-9237. (10461) 700

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, em edificio de construção bastante adiantada, vendo otimo apartamento no 10.º pavimento, contendo: otimo vestibulo, magnifica sala de jantar de 3,60x4,70, Jardim de inverno, 3 amplos dormitorios, banheiro em cor (louça Twyfords) copa, cozinha, dependencias de empregada e garage. Preço C.$ 280 000,00. Financiado pelo IAPC. Informações e venda com Avila Raposo — Av. Rio Branco, 91, 9.º, sala 2. Tel. 43-9480. (14535) 700

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Rua Sá Ferreira 106 — Lado da sombra (Posto 5) — Vendo os ultimos 3 apartamentos todos de frente, nos 2.º 3.º e 7.º pavimentos, contendo: vestibulo, 2 magnificas salas, com 43 m2, otima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, banheiro em cor com box, magnifica cozinha com armarios e dependencias para empregada. Preços de 600 e 650 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Econômica. Informações no local com o porteiro ou pelo telefone 27-5640. Vendas com Avila Raposo. — Av. Rio Branco, 91, 9.º, sala 2. Telefone 43-9480. (14534) 700

COPACABANA — Posto 4 — Junto e a poucos metros da Avenida Atlantica — No magestoso Edificio Maryland, em construção á rua Santa Clara, ns. 18 a 22, vendemos ainda em incorporação, os ultimos apartamentos disponiveis. Otimo negocio para residencia, valorização ou renda. Só dois apartamentos por andar, com 2 elevadores, um sobre e um de serviço, cada apartamento consta de uma varanda, 2 salas, 4 quartos, 1 banheiro, louça inglesa, cozinha, quarto de empregada, WC de serviço, area, etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, no 8.º pavimento sem garage (com garage mais Cr$ 30.000,00). Plantas e informações com os incorporadores á rua São José n. 51, 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (37406) 700

Gávea

GAVEA — Vende-se uma casa na vizinhança do Jardim Botanico ou do Jockey Club, com dois pavimentos, quatro quartos, sendo um externo, dois banheiros, salas conjugadas, jardim, espaço lateral para automovel, pomar em terreno de dez por trinta. Telefonar para — 26-3478. (10483) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone. Tel 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37333) 1001

LAGÔA — (Rua Cristovão Barcelos — Transversal Rua Fonte da Saudade — antiga fábrica David) — Vendemos ótimo terreno plano medindo 12,50 de frente por 30 de fundos — com projeto já aprovado para residencia de luxo — Preço: Cr$ 370.000,00 — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10491) 1001

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento — Vendo na Praia do Flamengo (frente) ocupando todo o 12º pavimento. Hall, 2 salas, 1 saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, e dependencias de empregado. Preço unico 650 mil cruzeiros. Informações: A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108 — 9º andar — Sala 907 — Fone 42-1666. (12691) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandú, em edificio de otima construção e acabamento de luxo, um confortavel apartamento de frente, no 8.º andar, com hall, boa sala, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, garage e acomodações para criada — Preço 370 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10464) 900

FLAMENGO — Para ocupação imediata — Vendem-se apartamentos em edificio de 3 pavimentos, com sala, quarto, banheiro, kitchnete, tanque e com sala, 4 quartos, etc. ocupando todo o pavimento, tendo o terreo entrada independente e bom quintal, podendo ser ocupados imediatamente. Preço de 128 a 280 mil cruzeiros. Ver com o Sr Wilson á rua Paissandú 250, durante todo o dia. (12697) 900

FLAMENGO — Luxuosa residência, para entrega imediata, á Rua Payssandú, em terreno de — 18,00 x 30,00 constando de: 1º Pavto. — hall, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos para empregados, garage, 2º Pavto. — 6 quartos, 1 grande banheiro em côr, 2 varandas. Preço: Cr$ 1.500.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

Praia do Flamengo — Apartamento pronto, constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, vestiário, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (40429) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, proximo da praia, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, com 3 quartos, 2 salões, saleta, 2 varandas, banheiro completo de louça inglesa ampla cozinha e acomodações para criada. Preços a partir de 336 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com o Sr GOMES — Telefone 38-0291. (10466) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio, acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas 4 quartos sendo 2 com vestiários e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa cozinha com armarios, 2 garages e amplas acomodações para criadas. Preço Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10465) 900

Ipanema

CASA — Vende-se na rua Garcia d'Avila (Ipanema), uma casa de pedra, de dois pavimentos constando o primeiro de hall, duas salas, cozinha e demais dependências; o segundo, de quarto dormitorio, banheiro completo etc. Entender-se com dr. Lysandro — Tel 43-6743, das 12 ás 14 horas. (12696) 1300

IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 127) — Vendemos apartamento em Edificio de construção adiantada — lado da sombra — constante de: hall — sala — varanda — 3 quartos com armarios — rouparia — banheiro completo — área de serviço com tanque — cozinha — quarto e banheiro para empregado — garage — Preço: Cr$ 350.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10493) 1300

IPANEMA — Apartamento pronto — Vende-se novo para entrega imediata, no melhor ponto da rua Prudente de Morais, com grande varanda envidraçada, 3 quartos, otima sala, cópa cozinha, banheiro, garage e dependencias de empregada — Cr$ 385.000,00, com parte financiada. Tratar ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Antonio Carlos, 207, sala 403. Tel. 22-3032. (12716) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residencia em centro de terreno, com 2 pavimentos, propria para familia de alto tratamento. Informações e tratar com Mendes Monteiro á rua Alvaro Alvim 37, 5.º, sala 518. Tel 42-6382, das 14 ás 17 horas. (12663) 1400

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residencia em centro de grande terreno ajardinado, próprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações com Mendes Monteiro á rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar sala 518. Tel. 42-6382, das 14 ás 17 horas. (12664) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos um magnifico apartamento no ultimo andar do Edificio Nevada á rua das Laranjeiras nº 285 em construção. O apartamento ocupa toda frente do edificio com peças amplas e arejadas de acabamento esmerado, constando de: uma linda varanda com 25 metros quadrados, um living de 22 m2, bela sala de jantar, 4 espaçosos quartos, escritorio, bela copa, 2 banheiros completos, cozinha, 2 dispensas, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregada, armarios embutidos, area de serviço. Localização privilegiada no aristocrático bairro das Laranjeiras de valorização sempre crescente — Preço de Cr$ 700.000,00 com grande parte financiada. Facilitando-se o restante. Planta e mais detalhes com os incorporadores á rua São José n.º 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36492) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento — Vendo pronta entrega, com: hall, 2 grandes salas, jardim d'inverno, 3 amplos quartos, grande varanda frente para á Rua das Laranjeiras, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada, garage, pintura a óleo. Preço unico 550 mil cruzeiros com parte financiada. Informações: A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108 — 9º andar. Sala 907 — Fone 42-1666. (12689) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada em construção á rua das Laranjeiras nº 285 — Apartamentos tipo 3, 1 sala 4 quartos 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W.C. empregada, área de serviço. Só 2 apartamentos por andar — Preço excepcional Cr$ 325.000,00 no 2º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica Tabela Price prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua São José nº 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (37400) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41, vendem-se em edificio de três pavimentos, final de construção, em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 206 de lado. Financiados pela Caixa Econômica. Podem ser visitados todos os dias uteis. Tratar na Companhia Aurea Av. Rio Branco, 111, sala 304. (10448) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo predio de dois pavts. proximo da praia, 5 qts. 2 banhs. e abrigo para auto. Preço 600 mil cruzeiros. Silveira Varella Gonçalves Dias, 84, sala 406. (13841) 1500

LEBLON — Vendemos lote de terreno — plano pronto para receber construção — medindo 15 metros de frente por 14 de fundos — Preço: Cr$ 320.000,00 — parte a vista — e o restante em 180 dias — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10489) 1500

LEBLON — Apartamento para pronta entrega, constando de: saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 240.000,00, com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (40427) 1500

Lins Vasconcelos

EDIFICIO com dois apartamentos. Vende-se de construção recente, com dois quartos, sala, saleta e demais dependencias, na rua Matopan (Lins Vasconcelos). Tratar com dr. LYSANDRO — Tel. 43-6743, das 12 ás 14 horas. (12695) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vendo residencia nova para ocupação imediata, tendo tres salas, cinco quartos, dependencias completas, area, jardim e garage, dois banheiros sociais completos etc. Preço 720.000,00. Otima localização perto de condução. RUDOLF KARTER, Avenida Erasmo Braga Nº 296 — Telefones 42—4635 e 22—6545. (13802) 1700

CASA — Vende-se otima casa em Lins Vasconcelos, rua Matopan, com tres quartos, sala, cozinha, copa, dependencias para empregada quintal, etc. Informações com o dr. Lysandro — Tel. 43-6743, das 12 ás 14 horas. (12694) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA E VISINHANÇA — Compro nessas visinhanças até rua São Francisco Xavier, area de 5000 a 6000 M2, de preferencia sem construção. RUDOLF KARTER — Telefones — 42—4635 e 22—6545. (13800) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendem-se em fins de construção, otimamente localizados á rua Santa Alexandrina, 278, ponto final do bonde. Tratar a rua Alvaro Alvim, 37 — 5.º sala 518 — fone 42-6382 das 14 ás 17 horas, com Mendes Monteiro (1265) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos três lotes á rua Eliseu Visconti — parte asfaltada. Tratar Av. Rio Branco, 133 sala 605 Fonseca Lima & Cia (17105) 200

A' rua Itapirú ns. 85 a 101 — Apartamentos amplos todo conforto, desde Cr$ 99.000,00, lojas, fachada marmore Cr$ 2.500,00 por m2. Prazo 3 anos sem juros. Construção imediata. Muita agua e condução. O melhor clima do Rio. Reservas e detalhes na Farmacia Minerva no n. 175 ou com os incorporadores: Centro Carioca Com. Repr. Ltda. Av. Graça Aranha 57 sobreloja. Tel.: 42-9641 (J 14596) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Magnifica residencia edificada em importante area de terreno que mede 16,00 de frente por 80,00 de extensão dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, dispensa, banheiro etc. sito á rua Joaquim Murtinho, n.º 261 será vendida em leilão terça-feira, 25 de fevereiro de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no espolio de Amalia Gurjão Carneiro de Campos e dr. Luiz Felipe Carneiro de Campos. (12721) 2100

SANTA TEREZA — (Rua Almirante Alexandrino) — Vendemos discortinando-se linda vista sobre a baia de Guanabara casa antiga — em meio de terreno — medindo 26 metros de frente por 100 de fundos — constante de: grande jardim — 2 saletas — sala — sala de almoço — 5 quartos — copa e cozinha — 2 despensas — banheiro completo — quarto e banheiro de empregado — (fóra) 3 amplos quartos — grande pomar com varias fruteiras — Preço: Cr$ 1.200.000,00 — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10494) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVAO — Depositos ou armazem, compro para ocupação dentro de pouco com area minima de 4 000 a 5 000 m2. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga 290. Telefones 42-4635 e 22-6545.

SÃO CRISTOVAO — Vende-se á rua Dr. Garnier, casa antiga, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal com entrada ao lado, servindo para pequena industria. Tratar á rua Washington Luiz, 36, 4.º andar tel. 43-9402. (12727) 2200

Tijuca

S. FRANCISCO XAVIER — Espolio de Amalia Gurjão Carneiro de Campos e dr. Luiz Felipe Carneiro de Campos — o leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão, terça-feira 25 de fevereiro de 1947 ás 15 horas em frente ao mesmo, o solido predio residencial dividido em amplas acomodações para familia tendo garage, etc. edificado em terreno que mede 10 de frente por 31,00 e sito á rua General Canabarro n.º 219. Informações pelo tel. 22-3111. (12722) 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Delgado de Carvalho, proximo ao Largo da Segunda-feira, otimo terreno plano de esquina, medindo 15 por 25, pronto para construir. Preço 330 000 cruzeiros. Tratar com o sr. Alcides da Silva, á rua Washington Luis 36, 4.º andar, sala da frente. Tel. 43-9402. (12720) 2500

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs., 3 s., etc. Vêr rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 horas, sem intermediarios. Preço Cr$ 460.000,00. (18056) 2500

TIJUCA — Vende-se proximo ao Largo da 2.ª Feira, otimo predio de 2 pavimentos, com acabamento interno de luxo, tendo no terreo: varanda, jardins, sala de visita, sala de jantar, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. e no 2.º: 4 quartos, banheiro completo, etc. Preço base Cr$ 500.000,00 com pequeno financiamento — Tratar á rua Washington Luiz 36 4.º andar tel. 43-9402. (12726) 2500

TIJUCA — (Muda) — Vendemos pronto para ser habitado — entrega imediata — apartamento de frente constante de: hall — living — varanda — 3 quartos — banheiro completo — (louça Ingleza) — cozinha — quarto e banheiro para empregado — área de serviço com tanque — jardim privativo — área interna — Preço: Cr$ 280.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10487) 2500

LARGO da Segunda-feira — Mariz e Barros — Vende-se o Edificio Royal, constituido de 11 apartamentos e uma loja, á rua São Francisco Xavier n. 115, esquina da rua Pereira de Siqueira n. 5, retalhadamente para incorporação em leilão pelo Palladio, dia 25 de fevereiro de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (12365) 2500

CONDE de Bomfim — Vendem-se os predios á rua Clovis Bevilaqua ns. 187 e 203, proximo ao largo da Fábrica, em leilão pelo Palladio, dia 26 de fevereiro de 1947 ás 15 horas no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio, de quintas e domingos. (12364) 2500

PALACETE Tijuca — Vendo urgente, com modernos e raros trabalhos artisticos de marmores onix e legitimos bronzes janelas vitroux, terreno 26x60; preço unico: 1.250 mil — Tels. 46-4270 e 43-4301. (10449) 2500

Vila Izabel

VILA ISABEL — Vende-se por 320 mil cruzeiros, otimo predio á rua Visconde Santa Isabel, com 2 residencias em terreno de 9x44 — IVO DE ALENCAR — Jornal do Comercio, 5.º andar. (12081) 2700

Suburbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja, com o sr. Mario. Tel. 43-1076. (10504) 2800

REALENGO — Ernani, leiloeiro, venderá hoje, ás 4 horas da tarde, magnifico predio com terreno de 12,00 x 31,70 á Rua Cardoso Martins 47, na estação de Realengo, sendo o leilão feito em frente ao mesmo. (10503) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se o predio da Rua Japoára 334, com 2 quartos, sala, cozinha, etc., essa Rua começa á esquerda da estação. Preço Cr$ 30.000,00. Escrituras e demais documentos com o sr. Hilton, á Rua Washington Luiz, (antiga Trav. Ouvidor) 17 — 4.º sala 402 telefone 23-2267. (12728) 2800

OSWALDO CRUZ — (Rua João Vicente) — Vendemos 9.000 m2. de área plana — loteamento para 20 lotes — residencias e lojas já aprovado — local de grande valorização — frente voltada para a E. F. C. B. — Preço: Cr$ 350.000,00 — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 45 — 3º — 42-5758. (10492) 2800

ENGENHO DE DENTRO — AFFONSO NUNES, leiloeiro publico, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 26 de fevereiro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, importante predio comercial, com moradia nos fundos, sito á rua Borja Reis n. 490, esquina da rua Doutor Leal edificado em grande terreno que mede 14,00 de frente por 30,00 de extensão e pertencente ao espolio de ANTONIO VIEIRA PACHECO. (12723) 2800

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Vendem-se os predios á Rua Roberto Silva ns. 124 e 130, e 2 terrenos á mesma rua n.º 138 e junto e depois do predio n.º 130, em leilão pelo Palladio, dia 4 de março de 1947, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (15341) 3200

Petropolis

Vendemos os ultimos apartamentos de fundos, para ocupação imediata contendo: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependencias em edificio recentemente terminado, no centro da cidade.

Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com entrada inicial facilitando os restantes a prazo longo em mensalidades.

Informações na Seção de Vendas do Lar Brasileiro á rua do Ouvidor n.º 90 — 2.º andar (37334) 91

Rua General Canabarro, 219

Sólido prédio residencial em 2 pavimentos, edificado em terreno que mede 10,00 x 31,00, tendo em baixo, 2 salas, copa, cozinha, varanda, etc. e em cima 4 quartos amplos, banheiro, etc. fora, garage e quarto para empregada, será vendido em leilão, terça-feira, 25 de Fevereiro de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões no espólio de Amalia Gurjão Carneiro de Campos e Luiz Felippe Carneiro de Campos. Informações tel. 22-3111. (91)

EDIFICIO CARVALHO ALVIM

A trinta metros da Rua Uruguai á Rua Carvalho Alvim n.º 105, vendemos apartamentos já construidos cujo "habite-se" deverá ser concedido dentro em Breve, com 2 quartos 1 sala, cozinha, varanda, banheiro completo, quarto de empregada etc. — Preços a partir de Cr$ 145.000,00 — Podem ser vistos no local com o sr. LUIZ — Plantas Especificações e demais informações com os vendedores exclusivos á Av. Rio Branco, n. 134 — Sala 407 — Tel. 42-6573 — Srs. M. GUERRA e FRANCISCO INEM. (12675) 91

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

Projeto aprovado pela Prefeitura, no bairro de Fátima, magnifico local, próximo do centro. Preços a partir de C.$ 60.000,00, mediante pequeno sinal (só para associados do Instituto dos Industriários), plantas e mais detalhes na Avenida Rio Branco 106/8. 7º andar, sala 713, Edificio Martinelli. Das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas com JULIO SANTORO. (91)

SANTA TERESA

RUA JOAQUIM MURTINHO N. 261

Affonso Nunes, leiloeiro público, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, no espólio de Amalia Gurjão Carneiro de Campos e Luiz Felipe Carneiro de Campos, venderá em leilão terça-feira, 25 de Fevereiro de 1947, ás 16,30, em frente ao mesmo, o magnifico prédio residencial, acima mencionado, edificado em grande área de terreno, que mede 16.00 de frente por 80,00 de extensão, dividindo-se em 2 salas, 4 amplos dormitórios, copa, banheiro, etc. Maiores informações pelo tel. 22-3111. (91)

WEEK-END NO CÉU!...

A 10 passos de Miguel Pereira, em plena Serra do Mar, surge uma nova cidade-veraneio: CROMOSÓPOLIS!

800 metros de altitude, clima de sanatório, ar ozonizado e puro, águas naturais de nascentes próprias, ruas já abertas, piscina já construida, equitação, natação panoramas maravilhosos, hotel rustico em pleno funcionamento. Ultimos lotes á venda, a preços de propaganda 10% de entrada e restante em 120 prestações sem juros. Valorização de 1.000% com a próxima pavimentação da rodovia Rio-Vassouras. Procure ver planta, preços e fotografias na IMOBILIARIA BARROS, MORAES LTDA., á rua da Quitanda, 20 — 4.º and. s| 407 — Tel. 22-8503 e adquira o seu lote, certo de fazer o melhor emprêgo de seu capital (91)

APARTAMENTOS PARA COMERCIÁRIOS

Num edificio de 26 apartamentos, em Botafogo, aceitam-se inscrições para 12 apartamentos, a partir de Cr$ 70.000,00 — Financiamento de 100% para associados de Institutos — Cartas para 10459 neste jornal. (10459) 91

Niteroi

TERRENO — Niteroi — Vende-se de 14 x 35 á rua Dr. Paulo Cesar, proximo a praia de Icaraí; negocio urgente e direto com o proprietario. Base Cr$ 80.000,00. Tratar á Av. Graça Aranha, 333 — 10.º and. s/1008 Sr. Gil. (10502) 3300

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se otimo lote na rua U. (Ferradura) junto da praia. Preço Cr$ 75.000,00. Rua México 148 sala 203. Tel. 22-9401.

Petropolis

PETROPOLIS — Vendo predio fino acabamento, no melhor local de Petropolis. Preço base Cr$ 250.000,00, com facilidade de pagamento. Rua Professor Cardoso Fontes junto ao n. 157 (rua recentemente aberta, predio n. 79). Tratar com o proprietário pelos telefones 23-3965 e 25-3175. Póde vêr no local. (10439) 3500

PETROPOLIS — Vendo um lote de terreno de 12x40, no Jardim Gramacho, na variante Rio-Petropolis, situado na praça em frente ao Obelisco — Lindo panorama e clima excelente. Proprio para magnifica vivenda de veraneio. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291.

PETRÓPOLIS — Vendo grande propriedade com 3 milhões de metros quadrados, a 15 minutos da estação de automovel. Clima sêco (Carangola) e proprio para grande loteamento. Os terrenos não são foreiros. Informações: A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108 — 9º andar — Sala 907 — Fone. 42-1666. (12692) 3500

APARTAMENTO em Petropolis — Vende-se de frente mobilado com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com ultra gaz, quarto e W. C. de empregada, area de serviço e lugar para automovel, á rua Washington Luis n. 786, apto. 30. Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar em Petropolis no apto. 40. No Rio pelo tel. 37-0291. (J 17132) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Areas de 400 a 1100 h2. Facilidades de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610 ou em Petropolis, no proprio loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 17.

VENDE-SE ou troca-se casa em Petropolis, perto da Catedral, por outra ou apartamento em Copacabana, Leblon, Santa Teresa. Base Cr$ 350.000,00. Cartas para o n. 10505. (10505) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se otima casa, com ultragaz, a tratar com Bula, a Rua Pirapama, 973. (18122) 3600

TERESOPOLIS — Com facilidades de pagamento, a três minutos do Centro, vendem-se otimos lotes de terreno em rua calçada com agua, luz e onibus na porta. Local aprazivel. Otima oportunidade. Vêr e tratar diretamente com o proprietario no local — Avenida Delfim Moreira 2115 — Varzea. (12482) 3600

Fazendas e Sitios

CAXAMBÚ

Vende-se pequeno sitio todo arborizado, com água e luz e cerca de k. do centro da cidade. Trat. com o prop. do Hotel Marques. — Telef. 13. (15409) 37

AREAL — Sitio — Vende-se com 20 alqueires geométricos, bôa casa, cocheira, casa para empregados, gado, animais de sela, etc. Estrada de automovel até a porta. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9401. (12713) 3700

SACRA FAMILIA — Clima adoravel, altitude media 600 metros, distando do Rio 3 horas por estradas de ferro e rodagem. Vendem-se ótimos terrenos com metragem de 1.000 a 4.800 metros quadrados, com algumas casas já construidas com abastecimento de agua luz e telefone. Preços acessiveis, prestações suaves sem juros, posse imediata. Para maiores detalhes, diretamente, com a Proprietaria. Fone 42-2201 — Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 65. (3700)

EDIFICIO "DARKE" — Vende-se grupo de 3 salas e sanitario, area construida 97 metros, 7º andar, entrega imediata desocupado. Preço Cr$ 330 000,00, financiamento Cr$ 108 000,00. Tratar telefone 22-4270. (15414) 91

CAXAMBÚ — Vende-se ótimo prédio resid. — Rua João Pinheiro, 578. (15410) 91

APARTAMENTO EM EDIFICIO NOVO — Compro, de frente, com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada e cozinha. Tratar pelo telefone: 27-3474, das 10 ás 13 horas. (17144) 91

ZONA INDUSTRIAL — Fabrica já construida compro com minimo 5.000 a 6.000 m2, perto da estrada de ferro de preferencia. — Ocupação dentro de 3 a 4 meses. Rudolf Karter — Telefones. 42-4635 e 22-6545. (J 13799) 91

JOSE' VICTORIA FERRER — Corretor de Terras e Predios. Com escritório em CRISTINA e S. LOURENCO — Sul de Minas (91)

FINANCIAMENTO 100 % — Vende-se apartamento, quarto, sala, etc., em construção á Rua Carlos Sampaio, 39, em prestações mensais de Cr$ 1.343,00. — Tratar com Oscar, á Av. Marechal Camara, 350, 3.º Sala 301, esquina de Santa Luzia. Vis a vis á Prefeitura Aeroporto. (12734) 91

Botafogo

RUA SOROCABA N.º 122

O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º Oficio, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, dia 21 de Fevereiro de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo, o magnifico lote de terreno medindo 8,70 de frente por 26,00 de extensão, sito á Rua Sorocaba n.º 122 (antg. 38), de propriedade do espolio de Raul Tigre Moss. Informações 22-3111. (12725) 91

PALACIO
HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.

DANE CLARK ZACHARY SCOTT
JANIS PAIGE

UM HOMEM IRRESISTIVEL

COM FAYE EMERSON · GEORGE TOBIAS · HOWARD SMITH · MARY LEWIS
DIREÇÃO DE FREDERICK DE CORDOVA

ESTUFADOR

Aceita-se reformas e encomendas. Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se a domicilio. Orçamento sem compromisso. Tel. 26-5311. (10446)

PARTOS

Casa de Saude nova. Partos e operações em geral. Equipe cirurgica permanente. Preços fixos. — Dr. Buarque Lima. R. Teixeira Soares 31. Telefones 48-1051 e 28-3502. Consultas 10 ás 12 horas. (10475)

CRETONES

Vendem-se de casal em cores e branco, tendo 1.40 — 1.80 — 2.00 e 2.20 de largura Cr$ 20,00 — 24,00 — 28,00 — 30,00 — 34,00 — 38,00 e 55,00 mt. R. Senhor dos Passos, 278 loja. (12688)

ASSISTÊNCIA FISCAL
ORIENTAÇÃO · IMPOSTOS · DEFESAS
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

VENDE-SE

Sala jantar Chipendale com bar, imbuia, com 12 peças. Passagem, 103-A. (10458)

CONSERTO DE GELADEIRAS

Profissional executa com garantia. — EDSON — 38-1340. (10471)

"Se lá no assento etéreo onde subiste
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças da aquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste."

MILTON RODRIGUES apresenta
um filme de LEITÃO de BARROS
produção Antonio Lopes Ribeiro
com o maior astro da atualidade,
Antônio VILLAR
em
CAMÕES
O gênio da raça na obra-prima do cinema!
O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DO ANO!

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE
HOJE

USE NOSSOS CHEQUES EM SEUS PAGAMENTOS
BANCO ANDRADE ARNAUD
RUA BUENOS AIRES 20

RELOGIOS DE VIGIA

c/ botão, importação Suiça. Cada Cr$ 1.600,00. M. F. Bueno, Rua Alvaro Alvim 24, 3.º Tel. 42-1905.

CARIMBOS — NUMERADORES

SUECOS, 8 algs. de aço, 4 repetições Cr$ 450,00 cada. M. F. Bueno, Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º Tel. 42-1905. (12711)

TEATRO JOÃO CAETANO

SABADO, 22, ÁS 20 E ÁS 22 HORAS
DOMINGO, 23, ÁS 15, ÁS 20 E ÁS 22 HORAS

Espetaculo de VICENTE CELESTINO

Na 1ª parte: VICENTE CELESTINO executará seus melhores canções!
Na 2ª parte: "DAR CORDA PARA SE ENFORCAR" — Engraçadissima peça!

DIA 25
ÁS 20,45 HS.
Estréia de
MISTER
GEORGE
O HOMEM QUE

VIVERES - CIGARROS PARA EUROPA

Pela Org. mundial: NEW WORLD TRADING Co. NEW YORK
ENTREGA DENTRO DE 10 DIAS
dos DEPOSITOS na AUSTRIA e ALEMANHA. Informações com: LE CONNOISSEUR, r. 7 de Setembro 37. Livr. POLIGLOTA, r. Visc. de Pirajá 146 sob., ou o Repr. esentante no Brasil: JOHAN KRAUS, Rio de Janeiro rua Gen. Barbosa Lima, 62/3. (13871)

RADIOS CURTAS & LONGAS

Americanos, 6 válvulas, caixa de madeira, vendemos alguns a preços de importação. Atende-se a pedidos do interior. C. Martins — Av. Venezuela n. 27 — Grupos 714 e 714 A — Rio. (12674)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

AVENIDA 7 DE ABRIL N. 166/220 - PETRÓPOLIS

AVISO

A Companhia Cervejaria Bohemia avisa á Praça que em virtude de uma imprevista demora na montagem das novas máquinas não foi possivel atender a todos os seus freguezes com a rapidez desejada.

Entretanto pode asseverar que dentro de muito pouco tempo as referidas máquinas estarão em condições de atender a todos, tanto mais que a distribuição dos produtos obedecerá á nova orientação.

A DIRETORIA (40404)

TOSSES, GRIPES E BRONQUITES
PULMONAL
DER - DROG. SUL AMERICANA

Fabricamos com qualquer quantidade de gavetas e para diversos tamanhos de fichas.

Dispomos do mais variado estoque para pronta entrega. Para a perfeita organização do seu estabelecimento, peça a visita do nosso representante, que o ajudará a escolher o movel adequado.

P. SALDANHA, CRUZ & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 - 12.º - Fones: 42-5838 e 42-7887 - Rio

PEÇA ESTE LIVRO!

MANUAL DE VETERINARIA
de autoria de JOÃO BRUNINI

Brochura de luxo. Formato 16 x 23 - 6 capitulos - 328 paginas - 249 textos - 110 gravuras.

Sobre: Orientação - Alimentação - Reprodução - Doenças e Remédios dos Equinos, Bovinos, Suinos, Ovinos, Caprinos, Cães, Coelhos, Gatos e Aves.

Preço sob registro ou reembolso postal: Cr.$ 30,00 (Trinta cruzeiros) — A venda em todas as Livrarias do Brasil, ou

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal 74 Jaboticabal E S Paulo

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS A DOMICILIO
pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres:

Fraser, Morris & Co., Inc.

London — New York — Montreal

REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA
Araujo Porto Alegre, 70 - 4.º - s/417-8 — Telefone: 42-8661 — Rio de Janeiro
Agentes Autorizados nos Estados

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. Tel. 43-0503. Fabrica Rua Santana 100. (12718)

HERNIA

NOVA DESCOBERTA CIENTIFICA AMERICANA, PELA PRIMEIRA VEZ A' VENDA NO BRASIL

Afamados médicos e milhares de duentes da HERNIA consideram tal invento como o maior processo da época atual para o controle da hernia

MARAVILHOSO

Esta moderna "DOBBS TRUSSES". Funda Dobbs, não tem BULBOS, NEM CINTOS E NEM CORREIAS — E é colocada em 2 segundos.

CONFORTAVEL

Comprime o corpo em apenas dois lugares. Pode ser usada durante o trabalho e esporte. Esta é a unica Funda que dispõe de ACOLCHOADO CONCAVO. Ela junta os musculos ao invés de separá-los.

HIGIENICA

Usa-se ao banho. Não retem humidade. Lavavel com sabão comum e água.

INDIVIDUALMENTE AJUSTADA

A cada paciente é fornecida, por médico da fábrica, a adequada Funda para cada caso. Prática, racional, unica capaz de segurar a hernia, evitar a descida e estrangulamento.

DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

Para senhoras, homens e crianças, sob a orientação especializada do Dr. Heitor Coutinho, o qual estará á disposição dos interessados, diáriamente, para ministrar o apropriado aparelho a cada particular HERNIA das 8 ás 18.30 horas. Exclusivos distribuidores das "DOBBS TRUSSES".

HERMES FERNANDES & CIA LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 — 12.º andar — Rio de Janeiro. (10746)

BRONCHITE ASTHMATICA ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante Companhia em face de ampliação do seu Departamento de Vendas, tem 3 vagas, inclusive de chefia, para pessoas ativas e bem relacionadas: ótima remuneração. Dá-se assistência técnica e remunerada no periodo de adaptação. Procurar Edgar de Oliveira, diariamente, das 9 ás 10 e das 17 ás 18 horas, á Rua México, 168 — 4º. (40424)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

NOIVAS

A tradicional "maison" ... das noivas" ... o completo sortimento do que ... de mais belo e moderno em artigos para enxovais de casamento

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo Estação D. Pedro II — (E F C B) e Av. Presidente Vargas Telefone 23-5944

A NOBREZA
95 URUGUAIANA 95

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

TAPETES

Oficina Estefano Bodoky

Lavagem e Consertos. Compra e Venda de Tapetes. Forramos escritorios e residencias com passadeiras. — Facilita-se o pagamento.

Rua Pinheiro Machado, 41
Tel. 25 1650.

VAI CASAR-SE!

Passe a sua Lua de Mel no "Promenade Hotel" em Bonclima (ex-Nogueira) arrebaldes de Petropolis. Recentemente inaugurado o "Promenade Hotel" está situado em um pitoresco local de clima magnifico, rodeado de florestas, jardins, lago, cascatas e lindos passeios. Onibus direto entre Petropolis e o Hotel. Informações no Rio á Rua Sete de Setembro 98 3º andar ou pelo Telefone do Hotel Correias 90 (33919)

COLÉGIOS

COLEGIO FELISBERTO DE MENEZES
CORPO DOCENTE SELECIONADO
DISCIPLINA RIGOROSA
CURSOS: DE ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTÍFICO
RESERVA DE MATRICULAS DESDE JÁ
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208
Telefones: 28-5596 e 48-9421

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON — RUA 1 DE SETEMBRO N. 90 — 2.º ANDAR — (com elevador)

COLÉGIO LUTÉCIA
(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)
Matriculas abertas para os cursos Ginasial e Primario
Curso para admissão ao Ginasial Diurno e Noturno
RUA 24 DE MAIO, 494
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 342 — TEL. 29-5120

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

NOVA FRIBURGO

O Hotel Sans Souci, situado a 820 metros de altitude e a 1 k. do centro urbano, descortinando deslumbrante panorama, funcionando há um ano mas já afamado pelo magnifico tratamento que dispensa aos seus hospedes, com rêde telefonica interna para todos os apartamentos, comunica aos srs. turista a inauguração dentro de breve dias, de uma nova ala com mais 24 apartamentos, novas instalações, a oleo, de água quente com abundancia, piscina campo de esporte, belo jardim e grande bosque de matas naturais. Fonte de águas mineralisadas, rádio-ativas, excelentes para o estomago figado, rins e intestinos. Reservas: nesta capital Tel 42-7627. Em Friburgo Tel 164 (34539)

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Firma de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tendo organizado uma secção, com pessoal competente e habilitado, oferecendo as melhores referências, aceita quaisquer representações desta praça e interior deste Estado, desejando preferentemente drogas, produtos quimicos, perfumarias, artigos de borracha e armarinho. Cartas por obséquio para Euclydes Krug, Hotel Bragança, Av. Mem de Sá até o dia 22-2-47 ou para P. Alegre, Av. Borges de Medeiros n. 543. (17107)

COMPRAM - SE E VENDEM - SE ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio chamando pelos telefones:
22-4846 e 32-3516
AVENIDA MEM DE SA' 103 — LOJA

Caminhões
WHITES DE 4 RODAS — G M C DE 10 RODAS
recondicionados, em perfeito estado.
ENTREGA IMEDIATA
IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBEX
Av. Churchil, 94 — S/604 — Tel. 22-9249

PERCEVEJOS não se matam assim.
Use insetieida **MÁGICO**
o único insetieida a base de DDT e PIRETRO
EXPERIMENTE E VERÁ!!!
INSETICIDA MÁGICO LTDA.
RUA ALVARO RAMOS 12-A
CAIXA POSTAL 1391 - RIO DE JANEIRO

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moisés.

Tel. 43-7180
(12332)

Compra-se Terno. Paga-se até Cr$ 400,00
VESTIDOS,
MAQUINAS,
VENTILADORES
Tel. 42-8396

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

A CRISE NO ESPORTE PAULISTA — O esporte paulista atravessa atualmente uma crise das mais perigosas, pois não é de administração nem política, é de disciplina. Dir-se-ia que um sopro de maluquice varre os arraiais esportivos de S. Paulo. Em cada entidade nos últimos dias, têm surgido casos que comprovam a absoluta ausência daquele equilibrio e espirito de cooperação que sempre foram o apanagio e a fôrça do esporte paulista. Os ultimos foram assinalados nas Federações de Basketball e de Natação. Na entidade de bola ao cesto, não se sabe como nem porque foi decidida a desistência de disputar o certame nacional em Belo Horizonte. E não é preciso acrescentar que os paulistas eram um dos favoritos ao Campeonato. A pretexto de falta de recursos monetários, a entidade resolveu não ir a Minas, a despeito de estar o quadro representativo em excelente preparo para brilhar. De nada adiantou a intervenção de terceiros, inclusive da propria imprensa esportiva local. Na Federação de Natação a indisciplina foi maior, pois chegou a ser enviado um ofício à Confederação Brasileira de Desportos, protestando, não contra qualquer ato da entidade maxima que ferisse o prestigio ou mesmo a susceptibilidade dos nadadores ou mentores do nado paulista, mas pura e simplesmente contra a designação do dr. Roberto Lyra para chefe da delegação que ora se encontra na Argentina. Nunca se viu tamanho disparate, mesmo quando os animos andaram exaltados pela luta esportiva. E é bom notar que a autoridade suprema do esporte paulista ainda é o capitão Sylvio Padilha, um ferreo cultor da disciplina. Estará o grande campeão desencantado do esporte?

MIRANDELLA — Um pequeno numero de amigos levou ante-ontem, ao cemitério de S. João Batista, o corpo inanimado do veterano esportista Boabdil de Miranda Varejão. A falta de jornais e rádio, motivada pelo carnaval, impediu que a notícia da morte do velho "Mirandella" fôsse conhecida pela enorme legião de amigos que êle fez, mercê do seu carater ilibado, da sua bondade sem limites e da sua personalidade rara. Os moços de trinta anos passados, especialmente a juventude dos esportes aquaticos, conheceram um rapaz que se fazia ao mesmo tempo, admirar, estimar e temer, porque era um formidavel remador, um honestissimo coração e um homem disposto como poucos. Laureado em provas memoraveis no Club de Natação e Regatas, passou-se depois para o Flamengo, onde foi o mais pujante vencedor de provas de honra e classicas, como companheiro dos maiores remadores daquela época como Arnaldo Voigt, João Jório, Guilherme Lorena, Alberto Quadros, Alcides Short Vieira e outros azes do remo.

Não sabemos o que mais admirar em Boabdil de Miranda pois o conjunto de qualidades e méritos que lhe exornavam o carater era realmente notavel. Morreu aos cinquenta e oito anos, vitimado por um mal cardiaco que o atirou ao leito há três meses, zombando de todos os esforços da ciência e dos carinhos dos amigos. E na tarde sombria de ante-ontem enquanto a cidade se entregava aos folguedos carnavalescos, os amigos de Boabdil de Miranda entregavam à terra, a matéria que abrigara um espirito bom e justo.

OS PEQUENOS CAMPEÕES MINEIROS — Há oito anos, ou seja desde a instituição do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação que Minas Gerais vence, sem interrupção o magno certame. E cada ano que os gurys mineiros repetem o feito do ano anterior, chovem os louvores ao feito, à organização mineira e aos técnicos que vêm fabricando nada menos de oito "fornadas" de campeões juvenis de natação. E o "Correio da Manhã" formou, entusiasticamente na legião dos que entoaram lôas aos tecnicos e organizadores da natação mineira. Isto nos cinco primeiros Campeonatos. Depois fomos esfriando e achando que não havia grande mérito em fazer campeões brasileiros de natação infanto-juvenis isto porque esperamos aliás em vão que os juvenis fossem crescendo e promovidos a adultos. Esperamos em vão, porque não há noticia de mineiro nadador adulto que justifique o trabalho que deram quando meninos.

Um rápido raciocinio capacita qualquer pessoa que o trabalho desenvolvido pelos responsaveis pela natação em Minas Gerais está carecendo de qualquer coisa para torná-lo perfeito e util. Enquanto a natação metropolitana apresenta atualmente um numero rasoavel de jovens de 17, 18 e 19 anos em condições de participarem dos certames internacionais, os mineiros que venceram os Campeonatos infanto-juvenil dos anos passados, não aparecem, afastam-se das piscinas e deixam Minas Gerais sòmente com o laurel de invencivel com os meninos e meninas.

Interpelamos o nosso colega Canô. Simões Coelho, que é uma especie de consul dos esportes mineiros nesta capital, pois desejariamos saber as causas da anomalia. E a resposta foi um tanto fraca: — "As mães das meninas mineiras só deixam elas nadar em quanto tem 10 ou 11 anos. Logo que crescem um pouco a pudicícia impede que elas se exibam em publico". Estavamos quase aceitando a explicação, mas lembramo-nos de que não é sòmente composta de meninas a representação mineira e não se justifica que os pais estendam tal proibição tambem aos meninos.

Não é pudicícia nem nada que com isto se pareça a causa da deserção dos meninos das piscinas mineiras, logo que se fazem homens. E' o horror que lhes causa o treinamento a que se sujeitam para vencerem as provas dos certames juvenis. A organização mineira, tão gabada não passa de uma barbaridade, onde consta de banhos turcos, suadores, injeções, dietas e outras coisas condenaveis aplicadas aos gurys para que êles não passem de categoria devido ao peso. Depois de sofrerem horrores os garotos tomam tal ogeriza pela natação que nunca mais voltam a praticar o nado. E há tempos chamamos a atenção das autoridades esportivas para o caso, tendo a Federação Metropolitana de Natação, pelo seu presidente Paulo Hellborn Junior, mandado um oficio ao "Correio da Manhã" declarando que a entidade carioca nunca usou de tais processos para vencer provas infantis.

Não sendo posto um paradeiro em tais processos chegaremos a ver daqui a uns vinte anos, Minas Gerais apresentar um cartel de mil campeões brasileiros infanto-juvenis e não ter um nadador adulto sequer. Fazer esporte assim é desvirtuar, prejudicar a juventude e isto não serve.

ATLETISMO

O TREINAMENTO DOS PAULISTAS

S. Paulo, 19 — Pelo motivo de estarmos às portas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, procuramos ouvir o sr. Bindo Guida, presidente da F. P. A. sobre assuntos atuais referentes ao esporte base. Atenciosamente nos informou aquele procer, que estão sendo controladas satisfatoriamente todas as dificuldades a principio encontradas pela mentora com referência à sua própria estabilidade e ao preparo dos nossos atletas, que compõem 2/3 da seleção nacional.

Assim pois, a questão da compra de predio onde funciona a F. P. A., ao que sobreveio a ação de despejo, grandemente inoportuna no momento foi aliviada com o direito de permanência no local por mais 3 meses, prometendo o cap. Sylvio Padilha, que tantos louros já proporcionou ao atletismo bandeirante e nacional, e atualmente ocupando o alto posto de diretor do Dept.º de Esportes do Estado, estudar e solucionar a questão de localização da E. P. A. Quanto aos boatos pessimistas e intrigantes de que os atletas seriam forçados a treinar separadamente, não se conseguindo principalmente, que os exercicios fossem realisados na pista do C. A. Paulistano, posso adeantar o seguinte: — O Paulistano não poderia ceder a sua praça de atletismo, sem que lhe fosse dirigida uma comunicação oficial neste sentido. Isto feito, nos foi imediatamente permitido usá-la, desfasendo-se assim os boatos aleivosos. Convem acentuar, que a pista do Paulistano assemelha-se extraordinàriamente à do Fluminense, o que não deixa de constituir vantagem aos atletas bandeirantes, no que se refere a ambientação do terreno.

Adeantou Bindo Guida que durante o periodo de treinamento, será observado pelos atletas convocados um rigoroso regime dietetico, rico em vitaminas e glicose. Após os exercicios será sempre servido um refresco, composto de leite, Ovomaltine e Karo, magnifico para a restauração das energias, enquanto as refeições à base de vitaminas, carne, massa e frutas serão controladas pelo médico. Após serem submetidos a exame médico, os atletas receberão em suas residencias, porções determinadas de av... glicose e leite.

Como é sabido serão disputadas nesta capital duas eliminatórias, contando a segunda, com a participação dos gauchos e cariocas. Por fim, convem ressaltar o papel preponderante dos técnicos que orientarão os atletas e que fornecerão semanalmente à Federação um boletim, pelo qual será perfeitamente controlada a forma do concorrente. Deve também ficar registrado com satisfação que, os exames médicos não apontaram um unico caso positivo, quer na analise de sangue, radiografia ou exames clinicos.

PREPARAM-SE OS GAUCHOS

P. Alegre, 19 (Asapress) — Sabado e domingo pela manhã, foram efetuados dois treinos da equipe masculina da "FARG" escalada para as provas de seleção do conjunto nacional que disputará o proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O exercicio foi bastante proveitoso e podemos assegurar que nas provas de campo apareceram regularmente Mario Ricard no salto triplice e de altura. Tambem Valdemar Duarte atingiu 3,40 com a vara e Armando Fetter em 4 arremessos com o peso ultrapassou sempre os 13 metros. Na pista mais uma vez Odelmo Kern e Golyrat Messerschmidt deram amplas demonstrações de suas possibilidades, encarando magnificamente. Medeiros e Markus, proveitosamente como os demais, estiveram praticando barreiras, enquanto Rui Barbosa e João Manoel de Morais correram controladamente os 20 mil metros.

Os treinos foram dirigidos pelo "coach" Ismario Cruz, o qual, palestrando ligeiramente com a nossa reportagem declarou estar esperançado de que os seus pupilos desempenharão um bonito papel nas proximas eliminatórias principalmente Odelmo Kern que melhorou muito, sendo capaz de não encontrar competidor atualmente no País. Também Armando Fetter está destinado a obter destacada colocação. Ismario entusiasmado adeantou que tem encontrado a melhor bôa vontade da parte dos atletas e da direção da "FARG", embora de inicio houvesse aparecido algumas dificuldades, afirmando que o Rio Grande orgulhar-se-ha da sua parcela na representação brasileira.

Foi marcado outro ensaio para a equipe masculina e ainda esta semana será iniciado o preparo da representação feminina. As elimi-

BASKETBALL

RESOLUÇÕES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol em sua sessão de 13 de fevereiro de 1947, resolveu as seguintes deliberações:

a) aprovar a ata da sessão anterior;

b) informar ao C. N. D., em resposta ao seu ofício n. 51 de 27-1-47, que esta Confederação nada tem a opôr à filiação a título precário da Liga Ipanema de Basquetebol, por ter sido a mesma desligada em face da oficialização dos desportos conforme preceitua o Decreto 3.199 sugerido do o Conselho Regional de Goiás;

c) referendar a proclamação feita pelo Congresso de Belo Horizonte, congratulando-se com os vencedores;

d) registrar um voto de louvor à atuação do Diretor Técnico do referido certame;

e) agradecer a cooperação de todos os juizes e elogiar as suas arbitragens;

f) agradecer à Federação Mineira a magnifica acolhida dada aos diretores da Confederação transmitindo por intermédio da mesma o reconhecimento do basquetebol brasileiro a todos que cooperaram pelo brilho do certame;

g) tomar conhecimento das propostas aprovadas no Congresso e encaminhá-las ao Diretor Técnico a fim de o mesmo apresentar oportunamente à Diretoria um novo anteprojeto de Regulamento dos Campeonatos Brasileiros, dando-se 60 dias às filiadas para enviarem sugestões para a dita reforma;

h) cientificar-se dos passos dados pelo presidente para a excursão da seleção brasileira à Europa em junho próximo;

i) recusar, por não ser a Associacion de Basketball de Buenos Aires filiada à FIBBA o convite para a participação da seleção nacional no Torneio a ser realizado em abril, em Buenos Aires, por ocasião do seu Xº aniversário;

j) congratular-se com a presença à sessão do sr. Cesar L. Conigliaro ex-presidente da Federacion Paraguaya de Basketball e cientificar-se dos desejos daquela co-irmã de iniciar brevemente um intercambio desportivo;

k) tomar conhecimento da exposição do secretário e presidente, sobre a realização do proximo campeonato, marcando-se uma sessão especial para o dia 27 do corrente, quando serão tomadas as decisões finais sôbre o assunto;

l) agradecer os permanentes para 1947 do Botafogo F. R., Riachuelo T. C. e Grajaú T. C.;

m) atender ao pedido de demissão em face dos termos do mesmo, do sr. Henrique Diniz, membro do Conselho Fiscal;

n) suspender os direitos das seguintes filiadas, por se encontrarem em débito com a Tesouraria: Federação Atlética de Basketball, Federação Atlética Catarinense, Federação Cearense de Basquetebol, tense. Federação Desportiva Paraense, Federação Norte Rio Grandense de Basketball e Federação Sergipana de Basketball;

o) doar à A Gazeta — São Paulo, em atenção ao muito que tem feito pela disseminação do basketball, um troféu para ser disputado nos Campeonatos Populares daquele jornal.

TENIS DE MESA

SEGUE AMANHÃ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação de tenis de mesa da C. B. D., embarca para Buenos Aires amanhã no avião das 8 horas da Cruzeiro do Sul, assim constituida: Chefe — Djalma De Vincenzi presidente da F. M. T. M. e do Conselho Técnico da C. B. D., Juiz — Francisco Boderone; Jogadores cariocas: Dagoberto Midosi (Capitão da equipe); Antonio José Correia, Wilson Severo e Ivan Severo. Jogadores paulistas: Vitorio Mamone, Ricardo D'Angelo e Raphael Bologna. Acompanha ainda a delegação brasileira a senhora Dagoberto Midosi.

O 3º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa, será iniciado dia 24, no salão de esportes do Casino Municipal de Mar del Plata, tendo como troféu a rica taça de prata denominada "Copa America".

Além do campeonato por equipe no sistema da famosa copa "Davis", ao qual são concorrentes o Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Bolivia, a entidade local, promotora do magno certame conforme consta do regulamento promoverá campeonatos individuais anexos, de simples e de duplas masculinas.

Uma boa tese — O Brasil apresentará no Congresso de Tenis de Mesa que será tambem ali realizado tese de autoria do sr. Djalma De Vincenzi sôbre a amplitude da propaganda do esporte da bolinha branca sul-americana em todos os setores sociais e desportivos, de forma a atrair para os futuros campeonatos internacionais, os demais países do hemisfério.

Uma decisão feliz — O Clube Municipal a cujo quadro de amadores pertence o raquetista Ivan Severo, teve gesto identico ao do Clube Atlético Fazenda Estadual, de São Paulo custeando as despesas de viajem e estadia na Argentina desse seu grande jogador de tenis de mesa. A presença de Ivan Severo na delegação brasileira que irá competir em Mar del Plata representa um reforço utilíssimo para o conjunto da equipe nacional e novas possibilidades nos "anexos" individuais. O Clube Municipal fazendo ciente a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, dessa sua resolução, pede que a entidade local cientifique a sua resolução à Confederação Brasileira de Desportos ficando assim, à disposição da chefia da Delegação Brasileira, o citado amador para o aproveitamento sempre que se fizer necessário.

VÁRIAS

NÃO E' POSSIVEL

O S.P.R., gremio paulista que completou domingo ultimo 28 anos de vida, resolveu fazer um plebiscito entre seus socios, para a escolha de um novo nome para o gremio. O resultado do plebiscito deu como vencedor o nome Nacional. Acontece, porém, que a lei esportiva e o proprio Conselho Nacional de Desportos proibem as denominações de clubes com as palavras Nacional e Brasil.

Assim, o S.P.R. tem que procurar outro nome. Porque não adota Ferroviario?

Tim é homem de sorte — Belem, 19 (Asp.) — A imprensa local, sensacionalizando o caso da proposta dirigida a Tim a fim de defender o Clube do Remo, diz que um diretor do "Leão Azul" declarara que tudo isso não passa de boato, nem acredita que El Peon, em fase decrescente de sua carreira, aceitasse uma proposta para vir atuar no norte.

Relativamente ao assunto, conformamos tudo que temos noticiado e que se resume no seguinte: Particularmente telegrafou-se para um amigo intimo de Tim, a fim de ouvi-lo, se deseja residir aqui algum tempo e jogar pelo Cube do Remo. No caso de uma resposta afirmativa, haveria uma iniciativa particular a fim de contratá-lo, como se fez há tempos com Jambo, Arquimedes e Manolo.

Sabe-se agora, que foi Ilkar Mendes Lima, o conhecidissimo "Capi" dos gramados do norte, ex-companheiro de ala de Vevé, inclusive no S. C. Galicia da Bahia, ora no cargo de diretor de esportes terrestres do Remo, quem telegrafou ao extrema-esquerda do Flamengo, pedindo-lhe para ouvir Tim.

Belem, 19 (Asp.) — Foi dirigido um telegrama ao jornalista Edir Proença, que seguiu presidindo a embaixada de basket-ball a B. Horizonte, e que é diretor de imprensa de Clube do Remo, pedindo-lhe para ouvir o famoso player Elba de Padua Lima (Tim), sobre se deseja residir em Belem e jogar pelo Remo. Trata-se de uma iniciativa particular; mas que no caso de uma resposta afirmativa, terá o apoio da diretoria do "Leão Azul".

Mario Viana nada sofreu — Anteontem correu o boato de que Mario Viana fôra assassinado a tiros, num dancing. A' tarde, porém, o arbitro de futebol apareceu na Avenida Rio Branco, desmentindo a versão que, caso se confirmasse, causaria sincero pezar a muita gente, mesmo aos que não morrem de amores pelo juiz numero um.

A entidade paraense entra nos eixos — Belem, 19 (Asp.) — Teodoro Brasão Silva, novo presidente da Federação Paraense de Desportos, telegrafou à C.B.D., solicitando a suspensão de qualquer penalidade a ser imposta àquela entidade, até tomar conhecimento dos termos do memorial que he será enviado, referente à situação do esporte paraense. Esse telegrama foi expedido, em virtude de uma intimação recebida pela F.P.D., para providenciar o recolhimento das percentagens dos jogos do ano passado. Entrementes, deve ser salientado o estado quasi de acefalia no qual Teodoro encontrou a Federação, pelo que, se encontra em grande atividade, a fim de normalisar a situação, com a maxima brevidade possivel. Assim é que, já foi depositada no Banco do Brasil, à disposição da Confederação, a importancia relativa as percentagens dos "matchs" interestaduais, Remo x Santos e Remo x Santa Cruz (do Recife), sendo que somente o ultimo foi realizado na administração do novo presidente.

Partiram os paulistas para o Sul-Americano de Natação — Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiram para Buenos Aires, pelo "clipper" da manhã de domingo, os elementos da Federação Paulista de Natação designados para integrar a equipe brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natação, na capital argentina. São os seguintes os que viajaram: técnico de salto Rafael Stamato Sobrinho; nadadores, Leda de Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves, Silvano Cinini, Willy Jordan; saltadores, Gunnar Arthur Kamuitz, Eleonora Schmidt, Arie Richard Hanitzsch, Haroldo Mariano, Ivone Fabrizzi, Milton Buzzi; water-polo, Guilherme Schall, Italo Ricci, Vitorio Filelini. Os cariocas já haviam seguido em avião anterior.

TURF

A PRÓXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para as corridas de depois de amanhã e domingo no hipodromo da Gávea, foram cotados favoritos na bolsa turfista, os seguintes animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Junin 25, Mate 35, Mapita e Marancho 40, Papagay e Sinpona 60.

2º páreo — Manduba-Chilito 22, Ianaco 27, Ganges 40, Rraçagy 50 e Gioconda 65.

3º páreo — Maracatú e Salvada 30, Japona, Tatti e Ultera 50, Momentanea e Atequ. 60.

4º páreo — D. Paulito 25, Tamandaré 35, Alameda 40, Lysandro e Gironda 50, Isloti e Acarape 60.

5º páreo — Iba-Tibagy e Coty 30, Caquetel-Guadalupe 35, Grace 40, Genipapo e Içara 50.

6º páreo — Esquadra 30, Telephonema e Maryland 40, Gualanete e Cajubi 50.

7º páreo — Uristra, Eclético e Cordon Rouge 40, Halo, Garboleto e Riachão 50 e Magestade 60.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Faladora e Jiga 22, Escapada 40, Uriuna 50 e Mundana 60.

2º páreo — Ponteiro 25, Energejna e Cruzador e Boreas 35, Donatello, Bongy e Penedo 50.

3º páreo — Jaspe 25, Sundial 35, Xavante Jambo e Jingo 40 e Itajaré 50.

4º — Pink Rose, Malagueño e Marimanta, Moscachola e Locuelo 30, Soucy e Blue Roze 50.

5º páreo — Ariró 22, Jacomi 25, Justo 40, Gildo Malmiquer e Caraman-Cipó 60.

6º páreo — Juvia, VCatita e Karturrita 35, Copella 40, Gaita Haridan e Dixie 60 e Huri 80.

7º páreo — Escudo-Folia 30, Exigente, Moema e Goughis Khan 40, Três Pontas e Bombardeio 50.

8º páreo — Ajo Macho e Irara-Fritz Wilber 30, Estroi.do 40, Bordoneo Zagreb, Encarnada e Carioca 50.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

Amanhã, às 17 horas, será realizada no Hotel Quitandinha, a sessão solene para a posse da diretoria do Jockey Club de Petropolis. A cerimonia será presidida pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, falando em nome da comissão organizadora, o sr. Pedro Brando, e, pela diretoria, o ministro Armando de Alencar. Para a imprensa turfista carioca, que foi especialmente convidada, haverá um ônibus na praça Mauá, partindo dali às 14,30 horas.

A diretoria eleita, cujo mandato terminará na assembléia geral ordinaria de janeiro de 1951, é a seguinte: Presidente — ministro Armando Alencar; 1º Vice-presidente: dr. Roberto Grimaldi Seabra; 2º vice-presidente: dr. Demosthenes Madureira de Pinho; 1º secretario: desemargador Candido Lobo; 2º secretário: dr. Nilo C. L. de Vasconcelos; 1º tesoureiro: Pedro Brando; 2º tesoureiro: dr. Arthur Pires. Comissão de sede: diretores: Zulfo de Freitas Mallmann; dr. Murillo Lavrador; dr. Virgilio Morgen de Oliveira; Ayres Montenegro e Elisabetho por Mendes. Comissão de Hipodromo; Diretores: Osires Franco Castro; José Bastos Padilha; dr. Mario Ribeiro; dr. Armando Fajardo; dr. Paulo Burlamaqui; Roger Guedon e João José de Figueiredo. Comissão de corridas: diretores: doutor Nelson Monte, dr. Carlos Guimarães, Belmiro Rodrigues e Moacyr de Carvalho. Conselho Consultivo: dr. João Borges Filho, desembargador Cesario Pereira, ministro J. P. Salgado Filho, ministro Filadolfo Azevedo, dr. Saturnino Brago, dr. Adhemar de Faria, dr. Eduardo Duvivier, dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, comendador Gervasio Seabra, dr. Romão Junior, dr. Luiz Pinheiro Guimarães, Sebastião de Brito, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, professor J. Velho da Silva, dr. Rocha Faria, dr. Carlos Guinle, dr. Jayme Tigre de Oliveira, Antenor Rezende dr. Cesar C. L. de Vasconcelos e dr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda. Conselho Fiscal: dr. Ormeo Junqueira Botelho, dr. Nelson Seabra, João Augusto Alves, Carlos de Magalhães Bastos, dr. Carlos de Freitas Quintella, dr. José de Morais Rattes e dr. Zobimo Barroso do Amaral Filho. Suplentes: dr. Paulo Tavares, Athur Bastos Filho, Augusto Filpo, João Veranda, Luiz Barros, Augusto Martinez Toja e João Pedro da Silva Sá.

ESPERADO HOJE DO CHILE

E' esperado hoje de regresso de sua viagem ao Chile, o jockey Emygdio Castillo. O profissional andino deverá tomar parte nas proximas corridas no hipódromo da Gávea, dirigindo os pensionistas das coudelarias Lundgren e Rocha Faria.

FUNDAÇÃO DE UM STUD

Acaba de ser fundado o Stud Santa Cruz que já conta com Escorpion e Miosote para a defesa de suas côres, continuando esses animais aos cuidados do entraineur J. Nascimento.

FORFAITS EM PERSPETIVA

Os animais Mapita, Araçagy, Folia e Isloti, pensionistas do Stud São Lourenço, do qual era um dos titulares o sr. Jayme Sotto Maior, falecido ante-ontem nesta capital, talvez, por este motivo, não cumprem suas inscrições para as próximas corridas no hipodromo da Gávea.

MUDARAM DE NÓME

Os animais Junco II, Halo II e Iraty, passaram a chamar-se respectivamente Caxambú, Corante e Igaravi.

DEFENDERÃO NOVAS JAQUETAS

Os animais Locuelo Calce, que defendiam as cores do sr. Archilles Oneto e C. G. Rocha, Faria, passaram à propriedade dos srs. Francisco Leitão Cardoso, Laport e Carlos Lopes Laudares, respectivamente.

VENDIDA UMA EGUA

Foi adquirida pelo Haras Santa Ania a égua Prima Donna, que cumpriu proveitos a campanha nas pistas.

A ESTRÉIA DOS DOIS ANOS PAULISTAS

Na corrida do proximo domingo no hipódromo de Cidade Jardim, estrearão os representantes da nova geração nos seguintes clássicos:

Clássico Raphael de Barros — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Potros paulistas de 2 anos.

Clarão — São Paulo, filho de Caaimbé e La Nive. Propriedade do dr. Paulo Vespucci. Entraineur: A. Fabri.

Cambí — São Paulo, filho de Magno ou Rao Raja e Eroleta. Propriedade da sra. Vera Muller Caravellas. Entraineur: I. Altran.

Guasil — São Paulo, filho de Helium e Itatiba. Propriedade dos senhores Prado e Machado. Entraineur: J. Emrich.

Gibelino — São Paulo, filho de Helium e Qualidade. Propriedade da Fazenda Nova.

Lord Titan — São Paulo, filho de Lord Wembley e Tanit. Propriedade do Stud Guará. Entraineur: W. P. Mendes.

West Point — São Paulo, filho de Sae Bequest e Santacruz, propriedade dos srs. Bertoldi e Cruz.

Irussú — São Paulo, filho de Luminar e Servidor. Propriedade do Stud Hipico. Entraineur: J. Martins.

Epilogo — São Paulo, filho de Strauss e Snowstorn. Pertencente ao dr. Erasmo Assumpção. Entraineur: J. B. Ivo.

Clássico Eleutherio Prado — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Potrancas paulistas de 2 anos.

Kahenna — São Paulo, filha de Foxglove e Lesbia. Propriedade do sr. Robert Alves de Almeida. Entraineur: R. Cesar.

Caaimbeia — São Paulo, filha de Caaimbé e Pemperada. Propriedade do sr. Azem A. Azem. Entraineur. C. Morgado.

Discada — São Paulo, filha de Pons e Discordia. Propriedade do sr. Oscar Muller Caravellas. Entraineur: I. Altran.

Harlinda — São Paulo, filha de Seventh Wonder e Picaflor. Propriedade do sr. Renat Junqueira Netto. Entraineur: M. Branco.

Cibalena — São Paulo, filha de Caaimbé e Gondolera. Propriedade dos srs. Cesario Calfat e J. Bacarat Netto.

Irene — São Paulo, filha de Chirgwin e Paroby. Pertencente ao senhor Mario Paciulo. Entraineur: A. Attianesi.

Samoa — São Paulo, filha de Trieste e Lena. Propriedade do senhor Luiz Mendes Prates. Entraineur: E. Campozani.

Ensino

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã a seguinte prova:

Topografia, às 8 horas — Exame vago para: Fernando Alberto Sabbá, Iberê Ribeiro de Barros, Renato Cesar Santos e Simão Solchet. A' mesma hora — Exame oral para Felix Vernick.

Concurso de habilitação — Amanhã, às 8 horas terão inicio as provas do concurso de habilitação à matricula nesta Escola. A primeira prova eliminatoria versará sôbre Algebra Analitica e será realizada no Pedro II. No dia 27 realiza-se a 2ª prova eliminatoria, que versará sôbre Geometria e Trigonometria. No dia 4 de março proximo realiza-se a 3ª prova eliminatoria que será a prova grafica de Desenho.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Exames de 2ª época — Estão chamados para exames de 2ª época todos os alunos inscritos, das diversas series, no seguinte horario — Hoje, às 10 horas: 4.º ano — Direito Civil (prova escrita). Amanhã, 1.º ano: Introdução à Ciência do Direito (prova escrita); 2.º ano: Direito Civil (prova escrita); 3.º ano: Direito Civil (prova escrita); 4.º ano: Direito Civil (prova oral); 5.º ano: Direito Industrial (prova escrita).

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Exames de 2ª época — Realizam-se hoje as seguintes provas de Fisica para o aluno do 1.º ano Gustavo Juarez; escrita às 8 horas pratica às 10 e oral às 11 horas. Amanhã, de Quimica Inorganica escrita às 9 pratica às 13 e oral às 16 horas, para os alunos Carlos C. C. Branco, Delcio F. Fonseca, Nahum Kaplan e Teofilo B. Magalhães do 1.º ano. De Fisica Industrial para os alunos do 3.º ano Gilvan S. Noblat, Maria Lacombe e Rafael O. Chiossi: escrita às 9 pratica às 13 e oral às 16 horas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Serão realizados hoje os seguintes exames praticos-orais — Fisica, às 8,30 horas, no anfiteatro de Parasitologia candidatos de ns. 1 a 30. Quimica, às 9 horas, no laboratorio da cadeira candidatos de ns. 121 a 130 — Biologia, no laboratorio de Parasitologia, às 9,30 horas candidatos de ns. 241 a 270.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Hoje — Prova escrita de Fisica, às 13 horas, na sala anexa ao laboratorio de Microbiologia. Serão chamados todos os candidatos inscritos. Amanhã Quimica, às 13 horas, serão chamados todos os candidatos inscritos.

ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

O Serviço Escolar da Universidade Rural pede o comparecimento à sua séde, hoje, impreterivelmente, a fim de regularizarem suas inscrições dos seguintes candidatos ao concurso de habilitação para matricula inicial na Escola Nacional de Veterinária: Abrahão Kittman, Corintho Rodrigues Escobar, José Gonçalves Santana, José Stenio Pita e Valdir Moreira Martins.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exame vestibular — A prova escrita de Português realiza-se hoje, às 14 horas, no salão nobre da Faculdade. Deverão comparecer os candidatos munidos de carteira de identidade e caneta tinteiro ou lapis tinta.

Exames de 2ª época — Relação das provas de hoje, em que serão chamados os seguintes alunos: — Lingua e Literatura Inglesa, às 13 horas: Lavinia Pinto Severo Oswaldo Donato Machado e José Silvio Carvalho de Abreu; Geografia Humana, às 13 horas, Carlos da Silva Teixeira e Suza de Abreu; Complementos de Matematica, às 14 horas, Paulo de Almeida Rodrigues; História Antiga e Idade Média às 14 horas, Lia Senfakir, José Euclides Ferreira Gomes Junior e José Alves Filho; Didática Geral e Especial, às 14 horas, no anfiteatro de Quimica, Maria Carmen Carvalho de Oliveira e Luiza Kran; Analises de Matemática, às 14 horas, Hervasio Guimarães de Carvalho, Luiz Eduardo da Silva Machado, Ivan de Sá Mota e Roberto Vasconcelos Nóvoa.

Fisica Matematica, Lucia Neves Gonçalves Pereira; Fisica Superior, Maria de Andrade Jacques.

Matricula — A matricula de todos os cursos, inclusive alunos de disciplinas isoladas e de doutorado terminará impreterivelmente no dia 25 do corrente.

Aula inaugural — O inicio do ano letivo terá lugar no dia 3 de março, às 16 horas. Ministrará a aula inaugural o professor João C. Vyam Cardoso.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares — Realiza-se hoje a prova escrita de Matematica e amanhã a de Geografia e de História do Brasil.

Exames de 2ª época — Realiza-se hoje a prova escrita de Sociologia e amanhã a prova escrita de Economia Politica.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

Prorrogado o prazo para as inscrições — Foi prorrogado até 25 do corrente o prazo para as inscrições nos exames de admissão aos Cursos seriado e de emergência dêsse estabelecimento. Muito embora tenha sido tomada essa providência, levando em conta as dificuldades de transporte para os interessados residentes noutros Estados, a medida prevalece para os candidatos do Distrito Federal. Na secretaria do Conservatório, à Avenida Pasteur, 350, serão prestadas informações sôbre os requisitos necessários à prestação dos exames.

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exame de admissão — A secretaria avisa aos interessados que hoje, às 9,30 horas, serão realizadas as provas escritas de Português e Matemática para os exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial de todos os candidatos inscritos que faltaram à primeira chamada. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro. Os exames serão realizados na sala 22, 2.º pavimento.

COLEGIO MILITAR

Exames de 2ª época — Realiza-se hoje, às 12 horas, os seguintes exames: 2ª série cientifica — Fisica, oral para o aluno 364; 1ª série cientifica Fisica, oral para o aluno n. 560; 1ª série cientifica, Aritmética oral para os de ns.: 406 — 436 — 465 — 547 — 548 — 566 — 587 — 638 — 690 — 697 — 707 — 728 — 825 — 680; 4ª série ginasial, Latim.

(Conclue na 6.ª pág.)

SOCIAIS

De um velho caderno

Para prosseguir na série de reminiscência e indiscrições de que se constituem estas crônicas, lembrou-me agora consultar velho caderno, onde há longos anos anoto pacientemente quanto se me antolhe digno de ser um dia evocado e de suscitar o interêsse dos que, acaso, nelas costumem relancear os olhos. Trata-se de pequenas narrativas que não cairão fora de propósitos nas colunas deste jornal, em meio a cujos leitores haverá um não pequeno número, de verdes anos, para os quais quatro ou cinco lustros são um como remoto passado. Dou-lhes, assim, ensejo de conhecer alguns factos, velhos uns, outros recentes, e não de todo em todo destituidos de certo pitoresco. Os episódios a que aludo, ou os revivi à medida que os fui recolhendo do velho caderno; não havia por que, nem como obedecer a qualquer critério de sequência. Cuido mesmo que esse entremeio não intencional de coisas atinentes à burocracia, às letras, etc. é que possivelmente atenuará um pouco a sensaboria de tais evocações. Em última análise, e como aconselhava Renan, intento permitir que o meu único leitor, se o houver, descanse dum assunto noutro assunto.

Ao tempo em que era diretor da Central do Brasil o engenheiro Caetano Lopes, houve na Serra do Mar grande desastre ocasionando muitas mortes e a perda de enorme material. Ouvido pelos repórteres quanto à causa e extensão do sinistro, o referido engenheiro, depois de minudentes informações, terminou textualmente: — Ainda bem que só morreram funcionários da Estrada.

Alfredo Pinto, que foi ministro da Justiça do govêrno Epitácio Pessoa e mais tarde ministro do Supremo Tribunal Federal, era zarolho: dele disse Gastão da Cunha que lavrava despachos na rua, com um olho concluso e o outro com vista às partes...

A propósito da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, isto é, do caracol que serpeia nas coxilhas paranaenses sem capacidade de tráfego e com exploração permanentemente deficitária, disse o engenheiro Teixeira Soares redarguindo a uma crítica feita ao respectivo traçado: — Meu caro senhor, isto não é linha de engenheiro. Quem determinou esse traçado foi o guarda-livros. O govêrno garantia-nos juros de trinta contos por quilômetro. Não nos era possível despender maior quantia porque não dispúnhamos de recurso para remunerá-la.

Examinava latim no Colégio Pedro II um jovem, hoje velho catedrático, afamado sabedor de português, de grego e de latim. Laet, diretor, parou perto da mesa e ouviu do examinador a prosódia "éfebus". Deu verdadeiro murro na mesa e ao sair disse: — Não dou nada por esse latim. Uma figa para o "éfebus", que sempre foi "efébus". (Ele não disse figa e sim palavra que não se pode escrever.) Não digo que o examinador tivesse ficado branco, mesmo porque isso não seria possível, mas ficou estarrecido.

De regresso a uma viagem à América, Bernardo Shaw, apresentado a Paulo Whitman, rei do "jazz", aludiu à apatia do ambiente que lhe causava pavorosa dor de cabeça. Whitman, querendo ser agradável, propôs-se a fazer executar, por sua famosa orquestra, uma ária moderna de piston ou saxofone, ao que Shaw recusou, declarando que preferia a dôr de cabeça...

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

DUVIDA

A dúvida é, muita vez,
castigo da inteligência
sementeira da aflição:
ora crês... ora não crês...
balanceia a penitência,
suspensa em teu coração!...

Elmiro Marco

— O mais curioso é que na América Central os ditadores estúpidos e opressores são, periòdicamente, levados ao poder pela democracia norte-americana, a mais brilhante e poderosa do mundo.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

PRINCIPE DOM PEDRO

Transcorreu ontem a data natalicia do Principe Dom Pedro, chefe da familia imperial brasileira. Tendo regressado à Pátria, logo após a revogação da lei do banimento

pelo presidente Epitacio Pessôa, os descendentes dos nossos Imperadores, a cuja frente se encontrava então o Principe do Grão Pará, pai do atual Principe Dom Pedro, sempre souberam impor-se ao mais afetuoso respeito do povo, pela dignidade de sua vida e pela compostura politica. Calorosas demonstrações de apreço e simpatia foram ontem tributadas a antiga dinastia nacional. O Principe Dom Pedro, que vive em Petropolis, no Palacio Grão Pará, consorciou-se há tempos com a Princesa Dona Esperanza de Bourbon, filha do Infante Dom Carlos de Espanha, e já tem desse matrimonio dois filhos, os Principezinhos Dom Pedro Carlos e D. Maria da Gloria. O jovem casal desfruta na sociedade brasileira uma posição impar e em todas as camadas populares os seus gestos de simplicidade e democratico acolhimento lhe grangearam a mais viva estima. O Principe Dom Pedro em varias ocasiões reafirmou o seu proposito de absoluto alheiamento às questões partidarias, com uma perfeita compreensão da atitude patriotica que lhe compete em face das instituições ... ção livremente escolheu e definitivamente consagrou. Por isso mesmo, foi unanime o parabem de seus patricios.

O PRECEITO DO DIA

Defesa automática — Seja qual for a temperatura ambiente ou externa, a temperatura do corpo conserva-se mais ou menos constante, raramente se afastando do normal mais de meio grau, mesmo quando o termometro acusa muitos graus abaixo ou acima de zero. E' um ato de defesa do organismo, no qual a pele desempenha importante papel. — *Conserve a pele em estado de proteger seu organismo contra as grandes variações da temperatura externa, habituando-se aos banhos frios ao exercício e às roupas adequadas.* — (SNES)

NATALICIOS

Fazem anos hoje o capitão Amancio Alves de Carvalho, da Secretaria Geral da Guerra; o academico Norton Esteves Pereira de Matos, da Faculdade Nacional de Direito; o dr. Carlos Alberto da Fonseca Neto e o sr. Manoel Lourenço de Castro, da Policia Municipal.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do jornalista Waldemar Bandeira acreditado junto à Secretaria da Presidencia da Republica.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o natalicio do menino Sergio Rubem, filho do sr. Jayme Rubem Correia e da sra. Néa Alves Coutinho Correia.

VIAJANTES

Chegou, ontem de Belém, o dr. Agostinho Monteiro, deputado pela UDN do Pará.

— De Belém, chegou ontem o dr. Deodoro de Mendonça atual representante federal pelo PSD.

— Partiu para Assunção, o sr. Federico Llaverias, ministro da República Dominicana no Paraguai.

— Com destino a Cuba seguiram os diplomatas sovieticos Boris Portakov e Andre Sevastianov.

— Procedente de Nova York chegaram os diplomatas Ivan Abramovich Pansenko e Eugene S. Kirichenkov, da U. R. S. S.

— Transitou pelo Rio, a senadora uruguaia dra. Isabel Pinto de Vidal, presidente da Comissão da Cruz Vermelha da Juventude do Uruguai.

— Chega hoje a esta capital, o sr. Thomas E. Braniff, diretor-presidente da Braniff Internacional Airways.

— Com destino a Belo Horizonte seguiu ontem, a dra. Ellen Irene Diggs, escritora e jornalista norte-americana.

— Procedente de Paranaíba, chegou o sr. Robert K. Shenaby, redator do "Christian Science Monitor".

— Para Montevidéu seguiu o sr. John Lacerda, da North American Newspapers Alliance (NANA).

— De São Paulo, chegou o jornalista Armando Ferrari correspondente no Brasil de "Italia Libera", de Roma, "Il Tempo", de Milão e "Libera Stampa" de Lugano, na Suiça.

— Destinando-se a Belém partiu o jornalista brasileiro Jayme Kanter.

MISSAS

No altar-mór e nos altares de N. S. das Dores e do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria, serão celebradas hoje, às 9 horas, missas de 7.º dia do falecimento do dr. Manoel da Silva Praça, medico do Hospital Getulio Vargas e da Beneficencia Portuguesa. O extinto era genro do jornalista E. C. Carvalho Netto.

— Será celebrada amanhã na Igreja da Gloria, às 8 horas, missa de setimo dia por alma de Luiz Carlos Varejão Fonseca.

— Será celebrada hoje, às 10 horas, na Igreja de S. José, missa de 30.º dia por alma de Abilio Augusto Pimenta.

— Serão rezadas hoje, às seguintes missas, por alma de:

— Pedro Gracie Netto, às 10 horas, na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— Viuva Maria Carolina da Silva Costa, às 11 horas, na Igreja de S. José;

— Dr. Alvaro Dantas Carrilho, às 11½ horas, na Igreja da Candelaria;

— Julio Alves de Carvalho às 9½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

20 DE FEVEREIRO

1567 — Morte de Estácio de Sá fundador da cidade (a 1º de março de 1565).

1711 — Carta régia recomendando o maior zêlo na reedificação da Casa dos Contos, Alfândega, Armazem de Armas e Casa do Govêrno do Rio de Janeiro, incendiadas por ocasião das incursões francesas.

1731 — E' designada uma sentinela permanente para o chafariz da Carioca, com os vencimentos anuais de 40$000. A obra do aqueduto já havia custado até essa época cerca de 600.000 cruzeiros.

1773 — Por pastoral do Bispo Dom Frei Antônio do Desterro ficam proibidas as procissões de penitência com açoites em público.

1858 — Passa a denominar-se Corpo Policial da Côrte a fôrça policial.

1853 — Desabamento nas obras hidraulicas da Alfândega (engenheiro inglês C. Neate).

1855 — E' aprovada pelo govêrno imperial a proposta da Câmara Municipal para que a rua dos Latoeiros passasse a se denominar Gonçalves Dias.

1866 — Passa a denominar-se rua dos Andradas, por proposta do vereador Batista dos Santos, a rua do Fogo, aberta na primitiva chácara do Fogo.

1866 — O Caminho Velho de Botafogo passa a denominar-se rua Senador Vergueiro.

1868 — Por proposta do vereador Batista dos Santos passa a denominar-se Conde d'Eu a rua Nova do Conde, anteriormente Caminho Novo (hoje Frei Caneca).

1871 — Chega ao Rio de Janeiro José Maria da Silva Paranhos, de regresso da missão oficial ao Prata.

ROBERTO MACEDO

MÚSICA

DOIS PERSONAGENS DO "CARNAVAL" DE SCHUMANN

A atração irresistivel e sem reservas que Schumann desperta provem legitimamente da obra de beleza palpitante, animada de uma ritmica que não raro se infiltra com inteira liberdade pelas barras do compasso, e concebida, talvez mais do que nenhuma outra, do duplo ponto de vista harmônico e polifônico. Schumann que, aos quarenta e quatro anos, tentou o suicidio jogando-se ao Reno, morrendo louco dois anos após é, de certo, pela obra, como pelo fim que teve, o tipo acabado do artista romantico. Torna-se licito, no entanto, separar a face morbida do genio, vitima e joguete da propria hipersensibilidade, daquilo que constitui seu legado artistico e da lição que nos advem de uma existencia plenamente vivida. Já se tentou explicar, no que respeita á obra, a liberdade e fantasia ritmicas de Shumann, que muitas vezes se serve dos tempos fortes como simples pontos de referencia, pela loucura que o acometeria muitos anos depois. Nada mais arbitrario. Por outro lado, a vida do musico, consciente, voluntária, é exemplo de energia despendida com firmeza, na consecução de um objetivo determinado.

O seu amor por Clara Wieck, e o casamento através dos obstáculos opostos pelo pai, que levaram os noivos até a pedir o amparo da justiça, evidenciam como esse romantico olhava de frente as coisas sentimentais. Nenhuma renuncia, nenhum amor contemplativo por uma criatura longinqua e inatingivel, mas uma atitude pratica, franca e resoluta de encarar o assunto. E tambem nenhuma dispersão erótica, nenhum resquicio dos instintos poligamicos de Wagner ou de Liszt, nesse homem de uma só mulher. Entre as grandes figuras da musica do século XIX, Schumann é a personalidade humana que mais se aproxima de nós e que pode, por isso, ser melhor compreendida. Como Liszt, Berlioz e Wagner, veio para a musica não só dotado de magnifica cultura geral, mas dispondo ainda de um admiravel instrumento de expressão literária. Seu estilo, porem, não atinge a hiperbole romantica, e é sempre nitido, claro, preciso, se bem que de agudeza e espirito surpreendentes. Schumann serve-se da literatura como de uma atividade paralela á musica, mas sem fazer em seus escritos o elogio das proprias composições. O criador que se abeberou na harmonia de Schubert, renovando a linguagem harmônica, sendo com Schubert, Brahms e Hugo Wolf o compositor que deu maior relevo á forma do "lied", e que levou o piano tanto ao maravilhoso lirismo das "Cenas Infantis" como á transcendencia pujante dos "Estudos Sinfonicos" — foi por igual um critico de musica, dos maiores que o romantismo produziu, a quem coube revelar Chopin e, posteriormente, Brahms. A linguagem que Schumann emprega na "Nova Revista Musical", que fundou e dirigiu durante quase dez anos, e cujo primeiro numero apareceu a 3 de abril de 1834, é de originalidade e interesse perfeitamente vivos ainda hoje.

Assinava frequentemente tais artigos com os pseudônimos de Florestan e de Eusebius, duas personagens contrastantes, que inspiram ao compositor os trechos assim intitulados do seu estupendo "Carnaval", fazendo parte dos "Davidsbundler" que, sabe-se, ao fim dessa op. 9, marcham contra os filisteus da arte do tempo. Verifica-se aí como a critica de musica e a criação musical promanam da mesma fonte, aliás irisada ao infinito, do pensamento de Schumann. No Prefácio de sua coletanea de escritos, Schumann declara:"... Mencionemos ainda uma associação que foi mais que secreta, não tendo existido senão no cerebro do seu fundador: os "Companheiros de Davi". Para expor os diversos pontos de vista sobre as questões de arte, não lhe pareceu máu inventar caracteres de artista em oposição, dos quais "Florestan" e "Eusebius" seriam os mais marcantes, com mestre "Raro" como traço de união. Essa associação dos Companheiros de Davi corre como um fio vermelho através das páginas da revista, aliando de maneira humoristica "Poesia e Verdade".

Eis agora um exemplo da critica musical de Schumann, exemplo que, neste caso, se reveste de saboroso humor. Estão em julgamento as Sonatas para piano em dó, e a Sonata "Au Printemps", em sol, de um tal conde Franz de Pocci, obras sobre as quais os dois Companheiros de Davi, um de cada vez, se externam:

"Teria apostado com quem me houvesse submetido esse titulo (Sonata "Au Printemps") que o compositor era mulher, e formulado talvez o meu julgamento nestes termos: Qualquer que seja teu nome, Adelia... Zuleika, eu te amo previamente, como áquelas todas que escrevem Sonatas. Se ao menos terminasses como principias por exemplo, na Sonata "Au Printemps", onde de facto respiramos, nas primeiras páginas, o perfume das violetas de março!... Mas enquanto teu olhar entusiasta errava no céu banhado de lua, ou o teu coração se penetrava de Jean Paul (o poeta Jean-Paul Richter), pensaste de subito no enfeite cor de rosa do vestido de uma amiga. — E's em suma, uma boa pequena de dezessete anos, amorosa e envaidecida, terna e obstinada... Se eu fosse teu professor e homem avisado, punha em tuas mãos Bach e Beethoven (nada do Weber de quem gostas) para afinar-te o ouvido e a visão, conter entre margens estáveis tua delicada sensibilidade e cercar teus pensamentos de um contorno nitido. — Eusebius.

"Como meu Eusebius sutiliza! Por que não, singelamente: o senhor conde é muito dotado, mas não estudou quase nada? — Florestan".

Esses artigos nos aproximam do homem, mostram a vivacidade e robustez da sua natureza e servirão mesmo de modelo, em todo o caso dificil de atingir áqueles a quem compete julgar de publico a obra musical e seus interpretes.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Francisco Manoel da Silva — Transcorre amanhã, o 152º aniversário de nascimento do maestro Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional, data que coincide com a passagem do 2.º aniversario da tomada do Monte Castelo pelas Fôrças Expedicionárias Brasileiras. Em comemoração á data, a Sociedade Francisco Manoel e o Centro Carioca mandaram fazer a ornamentação do tumulo do insigne compositor patricio, no Cemiterio de Catumbi, onde os diretores das duas sociedades civicas comparecerão, incorporados, ás 10 horas, para a visita que costumam promover todos os anos.

Morrerá o jazz? — Chicago, 19 (U. P.) — O cabaré mais antigo dos Estados Unidos será convertido num Restaurante especializado em "beefs" porque seus proprietarios acreditam que passou a época da musica de jazz. Trata-se do "College Inn", administrado pelo Hotel Shermann Co. desde 1901. O presidente do referido Hotel, declarou que a decisão tomada por nós é apenas um reflexo do tempo. E' que nós achamos que passou a epoca do swing. Daremos aos nossos fregueses musica suave e beefs macios. Nossos fregueses estão cansados de musicas estridentes que os deixam com os timpanos em pandarecos".

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE RUY BARBOSA

O ministro da Educação, assinou uma portaria designando os srs. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, Rodrigo Mello Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional e Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que planejará, por parte do Ministério da Educação condigna comemoração do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

A PREFEITURA INTENSIFICA O SERVIÇO DE PREVENÇÃO ANTITUBERCULOSA

Resolveu o prefeito majorar o auxilio que há vinte anos a Prefeitura vem concedendo para a vacinação antituberculosa B. C. G., que esta capital foi das primeiras a praticar em larga escala e de utilidade confirmada recentemente por diversos congressos panamericanos e pela adoção nos Estados Unidos e Inglaterra. E' medida de alcance social, protegendo especialmente a infancia, tão atingida pela tuberculose quando deixada sem amparo do que agora dispõe a ciência.

RÁDIO

NIRVANA CARNAVALESCO

Diga-se com franqueza: o rádio, durante os tres dias de Carnaval, não chegou á perturbar o socego dos que ficaram em casa, por causa da chuva. Se é verdade que todos nós somos carnavalescos no estado potencial, não é menos certo que o mau tempo dissolveu os impetos de muita gente prestar culto a Momo, enquanto, por outro lado, o rádio caseiro, de modo algum contribuiu para despertar ou atiçar esses instintos. Daí o nirvana, o descanso absoluto em que muitos mergulharam, repouso que, nesta época de agitação paroxistica, só pode ser necessario e salutar.

Quando, entretanto, alguem ligava o rádio, a soma de melodias desgraciosas que enchia o ambiente era bastante para que se verificasse a decadencia do Carnaval de hoje. Entre todas essas musicas, salvavam-se apenas uma ou duas. As outras não passavam mesmo de rebutalho sonoro, inutilmente ruidoso. Então fechava-se o rádio, e o Carnaval lá fora, feito entre treguas breves do aguaceiro, voltava a ser consequentemente esquecido.

As emissoras, de facto, não contribuiram para insuflar o virus carnavalesco, na residencia dos ouvintes. E os raros programas de gravações se revestiram de um cunho de propaganda, inoportuna e teimosa. Terça-feira á noite, por exemplo, entre as cançonetas canhestras do Carnaval de 1947, o locutor vinha sempre lembrar as consequencias da "farra" (quando estavam em jogo inocentes serões, dos que procuravam um simples meio de passar o tempo) sugerindo remedios cuja ação se exerce sobre as vias digestivas. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi — 18,40 — Jorge Goulart; 19,00 — Bôa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com A. Barroso; 20,00 — Carioca e sua orquestra; 20,30 — Um Anjo no Caminho, novela de O. Viana; 21,00 — Doutor Sabugosa, programa de José Mauro; 21,30 — Cristina Maristani, com orquestra Tupi; 22,00 — Ovo de Colombo, programa de Mario Faccini; 22,30 — Coisas de uma discotéca; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje ha muitos anos; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Conheçamos melhor nossa terra — série de programas escritos pelo jornalista Sergio D. T. Macedo; 13,10 — Canções; 13,30 — Musica para orquestra; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos; 17,30 — Vesperal sinfonica; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Musica para harpa e orquestra; 20,30 — Este mundo maravilhoso; 21,00 — Transmissão de opera "Rigoleto" de Verdi; 22,50 — Aconteceu hoje... (noticiário).

Rádio Nacional — 13,30 — Prog. Paulo Neto; 17,25 — "Carnet" social; 17,30 — Homem pessaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Prog. de estudio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Radio Melodias; 20,30 — Joias da literatura; 21,00 — Alma do sertão; 21,30 — Prog. Silvino Neto; 22,00 — Prog. da Tipica Corrientes.

Rádio Mayrink Veiga — 8,45 — Chute musical; 10,30 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 — 10º capitulo de "Almas errantes" de Otavio Vamoré; 20,30 — Panorama Politico; 20,45 — Estudio speaker: Cesar Ladeira — Ivonete Miranda; 21,00 — Barreto e Barroso; 21,30 — Arnaldo Glechi; 22,00 — Comentário; 22,05 — Teatro Placido Ferreira; 23,00 — Panorama Politico e O Mundo em sua casa.

Programa da BBC — 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O Compositor da Semana — Wagner; 20,00 — "A Semana no Parlamento Britanico", comentário; 20,15 — Musica ligeira; 20,30 — "A Transfusão de Sangue", palestra do dr. M. Gramell; 20,45 — John Hunt, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — A Cena Européia; 21,30 — "A História da Musica" — N. 21; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britanica.

Programa das Emissoras Norte-Americanas — 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Mala do Correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O Mundo Visto de Rádio City; 20,00 — Salão de Concerto; 19,15 — Grandes Obras Literárias da America; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — Caleidoscopio Musical; 21,00 — Programação do dia e Noticias; 21,05 — Festa em Nova York; 21,15 — Comentário Cientifico; 21,00 — Rádio Cometa; 22,00 — Convite á Musica; 22,30 — Comentaristas Norte-Americanos; 22,35 — Melodias Populares; 22,45 — Noticias.

ARTES PLÁSTICAS

PELA INDEPENDENCIA DA ARTE

Telegramas de Berlim dão conta dos esforços e dos cuidados que o govêrno soviético, na área daquela capital que controla, está despendendo em "favor" do renascimento das artes plásticas. Os agentes do setor russo se teem adiantado sobre os colegas do Ocidente no incentivo ás artes sob todas as fórmas. Os russos querem, assim, se apresentar ao povo berlinense e ao mundo como os maiores protetores das atividades artísticas.

Nesse sentido, reuniram numa noite do mês passado os artistas alemães disponiveis em Berlim para dar-lhes a conhecer a "política" artística soviética. Eles ali defenderam a tese segundo a qual não há mais possibilidade de desenvolvimento da arte e que o "volksnahe Kunst (a arte próxima do povo) deveria ser a única preocupação dos artistas de hoje. A expressão alemã, embora de difícil tradução, deve ser entendida como uma espécie de arte mais simples, facilmente compreensivel ao homem do povo e rejeitando, em definitivo, qualquer outra preocupação de qualidade ou experiência puramente formal, de requinte ou complexidade.

E' isto o que os pseudos teóricos da arte "proletária" chamam de "realismo socialista". Para eles, o problema artístico não se coloca mais em termos de o "como" mas em termos de "o que" se pinta. Um quadro pode ser perfeitamente apreciável, apesar de artisticamente mau, se a idéia que expresse for aceitável. E os representantes do governo russo na "frente" artística explicavam aos artistas convocados que, de futuro, o Estado terá que decidir o que os artistas deveriam ser animados, a pintar e que estilo de pintura deveria ser adotado para ser oficialmente desejável.

Os pobres artistas alemães ficaram perplexos diante do que estavam ouvindo. Depois não refrearam a justa indignação, pois o que acabavam de ouvir já tinham ouvido por mais de doze anos, sob o tacão de Hitler. Eles não esconderam que já sabiam, por experiência, onde tais teses conduziriam. Não estão eles, porém, dispostos a aceitar uma tal "política" artística. Radicalmente contra qualquer idéia de arte como propaganda, ainda teem coragem — mais felizes nesse ponto do que os seus colegas russos — de protestar contra a pretensão do Estado de controlar-lhes o esfôrço criador.

A pugna por que ainda recentemente passaram os artistas soviéticos, que tiveram que pagar com o desterro ou a miséria o crime de ser artistas, isto é, de lidar nas suas obras com problemas de forma — vai assim atingindo os países sob ocupação russa.

Ainda não faz muito tempo, aliás, que o próprio stalinista "enragé" que é Aragon se viu severamente repreendido pelo órgão oficial da política artística comunista de Paris, justamente pelo crime de condescendencia demaziada com preocupações "futeis" de forma.

Os artistas berlinenses ainda não se curvaram ás ordens do novo Estado totalitário, protetor das artes. Para resistir á sua ação, os principais artistas alemães, estão tentando organizar uma associação independente baseada nos velhos principios da liberdade de criação e destinada a defender a separação da arte de qualquer filiação ou ligação com partidos ou regimes políticos.

Uma das sugestões feitas foi a de ressuscitar a velha Deutsche Kulturbund (Liga Cultural Alemã) dissolvida por Hitler em 1933. Entre os que estão encabeçando esse movimento de defesa da independência da arte se encontram prestigiosos nomes da arte alemã moderna, como Karl Hofer, Max Pechestein, Renee Sintennis, Oskar Moll, Paul Streckker, George Kolbe, Richard Scheibe, Ludvig Giese e esse grande escultor que é Karl Schmidt-Rottluff. Entre os mais jovens contam-se os abstracionistas, Max Zimmermann, Heinz Torekes, Hartung e Uhlmann.

Da velha Liga faziam parte alguns dos maiores nomes da arte contemporânea, como Paul Klee e Kaethe Kollwitz, hoje mortos, e Lionel Fininger, Wilhelm Lehmbruck, George Grosz e Ernst Barlach que se encontram nos Estados Unidos ou Inglaterra, para onde emigraram e ali se naturalizaram.

M PEDROSA

TEATRO

BAILADO — A felicidade de "Sylphide" — bailado apresentado por Roland Petit (S. F. I.)

O carnaval passou. A cidade volta á sua fisionomia quotidiana. Os teatros reabrem, e o Regina apresenta *Mademoiselle* (A Governanta) de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, que está em sua última semana. A seguir *Mademoiselle* será lançado *O Pecado Original* (Les parents terribles) a peça de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

— Com a peça "Mocinha" de Joracy Camargo, estreará a 7 de março, no Serrador, a Companhia Eva Tudor.

— *Na mesma data*, no Gloria, Jayme Costa e seus artistas reaparecerão. Ainda não foi anunciado o nome e o autor da peça.

— Volta hoje a ser apresentada no Rival, por Mesquitinha e seus artistas, a peça de Carlos Bittencourt, e Miguel Santos — *O garçon do casamento*, em sessões, ás 16,30 e 22 horas. Dia 28 do corrente, teremos, então, as primeiras representações da tragi-comédia de Ivo Pelay — *Rodrigues, o Extranumerario*, em versão brasileira de Armando Louzada e Daniel Rocha, reaparecendo o ator Augusto Anibal. *Rodrigues, o Extranumerario*, fôra proibida de exibição pelo ex-DIP.

— A Companhia Procopio Ferreira repete hoje, no Serrador, *Minha Mulher é Clumenta*.

— Nos proximos sábado e domingo 22 e 23, havendo no domingo matinée e sessões á noite, no sabado apenas sessões, terão lugar no Teatro João Caetano "Espetaculos Vicente Celestino", constantes da representação da peça em 3 atos e tomando parte Vicente Celestino em todos os espetaculos executando canções de seu repertorio.

— Oscarito vai, em 1947, dedicar-se inteiramente ao cinema.

— Renato Viana, iniciará breve com seu Teatro-Escola uma excursão a todos os Estados.

— De passagem pelo Rio a caminho de Montevidéo, o famoso mágico inglês mister George deverá realizar espetaculos nesta capital, provavelmente no Teatro João Caetano.

— Iêda Ferreira, Déa Selva, Pepa Ruiz, Darcy Cazarré, chegaram de sua excursão ao Norte. Itala Ferreira acaba de ser contratada pela Companhia Renato Viana.

— A Companhia Maria Sampaio reaparecerá, no Fenix, com *As tres Encarnações de Julieta*, de Ernani Fornari.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista, Comercio Exterior da Suecia, n. 4 de 1946;

Carta Semanal, da A. C. de São Paulo, de 15 de janeiro;

Palestra "Semear para o futuro", do sr. Luiz Ferreira Pires, no Rotary Club de S. Paulo;

O Construtor, de 14 de fevereiro.

CURSOS LIVRES DE PORTUGUES NA ARGENTINA

Com excelentes resultados vêm funcionando em Rosário, Republica Argentina, Cursos Livres de Português, patrocinados pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e sob a orientação do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Encerrando o ano letivo de 1946, realizou-se ali expressiva cerimônia, durante a qual foram entregues os prêmios oferecidos pelo govêrno brasileiro ás alunas que mais se destacaram nas duas séries do curso: senhoritas Plá Samoza e Amália Ortiz.

Falaram, o consul do Brasil, sr. Pedro Franklim de Almeida Lima, que evidenciou o elevado propósito dos cursos, e o presidente e o secretário do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, que salientaram a constante cooperação de nosso consulado na obra de aproximação entre os dois paises.

Ao noticiar a solenidade, teve a imprênsa local palavras de louvor á iniciativa, que atende á necessidade de tornar o Brasil cada vez mais conhecido entre as demais Republicas do continente.

PALESTRA SOBRE A PINTURA DO CENTRO PSIQUIATRICO

Amanhã sexta-feira, dia 21, ás 17 horas, o dr. Julio Paternostro, médico psiquiatra, e como clinica especializada, fará uma palestra sobre os dois rumos da psiquiatria moderna, a organicista e a funcional, á luz dos trabalhos expostos pelo Centro Psiquiátrico. A palestra se realizará no Auditório do Ministério da Educação.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DO PAPA ÀS CRIANÇAS

Cidade do Vaticano, 19 (A. E. P.) — O Papa falou pelo radio ás crianças das escolas elementares dos Estados Unidos por ocasião da coleta promovida pelo episcopado americano, em favor das crianças infelizes da Europa e da Asia. Depois de ter esboçado um quadro da miséria chocante das dezenas de milhares de crianças, cujos pais foram mortos durante a guerra, e que vagam, miseráveis, famintos, quase nús, sem abrigo, entregues a seus proprios recursos, o Santo Padre lembrou a obra realizada pela Igreja, vindo em seu auxilio por meio das crianças da America, que até este dia vem enviando numerosas dádivas. "Estes dons, disse o Santo Padre, permitiram vestir e alimentar as mais miseráveis dentre estas infelizes crianças. Mas resta ainda muito para fazer pelos pobres pequenitos da Europa e da Asia. A Igreja compraz-se em socorrer estas misérias da juventude com amor e compaixão. O Papa lembrou ainda a palavra do Cristo pedindo que deixassem aproximar-se os pequeninos e disse que toda a Igreja devia dizer o mesmo. "Vós, continuou, bravos alunos das escolas elementares dos Estados Unidos, vinde novamente em auxilio de vossos irmãosinhos em Jesus Cristo. Privai-vos nesta véspera da Quaresma, de uma parte de vosso bem-estar, e de uma parte de vossa vida confortavel, em favor dos pequenos deserdados da Europa e da Asia, vitimas da imensa desgraça que esta guerra acumulou sobre o mundo". Eis porque vos falo, meus caros pequeninos, e vos agradeço do fundo do coração. Deus, que vos vê, não esquecerá nunca o que tiverdes feito por aqueles que sofrem. Deus vos amará mais ainda e abençoará, por vossa causa, todos os que vos são queridos. Exprimimos tambem nossa grande alegria pela decisão que tomastes e enviamo-vos a vós, vossos pais, a vossos devotados professores, a nossa benção apostólica."

E o Santo Padre, que falava em inglês aos pequenos americanos, recitou então em latim, as palavras sagradas.

"Todas as vezes que tu, leitor, te separas do bem, separa-te do Verbo, que é o Bem, e nada executes, porque és sem o Verbo, sem o qual nada foi feito."

Santo Agostinho.

Santos de hoje — Silvino, Nilo, Zenobio, Querubim, Nemesio, Eleuterio, Oto, Euquerio.

Amanhã, dia de jejum e azstenencia.

Primeiro aniversario de Cardinalato — Transcorreu terça-feira, 18, o 1º aniversario da reunião do Consistorio realizado no Vaticano, em que o Papa Pio XII confirmou entre outras a escolha dos novos cardiais brasileiros d. Jaime de Barros Camara e d. Carlos Carmello de Vasconcelos Mota, respectivamente arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Por esse motivo foi de grande regosijo para os catolicos brasileiros o transcurso dessa data, de tão marcante significação, tantos são os predicados que possuem esses dois altos dignatários da Igreja.

Periodo quaresmal — Iniciou ontem, quarta-feira de cinzas, a Quaresma, comemoração dos quarenta dias em que Jesus viveu no deserto, sem comer nem beber, com o fim de dar aos homens, o exemplo da penitencia e da mortificação. Salvo motivo de força maior, a critério da autoridade eclesiastica devem os fieis no tempo quaresmal praticar o preceito de jejum com abstinencia de carne, ás sextas-feiras; jejum sem abstinencia (permitida a carne na principal refeição) quarta e quinta-feira Santa. Essa abstinencia de carne é obrigatoria desde os sete anos, toda a vida e o jejum dos 21 aos 60 anos.

MARIA CRISTINA

Haia, 19 — (R.) — A filha da Princesa Juliana, nascida ontem chamar-se-á Maria Cristina, ao que se anuncia oficialmente.

CINEMA

UM HOMEM IRRESISTIVEL

(HER KIND OF MAN — WARNER — 1946)

Em virtude da exploração frequente, reiterada, os filmes sôbre gangsters foram perdendo aos poucos o interesse que "Little Caeser" e "Scarface", dois expoentes do genero, inauguraram, há mais de tres lustros. Tentativas isoladas para ressuscitar o tema têm sido feitas, algumas felizes, como a de "High Sierra" (O último refúgio, 1941), de Raoul Walsh, obra de profundidade, plena de boas qualidades. A maioria dos experimentos, porém, redunda em filmes incolores, vazios, repetidos, convencionais e mal-feitos. Ao declinio quantitativo sucedeu o declinio qualitativo. A explicação de tal facto se encontra no comodismo da quase totalidade de cenaristas e diretores, que incrivelmente deliberam seguir caminhos já trilhados, repetindo velhas fórmulas; no fenômeno não muito frequente, porém não de todo desprezivel, da perda de imaginação coletiva; no abandono, enfim, do gênero pelos bons diretores. Já que um Mervyn LeRoy trocou "Little Caeser" por "Blossoms in the Dust" (Flores do Pó) ou "Random Harvest" (Na Noite do Passado), e só esporadicamente voltou ao gênero, como, por exemplo, em "Unholy Partners" (Suprema Conquista). Um Howard Hawks abandonou a atmosfera de "Scarface" pelas comédias e filmes de guerra. Aliás a decadência do filme de "gangster" começou aí por volta de 1938, quando se iniciava a II Guerra Mundial. Uma calamidade vinha tomar o lugar de outra, no dinamismo das imagens.

Ultimamente, são raros os filmes que nos chegam abordando o assunto. E se exíguos em número, em valor ainda mais se comprometem. Um rápido balanço destaca "Dillinger", pela concisão, pelo ritmo e por se revestir de caráter documental.

"Her Kind of Man", inexplicavelmente traduzido por "Um Homem Irresistivel", que motivou esse rápido bosquejo, a guisa de introdução, não pertence a melhor categoria dos filmes de "gangsters". Peca por algum convencionalismo, por certa falta de vivacidade, por se resolver de maneira muito simplista. Tem a seu favor, além dos detalhes predominantemente técnicos, dos ângulos artístico-técnicos, como fotografia (de Carl Guthrie, um bom elemento e musica (de Frans Waxman, um ótimo elemento), a interpretação e a outra face da direção (oposta a que conferiu ao filme, a já assinalada deficiencia do ritmo).

Frederick De Cordova, outro diretor de diálogos que a Warner eleva a diretor de produção, não se mostrou o débil orientador de "Too Young To Know" (Juventude Impetuosa), sua pelicula de estreia. Ao Contrário. Desembaraçou-se de uma história rotineira cenarizada de maneira apenas regular. A êle se deve aquela ênfase das ultimas cenas, que traz á memória os momentos finais de "Roaring Twenties" (Heróis Esquecidos), de Raoul Walsh, ou de "Unholy Partners", de LeRoy. Se não deu ao filme o dinamismo de um "G-Men Contra o Império do Crime", DeCordova, em compensação, não o deixou cair na apatia de inumeros espetáculos congêneres.

Em papel que lhe vem tornando sua única especialidade — o do rapaz desgarrado, impelido, por circunstâncias várias, ao vicio e ao crime — Zachary Scott tem outro bom desempenho a adicionar a uma carreira vertiginosa. Dane Clark é outro que não compromete, embora esteja longe, em suas últimas aparições, de repetir as "performances" dos primórdios de sua vida cinematográfica: "Hollywood Canteen", "The Very thought of You" e na "ponta" de "God is My Co-Pilot". Faye Emerson em parte de reduzidas oportunidades, faz-nos lamentar a falta de tato dos produtores americanos, que não reconhecem inteligência onde ela existe. Faye seria uma das maiores artistas do cinema de hoje, se recebesse um pequeno impulso. George Tobias, bom. Janis Paige está ofrivel, bem melhor, portanto, que das vezes anteriores.

MONIZ VIANNA

Outro filme de Carmen Miranda — Hollywood, 18 (U. P.) — Informa-se que o filme Copacabana, com a famosa atriz brasileira Carmen Miranda, será apresentado em avant Première no Rio de Janeiro ainda esteve, verão por intermédio da United Artists.

Hollywood, 19 (Por Henry Gris, da U. P.) — O veterano ator Lucio Villegas, que foi consul geral do Chile antes de vir a Hollywood, o que se deu em 1924, terá o papel de um padre mexicano na pelicula da Universal *Secret Beyond The Door*. As figuras principais da pelicula serão Joan Bennett e Michel Redgave.

— A Metro desmentiu a informação de que pretendia acabar com as series "Andy Hardy" e "Thin Man". Um porta-voz da referida emprêsa manifestou, todavia que Mickey Rooney e Mirna Loy não estão satisfeitos com a parte que lhes toca nos filmes daquelas séries.

— A "Monogran" pretende prosseguir com os filmes da série "Charlie Chan" e para isso está procurando um ator para substituir Sidney Toler, falecido na ultima semana. Toler já havia substituido, Warner Oland, que foi o primeiro "Charlie Chan".

O ex-"premier" Churchill conduz sua filha mais moça, Mary, para a igreja de St. Margaret, onde se casou com o capitão Christopher Soames, dos Coldstream Guards. A fotografia foi tomada quando pai e filha deixavam a sua residência em Hyde Park Gate, Londres. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
- Império — Tensão em Shangai
- Metro-Passeio — Anos de ternura
- Odeon — Dama de capa e espada
- Palacio — Homem irresistivel
- Plaza — Camões
- Rex — Atirou no que viu
- São Carlos — Algema do destino e Cilada fatidica
- Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

- Centenário — Amar foi minha ruina
- Cineac — O morcego negro, ferro velho, desenhos e jornais
- Colonial — Camões
- D. Pedro — Um lirio na cruz
- Eldorado — Furacão negro
- Floriano — Crepusculo
- Guarani — Jardim de Allah
- Ideal — Cais do Sodré
- Iris — Envolto nas sombras
- Lapa — Perdão para dois
- Mem de Sá — Misterio da selva
- Metropole — Assassinos
- Moderno — Eramos seis
- Olimpia — Caprichos do destino
- Parisiense — Camões
- Popular — Os tres mosqueteiros
- Primor — Camões
- Republica — Camões
- Rio Branco — Sinal da cruz
- São José — Romance no Rio

BAIRROS SUBURBIOS

- Alpha — A dama desconhecida
- America — Atirou no que viu
- Americano — Vingança felina
- Apolo — Sinal de perigo
- Avenida — Aventura
- Astoria — Camões
- Bandeira — Os miseraveis
- BeijaFlor — As irmãs Dolly
- Bento Ribeiro — Ninho da serpente
- Coliseu — Amor tempestuoso
- Carioca — Este mundo é um pandeiro
- Cavalcanti — Stella Dallas
- Catumbi — Cleopatra
- Edson — Amar foi minha ruina
- Estacio de Sá — Favela dos meus amores
- Floresta — Luz que se apaga
- Fluminense — Viveremos outra vez
- Gloria — As chaves do reino
- Grajaú — Grande pecado
- Guanabara — Dinheiro perigoso
- Haddock-Lobo — Os anjos endiabrados
- Ipanema — Escravos de uma paixão
- Irajá — A bela do Yucon
- Jovial — O homem de cinzento
- Madureira — Este mundo é um pandeiro
- Maracanã — Assassinos
- Mascote — Camões
- Meyer — Casa de bonecas
- Metro-Tijuca — Anos de ternura
- Metro-Copacabana — Anos de ternura
- Modelo — Amok
- Moderno — A vida por um desejo
- Nacional — Aventura de Marco Polo
- Natal — Du Barry era um pedaço
- Olinda — Camões
- Palácio Vitoria — Conflitos d'alma
- Paratodos — Furia selvagem
- Piedade — Beijos roubados
- Pirajá — Aventura
- Politeama — Mulher tubarão
- Progresso — A ilha dos sonhos
- Quintino — Madona das sete luas
- Rian — Este mundo é um pandeiro
- Roxy — Atirou no que viu
- Ritz — Camões
- Rydan — Dois malandros e uma garota
- Santa Cruz — Suspeita injusta
- S. Luiz — Tensão em Shangai
- São Cristovão — Entre dois corações
- Star — Camões
- Tijuca — Fogo de outono
- Todos os Santos — Que falta faz um marido
- Trindade — Fantasma por acaso
- Vaz-Lobo — Coração de pedra
- Velo — Escravo de uma paixão
- Vila Isabel — Rosa de sangue

GOVERNADOR

- Itamar — O sinal da cruz
- Jardim — Fantasma por acaso

NITEROI

- Eden — Entre dois corações
- Imperial — O homem de cinzento
- Icarai — Este mundo é um pandeiro
- Odeon — Sangue e areia
- Rio Branco — Andy Hardy prefere as louras

CAXIAS

- Caxias — A princesa e o pirata

PETROPOLIS

- Capitolio — Este mundo é um pandeiro
- D. Pedro — Fra-Diavolo
- Petropolis — O coração não tem fronteiras
- Sta. Tereza — Segura esta mulher

TEATROS

- Regina — Mademoiselle, a governanta
- Rival — O garçon do casamento
- Serrador — Minha mulher é tremenda

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.041
Ano XLVI

INTERVENTOR versus TRIBUNAL ELEITORAL

ALGUNS ASPECTOS E DOCUMENTOS DAS ELEIÇÕES DE 19 DE JANEIRO NO RIO GRANDE DO NORTE

De regresso de Natal, chegou o deputado Café Filho, do Partido Social Progressista, e um dos lideres da Coligação Democrática do Rio Grande do Norte. Ontem pela manhã, em contacto com a nossa reportagem, aquele parlamentar transmitiu algumas impressões, ilustrando-as com documentos, sobre o desenrolar do pleito de 19 de janeiro, e da apuração naquele Estado justamente um dos pontos do país onde as duas fases do referido processo eleitoral adquiriram aspectos especiais.

Começou o sr. Café Filho por rememorar a ação do antigo interventor norte-riograndense, dizendo:

— "A ação do interventor Ubaldo Bezerra — disse-nos o deputado Café Filho — cumulou, como já foi noticiado, com o assassinato do representante da U.D.N. no municipio de Pedro Velho, pelo chefe local do P.S.D. Como é público, o lamentável episódio teve lugar na sala de visitas da casa do chefe udenista, sr. Helio Galvão, onde o chefe pessedista penetrou acompanhado de individuos armados.

A substituição do interventor pelo general comandante do Destacamento Mixto de Natal deu lugar a um ambiente de expectativa, na esperança de que se instalasse no Rio Grande do Norte um novo estado de coisas, inclusive, como é óbvio, assegurador da lisura e liberdade das eleições que se iam realizar em data próxima. A expectativa em torno da nova autoridade, infelizmente, durou apenas vinte e quatro horas, porque s. exa. daí por diante, fez vigorar no Estado um regime, aproximadamente, de ditadura militar. Voltámos a ser submetidos a uma situação pouco ou quase nada condizentes com as liberdades públicas asseguradas na Constituição.

S. exa., que enfeixa, aliás, os dois poderes, o civil e o militar, no Rio Grande do Norte, talvez por confusão, natural em face de tanto encargo, atribuição e responsabilidade, usa não raro as prerrogativas de comandante do Destacamento Mixto de Natal em atos da interventoria".

CENSURA Á IMPRENSA

— "Trouxe comigo — continúa o sr. Café Filho — alguns documentos muito interessantes e, por ventura, singulares. Veja êste:

"Do General Comandante do Destacamento Mixto de Natal ao sr. Redator d'*A Noticia*. Assunto: Advertência sobre publicação de artigo.

I — Este Comando Militar, pela leitura do artigo "Sossobra a nau pessedista...", inserto na 3ª página deste jornal, edição de hoje, considerou injuriosas as alusões ali proferidas contra pessoas cujos nomes não necessita citar.

II — A semelhança do que já fez, verbalmente, com outras redações, resolve pela ultima vez advertir os responsáveis pela edição desse orgão, visto haverem tentado desobedecer as normas contidas na circular n. 3 (censura á imprensa) do Comando do Destacamento Mixto de Natal, e já do conhecimento desse vespertino. — *Ayrton Plaisant*, Coronel Comandante do Destacamento".

O coronel Plaisant, explica o sr. Café Filho, é um oficial digno, ponderado, a êle se deve não se haverem agravado mais as coisas no Rio Grande do Norte. Era o substituto eventual do general Orestes Lima no comando do Destacamento e, nos primeiros dias de governo do novo interventor, respondeu por êste á frente daquela guarnição militar. Não cumpria senão ordens emanadas do general, pois, pessoalmente, seria capaz de cometer qualquer violencia. E teve o premio destas virtudes com a sua transferência indevida para a Reserva, logo após as eleições".

COMICIO E ARTILHARIA ANTIAÉREA

Dadas estas explicações, o representante norte-riograndense passa a ler outro documento, dos muitos que trouxe do Rio Grande do Norte: é o oficio n. 43, do Departamento Nacional de Segurança Pública, Chefia de Policia de Natal, dirigido ao sr. Dinarte Medeiros Mariz, vice-presidente em exercicio da União Democrática Nacional naquele Estado. Diz o seguinte:

"Comunico-vos que o exmo. sr. general Comandante do Destacamento Mixto de Natal, despachando o vosso requerimento desta data (14-1-1947), solicitando licença para a realização de um comicio, ás 20 horas do dia 16 deste, á Praça Pio X, fê-lo do modo seguinte: I — Concedo entre ás 20 e 22 horas do dia 16, no local requerido: II — Designo o nucleo do 3º A. A. Aé. (3º *Agrupamento de Artilharia Antiaérea*) para realizar a *cobertura de proteção*, manutenção da ordem e das liberdades em lei permitidas, bem como a observancia dos dispositivos da legislação em vigor sobre o porte de armas e uso da palavra falada, com autorização para encerrá-lo antes da hora do prazo acima, nos casos de *insurgência* contra o recomendado e nos de força maior. E' permitida a instalação e uso de alto-falantes no interior da *área limitada pela cobertura* no dia e hora designados. III — Ao Sr. Coronel chefe de Policia para os devidos fins, com urgencia. Em 14-1-1947. — General *Orestes B. Lima. Aluisio de Andrade Moura*, coronel Chefe de Policia."

— "Como se depreende do oficio, comenta o sr. Café Filho, tivemos um comicio de duas horas numa praça forte semeada de canhões. A nossa voz, tambem como se pode concluir do documento, estava impedida de alcançar qualquer espaço além das fronteiras militares demarcadas pela presença das referidas peças antiaéreas.

CENSURA POSTAL OU INTERVENTOR VERSUS TRIBUNAL

Um dos casos das eleições no Rio Grande do Norte de que os leitores do Rio de Janeiro tiveram conhecimento foi, ao lado da censura á imprensa, a censura postal rigorosa, estabelecida inclusive para os despachos dos parlamentares, que, pela Constituição, estão isentos da referida censura mesmo no estado de sitio.

— "O sr. José Anselmo Alves de Souza, tio do senador Georgino Avelino — conta o sr. Café Filho — é o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos no Rio Grande do Norte. A impressão que tinhamos, antes de sabermos que estavamos sob o regime da censura postal, era que tudo ia bem para os nossos correligionários do interior, que não nos telegrafavam queixando-se de coisa alguma... Tivemos noção da censura apenas quando, em conversa telefônica com o deputado José Augusto, que se achava aqui no Rio, este declarou que não recebera nenhum dos telegramas *Western* que lhe haviamos enviado.

Em companhia do senador Ferreira de Souza e do deputado Aluisio Alves, fui ao escritório da *Western* em Natal transmitir um telegrama com aviso de recepção. O gerente recusou aceitar o despacho naquelas condições, declarando que todas as mensagens telegráficas tinham de ser submetidas ao diretor dos Correios e Telégrafos. Requeremos, então, um mandado de segurança para os telegramas dos parlamentares e dos dirigentes da U.D.N. e do P.S.D. O Tribunal concedeu-o por unanimidade, intimando o gerente da *Western* e o diretor do D.C.T. a darem circulação aos nossos telegramas. Estes desrespeitaram o mandado de segurança. Representámos, então, ao Tribunal Regional Eleitoral, e este, por unanimidade de votos, requisitou a força federal para garantir o cumprimento do mandado de segurança. Neste sentido o Tribunal oficiou ao interventor, cuja resposta, contida no oficio 74 IF, de 18 de janeiro (ás vésperas das eleições) diz o seguinte:

"Do General Interventor Federal, ao presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral: Foi-me presente pelo sr. chefe de Policia o oficio n. 1-0-6-50 desta data que lhe dirigiu v. exa., referente ao pedido de força para cumprimento de mandado de segurança emanado deste Colendo Tribunal. Conhecendo do assunto e examinando detidamente a matéria objetivada no referido mandado de segurança, *tomo a liberdade de, sem quebra absoluta do meu respeito e acatamento ás decisões desse preclaro órgão da Justiça Eleitoral, manifestar a V. Exa. a minha decisão de não tomar a medida reclamada*".

Em outras razões para esta recusa, o interventor ajunta a seguinte referente ao diretor do D.C.T. e chefe da censura postal: "O funcionário que, no *sadio interesse* de proteger a ordem pública e social e no fiel cumprimento de disposições regulamentares do serviço a que serve, procede como o visado pelo mandado de segurança em espécie, *merece pela sua atitude, antes do mais ser garantido no pleno exercicio de suas funções; e observo* ainda com a devida venia *que não se ajusta bem a matéria em objeto á competência deste Egrégio Tribunal* (o Tribunal decidira por unanimidade de votos) porquanto a mesma não é realmente de natureza eleitoral, escapando por conseguinte á esfera de ação dest eEgrégio Orgão de Justiça Eleitoral".

Dos factos relatados acima teve conhecimento, pelo telefone, o deputado José Augusto, que reclamou contra os mesmos da tribuna da Camara. O presidente daquela Casa, sr. Honorio Monteiro, comunicou em plenário que tomara as providências solicitadas pelo representante norte-riograndense, levando os mesmos factos ao conhecimento do presidente da Republica e do ministro da Viação. O presidente Dutra, assegurou o sr. Honorio Monteiro ao sr. José Augusto, faria nunir e demitir o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos no Rio Grande do Norte.

Dois dias depois das eleições, esclarece o sr. Café Filho, o referido diretor foi *promovido por merecimento* e mantido na comissão, em Natal."

A GARANTIA DAS ELEIÇÕES

— "A Coligação Democrática do Rio Grande do Norte, prossegue o sr. Café Filho, havia solicitado do Tribunal Regional Eleitoral a requisição de força federal para garantir as eleições de 19 de janeiro em determinados municipios do Estado. Esta requisição foi concedida unanimemente pelo Tribunal. O interventor, no entanto, em resposta á requisição de força federal para aquele fim, respondeu ao presidente do T.R.E., no oficio n. 731F — AGM — Natal — Em 18-1-1947, onde, depois de acusar a recepção do oficio 1-0-6-36 do T.R.E., reiterando aquele pedido, diz o seguinte: "Conforme fiz sentir em meu oficio anterior, de n. 84, e em entendimento pessoal que tive oportunidade de estabelecer com v. exa., é absolutamente impossivel atender á medida solicitada". Justificando outra vez a recusa, o interventor argumenta novamente que não é da competência do Tribunal a requisição de força federal para garantir eleições no interior..."

— E como decorreram as eleições naqueles municipios, apesar disto? indagámos.

E o sr. Café Filho:

— "Desculpe, mas prefiro novamente lêr um documento, um atestado do Juiz Eleitoral da Nona Zona (Nova Cruz e Padre Miguelinho), que diz o seguinte:

"Atesto que as eleições do dia 19 p. findo, nesta Zona, não foram grantidas pela força federal; que a presença dessa força era necessária á lisura do pleito: que a força policial destacada quer em Nova Cruz, quer em Padre Miguelinho, sempre esteve na dependencia dos elementos dirigentes do situacionismo local; que na povoação de Lagôa de Pedra, no municipio de Padre Miguelinho, no dia das eleições, interpelado o subdelegado local acerca de acusações que lhe eram feitas, respondeu-me S.S. que era cabo eleitoral do Partido Social Democrático, em favor do qual estava trabalhando; que nas proximidades das eleições concedi várias ordens de *habeas-corpus* preventivas impetradas por eleitores oposicionistas e recebi várias reclamações contra a atuação partidária de um cabo da força policial destacada em Padre Miguelinho, remetendo uma delas ao sr. coronel chefe de Policia e outra ao sr. promotor público da Comarca para as providencias peculiares a cada caso. Nova Cruz, 24-1-1947. — *Eutiquiano Garcia Reis*, Juiz Eleitoral da Nona Zona".

Concluindo, disse o sr. Café Filho:

— "Isto explica porque nas eleições de 2 de dezembro de 1945, no Rio Grande do Norte, na administração do desembargador Miguel Seabra Fagundes, a abstenção do eleitorado não chegou a 13 %, e a abstenção agora em 19 de janeiro de 1947, em varios municipios, se eleva a 40 %."

O QUE DIZ O INTERVENTOR

O interventor no Rio Grande do Norte, general Rocha Lima, fez ontem as seguintes declarações sôbre o modo como teria corrido o pleito naquele Estado:

"Ignoro a existencia de coação. A meu conhecimento até hoje nenhuma queixa foi oferecida.

Se o Tribunal Regional Eleitoral — prosseguiu — tem anulado apurações já tidas como bôas pelos juizes de comarca sob aquele fundamento, certamente que o faz com sua responsabilidade, a qual ao Executivo não é dado apreciar.

Tenho ouvido falar em coação motivada pela ausencia da Força Federal. Não sei, tambem, se já se acha definida a natureza do agente coator. Qual o povo que, arrogando-se ao direito de implantar e cultivar os principios democráticos, necessita da presença de força para que o exercicio do voto livre seja praticado?... Todos os juizes eleitorais comunicaram á interventoria, logo após o encerramento, haverem se processado as eleições, em suas respectivas comarcas, em perfeita ordem e com a garantia plena da liberdade. Identica opinião foi expendida, através de documentação já de conhecimento publico, por outros orgãos eleitorais e pelos delegados de todos os partidos politicos. Ignoro se algum desses responsaveis, posteriormente, teve oportunidade para contradizer-se a si próprio.

Em obediencia ás decisões, toda a Força Publica Estadual, por seus contingentes em cada municipio ou distrito, permaneceu á disposição dos orgãos eleitorais, no dia 19, tendo sido para tal requisitada pelo Tribunal Regional Eleitoral. A requisição de outras forças para o mesmo fim, a interventoria e o Comando Federal só poderiam atender com grave desobediencia ás instruções emanadas do Superior Tribunal Eleitoral e dos Ministérios da Justiça, Guerra, Marinha e Aeronautica."

Prosseguindo em suas declarações, o interventor federal salientou:

"O povo ordeiro desta Unidade da Federação teria bem cumprido o dever civico de comparecimento ás urnas, somente sob a garantia de suas próprias convicções partidarias, cultuadas por extenso periodo de propaganda e o funcionamento das secções e doutros orgãos eleitorais, até se teria processado sem o valimento dos contingentes da Força Publica, se para tal ela não houvesse sido requisitada.

A interventoria — concluiu — é vedada qualquer apreciação sôbre as apurações. A execução destas, por lei, acha-se a cargo do órgão eleitoral, credenciado, naturalmente, para emitir opinião a respeito, se lhe convier fazê-lo."

NOTA DO PSD

Natal, 19 (Asp.) — O PSD divulgou uma nota, respondendo a nota oficial da Coligação Oposicionista, publicada sabado.

A nota do PSD, depois de desmentir as afirmações das Oposições, segundo as quais o PSD estaria preparando um movimento subversivo no Estado, pede ao interventor Orestes Lima a abertura de um inquérito para apurar responsabilidades.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DE REVISÃO DAS APURAÇÕES

Natal, 19 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral está dando prosseguimento aos trabalhos normais de revisão das apurações e julgamento dos recursos. O Tribunal Regional Eleitoral, que havia resolvido, unanimemente, processar o sr. Romildo Gurgel, por ataques contra si, recentemente dirigidos no jornal "Democrata", órgão do PSD, resolveu agora, tambem, unanimemente, constituir advogado para êsse fim.

APURADA A ULTIMA URNA DO CEARÁ

Os deputados eleitos pelos partidos

Fortaleza, 19 (Asp.) — Foi apurada, hoje, pela manhã, no Tribunal Regional Eleitoral, a ultima urna do interior congelada (Forquilha). Com o resultado da mesma, é possivel antecipar os nomes dos deputados eleitos de todos os partidos, que são os seguintes, salvo modificações de ultima hora nos mapas eleitorais, imprevista, aliás:

U. D. N.: Perilo Teixeira, Adail Barreto, Manoel Gomes Sales, Erotides Martins, Murilo Aguiar, Vilebaldo Aguiar, Antonio Barros Torres de Melo, Mario Leal, Grijalva Costa, Manoel de Castro, Ademar Tavora, Sebastião Cavalcanti, Amadeu Furtado, José Napoleão e Augusto Tavares Benevides (16).

P. S. D.: Valdemar Alcantara, Joel Marques, Franklin Chaves, Osires Pontes, Parsival Barroso, Valter Sá, Paulo Sanford, Vicente Ferrer, Wilson Gonçalves, Almir Pinto, Valderi Uchôa, Joaquim Figueiredo Correia, José Filomeno, Manoel Carlos Gouvêa, Francisco Ponte, Renato Braga, Hildeberto Barroso, José Aristóteles Gondim e Raimundo de Queiroz Ferreira (19).

P. S. P.: Joaquim Bastos, Alvaro de Lima Cavalcanti, Melo Gombes, Antonio C. Rocha, José Crispino, Pericles M. da Rocha, Francisco Silveira Aguiar (7).

P. C. B.: Pontes Neto e José Marinho Vasconcelos (2).

P. R. P.: Raimundo Aristides Ribeiro (1).

Receberão os diplomas amanhã o governador, o senador e os deputados estaduais. No dia 25 a Assembléia Estadual fará a sua primeira reunião preliminar, instalando-se solenemente no dia 15 de março vindouro.

A chamada ação renovadora da U. D. N. paulista

Responde o sr. Paulo Nogueira Filho ao professor Waldemar Ferreira

Vem de longe o movimento que agita as hostes democráticas de São Paulo. Começou a tomar corpo com os resultados conhecidos do pleito de 2 de dezembro de 1945. Seus contornos mais se acentuaram na convenção de Taubaté, em julho de 1946. Já então tinha nome. Era a "ação renovadora". As duas alas udenistas de São Paulo pareciam bem definidas na campanha preparatória do pleito de 19 de janeiro do corrente ano. Afinal, depois dêste ultimo, a situação estava bastante clara e o combate era franco.

Há poucos dias, o professor Waldemar Ferreira "dispôs-se", conforme declarou, a debater de publico êste caso. Fê-lo de maneira inequivoca, rompendo definitivamente os laços que mal prendiam as duas alas, e, ao mesmo tempo, as velhas amizades, que se firmaram nos dificeis tempos da expatriação e da resistência á ditadura getuliana.

Agora é o Sr. Paulo Nogueira Filho que "responde:

"Foi profundamente infeliz o meu velho companheiro de jornadas democráticas, professor Waldemar Ferreira, desvirtuando no terreno pessoal o salutar debate travado em torno da ação renovadora da UDN paulista.

Retaliações de um correligionário contra outro, nêste momento critico para a vida das instituições livres, muito pouco importam ao povo.

Isso não quer dizer que nos devamos eximir ao dever de esclarecer atitudes passadas no que possam ser uteis ao julgamento de ações de interesse publico.

Se bem que a renovação paulista tivesse dado os primeiros passos na convenção de Taubaté, a 28 de julho de 1946, as suas origens remontam á Expatriação e a Resistência.

Na devida oportunidade contarei com minucias a edificante história dêsse passado mais remoto.

Quanto aos sucessos recentes, ventilarei para breve os flagrantes equivocos da entrevista do professor Waldemar Ferreira em carta aberta que publicarei, pondo a questão em seus devidos têrmos.

O que principalmente desejam saber os udenistas e o publico é a verdade inteira em relação ao movimento renovador em meu Estado. A questão, de facto, é de ambito nacional, pois não se concebe uma UDN forte no Brasil e fraca em São Paulo.

Posso afirmar sem receio de contestações quanto á origem e propósitos da ação renovadora:

a) — surgiu ela da coincidência de opiniões manifestadas em diversos setores partidários;

b) — desenvolveu-se espontanea como necessidade vital para a concretização do esforço democrático dos paulistas.

E' visceralmente anti-demagogica e vigorosamente progressista. Bate-se com intransigência, dentro e fora das fileiras partidárias, pela prática sadia dos mais puros postulados democráticos.

Assim, não pode deixar de ser anti-personalista

Somente agora, em virtude de imperativos da sua própria luta, se vê na contingência de constituir um orgão coordenador de suas atividades.

O esquema dêsse organismo é o mais plástico possivel, podendo nele ingressar sem reserva alguma os mandatários autorizados de todas as unidades udenistas empenhados em contribuir no êxito da causa comum.

O que se pretende de imediato é a reestruturação do nucleo dirigente estadual, onde notóriamente existem, a par de autênticos progressistas e renovadores, elementos que pensam e agem fóra do seu tempo, alheios ás realidades sociais de nossa terra. A' politica dêsses cidadãos encastelados na direção partidária, é que se opõem as camadas populares fiéis á legenda udenista".

Partido sem donos

"O que tais elementos não compreendem — continua o Sr. Paulo Nogueira — ou não querem compreender, é que a UDN, no Brasil inteiro, é, nesta altura dos acontecimentos, o órgão de expressão de uma consciência politica evoluida. Ela não pode ter donos. Não pertence a individuos ou grupos.

E' facto incontroverso terem os lideres verdadeiramente populares que, na ultima campanha, mantiveram contato direto com os eleitores, verificado que somam dezenas de milhares os que apenas aguardam a imprescindivel renovação para militarem nas fileiras do Partido.

Sabem todos que, sem essa condição liminar, não só deixaremos de contar com essas valiosissimas contribuições, como estaremos irremediàvelmente fadados a um aniquilamento cujas consequências podem ser fatais ao próprio Partido Nacional.

Acresce ainda que as recentes e lamentaveis atitudes do nucleo executivo paulista, condenadas pela opinião democrática estadual e nacional, fazem presumir que êle não se oponha ás manobras urdidas nos bastidores reacionários, cujo designio é a anulação do pleito paulista, sancionado pela vontade do povo, expressa nas urnas.

Quem desconheça o que sucede entre os dirigentes da UDN local, poderia julgar que, antes de vir a publico suscitar assunto como êsse a que me acabo de referir, seria de meu dever sustentar meus pontos de vista primeiramente em face da direção partidária no Estado.

Nada mais certo, se longa e triste experiência não me tivesse demonstrado a inutilidade de todo o esforço no sentido de vencer os preconceitos enraizados no espirito dos senhores do Partido em São Paulo. Diante de nossa crise interna, impõe-se que nos dirijamos diretamente ao povo, para que a UDN paulista venha a ser partido do povo.

Tenho consciência plena de que, no caso, a minha atuação é do maior rigor ético. Sem o debate publico que provoquei, em virtude, aliás, de mandato de vários setores do Partido, hoje majoritários, não seria possivel que a renovação atingisse seus objetivos. Ao contrario dos processos totalitaristas releva-se aqui a limpidez dos meios conducentes ás altas finalidades que o movimento se propõe efetivar".

Renuncias generalizadas

"Os adeptos do movimento que ocupam cargos de maior ou menor projeção da UDN estão prontos a renunciá-los para que a renovação se cumpra integralmente" — diz o secretario-geral da U. D. N.

"Com a generalização dessas renuncias não daria a secção paulista o mais belo dos exemplos de sinceridade democratica,

Não há por que não dar êsse passo em bem de São Paulo e da democracia brasileira, que tem na UDN uma de suas instituições fundamentais.

Para tanto não existem obstaculos estatutários. Há diversas maneiras de atingir no particular, resultados amplamente satisfatórios.

Finalizando, quero insistir num ponto. A ação renovadora não tem um lider, um chefe, um coordenador. Pretender personalizá-la, para diminuir-lhe o valor moral e a popularidade, é expediente deselegante e contraproducente.

O publico acompanha de perto o movimento em marcha e está convencido de que é da sua essência obedecer tão só ás decisões coletivas.

Com a instituição do organismo coordenador da ação renovadora ao qual me referi, terminará a tarefa de que fui incumbido, isto é, exprimir de publico o pensamento e os anelos dos companheiros.

Não participarei do organismo mencionado. Colaborarei, no entanto, com os correligionários, nas fileiras, como melhor convenha á causa democrática.

Aí tem o eminente professor Waldemar Ferreira parte da resposta que lhe devo. Sôbre os juizos injustos que proferiu a meu respeito, os acontecimentos falarão por si. Como penhor dessa verdade não quero sequer lembrar-lhe o meu passado de sacrificios e de lutas desinteressadas pela causa democrática a que tenho dedicado integralmente a minha vida".

CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO GAUCHO

Os nomes que estão sendo apontados

Porto Alegre, 19 (Asp.) — Segundo informações colhidas em bôa fonte, o sr. Walter Jobim está fixando sua atenção nos seguintes nomes para integrarem o seu governo: Otacilio Morais, atual secretário do Interior, continuará no posto; engenheiro José Batista Pereira, atual secretário das Obras Publicas, tambem permaneceria; para a Secretaria das Finanças, está sendo cotado o nome do sr. Gastão Englert, deputado federal; fala-se tambem para o mesmo posto no nome do professor Felix Contreiras, candidato á terceira senatoria pelo P. R. P. sendo igualmente citado o sr. Emilio Otto Dreyer, conhecida autoridade em assuntos financeiros. Para a Secretaria da Agricultura são indicados os nomes dos srs. Aimoré Drumond, que possui estudos sobre industrialização, sendo ainda conhecedor de toda a nossa estruturação agraria; e Heitor Fabregas Silva, agronomo veterinario, chefe de serviços do Ministério da Agricultura neste Estado; tambem não é estranho a cogitações, o nome do sr. Joaquim Luiz Osorio, conhecido ruralista, autor do projeto do Código Rural. Para a Secretaria da Educação, são falados os nomes do professor Francisco Juruema, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Politicas de Porto Alegre, diretor do Departamento de Prefeituras Municipais, e professor João Bonuma, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade desta capital. O Departamento Estadual de Saude, segundo tudo indica, será transformado em Secretária da Saude Publica e Assistência Social. Para seu preenchimento fala-se no nome do sr. Miguel Meireles, atual prefeito de Santa Maria. O atual diretor do D. E. S., sr. Cristiano Frederico Buyus, iria para a repartição Central de Policia. Para a direção da Viação Ferrea são candidatos duas altas patentes do Exército. A chefia da Casa Civil do governador seria entregue ao sr. Adail Morais. O comando geral da Brigada Militar caberia ao coronel Walter Perachi Barcelos ou ao coronel Elehu Gomes Silva. A Prefeitura Municipal seria ocupada pelo engenheiro Gabriel, Pedro Moacyr, cabendo a presidência do Banco do Rio Grande do Sul ao sr. Renato Costa.

A ASSEMBLÉIA

Porto Alegre, 19 (Asp.) — Espera-se que a Assembléia Estadual seja instalada em março. Segundo comentario nos circulos bem informados, será escolhido para a presidência o sr. Egidio Michaelsen, trabalhista, apoiado pelos udenistas e libertadores. A primeira vice-presidência caberia ao P. L.; a segunda, ao P. S. D. O primeiro secretário seria aindatrabalhista, cabendo as demais secretarias ao P. L., U. D. N. Esboça-se uma união desses partidos contra o P. S. D. que, mesmo aliado ao P. R. P. ficaria em minoria na Assembléia. Adianta-se tambem, que o sr. Edgar Schneider seria o presidente da Comissão Constitucional e o sr. José Diogo Brochado da Rocha, lider de bancada trabalhista.

Afastamento dos funcionários comunistas nos Estados Unidos

Relatório da Comissão de Socialismo e Comunismo da Camara de Comércio

Washington, 19 (De Charles Engelke, da U. P.) — A Camara de Comércio dos Estados Unidos formulou 17 recomendações para eliminar os comunistas do governo norte-americano, em um relatorio que, segundo se diz, foi preparado com auxilio de técnicos especialisados de todos os ramos governamentais, os quais têm varios anos de experiencia com o problema da infiltração de elementos subversivos. Diz-se que esse estudo é aplicavel com igual força a quaisquer outros agentes de potencias estrangeiras que sigam táticas similares. "Restringimos a discussão aos comunistas porque o maior perigo procede dos comunistas. Queremos tambem salientar que o relatorio apenas toca superficialmente o problema e que nossas recomendações ficam sujeitas a possiveis ampliações", diz o relatorio.

O documento descreve como os comunistas se infiltram no governo; a significação de ser filiado ao Partido Comunista; a espionagem, a sedição politica, etc. As 17 recomendações citadas são as seguintes:

1ª) — Lealdade inquestionavel deve ser a condição "sine qua non" para a conservação em seu posto de qualquer funcionario do governo. 2ª) — A responsabilidade da lealdade pessoal deve recair não só sobre a Comissão do Serviço Civil, como tambem sobre todos os chefes de secções e departamentos. Compete a todos os funcionarios o dever de não só denunciar toda a evidencia de deslealdade mas tambem procurar fazer que em cada caso sejam tomadas as medidas correspondentes, por intermedio do B. F. I. ou outras autoridades competentes. 3ª) — Os arquivos devem ser concentrados até onde fôr possivel e o acesso aos mesmos somente deve ser permitido aos investigadores especialmente selecionados, dentro de disposições de segurança cuidadosamente formuladas. 4ª) — Descobrimento de Comunistas — Essa medida requer consideraveis conhecimentos e estudos, assim como adestramento. A politica de manter funcionarios em seus postos, a despeito de alterações no governo, é uma politica solida. A questão da segurança deve estar acima dos partidarismos politicos. 5ª) — A identificação de organizações comunistas e ramificações comunistas nos sindicatos controlados pelo governo devem basear-se em factos publicamente expostos, como por exemplo a informação de que tal ou qual grupo foi formado pelo Partido Comunista ou por inspiração sua. Comunistas ou adstritos á linha do Partido em postos estratégicos de iniciativas politicas de grupos suspeitos de comunistas, como por exemplo oradores e organizadores de meetings. Cooperação com o Partido Comunista e suas outras ramificações. Apoio a organizações através da imprensa e organizações controladas pelos comunistas. Emprego de organizações ou serviços comunistas bem conhecidos, para a impressão de copias ao mimeografo. Reuniões, festas, anuncios, sindicatos, etc. Apoio sem restrições á União Soviética em todas as questões, embora tais questões sejam contrarias á politica dos Estados Unidos. 6ª) — Questões relativas ás atividades comunistas em sindicatos; auxilio aos elementos leais espanhois; material comunita de leitura; conexões familiares com elementos subversivos e adesão a organizações centrais comunista. Devem ser estudadas novamente pela Comissão de Serviço Civil. 7ª) — Devem ser feitas definições precisas, tão objetivamente quanto possivel, com respeito ás distintas categorias compreendidas nas investigações de lealdade, assim como quanto á atitude definitiva do governo em face delas. 8ª) — Deve-se ordenar a todas as dependencias a redação de regulamentos eficientes de segurança, e deve-se dispor de sanções graduais, porém severas, contra aqueles que as transgridam. 9ª) — Devem-se tomar impressões digitais e fotografias de todos os funcionarios e empregados do governo. 10ª) — Os atuais formularios de solicitação de emprego devem ser modificados para incluir informações necessarias, tais como os nomes de paes, mães, localidade onde obtiveram cidadania, etc. 11ª) — Todo o funcionario que a qualquer momento desvirtue um seu antecedente — com intenção evidente de enganar o governo ou autoridade que lhe deu emprego — deve ser despedido e submetido a processo. 12ª) — As pessoas despedidas de uma repartição sob acusação de deslealdade devem ficar excluidas de qualquer relação para emprego em qualquer outra repartição governamental. 13ª) — A comprovação da lealdade de funcionarios e empregados é questão delicada ao extremo. Não obstante, é possivel abordar o problema. O pessoal de todos os Comités congressionais deve determinar o processo normal de investigações. 14ª) — Ao se intensificarem as investigações sobre lealdade e de segurança, devem ser dispendidos todos os esforços possiveis para descobrir as fontes de onde dimanaram as nomeações não satisfatorias. Desta forma, poder-se-á descobrir o mecanismo comunista que as patrocina. 15ª) — Medidas de economia no governo — Tais medidas não podem dificultar as medidas de segurança. 16ª) — Deve ser feita por meio do radio, da imprensa e nas escolas uma campanha nacional de educação, destinada a tornar mais compreensivos os interesses do país e seus propositos de segurança interna. 17ª) — A Comissão do Serviço Civil deve contar com a assistencia de uma Junta Consultiva, composta de representantes leais e responsaveis de operarios, patrões e profissões liberais.

RELAXAMENTO DO GOVÊRNO

Washington, 19 (A. P.) — O relatorio da Comissão de Socialismo e Comunismo da Camara de Comércio dos EE. UU. afirma que "o nosso govêrno vem demonstrando um enorme relaxamento" na expulsão dos elementos comunistas das posições oficiais. Diz o citado relatorio que não existem dados concretos sobre o numero de comunistas no governo, "mas calcula-se que uns 400 ocupam ainda posições de importancia nos meios oficiais de Washington, enquanto muitos outros se encontram á frente de lugares altamente estratégicos nos govêrnos militares do exterior".

Esse relatorio acentua a necessidade de ser feita nova investigação pelo Congresso de forma que "a historia secreta de Yalta e Teerã possa ser contada ao publico", juntamente com a de "todas as interferencias estrangeiras sobre a politica externa norte-americana", que em muitos casos "parece ser mais pró-soviética que pró-americana".

O panamericanismo atravessa uma séria crise

Declarações do sr. João Carlos Muniz

Washington, 19 (A. F. P.) — "O pan-americanismo atravessa neste momento uma séria crise da qual sairá mais forte", declarou á "France-Press" o sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil á União Pan-Americana.

Precisando seu pensamento, o diplomata brasileiro acrescentou: "O pan-americanismo encontra-se entre duas tendências divergentes, dum lado os partidários do pan-americanismo "á outrance", que desejam que a União Pan-Americana se desenvolva sem se preocupar com as Nações Unidas, e por outro os partidários "á outrance" das Nações Unidas que desejariam relegar a União Pan-Americana para o segundo plano".

O sr. Muniz é de opinião que o impasse atual se solucionará dentro em breve graças á solução intermediária que permitirá, conservando o carater próprio da União Pan-Americana, integrar suas atividades no quadro das Nações Unidas.

"A solidariedade hemisférica é um fátor importantissimo para a paz mundial, pois garante ao mundo que nenhum novo acôrdo ou conflito regional no hemisfério Ocidental podem produzir-se e que o hemisfério Ocidental é um fátor pacifico importante que nunca levará á perturbação mundial", prosseguiu o sr. Muniz, que pensa que os russos não têm qualquer motivo para interpretar "essa comunidade essencialmente pacifica como um bloco dirigido contra êles".

O sr. João Carlos Muniz é de opinião que, por um lado, a Conferência de Bogotá no decurso da qual a Carta "do sistema interamericano" será refundida, e que por outro lado a próxima criação duma Comissão Especial da União Pan-Americana contribuirão para estabelecer completa harmonia entre a União Pan-Americana e as Nações Unidas.

"Por isso a União Pan-Americana sairá fortificada da crise atual, com um papel politico interamericano e internacional nitidamente definido" acrescentou o sr. Muniz.

Interrogado sôbre a entrada eventual do Canadá na União Pan-Americana o representante do Brasil declarou que "sempre foi favoravel a entrada do Canadá na nossa Organisação e todos os canadenses com quem tive ocasião de falar a esse respeito mostram-se partidários fervorosos dessa medida, que espero será realizada dentro de muito pouco tempo".

TERMINADA A APURAÇÃO NO PARÁ

Belém, 18 (Asp.) — Está praticamente terminada a apuração, faltando apenas decidir-se sobre as urnas anuladas e impugnadas. Aguardam-se tambem várias atas do interior.

Calcula-se que o P. S. D. fará 23 deputados; o Partido Progressista nove; a U. D. N., 2; o P. T. B., 2; o P. C. B., 1.

Até agora são considerados eleitos os seguintes deputados: P. S. D. — Francisco Pereira Peixoto, Rosa Pereira, Ataide Santana Silveira, Lobato Mesquita, Camargo Queiroz, Engelhard Bordalo, Bouhid Meira Rodrigues. Marques Menezes, Barbosa Melo, Oliveira Ferreira, Sabola Porfirio. Progressistas — Klautau Correia, Figueiredo Freitas, Malcher Braga e Virgilino Barata. U. D. N. — José Viana Santos; P. T. B. — Chaves Chermont; P. C. B. — Santiago. O P. R. P. está ainda sem quociente.

O PROCESSO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Encerra-se a 26 do corrente o prazo para apresentação de defesa

São Paulo, 17 (Asp.) — No Palácio dos Campos Eliseos, o sr. Ladislau Vinhais, em nome do ministro da Justiça, entregou ao Procurador Geral do Estado de São Paulo, sr. Pereira Barreto, 36 pastas contendo a documentação apresentada pelo sr. Ademar de Barros no processo que lhe é movido pelo governo federal. O sr. Macedo Soares, interventor federal no Estado, assistiu ao ato da entrega.

O prazo para apresentação da defesa do sr. Ademar de Barros encerra-se no dia 26 do corrente.

REVISÃO DA APURAÇÃO NO PARANÁ

Curitiba, 17 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral está procedendo á revisão geral do pleito, prevendo-se para breves dias a proclamação dos eleitos. As urnas que estavam em litigio e a apuração determinada trouxeram alguma surpresa, pois a U. D. N. perdeu um deputado para o P. S. D., que assim já fez dezoito deputados, tornando-se majoritario. Nada ainda ficou decidido sobre as eleições suplementares.

ULTIMOS RESULTADOS EM SANTA CATARINA

Florianopolis, 18 — (Asp) — Ultimos resultados conhecidos: — Aderbal Ramos, 94.016; Irineu Bornhausen, 80.212. Legendas: — PSD ..... 85.220; UDN, 67..068; PTB, 11.374; PRP, 7.090, PCB, 2.466. Senadores — Gallotti PSD, 91.690; Lucio, PSD, 90.478; Fonder, UDN, 73.838; João Bayer Filho, UDN, 73.508. Deputados federais — Joaquim, PSD, 81 213: Wanderley UDN, 60.449

DESORDENS NA PARAIBA

João Pessôa, 19 (Asp.) — Um conflito ocorreu na Vila Massarandiba, saindo feridas gravemente sete pessoas, inclusive uma senhorita e o deputado estadual Ascendino Moura, candidato da U. D. N. O médico João Moura, irmão do dr. Ascendino, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.

O chefe de Policia seguiu para o local a fim de tomar conhecimento do conflito.

De Antenor Navarro informam que elementos pertencentes á U. D. N., entre os quais José Guerra Dantas, que foi mortalmente ferido, foram agredidos á bala por um contingente da Policia Militar chefiado pelo juiz Francisco Vaz Carneiro.

O Tribunal de Justiça designou o juiz Lucas Suassana e o promotor Aurelio Moreno, para proceder a inquérito em torno dos acontecimentos ocorridos em Cariri, uma semana antes das eleições, e que provocaram cinco vitimas, que ficaram feridas.

O MANIFESTO DO P. S. D. PAULISTA

São Paulo, 19 (Asp.) — Ao que se noticia, só na próxima semana será divulgado o manifesto do P. S. D. que está sendo redigido pelo sr. Cirilo Junior. Antes, porém, serão ouvidos os deputados pessedistas a respeito do documento.

AS LEGENDAS EM MINAS

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Incluindo-se os ultimos resultados não oficiais, referentes a Belo Horizonte, é a seguinte a situação das legendas, no Estado: P. S. D., 132.039; U. D. N., 106.427; P. R., 99.153; P. T. B., 40.467; P. T. N., 31.842; P. C. B. 14.319; P. D. C., 12.888; P. R. P., 12.689; P. R. D., 1.536; P. S. P., 680; P. O. T., 508; E. D., 426.

Completa revista da política com a América Latina

Marshall perante a Comissão de Diplomacia da Camara

Washington, 19 (A. P.) — Fontes bem informadas revelaram que o secretario de Estado, general Marshall, afirmou aos membros da Comissão de Diplomacia da Camara dos Representantes que está disposto a efetuar uma completa revista na politica dos EE. UU., para com a América Latina quando regressar da sua próxima viagem a Moscou, onde vai assistir a nova reunião do Conselho dos Ministros do Exterior.

Essa revista incluirá um estudo "consciencioso e cuidadoso" das relações com a Argentina. Uma fonte chegada áquela Comissão disse que o general afirmou a sua intenção de formular "uma politica á Marshall" para com a América Latina, mas que não teve ainda tempo de estudar devidamente a situação geral desde que assumiu a direção do Departamento de Estado. Interrogado sobre o significado dessa expressão, Marshall explicou á Comissão de que a sua nova politica não seria "nem uma politica á Braden, nem á Messersmith".

Na opinião desses informantes, Marshall espera ver realizada a Conferencia do Rio de Janeiro logo que seja resolvido "o impasse entre os EE. UU. e a Argentina", tendo declarado que pretende comparecer áquele conclave para assistir á elaboração do tratado militar para a defesa do Hemisferio.

Marshall deu a entender claramente á Comissão de Diplomacia que não pretende tomar nenhuma decisão de vulto sobre a politica externa dos EE. UU. com as demais republicas continentais antes do seu regresso da Conferencia de Moscou, marcada para março vindouro.

SÓLIDA COMPREENSÃO

Washington, 19 (Por Norman Carignan, da A. P.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, general Marshall, revelou pela primeira vez alguns de seus pontos de vista sobre as relações entre os Estados Unidos e as outras republicas americanas.

O general Marshall salientou êsses pontos de vista numa longa entrevista com o novo embaixador da Colombia em Washington, Gonzalo Restrepo Jaramillo. Mais tarde o embaixador declarou aos jornalistas que o general Marshall salientara a necessidade de se estabelecer uma sólida compreensão entre os povos das Américas, como o primeiro requisito para a cooperação interamericana.

O embaixador disse que o general Marshall é de opinião que a cooperação interamericana deve ser baseada não apenas nas boas relações entre os vários governos, senão tambem na boa vontade e na boa fé dos povos americanos, acrescentando que o secretario de Estado sugerira que esta compreensão entre os povos poderia ser alcançada através de um intercambio de melhores filmes e jornais cinematograficos, que descrevem a vida de cada país, e através de programas culturais em geral.

LOCOMOTIVAS ELETRICAS PARA O BRASIL

Lake Success, 19 — (A. F. P.) — Os Estados Unidos iniciarão em março próximo a entrega, ao Brasil, de 15 locomotivas elétricas, segundo declarou á "A. F. P." o sr. Azevedo Feio, delegado brasileiro junto á Comissão de transportes e comunicações das Nações Unidas. O representante brasileiro, que partiu hoje para Washington, declarou que iria prosseguir nas negociações a fim de serem exportadas para o Brasil mil toneladas de carvão, bem como material de construção para estrada de ferro. Todas as encomendas serão pagas pelo governo brasileiro, conforme salientou o sr. Feio, que tambem se declarou satisfeito com o resultado das negociações. O delegado brasileiro revelou otimismo, por outro lado, quanto á criação eventual da organização de transportes, consoante recomendação feita ao Conselho Econômico-Social. Assinalou o sr. Feio que o Brasil, presentemente, mantem ligação ferroviária apenas com o Uruguai, a Argentina e a Bolivia, lembrando ainda, com insistência, a importancia do desenvolvimento da aviação no Brasil.

PERMISSÃO PARA VENDER NO "MERCADO NEGRO"

Washington, 18 (U. P.) — Soube-se que o generalissimo Chiang Kai Shek e o Primeiro Ministro da China, sr. V. T. Soong, pediram aos EE. UU. permissão para vender no "mercado negro" chinês abastecimentos da UNRRA no valor de 200.000.000 de dolares a fim de obter fundos para reforçar a vacilante estrutura economica da China.

Segundo se sabe, a China está á beira da bancarrota economica em virtude da tremenda inflação que avassala o país ,talvez a maior do mundo inteiro.